

## Tancredo é eleito símbolo da conciliação

### TEMPO

**ENCOBERTO** a nu- blado, com chuvas ocasionais. Melhor no período Nevoeiro pela manhã. Temperatura estável. Foto do satélite e tempo no mundo, página 14.

### CIDADE

**IPTU** aumentado em mais de 210% será revisado pela Prefeitura em dois meses. A promessa é do Secretário Municipal de Fazenda, Kléber Borba. (Pág. 5)

**SEGUNDA-FEIRA** haverá expediente normal no comércio, postos de gasolina e repartições públicas. No dia seguinte, 1º de Maio, tudo fecha. (Página 7)

### CADERNO B

**CARLOS** Drummond de Andrade decide somar sua voz às dos "frustrados pela batalha perdida" das Diretas Já, lamentando os números da matemática vigente em Brasília, onde "o menos vale mais, e o mais não vale nada".



**ARNALDO** Jabor e um grupo de cineastas, reunidos desde ontem até amanhã, traçam planos para evitar que "o cinema brasileiro morra em seis meses".

### POLÍTICA

**VAIAS** de manifestantes acolheram os Deputados Joaquim dos Santos Filho e Fabiano Cortes, ambos do PDS-PR, no aeroporto de Curitiba. (Página 4)

### ESPORTES

**MARATONA BRADESCO/JORNAL DO BRASIL**, seletiva para a Olimpíada, recebe inscrições até segunda, nas agências de classificados e nas sucursais. (Página 21)



**PIQUET** obteve o 3º tempo no primeiro treino para o Grande Prêmio da Bélgica. Ayrton Senna, com problemas sentimentais, ficou em 15º. (Página 22)

### POLÍCIA

**MISSA** na 22ª Delegacia Policial, na Penha, reuniu no corredor principal do xadrez 39 presos que aproveitaram para confessar e comungar. (Página 14)

### CLASSIFICADOS

**FORD** está lançando nos EUA o Mustang SVT, carro de muito luxo e alto desempenho. No Rio, Honda constrói pista de off-road. (Carro & Moto, 3º Caderno)

**ACRADOS E TERCIOS** 510  
COMPUTADORA MINERVA LTDA  
Estabelecimento à Rua da Quitanda, 45, Glúrio 702, Rio de Janeiro - RJ. Comunica tel. extintivo: 500. Centro de Regis. Imob. Empregados, registrado na D.R.T. sob. c. nº 02.



Recife/Clodomir Bezerra

**Gonzaga Mota aplaude Tancredo mas ainda apóia Aureliano**

### Hortigranjeiros registram queda de preço no Rio

Os preços da maioria dos hortigranjeiros caíram esta semana no mercado atacadista do Rio. A maior baixa foi da vagem-manteiga — 53% — que passou de Cr\$ 6 mil 750 para Cr\$ 3 mil 166, a caixa. A seguir, veio a abobrinha, que diminuiu de Cr\$ 5 mil 666 para Cr\$ 2 mil 722 — menos 51,9% — e o tomate, que passou de Cr\$ 13 mil 166 para Cr\$ 7 mil 555.

O óleo de soja, no entanto, voltou a subir e está sendo vendido nos supermercados a Cr\$ 1 mil 490, a lata. Os fabricantes tradicionais não estão entregando o produto — preferem exportá-lo — e, com isso, os supermercados decidiram refinar e enlatar o óleo de soja para evitar que falte. A Casas Sendas vende o produto que refina com o nome *Cofina*. (Pág. 17)

### Poupança no mês de maio vai render 9,44%

Os rendimentos da caderneta de poupança em maio, que remuneram as aplicações feitas em abril, ficaram em 9,44%, com a decisão do Governo de fixar em 8,9% a correção monetária do próximo mês. Com isso, a devolução do Imposto de Renda dos Contribuintes que entregaram a declaração no prazo já está corrigida em 47,7%.

A taxa de inflação de abril deverá ficar em 8,78% — a menor do ano — se forem confirmados os índices divulgados pelo diretor da área bancária do Banco Central, José Luiz Miranda. Ele informou que o Índice de Preços por Atacado aumentou 9,6% este mês, o Índice do Custo de Vida subiu 8,6% e o Índice do Custo de Construção teve uma elevação de 4,4%. (Página 15)

### Reagan elogia na China virtudes do capitalismo

No segundo dia de visita à China, o Presidente Reagan elogiou "as virtudes do capitalismo e da democracia" e recebeu críticas do Primeiro-Ministro chinês Zhao Ziyang à política dos EUA na América Central e à instalação dos mísseis na Europa Ocidental. Reagan reuniu-se por quase quatro horas com Zhao e Hu Yaobang, Secretário-Geral do PCC.

— A China avança por um caminho novo e os Estados Unidos recebem com beneplácito a oportunidade de caminhar a seu lado — afirmou Reagan, em discurso que teve trechos cortados na transmissão pela televisão chinesa. Zhao reafirmou o desejo de Pequim de normalizar suas relações com Moscou e pediu que Washington considere a China um país amigo e não um aliado. (Página 9)

### Dentel adverte TV por voto de Sarney Filho

O Dentel advertiu a Rede Manchete por ter transmitido, no noticiário de quinta-feira, cenas da votação da emenda Dante de Oliveira no dia anterior, dando destaque ao voto favorável do Deputado José Sarney Filho. A advertência foi feita a pedido do Comando Militar do Planalto, de acordo com Arthur Aymoré, assessor do Ministério das Telecomunicações.

O assessor informou que o Dentel aguarda que o executor das medidas de emergência, General Newton Cruz, autorize a liberação, terça ou quarta-feira, do material censurado nos dois dias e meio de vigência da censura às televisões e rádios. As reportagens produzidas e não submetidas à censura dependem, também, de autorização do General. (Página 2)

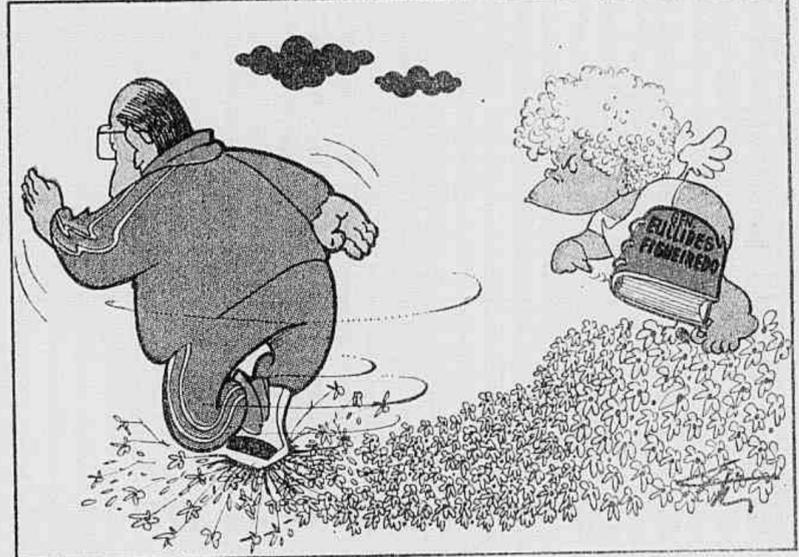
O símbolo vivo da conciliação foi como os Governadores do PDS apontaram publicamente o Governador Tancredo Neves, do PMDB, na reunião do Conselho Deliberativo da Sudene. Quinta-feira à noite, no Palácio do Campo das Princesas, durante jantar que reuniu os mesmos Governadores, Tancredo foi considerado o maior líder político do país.

Ao agradecer as homenagens de seus colegas, o Governador de Minas disse em discurso, no plenário da Sudene: "A hora política é extremamente grave, não há lugar para contemporizações nem habilidades e o contexto é inquietante." Tancredo pediu, depois, uma soma de esforços para "a retomada do desenvolvimento" do Brasil.

No Palácio do Planalto encontra livre trânsito a hipótese da extinção do Colégio Eleitoral como fórmula capaz de viabilizar a eleição indireta, em 1985, apenas pelo Congresso Nacional, de um Presidente que surja de ampla negociação. O atual Colégio é composto também por deputados estaduais (seis por Assembléia).

Num encontro com o presidente do PDS, José Sarney, quinta-feira à noite, no Hotel das Nações, o presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, não condicionou o início das negociações em torno da crise institucional à suspensão das medidas de emergência. Exigiu, porém, que o foro dos entendimentos seja sempre o Congresso. (Págs. 2 a 4)

### LAN



### Prédio na Barra terá demolidas duas coberturas

Um prédio da Barra da Tijuca que está pronto há três meses — o 301 da Rua Coronel Eurico Souza Gomes Filho, no Jardim Oceânico — terá, por decisão judicial, dois de seus quatro andares demolidos, porque os donos de seus seis apartamentos, que formaram uma empresa para fazer a construção, desrespeitaram as normas do zoneamento da região.

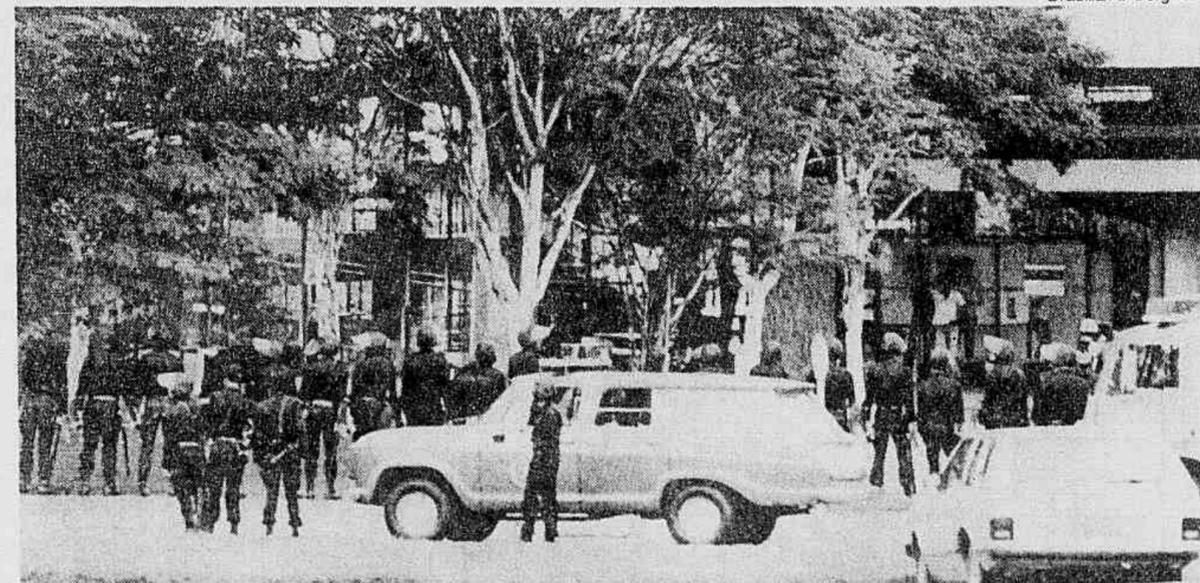
Quando ainda estava em construção, o prédio foi embargado pelos vizinhos, por estar fora dos padrões. Liberado mais tarde, foi concluído em desacordo com o projeto inicial. O juiz da 21ª Vara Cível, Paulo Gustavo Rebelo Horta, decidiu que os proprietários teriam de alterar o terceiro pavimento, a fachada e destruir toda a cobertura. (Página 5)

### Jacarepaguá se queixa de mato, lixo e poluição

"Em Jacarepaguá, o vento da praia traz a fumaça da fábrica, de cheiro forte, que às vezes é preta de óleo, e outras, branca de produtos químicos. Provoca alergia na pele, nos olhos, na garganta. Quando o vento é contrário, traz mau cheiro dos terrenos do pré-metrô, cheios de água podre e de animais mortos."

O depoimento é de uma moradora de Jacarepaguá, que já foi um grande sítio e hoje é um bairro alternativo da classe média, que foge da Zona Sul, abandonado pelas autoridades. Ali coexistem casas antigas ao lado de modernos edifícios com varandas e piscinas, terrenos vagos onde cresce o mato e o lixo se amontoa. (Pág. 13)

Brasília/A. Dorgivan



**Pela primeira vez desde 1979, o campus da Universidade de Brasília foi cercado pela polícia**

### Polícia desfaz passeata e invade a UnB

Dez agentes da Polícia Federal, com tiros para o alto e bombas de gás, interromperam o final do Hino Nacional que 700 estudantes cantavam ao término de uma passeata na L-2 Norte, uma das quatro avenidas que cruzam Brasília. No mesmo instante, pela primeira vez desde 1979, a Universidade de Brasília estava sendo invadida por 60 policiais.

Durante a repressão foi preso o presidente da UNE, Alcidon Mattos, que permanece incomunicável e será processado com base na Lei de Segurança Nacional. Ainda na L-2, os agentes lançaram três bombas de gás lacrimogêneo no interior de uma escola de 1º e 2º graus, causando desmaios, vômitos e internações de adolescentes no Hospital Presidente Médici. (Página 12)

**EMPREGOS** 200  
ACOMPANHANTE — Ofereço-me para acompanhar em viagens. Tel. 289-9691.  
ACOMPANHANTE — Ofereço-me para acompanhar em viagens. Tel. 289-9691.

**CASEIRO** — Ofereço-me para trabalhar em casa. Tel. 252-8772.  
**CASEIRO SOLTEIRO** — Ofereço-me para trabalhar em casa. Tel. 252-8772.  
**CASEIRO** — Ofereço-me para trabalhar em casa. Tel. 252-8772.

**DOMÉSTICA** — Prática, prestativa, de 2 pessoas. Dorme fora. Trata-se pelo telefone: 295-6779 — Urca.

**EMPREGADA** — Prática, prestativa, de 2 pessoas. Dorme fora. Trata-se pelo telefone: 295-6779 — Urca.

**EMPREGADA** — Prática, prestativa, de 2 pessoas. Dorme fora. Trata-se pelo telefone: 295-6779 — Urca.

**EMPREGADA** — Prática, prestativa, de 2 pessoas. Dorme fora. Trata-se pelo telefone: 295-6779 — Urca.

**GOVERNANTA** — Para casa com 6 empregados, instrução secundária, habituada a empregos semelhantes. Carta para 150.54727. Carteira deste Jornal com detalhes pessoais, profissionais, ordenado desejado.

**OFEREÇO-ME** — Prática, prestativa, de 2 pessoas. Dorme fora. Trata-se pelo telefone: 295-6779 — Urca.

**OFEREÇO-ME** — Prática, prestativa, de 2 pessoas. Dorme fora. Trata-se pelo telefone: 295-6779 — Urca.

**MOÇA** — Prática, prestativa, de 2 pessoas. Dorme fora. Trata-se pelo telefone: 295-6779 — Urca.

COLUNA DO CASTELLO

Já conversam Sarney e Ulysses

O Senador José Sarney, como presidente do PDS, e autorizado pelo Presidente Figueiredo, teve sua primeira conversa com o Deputado Ulysses Guimarães, presidente do PMDB, na noite de anteontem, para deflagrar a negociação interpartidária visando a procurar no âmbito do Congresso e dos Partidos um termo de conciliação para superar a crise política. Esse primeiro contacto foi considerado bom pelo Senador Sarney, que encontrou um Ulysses bem-humorado e disposto a manter a negociação, embora advertindo que seu roteiro está traçado no discurso com que encaminhou a votação da última emenda constitucional derrotada no Congresso.

Apesar de limitado pelos referidos parâmetros o presidente do PMDB não se mostrou desestimulante quanto ao prosseguimento das conversações. Para tanto, aliás, ele está autorizado pelo Partido. Um abaixo-assinado da maioria da bancada, depois adotado pelos demais representantes, deu-lhe a atribuição de gerir a negociação, atribuição óbvia por ser esta uma das atribuições do presidente da Executiva Nacional. O documento, no entanto, visava, no fundo, a afastar a intermediação do Governador Tancredo Neves, sugerida pela Presidência da República. A manobra surtiu efeitos e o Governador se retraiu apoiando o trabalho de que se incumbirá inicialmente o Sr Ulysses Guimarães.

Essa peripécia revela as dificuldades internas do PMDB para negociar com o Governo em busca de solução de consenso seja quanto à emenda constitucional seja quanto à escolha de candidatos. Embora nada impeça que o Sr Tancredo Neves e outros políticos do PMDB conversem por seu lado e informalmente e se mobilizem dentro e fora do Partido para defender posições que considerem menos realistas, neste primeiro tempo a intervenção deles estará limitada. O êxito obtido pela corrente moderada, com a concordância do Sr Ulysses Guimarães, limitou-se a suspender a mobilização popular e concentrar os esforços de aprovação das teses partidárias mediante negociações congressuais e interpartidárias.

Com isso o PMDB desvinculou-se praticamente dos comitês de comando da campanha popular e se desobrigou de seguir nas praças públicas as bandeiras do PT, do PC do B e do MR-8. É claro que isso produzirá efeitos tanto quanto é claro que, se o Sr Ulysses Guimarães não cede em matéria de eleição direta para a sucessão do Presidente Figueiredo, os governadores e os senadores e deputados favoráveis a soluções negociadas sem limites prefixados não se sentirão limitados ou condicionados pela inelasticidade atual da presidência do Partido.

O Senador José Sarney tem seus problemas tanto ou mais graves quanto os do PMDB. Ele intensificará suas gestões no âmbito interno do PDS, com os presidenciáveis e com os três Governadores que recomendam a busca da eleição direta mediante negociação Roberto Magalhães, de Pernambuco; Gonzaga Motta, do Ceará; e Esperidião Amin, de Santa Catarina) como com o grupo Pró-Diretas. Afinal foram 55 deputados que discordaram da orientação do Partido e do Governo e que poderão se tornar obstáculo ao intento do PDS de comandar a sucessão e ser dela o beneficiário. O Sr Sarney pretende procurar os líderes da chamada sociedade civil, começando por visitar os presidentes da Ordem dos Advogados, da ABI e da CNBB.

O Vice-Presidente da República desempenha também seu papel, que pode ter crescente relevo na evolução do problema. Ele procurou o Presidente da República para levar sua interpretação do desfecho do episódio da emenda Dante de Oliveira e alertar para a importância do pronunciamento de grande maioria da Câmara pela eleição direta. O Sr Aureliano Chaves está cada vez mais convencido de que a sucessão não está mais condicionada à Convenção do PDS, não só pelas dissidências intestinas como pela ineficácia da decisão do Partido no Colégio Eleitoral. Admite-se que ele esteja disposto a constituir um novo Partido, com os 55 deputados do Pró-Diretas e com os parlamentares que no PMDB se julgam contrariados pela ortodoxia do Sr Ulysses Guimarães.

Se ele seguir por esse caminho estará obviamente frustrando a expectativa dos Srs Paulo Maluf e Mário Andreazza de se fazer Presidente mediante uma vitória na Convenção do PDS. Esse Partido simplesmente perderia a maioria no Colégio. E o próprio Colégio não tem sua situação definida, desde que se tornou patente, a partir da emenda Figueiredo, que sua instalação e seu funcionamento dependem de Lei complementar a ser votada pela maioria absoluta das duas Câmaras, a não ser que seja aprovado na emenda do Governo o dispositivo que atribui à Mesa do Senado o poder de fazer essa regulamentação, o que não interessa ao Sr Maluf nem ao Sr Andreazza.

As contradições internas nos Partidos irão se aprofundando daqui por diante e, se frustrar-se o esforço de conciliação, a sucessão marchará para o pior, isto é, para o impasse.

Sarney Filho

O Deputado Sarney Filho, que recebeu calorosos aplausos por seu voto em favor da eleição direta, renunciaria ao mandato se fosse constrangido a não votar de acordo com sua consciência. Seu pai, Senador José Sarney, sob pressão do Partido e dos Srs Paulo Maluf e Mário Andreazza, declarou que, a violentar a consciência do seu filho, preferiria deixar o PDS.

CARLOS CASTELLO BRANCO

Ulysses desiste de comícios para negociar

Timóteo apresentará acusador

O Deputado Aginaldo Timóteo prometeu apresentar, na próxima semana, o ex-guerrilheiro que diz ter dado as informações sobre o envolvimento do Governador Leonel Brizola nas mortes dos ex-sargentos Manoel Raimundo Soares, ocorrida em 1966, e Albery Viera dos Santos, em 1979. Por causa da denúncia contra Brizola, feita na tribuna da Câmara, Aginaldo foi excluído da bancada fluminense do PDT e está ameaçado de expulsão do Partido.

O Deputado fez a promessa ontem, em entrevista na Assembleia Legislativa. Ele ainda não decidiu se apresentará seu informante — que identificou apenas como "o líder de um grupo gaúcho que quer justiça e reparo na história" — no Rio ou em Brasília. Anunciou que revelará, também, "documentos com nomes, cifras e rotas relacionados aos crimes".

RENÚNCIA

Timóteo negou que tenha acusado Brizola de ter mandado matar os dois ex-militares. "Eu não citei nome, apenas levantei interrogações", disse. E acrescentou: "Se eu cometi uma barbaridade, peço meu boné, peço desculpas a meus eleitores, ao Brizola, ao PDT e vou para casa. Renuncio na mesma hora".

Ele considerou "um ato de arbitrio muito mais violento que o AI-5" a decisão tomada anteontem por 19 dos 23 deputados do PDT, que o excluiram da bancada. "No início da reunião eu a impugnei, porque eles não têm nenhum amparo legal para julgar um deputado", disse.

Timóteo não pretende deixar o PDT, apesar de estar isolado na sua bancada e da intenção da Comissão Executiva Regional do Partido de expulsá-lo da agremiação. "Sou osso duro de roer. Vou permanecer e continuar falando em nome do PDT e cobrando o Governador Brizola", afirmou. Para ele, o Governador é "um maquiavélico covarde, traiçoeiro".

Secretário renuncia em São Paulo

São Paulo — O Governador Franco Montoro exonerou ontem, a pedido, o Secretário Extraordinário para Assuntos Parlamentares, Marco Antonio Castello Branco, que reassumirá seu mandato de Deputado Estadual. E o novo Secretário que deixa o Governo em 13 meses e meio de administração. No seu quarto mandato, Castello Branco foi reeleito com 103 mil votos, em 1982, com forte apoio de áreas de esquerda do PMDB.

Castello Branco anunciou seu afastamento, negando qualquer desentendimento com o Governador ou com o Secretário de Governo, Roberto Gusmão, que vai absorver as funções de sua Secretaria, que será extinta. Castello Branco destacou que na condição de 1º Vice-Presidente da União Parlamentar Interestadual pretende dedicar-se à divulgação da tese de eleições diretas já, repudiando qualquer negociação com o Governo.

Brasília — O Deputado Ulysses Guimarães e os governadores do PMDB combinaram que as negociações com o PDS seriam conduzidas por Ulysses, com apoio dos governadores. Em contrapartida, o Presidente do PMDB não mais estimulará a realização de comícios, nem fortalecerá a Comissão Suprapartidária Pelas Diretas Já. A decisão foi tomada no dia 26, horas após a votação da emenda Dante de Oliveira.

— Temos um trabalho grande pela frente, que é o de conseguir votos no Congresso para a emenda que vamos apresentar, disse ontem Ulysses, ao sair da reunião da Executiva Nacional do PMDB. O tempo é curto. Não se faz uma campanha de comícios decidindo de uma hora para outra. Os que fizemos foram resolvidos com um ano de antecedência. Precisamos ganhar tempo para avançar no trabalho parlamentar.

Encontro

Em encontro com o presidente do PDS, Senador José Sarney, realizado na noite de anteontem, entre 21h30min e 23h30min, no Hotel das Nações, Ulysses não colocou o fim das medidas de emergência como condicionante do diálogo; mas exigiu que o foro das negociações fosse sempre o Congresso — com o que concordou Sarney — e que o PDS cedesse ao PMDB a presidência da comissão mista que vai apreciar a emenda oficial sobre eleições diretas. Sarney ficou de responder depois.

A resposta sobre esta questão virá logo, mas um novo encontro entre os dois presidentes dos maiores Partidos só ocorrerá, como informou ontem Ulysses, depois de 10 de maio. Então, eles já terão em mãos, todas as emendas e subemendas ao emendão do Governo e poderão começar a negociar concretamente, admitiu o Presidente do PMDB. Ulysses e Sarney tiveram um encontro — que não ficou conhecido publicamente — antes da votação da emenda Dante de Oliveira.

Neste encontro anterior — revelou ontem Ulysses a um amigo — o presidente do PDS disse a seu homólogo do PMDB que os militares não aceitariam de nenhuma forma as diretas já, mas foi tímido, como quem não tivesse autoridade expressa. Conforme interpretação de Ulysses, "o Sarney de ontem (anteontem) era outro". Ele confidenciou que o Presidente do PDS conversou "com a autoridade de quem tem cacife, de quem estava realmente falando em nome do Governo, para propor coisas".



Montoro elogia Figueiredo por dar poder ao Congresso

São Paulo — "Com a emenda (do Governo), o Presidente Figueiredo desceu a rampa e passou para as mãos do Congresso a decisão histórica sobre o processo da sucessão. A emenda não dependerá de aprovação posterior do Executivo que não pode exercer sobre ela o poder de veto" — disse ontem o Governador Franco Montoro.

O coordenador da Frente Municipalista Pelas Eleições Diretas, o Vice-Governador Orestes Quêrcia, garantiu que a Oposição irá efetivamente apresentar uma subemenda à emenda Figueiredo propondo eleições diretas. "A data poderá ser o dia 15 de janeiro — data formal prevista na Constituição vigente", considerou. A Frente Municipalista irá consultar as lideranças estaduais para analisar as tendências. No próximo dia 8, poderá definir o prosseguimento da campanha pelas diretas já.

A posição do Governador Franco Montoro é de que devem ser estabelecidos canais



Na conversa, Sarney não descartou totalmente a possibilidade de diretas já, nem Ulysses descartou totalmente a possibilidade de um mandato-tampão. "Foi uma conversa exploratória, delicada, porque era para valer. Sarney estava com recomendação expressa do Presidente Figueiredo e Ulysses com o prestígio da concordância dos governadores do PMDB", comentou um membro da Executiva do PMDB ontem.

O encontro foi relatado por Ulysses à Executiva Nacional do PMDB, reunida ontem. Não houve restrições à conversa com Sarney, nem da parte dos moderados, nem da parte da ala esquerda. A saída, Ulysses disse que espera aprovar a "emenda da sociedade" (subemenda que as oposições e o Grupo Pró-Diretas vão apresentar ao emendão do Governo, propondo diretas ainda este ano e evitou falar sobre novos comícios.

Sobre a possibilidade de um mandato-tampão, comentou: — Estamos examinando todos os assuntos. Qualquer mandato tem de ter o endosso da sociedade. Parece-me que um mandato de dois anos é muito curto para resolver os nossos graves problemas. Mas as conversas é que vão decidir — afirmou, demonstrando convicção no avanço das negociações recém-iniciadas.

A respeito da Comissão Suprapartidária, assinalou: — A comissão não delibera. Apenas coordena o que as entidades participantes já decidiram antes.

Otimismo

"O clima nunca esteve tão propício à negociação como agora", disse ontem o presidente do PDS, Senador José Sarney, referindo-se ao encontro da véspera com Ulysses Guimarães que, segundo ele, lhe garantiu: "O PMDB está disposto a negociar". Na ocasião, contudo, o Deputado reafirmou as 10 condições anunciadas em seu discurso na última terça-feira para que seja possível uma negociação entre o Governo e as oposições, informou Sarney.

Satisfeito com o que considerou "o primeiro contato com vistas ao entendimento", o senador manifestou-se confiante de que, embora Ulysses tenha mantido suas posições, "o Congresso Nacional vai-se transformar num grande foro de negociações" porque, adiantou, "chegou o instante em que todos os políticos estão responsáveis pelo destino da nação".

de negociação entre o Governo e a Oposição. Essa negociação deverá ocorrer no Congresso, onde nenhum partido dispõe de maioria. Elogiou o Presidente Figueiredo por enviar a emenda ao Congresso. "Ele reconheceu que a decisão cabe ao Congresso eleito pelo povo. Tomada a decisão, todos a acatarão".

Montoro acredita que na votação da emenda Dante de Oliveira muitos deputados do PDS não compareceram à sessão para não dar a uma vitória à Oposição. "Mas agora será a emenda do Governo, com a subemenda ou a emenda apresentada pelo PDS e pelos partidos de Oposição", e por isso confia que as diretas sejam aprovadas.

Na sua opinião, a questão toda é de data. "Trata-se de estabelecer agora se as eleições serão em um turno, dois turnos, e alguns lembram ainda a ideia do parlamentarismo. Isso será discutido no Congresso".

**O que é bom para vender**

Nos cadernos de classificados você vai descobrir que, além das melhores ofertas de compra e venda de imóveis, Julio Bogoricin tem agora oportunidades para inquilinos, proprietários e sindicatos. Alugar, receber, pagar e administrar — inclusive condomínios — são alguns dos serviços que colocamos à sua disposição.

**é bom para alugar.**

**JULIO BOGORICIN ADMINISTRADORA**  
Av. Rio Branco, 156/Conj. 727/728  
Tel.: 262-4999

Veja nos Classificados.

PMDB pede providências legais contra Newton Cruz pela prisão de deputados

Brasília — O PMDB quer responsabilizar o General Newton Cruz, Comandante Militar do Planalto, pela prisão ilegal dos Deputados Aldo Arantes (PMDB-GO) e Jacques D'Ornellas (PDT-RJ), realizada pelo próprio executor das medidas de emergência na noite de 24 de abril. A prisão foi admitida na nota do CMP expedida pelo General para explicar os incidentes em frente ao Ministério do Exército naquele dia.

O ofício do PMDB, assinado pelo Deputado Ulysses Guimarães e pelo Senador Afonso Camargo, respectivamente presidente e secretário-geral do Partido, foi encaminhado ontem à tarde ao Presidente da Câmara, Flávio Marçílio, pedindo-lhe "as providências legais cabíveis para a indispensável apuração das responsabilidades". No ofício, os dirigentes do PMDB alegam que os parlamentares não podem ser presos, segundo a Constituição, e que as medidas de emergência não suspendem a imunidade parlamentar.

O ofício relata como foi efetuada a prisão, no momento em que os deputados acompanhavam a retirada de centenas de estudantes que estavam acampados no Congresso. Após a prisão, os dois deputados foram levados para o Departamento de Polícia Federal e lá liberados, com a observação — conforme o relato dos dois — de que a prisão fora "um lamentável equívoco". Na nota que expediu, depois de reconhecer que prendeu os parlamentares, Cruz afirmou que eles "foram postos em liberdade para que, livremente, votem conforme a sua consciência".

Rede Manchete recebe advertência do Dentel

Brasília — A TV Manchete foi advertida ontem pelo Dentel por ter transmitido, no noticiário de quinta-feira, cenas da votação da emenda Dante de Oliveira, destacando o voto favorável do Deputado José Sarney Filho (PDS-MA). Segundo o assessor de imprensa do Ministério das Comunicações, Arthur Aymoré, a advertência foi feita a pedido do Comando Militar do Planalto.

A advertência do Dentel à TV Manchete foi feita durante reunião no gabinete do diretor-geral do órgão, Coronel Antônio Fernandes Neiva, da qual participaram, também, representantes da Abert, TV Globo e Radiobrás. O representante da TV Globo, Afrânio Nabuco, reivindicou o direito de sua emissora de transmitir, também, cenas de votação. O Dentel concordou, e à noite um funcionário da TV Globo informou que um Globo Repórter sobre a votação estava pronto para ser transmitido depois da novela das 8 horas, aguardando apenas a autorização do Dentel. A direção da Globo, porém, decidiu não colocar o programa no ar.

Liberação

Arthur Aymoré informou, ainda, que o Dentel está aguardando, para terça ou quarta-feira, que o General Newton Cruz, executor das medidas de emergência, dê autorização para que o órgão libere o material jornalístico censurado. A liberação do material produzido e que não foi submetido à censura prévia do Dentel vai depender, também, de autorização do Comando Militar do Planalto.

O superintendente da Abert, Antônio Abelim, que representou a entidade na reunião com o diretor-geral do Dentel, explicou que o Coronel Neiva fez uma avaliação dos trabalhos realizados pelo órgão durante os dias de vigência da censura, agradecendo a cooperação da entidade e das emissoras de radiodifusão.

**BRIZON**  
ENGENHARIA LTDA.

Comunica seu novo endereço  
**Av. Marechal Floriano, nº 19/15º andar**  
Tel.: 233-1616

QUANDO VOCÊ VAI VOTAR PARA PRESIDENTE, NINGUÉM SABE. MAS PARA SABER TUDO SOBRE AS NEGOCIAÇÕES DAS DIRETAS, TEM HORA CERTA.

**23-30 EM PONTO NO 11 NOTICENTRO** **sbt**

HORA CERTA PARA A NOTICIA CERTA.

Desperte o viking que existe em você.

Conquiste o Cabo Norte e os fiordes escandinavos. num legitimo navio norueguês.

Este ano o S/S Norway — o maior e mais famoso transatlântico do mundo — estará realizando um dos maiores eventos turísticos de 1984. O navio cruzará o Atlântico para uma série de cruzeiros ao Cabo Norte, aos fiordes noruegueses e à terra do Sol da Meia Noite. Partidas de julho a setembro. Você não pode perder esta oportunidade. Não há navio igual a este. O S/S Norway é mais do que um navio. É o máximo em cruzeiros em qualquer parte do mundo.

Bônus especial de US\$ 500.  
A NCL - Norwegian Caribbean Lines oferece um bônus de US\$ 500 para as novas férias nos meses de abril e maio.  
Consulte seu Agente de Viagens em sua cidade.  
Representante Geral para o Brasil:  
**KONTIK - FRANSTUR S.A. Viagens e Turismo**  
Rua: Av. Pres. Vargas, 309 - 4º andar - Tel. 263-1093 - Cx. 20030  
São Paulo/R. Marconi, 71 - 2º andar - Tel. 259-4211 - Cx. 310197  
Campinas: Tel. 31-7466 - Santo André: Tel. 449-9333 - Salvador: Tel. 242-0433  
Recife: Tel. 224-9888 - Brasília: Tel. 224-9636 - Belo Horizonte: Tel. 222-5988

Tronheim, Geiranger, Socofjord, Bergen, Oslo, Gothenburg, Copenhagen, Amsterdam, Hamburgo, Southampton.

Transportador aéreo: **British Caledonian Airways**

Nome: \_\_\_\_\_  
End.: \_\_\_\_\_  
Cidade: \_\_\_\_\_ Est.: \_\_\_\_\_  
Cep: \_\_\_\_\_ Tel.: \_\_\_\_\_  
Mau Ag. de Viagens

# Governadores do PDS vêm em Tancredo o conciliador

Recife — Depois de um jantar anteontem, no Palácio das Princesas (do Governo de Pernambuco), em que foi considerado unanimemente por seis Governadores nordestinos do PDS como "o maior líder político do país", o Governador de Minas, Tancredo Neves, foi apontado publicamente na reunião do conselho deliberativo da Sudene, ontem de manhã, como "o símbolo vivo da conciliação".

O Governador de Pernambuco, Roberto Magalhães, lembrou: "Esta não é apenas uma homenagem, mas a imagem de um Brasil diferente, adulto, capaz de decidir seus destinos. Este é o prenúncio da grande conciliação brasileira, aqui está a abertura de um caminho mais largo de um novo país que pede passagem". O Governador do Rio Grande do Norte, José Agripino Maia, explicou a homenagem da mesma forma: "O povo brasileiro quer conciliação. Somos homens de Partido, mas, acima de tudo, está o povo".

## Apelo político

Primeiro Governador a pedir a palavra para saudar o colega mineiro, Divaldo Suruagy explicou, depois da reunião da Sudene, que não se tratou de um lançamento de sua candidatura à Presidência da República, mas da expressão da vontade dos políticos nordestinos que querem o diálogo e não aceitam soluções autoritárias nem impasses.

— Estamos aqui dando autoridade política ao Governador Tancredo Neves para que ele se apresente como o grande interlocutor no diálogo da conciliação nacional do lado do PMDB. Queremos evitar justamente que ele seja ultrapassado pelos radicais de seu Partido — disse o Governador de Alagoas, explicando seu discurso.

O Governador do Piauí, Hugo Napoleão, que, com os Governadores do Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe e Pernambuco, participou do jantar de anteontem, em que se chegou à conclusão de que Tancredo Neves tem de ser indicado como o grande interlocutor no diálogo nacional, não falou na reunião da Sudene. Mas antes explicou que sempre considerou o Governador mineiro "o maior líder político vivo do país".

Para Hugo Napoleão, o fato de Tancredo ser apresentado como o grande interlocutor do lado da Oposição, numa negociação política, não impede que seu nome apareça como o candidato do consenso à Presidência da República. A mesma opinião tem o Governador do Ceará, Luiz de Gonzaga Motta: "Tancredo Neves é um grande patrimônio nacional, um estadista".

## Conciliação

O jantar de anteontem, articulado pelo Governador Divaldo Suruagy, não representa, na opinião de seus participantes, uma articulação política regional. Tanto é que, muito cautelosos, todos eles falavam sempre isoladamente, em seus nomes pessoais e não em termos de grupo. Os seis participantes do encontro, a maioria dos quais o negou publicamente, acreditam que a negociação se fará com o Presidente João Figueiredo ou, em seu nome, com o Ministro Leito de Abreu, do lado do Governo; e Tancredo Neves, do lado da Oposição.

— O Brasil do day after (26 de abril) é outro país. Neste país, o diálogo é fundamental e os interesses nacionais têm de estar acima dos grupais e dos pessoais. O mais importante no momento é aproximar o estado da sociedade — acha Gonzaga Motta.

Nenhum dos Governadores quis, mesmo no reservado encontro, abrir mão de seu apoio aos presidentiáveis já em campanha. Gonzaga Motta afirma que continua com Aureliano Chaves. João Alves, de Sergipe, ainda não se decidiu. Roberto Magalhães acompanha Marco Maciel e os três restantes votam em Andreazza. Mas os seis se puseram de acordo em relação à prioridade da solução do diálogo sobre as candidaturas já apresentadas ao PDS. Um Governador que não participou do encontro, Wilson Braga, da Paraíba, realçou ontem seu apoio a candidatura de Mário Andreazza.

JOSÉ NEUMANNE PINTO

## Richa diz que não há acordo com guilhotina

Curitiba — "O que o Governo está propondo é um entendimento entre a guilhotina e o peixeço", disse ontem o Governador José Richa (PMDB/PR) ao comentar o fechamento da questão por parte do Presidente João Figueiredo em relação às eleições diretas para 1988. "Falamos muito em entendimento, negociação, conciliação, mas na hora de ver sobre o que se vai negociar esbarra-se em intransigências desse tipo", afirmou.

Para Richa, a Oposição não tem condições de negociar com o Governo uma solução para o impasse político diante do fechamento da questão em torno da data das diretas. "Noventa por cento da população e a maioria absoluta do Congresso já se manifestaram a favor das diretas. Então, é uma minoria tão magra que só admite eleição direta em 88 que eu, pessoalmente, acho difícil qualquer entendimento nesses termos".

## "Tampão"

Richa afirmou que está "absolutamente descrente" da possibilidade de haver um entendimento em torno de um mandato-tampão. "Mesmo por um período curto, acho mais fácil viabilizar as diretas do que conseguir um nome para um mandato-tampão", disse.

Ele acha que a questão das eleições diretas fugiu da área do Executivo e agora está na exclusiva competência do Congresso. "Uma vez que uma emenda constitucional não depende da sanção ou veto do Presidente da República". Segundo o Governador, como muita gente do PDS deixou de votar a emenda Dante de Oliveira porque ela era da Oposição, agora é possível que se consigam mais votos de pedessistas para a emenda do Presidente Figueiredo, com uma subemenda mudando a data das diretas para já".

## Dalla tem confiança em negociação rápida

Brasília — "Com 15 ou 20 dias de negociação poderemos resolver tudo", previu ontem o Senador Moacyr Dalla, presidente do Senado Federal, defendendo o entendimento entre Governo e oposições. "Todos devem contribuir para uma negociação ampla, com desarmamento dos espíritos, pois só assim a nação chegará a um denominador comum" — observou.

Um jornalista quis saber se Dalla incluía, em sua proposta, a renúncia dos candidatos do PDS à sucessão do Presidente Figueiredo: "Este assunto não é da minha seara, nem devo me pronunciar sobre ele porque sou presidente de um poder. O que devemos entender é que o principal é o objetivo, é dar tranquilidade à nação. O acessório vem depois", respondeu.

Recife — Clodomir Bezerra



Tancredo, na Sudene, defendeu a união de todos para a retomada do desenvolvimento brasileiro

## Líder mineiro considera o contexto inquietante

Recife — O Governador de Minas, Tancredo Neves, disse ontem, na reunião do conselho deliberativo da Sudene, que "a hora política é extremamente grave, não há lugar para contemporizações nem habilidades. O contexto é inquietante".

Ao agradecer a homenagem prestada pelos outros Governadores do conselho (todos do PDS), Tancredo lembrou que a tarefa de "somar esforços para vencer as barreiras que tentam impedir a retomada do desenvolvimento sócio-econômico do Brasil" não é de um homem só, "mas um trabalho de todos".

## Transição

Antes da reunião, Tancredo admitiu aos repórteres: "O Governo de transição não é uma tese que se possa esporar em termos de princípio e de doutrina, mas, na crise brasileira atual, totalmente inortodoxa, não é uma hipótese a se desprezar. Acho que tem um aspecto bastante louvável: aproxima bastante o povo das eleições diretas".

— O país mudou muito, do ponto-de-vista político-cívico. A nação se mostrou muito amadurecida, ao receber com grande dignidade o revés e ao aceitar que o Poder Legislativo funcionasse com seu voto na decisão do conflito político. Apesar de constrangida, desapontada, a nação aceitou o veredicto do Congresso Nacional — disse.

O Governador Mineiro ainda acredita na realização das eleições diretas este ano, porque acha que alguns dos 113 deputados que não compareceram à votação da emenda Dante de Oliveira, dia 25 de abril, podem mudar de opinião e apoiar a subemenda da Oposição, que puxará a data de 1988 para 1984.

Acha também que a votação da emenda Dante de Oliveira fracassou profundamente o PDS, alterando, assim, o quadro sucessório. "Dificilmente o PDS conseguirá reunir suas

diversas facções. Os 298 votos a favor da emenda das diretas representam quase cinco vezes o número dos parlamentares que votaram contra a emenda (65)", lembrou.

Tancredo Neves mais uma vez se eximiu da responsabilidade de presidir o lado oposicionista numa mesa de debates da conciliação nacional. Alegou ter muitos afazeres como Governador de Minas e argumentou que os interlocutores devem ser os presidentes e líderes de Partidos, "aos quais não faltará bom senso" e que poderão atuar full time.

— O grande resultado da conciliação seria consignar na Constituição todas aquelas aspirações do povo brasileiro: eleições diretas, reforma tributária, devolução das prerrogativas do Congresso, eliminação do poder que tem o Executivo de editar decretos e outras medidas constantes na emenda do Presidente Figueiredo que oferece várias oportunidades para subemendas — disse.

O Governador de Minas considera a emenda Figueiredo um grande avanço, pois "o instituto jurídico das eleições diretas para a Presidência, que estava proibido nas áreas situacionistas, acabou sendo aceito na emenda". Graças a isso, eleições diretas passaram a ser vistas como uma reivindicação normal, justa e factível, em seu raciocínio. Tancredo acha que a emenda Figueiredo deverá ser discutida em junho, antes do recesso parlamentar do meio do ano.

— Lutar pelas diretas é o mínimo que podemos fazer. A luta pelas diretas só vai cessar quando elas forem incorporadas ao sistema constitucional brasileiro — disse o Governador, que chegou a Recife vindo de Brasília, e logo depois do almoço no Palácio das Princesas, sede do Governo de Pernambuco, viajou de volta a Belo Horizonte.

Depois da solenidade na Sudene em que foi homenageado pelos Governadores do Nordeste, Tancredo disse a Roberto Magalhães estar "esmagado" por tanto emoção(J.N.P.)

## Ludwig crê em solução de consenso

Brasília — "O momento brasileiro é de inigualável grandeza, com sociedade e governantes a procurar melhores caminhos para a nação. Nós conseguiremos o equilíbrio porque somos amantes dos princípios que buscam a dignidade da vida do homem. O importante, agora, é acreditar na democracia e praticá-la, através de suas regras mais elementares".

A afirmação é do Ministro-Chefe do Gabinete Militar, General Rubem Ludwig, em mensagem que enviou aos estudantes de Natal, por ocasião da solenidade de entrega do prédio da Casa do Estudante do Rio Grande do Norte. A cerimônia será hoje, mas o Ministro Rubem Ludwig não poderá comparecer, em virtude de sua viagem oficial ao sul do país.

Disse mais o ministro ter convicção de que os homens de sua geração "não conseguiram, ainda, realizar as aspirações das novas gerações", e acrescentou: "Assim como tenho certeza de que vocês, quando estiverem em posição de mando, também não conseguirão isso".

— Esta profecia — concluiu o Ministro Ludwig — não tem sentido negativista, mas assenta-se em realismo de insosfismável clareza, pois o dia em que deixar de haver embates entre povo e governantes terá ocorrido o falecimento da democracia.

Até eu entro na brincadeira: o prédio tem uma sensacional quadra polivalente para futebol e vôlei.

A parte social é tão grande que dá alegria só de ver. A sala é ampla mesmo e a copa e a cozinha são as maiores que eu já vi no bairro.

Yupppii!!! O play-ground já vem com todos os brinquedos: escorrega, balanço, gangorra.



Olhe esta planta e sorria. É sem dúvida, o melhor sala e dois quartos da região.

E o melhor é que a Rua Jorge Rudge é toda arborizada, calma e fica apenas a um quarteirão da 28 de Setembro, com seus super-mercados, bancos, escolas e farta condução. É perto da UERJ, do Boulevard e do Maracanã.



O lugar mais feliz da Vila é assim:

- Pronto pra morar.
- Salão, copa-cozinha
- 2 quartos já acarpentados
- Play-ground aparelhado
- Dependências completas
- Azulejos decorados até o teto
- Esquadrias de alumínio
- Vaga de garagem
- 2 elevadores
- 2 salões de festas
- Salão de jogos
- Banheiro social
- Hall social nobre
- Quadra polivalente

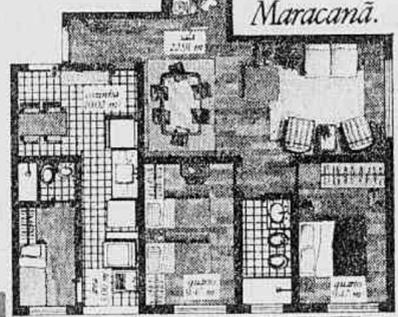
Corretores no local das 8 às 21 hs.

## LEBLON PRÉ LANÇAMENTO

- Construção Concal
- Quadríssima da praia
- José Linhares
- Alto luxo
- Salão, Varandão
- 3 Qtos. (1 suíte)
- 2 Vgs. garagem

**CONCAL**  
CENTRAL DE IMÓVEIS.  
266-5042/ 266-5392.  
CRECI J-2161.

# O LUGAR MAIS FELIZ DA VILA



Preço a partir de:  
**Cr\$ 31.150.000,00**  
Prestações a partir de:  
**Cr\$ 291.000,00**  
Renda Familiar a partir de:  
**Cr\$ 770.000,00**  
A Renda Familiar pode ser composta por até três pessoas da família.  
USE SEU FGTS

UPC do 2º trimestre / 84 Cr\$ 10.235,07

Visite o apartamento decorado pela

Financiamento de até 100% pelo **BANERJ** CREDITO IMOBILIARIO S.A.

Vendas **CONSULTAN** Imóveis

Av. Epiácio Pessoa, 874  
Tel.: 259-0332 - Lagoa

RUA JORGE RUDGE, 89 - VILA ISABEL

# Planalto admite a extinção do Colégio Eleitoral

Arquivo — 20/9/83

Arquivo — 21/3/84

Brasília — A eleição indireta, em 1985, pelo Congresso Nacional, do Presidente da República, escolhido em ampla negociação interpartidária, com a extinção do Colégio Eleitoral, é uma fórmula que encontra livre trânsito no Palácio do Planalto e que chegou a ser examinada quando da elaboração da emenda constitucional alternativa do Governo.

A extinção do Colégio Eleitoral visaria a eliminar as constantes críticas oposicionistas à ilegitimidade de sua composição, além de apresentar a vantagem de incumbir o Congresso da homologação do entendimento que o Governo propôs e que se dispõe a estimular.

## Equilíbrio

A escassa superioridade do PDS sobre as oposições, no Colégio Eleitoral, é de 36 votos no total de 686 membros. Já no Congresso, a diferença baixa para 12 votos. O PDS tem 45 senadores e 235 deputados federais, no total de 280 congressistas. A bancada da Oposição (PMDB, PDT, PTB e PT) reúne 24 senadores e 244 deputados, somando 268 parlamentares.

Na verdade, estes números já não exprimem a realidade partidária da representação parlamentar. A votação da emenda Dante de Oliveira, na madrugada do último dia 25, embora não tenha chegado ao Senado, com a rejeição apenas pela Câmara, demonstrou que o PDS é uma bancada dividida, enquanto a Oposição exibiu uma impressionante unidade, com o comparecimento de 243 deputados (ausente apenas o Deputado Mendonça Falcão (PTB-SP)) e a totalidade dos votos pela aprovação das eleições diretas.

A eventual extinção do Colégio Eleitoral para a eleição do Presidente de transição pelo Congresso não afetaria a teórica vantagem do PDS. O objetivo da sugestão é político, eliminando-se um dos temas de mais áspere e freqüente crítica da Oposição à legitimidade do processo de eleições indiretas.

O Planalto tem examinado os resultados da votação do Congresso, especialmente para a análise do comportamento da bancada do PDS. A dissidência pode ser hoje identificada em números precisos, nos 55 votos pedessistas pela aprovação da emenda das diretas já. O restante da bancada é também pouco confiável como instrumento de negociação política do Governo diante da contradição dos interesses dos parlamentares que se agrupam em torno das candidaturas do Deputado Paulo Maluf e do Ministro Mário Andreazza, além dos apoios à candidatura do Vice-Presidente Aureliano Chaves. Como o Presidente João Figueiredo não se declarou oficialmente por uma candidatura, a bancada do PDS dispersou-se.

Mas a mesma constatação pode ser feita no Colégio Eleitoral, que se compõe dos senadores, deputados federais e mais "seis delegados das Assembleias Legislativas dos Estados" e "indicados pela bancada do respectivo Partido majoritário, dentre os seus membros".

A objeção oposicionista visa principalmente ao critério para a indicação dos delegados das Assembleias Legislativas.

O Governo já antecipou de certa maneira a extinção do Colégio Eleitoral, ao eliminá-lo na sua emenda constitucional, atribuindo apenas ao Congresso a homologação do Presidente da República, caso nenhum candidato obtenha maioria absoluta na eleição direta.

Extinguir o Colégio, admite-se no Planalto, pode ser mais fácil do que aprovar a disposição que se inclui na emenda do Governo de atribuir à mesa do Senado a regulamentação do funcionamento do Colégio.

O problema preocupa o Governo. Reconhece-se o risco de, caso não haja entendimento, chegar-se às vésperas da sucessão com o processo atual tumultuado até a sua inviabilidade.

A Lei Complementar em vigor foi elaborada para o Colégio Eleitoral na composição determinada pela Emenda nº 8, de 1977. O Colégio atual foi alterado pela Emenda nº 22, de 1982. Há, portanto, muitas situações omissas, como a forma da eleição dos 138 delegados das Assembleias. Ou, o mais grave, como resolver o problema do desempate na indicação dos delegados de Mato Grosso, uma vez que o PDS e o PMDB têm o mesmo número de representantes.

Respondendo a uma consulta, o Tribunal Superior Eleitoral decidiu que não lhe cabia dirimir dúvidas, função que competia à Mesa do Senado.

Na elaboração do texto final da emenda do Governo, o Ministro Leito de Abreu, chefe do Gabinete Civil da Presidência, acolheu a fórmula de atribuir à Mesa do Senado a regulamentação do funcionamento e composição do Colégio Eleitoral.

Mas o Planalto reconhece que aprovar esta fórmula talvez seja mais difícil do que extinguir o Colégio Eleitoral.

VILLAS-BÓAS CORRÊA



Andreazza e Maluf prometem luta pela legitimidade do Colégio



## Maluf e Andreazza vão reagir

Brasília — O Ministro do Interior e presidente Mário Andreazza disse ontem que não há necessidade de acordos ou entendimentos formais entre as bancadas **andreazzista** e **malufista** no Congresso, para evitar qualquer mudança na Constituição que elimine o sistema indireto de escolha do sucessor. "Como nossa força política no Congresso é considerável", observou Andreazza, "já existe, tacitamente, um entendimento para que nós possamos prestigiar o Colégio Eleitoral".

Andreazza fez essa declaração durante entrevista coletiva em seu comitê eleitoral, depois de ler uma nota em que reafirma sua disposição "inabalável e inarredável" de disputar a Convenção do PDS. A 100 metros dali, pouco depois, o Deputado Paulo Maluf, em seu escritório eleitoral, já sabendo o que dissera Andreazza, acrescentou: "Democracia é o regime da maioria".

## Imposição

Os dois **presidenciáveis** defenderam a conciliação e o entendimento, mas o ex-Governador de São Paulo pareceu mais preocupado com a possibilidade de uma articulação que exija seu afastamento da disputa sucessória. "Se uma pessoa me chama para negociar e me diz que, para isso, eu preciso retirar a minha candidatura, isso não é negociação. É uma imposição", declarou Maluf, errando o adjetivo.

"Você não pode confundir conciliação com deserção", continuou o Deputado. "Alguns falsos conciliadores é que estão sendo radicais", observou ao confirmar que seu grupo político vai enviar ao relator da Comissão mista que examina a emenda do Governo cerca de dez alternativas constitucionais à forma de eleição do Presidente da República.

## Ministro reafirma sua candidatura

Brasília — "Neste momento de grande importância para o futuro do Brasil como sociedade desenvolvida e democrática, quero reiterar minha firme, inabalável e inarredável disposição de disputar, na Convenção do PDS, a indicação de meu Partido como seu candidato à Presidência da República" — declara, em nota distribuída ontem, o Ministro do Interior, Mário Andreazza.

O **presidenciável** ressalta que não deseja o poder "pelo poder", afirmando: "Desejo a Presidência para realizar, com o apoio de toda a nação, programa de Governo que corresponda aos anseios de progresso, bem-estar e liberdade do povo brasileiro".

## Consenso

"Defendo o entendimento — o verdadeiro consenso — observa. "Aceito o diálogo franco e aberto, voltado para os superiores interesses do país. Defendo a união nacional em torno dos altos objetivos de realização da democracia e do desenvolvimento. Considero que esses entendimentos em torno de idéias e de princípios devem ser conduzidos pelo Presidente João Figueiredo e pelos partidos políticos, através de lideranças investidas, para tanto, de autoridade, respaldadas nas bases partidárias. Devem ser debatidos no Congresso nacional."

O Ministro diz, na nota, que o Congresso adotou uma decisão soberana ao rejeitar a emenda Dante de Oliveira, e esta decisão deve ser res-

Até agora, os **malufistas** já têm sete projetos que poderão ser aproveitados como subemendas à proposta do Governo. Os Deputados Maluf e Armando Pinheiro (ambos do PDS paulista) têm duas, cada um; e os Deputados Adail Vitorazzo (PDS-SP), Amaral Neto (PDS-RJ) e João Carlos de Carli (PDS-PE), uma, cada um.

Na entrevista, Andreazza disse que, em qualquer alteração da Constituição as bancadas **andreazzista** e **malufista** no Congresso "terão que ser ouvidas, porque são forças expressivas".

O Ministro da Justiça não acredita no chamado "candidato avulso" (sem Partido), previsto no projeto do Governo, "porque isso seria a negação dos próprios Partidos". Também não acredita no surgimento de novos Partidos: "Não sei se existe tempo para isso".

Andreazza irritou-se quando um repórter observou que os 55 votos do PDS favoráveis à emenda Dante de Oliveira indicavam a inviabilidade do Colégio Eleitoral. "Então fecha o Congresso", declarou o Ministro, acrescentando: "Se a cada momento nós tivermos que mudar as coisas, então não existe mais a estabilidade das nossas instituições".

Antes da entrevista, Andreazza foi lembrado por um jornalista que as oposições e o grupo Pró-Diretas do PDS vão apresentar subemendas à emenda do Governo, restabelecendo as eleições diretas para este ano. Andreazza pensou por um instante e respondeu baixinho: "Você sabia que a próxima votação no Congresso começa pelo Senado?"

No Senado, o PDS tem 45 senadores, enquanto os três Partidos de oposição ali representados — PMDB, PDT e PTB — reúnem apenas 24 senadores.

peitada por todos. "O importante agora é assegurar a continuidade do projeto de abertura política do Presidente João Figueiredo, que está conduzindo o país à democracia em sua plenitude".

## Apoio

Andreazza explica que ao reafirmar sua disposição de concorrer à Presidência pelo voto indireto, cumpre "dever de fidelidade às expressivas manifestações de apoio e confiança" que a ele têm sido dadas por governadores, senadores, deputados, prefeitos, vereadores e delegados à Convenção do PDS, "bem como por lideranças representativas dos mais variados segmentos da sociedade".

Observa, ainda, que em nome desse apoio, busca "o verdadeiro entendimento em torno de idéias e soluções para a realização da democracia e do desenvolvimento nacionais".

O Ministro defende diversos pontos constantes de sua plataforma de governo, entre eles a renegociação da dívida externa, a melhor distribuição do desenvolvimento, a redução das disparidades regionais, a continuidade do processo de democratização e uma nova Constituição.

Essas idéias, de acordo com Andreazza, "representam sério compromisso de mudança, que a nação reclama e que os homens públicos não podem ignorar".

## Deputados do PDS são vaiados em aeroporto

Curitiba — Três deputados paranaenses que votaram contra a emenda Dante de Oliveira foram recebidos ontem à tarde no Aeroporto Afonso Pena com vaias e faixas de protestos por cerca de 50 manifestantes favoráveis às diretas.

O Deputado Joaquim dos Santos Filho ameaçou agredir um eleitor que queria saber por que ele tinha votado contra a emenda, e o Deputado Oscar Alves quase foi agredido por outro que o acusou de ter traído o povo do Paraná. O Deputado Fabiano Braga Côrtes saiu correndo da sala VIP do aeroporto para fugir dos gritos dos manifestantes.

## Rusga

Os três chegaram no voo das 13h15min de Brasília e foram conduzidos pela polícia militar para a sala VIP. Três carros e 40 homens da PM zelaram pela segurança. Durante cerca de 20 minutos, enquanto a PM afastava os manifestantes para fora do aeroporto, os deputados e o ex-Governador Ney Braga (que chegara no mesmo voo) conversaram na sala VIP.

O primeiro incidente ocorreu com o Deputado Joaquim dos Santos Filho. Enquanto ele conversava com jornalistas, o assessor da Secretaria de Educação do Paraná, Luiz Manfredini, identificou-se como

"eleitor brasileiro", pegou no braço do Deputado e perguntou por que ele tinha votado contra as diretas. O Deputado reagiu e disse: "Não me encosta a mão que eu te quebro a cara". Manfredini respondeu, aos gritos: "O Sr. será cobrado em 1986 por aqueles que o elegeram, o Sr. é um covarde". Nesse momento, Joaquim dos Santos Filho investiu contra Manfredini para dar-lhe um soco mas foi contido a tempo por jornalistas.

## Faixas

Quase ao mesmo tempo, um homem que se identificou como "do povão" provocou o Deputado Oscar Alves — que se absteve de votar na emenda Dante de Oliveira — dizendo que ele tinha traído o povo do Paraná e desafiando-o para "ir enfrentar agora o povo lá fora". Oscar Alves não reagiu. Apenas empalideceu e, trêmulo, entregou aos jornalistas duas folhas datilografadas explicando que defende o parlamentarismo e, por isso, se absteve de votar dia 25. Dois soldados da PM retiraram o eleitor para fora do aeroporto.

Na saída, os deputados tiveram que passar pelo grupo de manifestantes que os chamaram de "covardes", "traidores" e exibiram faixas onde se lia "O povo quer votar" e "Diretas já".

## Rádio de Camargo recebe ameaça

São Paulo — Viaturas da Polícia Militar protegeram ontem, em Osasco, na Grande São Paulo, as instalações da Rádio Iguatemi, de propriedade do Deputado federal José Camargo (PDS-SP), que não apareceu anteriormente no Congresso Nacional para votar a emenda Dante de Oliveira. O diretor da emissora, José Navarro, chamou a polícia após receber telefonemas de ameaças de depredação e apedrejamento do prédio por

causa da ausência do parlamentar em Brasília.

A polícia também deu proteção aos transmissores de rádio, que ficam na periferia de Osasco. O Deputado José Camargo tem base eleitoral na região, onde ganhou prestígio como um político do extinto PMDB. Com a reformulação partidária, aderiu ao PDS. Até o final da tarde, a polícia de Osasco não registrou incidentes na Rádio Iguatemi.

## Europa comenta queda da emenda

Bonn — "Brasil: os generais cortaram a música". Este título, do jornal parisiense Liberation, foi uma das melhores manchetes publicadas ontem pela imprensa europeia sobre o resultado das votações das eleições diretas no Congresso brasileiro. Jornais da Inglaterra, França, Espanha e Alemanha deram ampla cobertura à situação em Brasília. A televisão de todos esses países mostrou em longos filmes a passeata diante do Congresso, os debates em Brasília e os distúrbios na Praça da Sé, em São Paulo, quando se conheceu o resultado.

"Perdas como essa das diretas são só episódicas; a luta continua", disse o economista Celso Furtado ao ser entrevistado pela televisão francesa, logo que desembarcou, em Paris, de volta do Brasil. A TV estatal francesa ORTF mostrou no principal noticiário um flash de quase cinco minutos dedicado às diretas.

## Negociação

Liberation e Le Monde trouxeram a notícia na primeira página, com matérias de seus enviados especiais. Ambos ressaltam o ambiente de tensão que precedeu a votação. O Monde afirma em sua edição com data de hoje (que foi ontem as bancas) que a Oposição no Brasil deve negociar uma fórmula para um Presidente indireto.

Observer, Times e Financial Times, três dos mais importantes diários londrinos, fizeram chamadas de primeira página, ontem,

WILLIAM WAACK

## EUA divulgam nota cautelosa

Washington — O Departamento de Estado reafirmou ontem em nota oficial o seu "completo apoio ao retorno à democracia plena no Brasil", dizendo que o processo de "escolha do próximo Presidente é uma questão para os brasileiros debaterem e decidirem" sem ingerências externas.

A declaração oficial preparada para responder perguntas da imprensa expressa ainda a convicção que o Presidente João Figueiredo continuará a política da abertura democrática e a nação brasileira determinará o melhor método para atingir seus objetivos democráticos. Registrou que o Governo havia suspenso a censura ao rádio e à televisão e removido as barreiras nas estradas para Brasília.

## Nota

A declaração, na íntegra, é a seguinte: "O Governo dos Estados Unidos apoia completamente o retorno do Brasil à democracia plena — assim como defende o estabelecimento de sistemas democráticos em todos os países. Os EUA, no entanto, não elabora-

sobre as diretas. Os três jornais se abstiveram de comentários, destacando textos transmitidos por correspondentes de que o impasse político brasileiro tem poucas chances de ser rapidamente solucionado. O Financial Times colocou a notícia no alto da página internacional. A TV inglesa desta vez dedicou espaço em seu noticiário, já menos preocupada com a crise da embaixada líbia em Londres.

## Alemanha

Na Alemanha, os jornais deram mais destaque ainda. O Frankfurter Allgemeine saiu com editorial de primeira página, afirmando que "por enquanto Figueiredo ainda pode respirar aliviado, mas as condições sociais para a radicalização do processo político estão af". O Frankfurter Rundschau dedicou bom pedaço da primeira página às diretas no Brasil, e em editorial na página 3 diz que o Brasil "está à beira da grande explosão, como a Argentina".

O Süddeutsche Zeitung, sob o título "Uma palavra sacudiu o regime dos generais", traz reportagem de meia página, criticando a censura e o General Newton Cruz. O esquerdista Tages Zeitung, de Berlim, fala de "futuro incerto para o Brasil", com texto de primeira página e duas fotos.

A TV alemã deu ontem bom destaque para o **quebra-quebra** em frente à Catedral da Sé, em São Paulo. As imagens foram repetidas em todos os noticiários noturnos.

## Pró-Diretas diz que não recuará

Brasília — O líder do PDS na Câmara, Deputado Nelson Marchezan, vai transmitir hoje ao Presidente João Figueiredo, na viagem que ambos fazem ao Rio Grande do Sul, a condição que o Grupo Pró-Diretas do Partido impõe para o início das negociações em torno da emenda do Planalto propondo diretas em 1988: o fim imediato das medidas de emergência no Distrito Federal.

O grupo procurou o presidente do PDS, Senador José Sarney, e Marchezan para reafirmar a manutenção da luta pelas eleições diretas em 1984 e a apresentação de um substitutivo — com o qual a Oposição está comprometida — ao projeto do Governo.

## IMPERFEIÇÕES

"A grande alternativa para a nação, mesmo com a emenda Figueiredo, é as diretas já", afirmou em Natal o Deputado João Faustino (PDS-RN), que ao chegar ontem anunciou que o Grupo Pró-Diretas do PDS já decidiu que, em todas as negociações, se firmará em um ponto: diretas em 1984, só abrindo mão para a proposta de eleição em dois turnos. O grupo, disse ele, apresentará várias subemendas ao projeto do Governo e exigirá o fim das medidas de emergência, por acreditar que, "nesse clima, não há negociação".

Único parlamentar do PDS do Rio Grande do Norte a votar a favor da emenda Dante de Oliveira, João Faustino rechaça a tese de mandato-tampão, por acreditar que esta solução poderá levar o escolhido ao ridículo, além de retirar do Presidente da República as condições necessárias para enfrentar os problemas socioeconômicos do país. A emenda do Presidente João Figueiredo, na sua opinião, "confita com o anseio do povo brasileiro", e as candidaturas até agora postas perderam seu sentido, pois "houve uma implosão do processo sucessório". A saída, acrescentou, é diretas já, pois "o processo está deflagrado de forma irreversível".

Apontou várias "imperfeições" na emenda Figueiredo, alertando que ela torna possível a utilização do poder para a reeleição do Presidente, já que não o obriga a desincompatibilizar-se.

## Figueiredo visita hoje o Sul

Brasília — O Presidente João Figueiredo visita hoje as instalações da VI Feira Nacional do Arroz — Fenarroz —, em Cachoeira do Sul, distante 200km de Porto Alegre. A comitiva presidencial embarca às 7h15min na Base Aérea de Brasília e a chegada a Santa Maria está prevista para as 9h50min. De Santa Maria, Figueiredo segue em avião militar para Cachoeira.

Com o Presidente viajam os Ministros Rubem Ludwig, do Gabinete Militar; Danilo Venturini, Secretário do Conselho de Segurança Nacional; Leito de Abreu, chefe do Gabinete Civil; Octávio Medeiros, chefe do SNI; e Nestor Jost, da Agricultura.

Em Cachoeira do Sul, o Presidente da República percorre as instalações da feira e participa de um almoço. O retorno a Brasília está previsto para as 15 horas.

ARMANDO OURIQUE

SEMPRE O MELHOR EM BANG-BANG

SEGUNDA SEM

**LEI**

Segunda — 21h 15

CANAL 7 RIO

BANDEIRANTES

MUSICAIS, ENTREVISTAS E HOMENAGENS

Programa

**Silvestre**

Terça — 21h 15

CANAL 7 RIO

BANDEIRANTES

MUSICAIS, ENTREVISTAS, DEBATES

essas

**mulheres**

maravilhosas

Quarta — 21h 15

CANAL 7 RIO

BANDEIRANTES

OS MAIORES SUCESSOS DO CINEMA

**QUINTA**

ESPETACULAR

Quinta — 21h 15

CANAL 7 RIO

BANDEIRANTES

# Prefeitura vai rever IPTU com mais de 210% de aumento

Mabel Arthou

A Secretaria de Fazenda do Município informou ontem que em 60 dias, no máximo, estará regularizada a situação dos contribuintes que tiveram seus impostos prediais aumentados em mais de 210%. O Secretário Kléber Borba garantiu que os que já pagaram o IPTU em cota única serão restituídos em dinheiro e os que estão pagando parceladamente poderão optar pela restituição em dinheiro ou através da dedução nas cotas a serem pagas.

A correção no IPTU foi determinada pela Prefeitura, que fixou em 210% o índice máximo para o imposto. Kléber Borba disse que existem 10 mil 276 guias erradas (com valores acima de 210%) "causados por problemas no computador do Proderj. Cerca de 300 pessoas foram à Secretaria reclamar a devolução, mas apenas 20% das queixas procediam. O Secretário disse, também, que os casos de impostos prediais comerciais errados — aumentados em mais de 350% — são inferiores a 40.

### Erro

Kléber Borba explicou que o erro nas guias foi causado por uma falha na elaboração dos programas do Proderj, que não bloqueou aumentos superiores a 210%. Das 10 mil 276 guias erradas, segundo o Secretário, 5 mil são de imóveis localizados nas áreas do Metrô, cujos impostos estavam congelados há alguns anos. O restante dos erros atinge os moradores da Zona Sul.

O Secretário de Fazenda do Município revelou uma fórmula simplificada para calcular o valor exato do IPTU: o valor pago em 1983, excluindo-se a taxa de coleta de lixo, multiplicado por 3,1. Para o cálculo do imposto predial comercial a operação é a mesma, mas multiplica-se o imposto de 1983 por 4,5. O resultado não poderá exceder em 350% o imposto do ano passado.

A correção do erro, para Kléber Borba, é simples e rápida. Basta o contribuinte comparecer ao Departamento de Tributos da Secretaria de Fazenda do Município, na Avenida Presidente Vargas, 817, terceiro andar, levar as guias de 1983 e deste ano. Funcionários da Secretaria vão examinar as duas guias e, se realmente houver erro,

inicia-se um processo sumário para a devolução ao contribuinte. No prazo de 60 dias ele não precisará pagar. E receberá nova guia com o valor venal corrigido.

Kléber Borba informou que as devoluções não prejudicarão a arrecadação, "porque as guias erradas representam 0,5% das que foram emitidas". Disse, ainda, que o IPTU já recolheu este ano Cr\$ 39 bilhões, referentes ao pagamento de março e abril, a mesma quantia arrecadada durante todo o ano passado.

### Fila

Durante todo o dia, o Departamento de Tributos esteve movimentado. O engenheiro Paulo Justo, proprietário de um imóvel na Rua Dr. Satamini, na Tijuca, comprovou ter pago Cr\$ 26 mil 460 de Imposto Predial em 1983 e apresentou a guia deste ano: Cr\$ 227 mil 720. Ele é um dos 5 mil moradores das áreas do Metrô e teve um aumento de 760%.

O comerciante Altino Teixeira da Silva, dono de uma sala comercial em Copacabana, teve seu imposto aumentado de Cr\$ 4 mil 158 para Cr\$ 80 mil, e também receberá restituição. Mas, segundo o diretor do Departamento de Tributos, Sérgio Heslau Oliveira, "muitos dos que foram reclamar do IPTU ouviram o Prefeito Marcelo Alencar falar na televisão e não aprofundaram os cálculos em relação ao ano passado".

O Secretário de Fazenda disse, também, que moradores de prédios mistos — residências e comerciais — que receberam seus impostos majorados nos índices para impostos comerciais, até 350%, poderão recorrer. Basta que apresentem o contrato de locação, se forem inquilinos. Se forem proprietários, terão que alterar a convenção do condomínio, registrá-lo na Junta de Registro de Imóveis e apresentar o comprovante.

O requerimento para a segunda via dos carnês do IPTU, para os que não receberam ou extraviaram, termina segunda-feira, dia 30. Até esta data não será cobrada multa. Mas Kléber Borba admitiu, entretanto, que o prazo venha a ser prorrogado.

## Servidor diz que folha do Estado erra por falta de cadastramento correto

As irregularidades apontadas pelo Secretário Estadual de Fazenda, César Maia, na folha de pagamento do Estado — em reportagem publicada quinta-feira no JORNAL DO BRASIL — são deficiências exclusivas do sistema de pagamento do Estado. A afirmação é do presidente da Federação das Associações dos Servidores Públicos do Estado do Rio de Janeiro (FASP), Marcos Vinício Gomes Pedro, lembrando que um cadastramento correto do número de servidores do Estado "é uma exigência que se faz há vários anos".

Entre as irregularidades apontadas pelo Secretário, há casos de 167 funcionários públicos mortos que recebem como se estivessem vivos. Em contrapartida, o presidente da FASP, Marcos Vinício, denunciou que "o Estado está devendo dezenas de processos de encerramento de folha de pagamento por desorganização da administração, o que se torna até num desrespeito à família dos mortos que ainda recebem e à classe". Já o Secretário César Maia afirmou ontem que é preciso refazer todo o cadastro do funcionalismo e promover sua descentralização, para corrigir distorções como a existência de salários em folhas para funcionários mortos. Maia disse que já está sendo efetuado um levantamento completo de todas as irregularidades, advertindo porém que, antes de ele estar terminado, "muitos absurdos continuarão a ocorrer e onerar os cofres públicos".

Como exemplo de outras distorções que a centralização causa, Maia citou o caso de professoras que pedem licença sem remuneração, porque precisam mudar para outros Estados, e continuam recebendo o salário durante vários meses. Segundo o Secretário, a centralização do cadastro na Superintendência de Administração do Pessoal, como ocorre hoje, contribui para o emperramento da máquina burocrática.

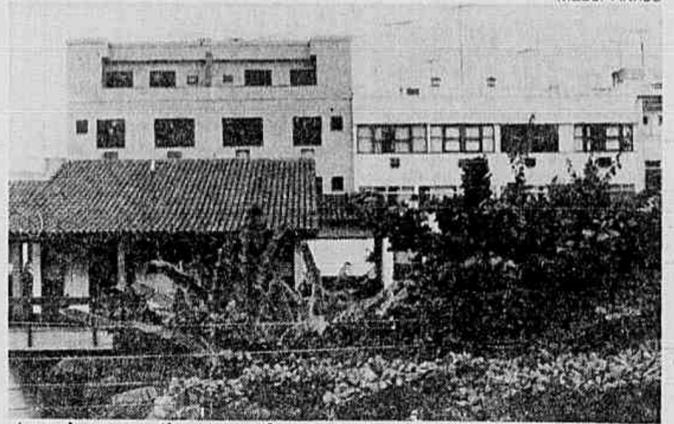
## Funcionários querem ter sindicato livre

Elaboração de anteprojeto de lei para o direito à "sindicalização livre"; 13º salário; reajustes semestrais de salário com 100% do INPC, em julho; e maior participação política na vida nacional são as principais reivindicações do funcionalismo público no país — segundo informou, ontem, o presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, Archimedes Pedreira Franco, no encerramento do 2º Seminário de Líderes de Servidores Públicos, que durou cinco dias.

— Ressalvados aqueles que usufruem de mordomias, todos os funcionários públicos do país são contra o próprio Governo; não há um que seja a favor — afirmou Archimedes Franco, depois de indagado se o funcionalismo público está satisfeito com seu patrão. Deputado Estadual (PMDB-BA), Archimedes criticou a "mistura da administração pública com a influência política", em todo o país.

Promovido pela confederação dos servidores, pela ISP (Internacional dos Servidores Públicos) e pela FASP (Federação das Associações dos Servidores Públicos do Estado do Rio de Janeiro), o 2º Seminário de Líderes de Servidores Públicos reuniu 45 ativistas, com o principal objetivo de "capacitar novas lideranças" na classe. O secretário-executivo da ISP, o nicaraguense William Sinclair, teve o visto de entrada proibido no país, como ocorreu em outubro do ano passado, "por questões da soberania nacional", segundo o Palácio Itamarati informou a Archimedes.

No seminário, a principal decisão foi a iniciativa pela elaboração de anteprojeto-de-lei pela sindicalização da classe, "diferente do sistema sindical que existe no país, que é vigiado", segundo Archimedes.



As coberturas ilegais se destacam junto aos prédios vizinhos

## Juiz manda derrubar na Barra coberturas ilegais

Por decisão judicial, o prédio 301 da Rua Coronel Eurico Souza Gomes Filho, no Jardim Oceânico, na Barra da Tijuca, terá dois de seus quatro andares demolidos. O prédio está pronto há três meses e fora do gabarito da área e das normas de construção determinadas pelo Decreto 3.046, de Zoneamento da Barra da Tijuca.

Esta não é a primeira ação que os seis proprietários do prédio enfrentam. Quando ainda estava em construção, a obra foi embargada pelos vizinhos por estar fora dos padrões. Liberada, a construção foi concluída em desacordo com o projeto inicial e agora vai ter que alterar o terceiro pavimento e a fachada e destruir completamente a cobertura — construída num quarto pavimento, todo ele ilegal.

### Fachada à frente

A Rua Coronel Eurico Souza Gomes Filho é tranqüila, pavimentada, onde todos os edifícios são construções de dois andares e mais uma cobertura. A primeira vista, o prédio 301 não difere muito do seu vizinho. Um olhar mais atento percebe no entanto que ele está com sua fachada mais para a frente, fechada nos cantos, e que o que deveria ser a cobertura está totalmente construído, caracterizando não uma cobertura mas um terceiro pavimento. A cobertura, completamente ilegal — no quarto pavimento —, não é visível da rua, somente sendo identificada pelos fundos.

Pintando a grade do jardim, o porteiro que se identificou apenas como José informou que o prédio ainda não está totalmente ocupado: "Tem gente que ainda está fazendo armário embudido". Sem deixar ninguém entrar, o porteiro disse que o prédio foi construído pelos próprios proprietários dos apartamentos, que criaram uma firma apenas para fazer a construção. Sobre a ação judicial movida pelos

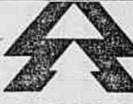
vizinhos, ele faz ar de desdém e garante: "Tudo isso é porque eles não têm garagem subterrânea e playground..."

Construído num terreno de propriedade do ex-Secretário Municipal de Saúde, Raymundo Moreira de Oliveira, proprietário de uma das coberturas que terão de ser derrubadas, o prédio 301 tem seis apartamentos de três quartos que pertencem a Jerônimo José Fernandes e Elizabeth Lopes Fernandes; José Francisco Ferrão e Lúcia Helena Lírio Ferrão; Evaristo Baptista Vieira Pinheiro e Lucila Coutinho Pinheiro; Adriano Monteiro Martins e Maria José Reis Martins; José Antônio Fernandes e Terezinha de Jesus Fernandes. O prédio não tem o "habite-se".

A ação foi proposta por vizinhos e sócios fundadores da Associação de Moradores do Jardim Oceânico e o Juiz da 21ª Vara Cível, Paulo Gustavo Rebello Horta, determinou em sentença "a demolição dos acréscimos executados posteriormente, não constantes do projeto original", além de impor "uma multa de Cr\$ 100 mil por dia de atraso, após passados 30 dias do trânsito em julgado, condenando os réus no pagamento das custas e honorários advocatícios de 20% sobre o valor da causa".

### Obras irregulares

O Secretário Municipal de Obras, Sérgio Brás, confirmou ontem ter recebido a lista de 50 obras irregulares enviada pela Amabarra (Associação de Moradores da Barra da Tijuca). Disse que a lista foi encaminhada ao Prefeito Marcelo Alencar e "ainda estou esperando uma resposta dele". O secretário sugeriu ao prefeito que seja multiplicado em 10 vezes o valor da lei de mais-valia para que torne proibitivo o aumento de obras irregulares.

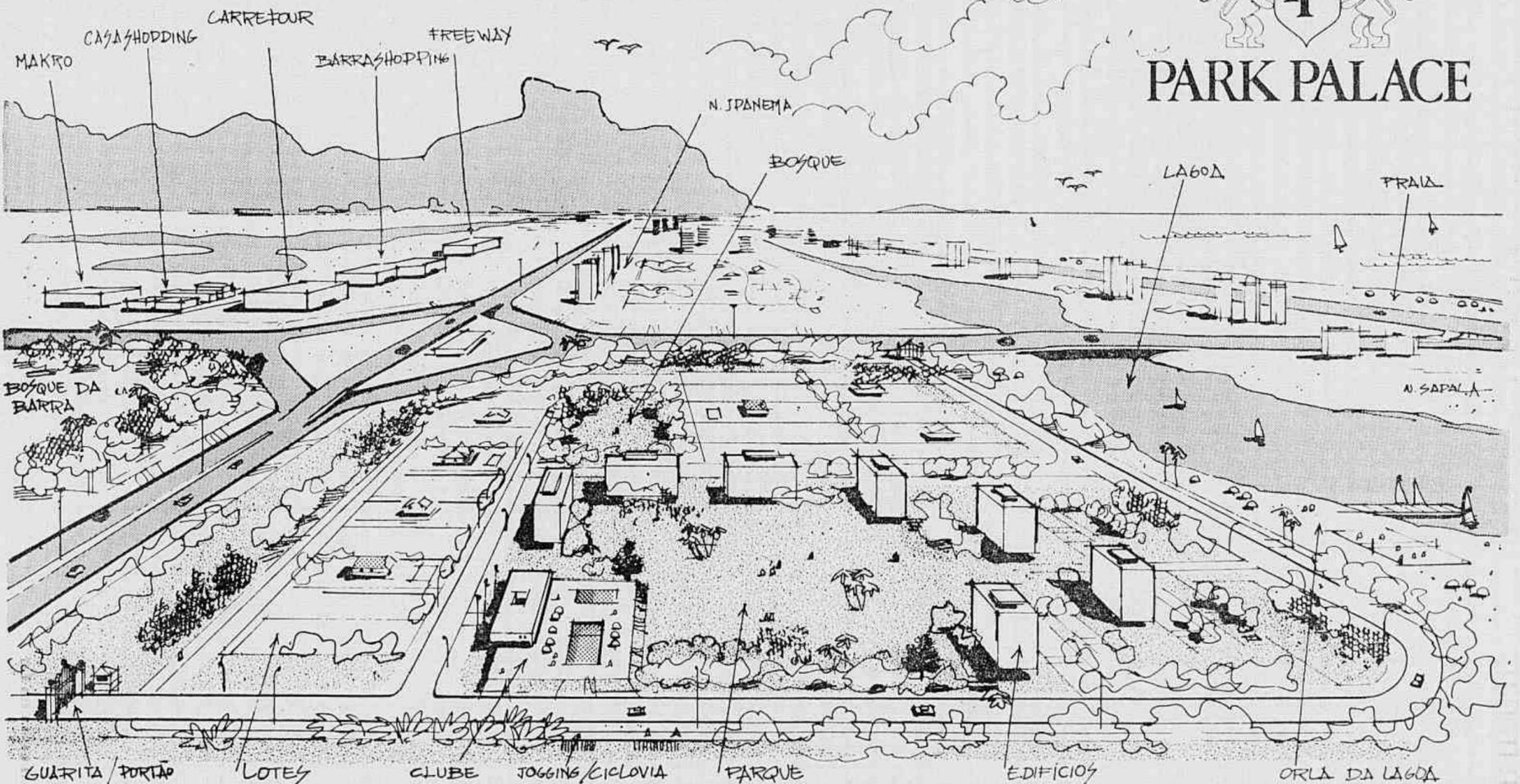


**unimed-rio**  
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

**NOVO TELEFONE**  
**284-9822 (PABX)**

funcionando na nova Sede Própria, à Rua Capitão Félix 34 — São Cristóvão.  
Este comunicado retifica o de sábado, dia 21, quando o número de telefone foi grafado erradamente.

## UMA RESERVA ESPECIAL DE SEGURANÇA, PAZ E CONFORTO NO MAIS NOBRE ESPAÇO DA BARRA DA TIJUCA.



### EDIFÍCIOS

- 5 pavimentos.
- Apartamentos com 4 quartos, 2 suítes, varanda, salão, 3 vagas de garagem.
- Acabamento de alto-luxo — mármore, vidro bronze, tábua corrida, etc.



### SEGURANÇA TOTAL

- Portões com guaritas nos acessos.



### PARQUE E BOSQUE

- 70.000 m² gramados e arborizados.
- JOGGING E CICLOVIA
- Pista de jogging e ciclovia com 3.200 metros.



### CLUBE

- Piscinas
- Quadras de tênis.
- Sauna.
- Ginástica.
- Salão de jogos e festas.
- Restaurante e bar.



### ORLA DA LAGOA

- Faixa urbanizada com:
- Pier
  - Quadras de vôlei.
  - Acesso para a praia.
  - Paisagismo.



Realização: **ESTAS.A.**

Realização e Construção: **PLARCON**

Projeto: **Marinho Estelita**

Informações e vendas no local: **Av. das Américas esquina de Av. Alvorada - Tel.: 325-6719 e 325-3773**

## INFORME JB

## Competência

Passada a etapa das manifestações de rua, dos palanques e dos comícios, e após a votação do dia 25, na Câmara Federal, as lideranças políticas mais responsáveis já se aglutinam em torno de uma ideia: o entendimento e a negociação da crise institucional deverá realizar-se no âmbito exclusivo do Congresso Nacional.

Como o entendimento é uma aspiração da Nação, esse momento político não pode escapar às duas grandes representações populares da Câmara e do Senado, que são o PDS e o PMDB. Seus parlamentares foram eleitos diretamente pelo povo e, para a negociação política, em ambos os partidos, têm apoio declarado e decidido de todos os respectivos Governadores de Estados — eles também levados aos cargos pelo voto direto e livre do 15 de novembro de 1982. Assim, o PDS e o PMDB são o centro de todos os entendimentos futuros, à procura da saída para a crise política.

Os partidos fortes são o templo da democracia. E, dentro do Congresso Nacional, as duas agremiações mais fortes têm que honrar e conduzir a aspiração nacional que é conciliadora. As frentes, sejam de Governo ou de Oposição, são, por natureza e definição, antidemocráticas e acabam por descambar para posições compatíveis com a antipolítica democrática.

Passado o vendaval, a hora é do entendimento e chega sob exclusiva responsabilidade da competência dos políticos do PDS e do PMDB.

## Comprado feito

O Ministro Leitão de Abreu só tomou conhecimento do texto das Medidas de Emergência na reunião dos Ministros da Casa, na manhã da sua decretação, na segunda-feira da Semana Santa. O decreto chegou pronto à mesa do Presidente Figueiredo e não sofreu qualquer reparo, nem a sua redação, nem a sua abrangência.

Defendidas pelo Chefe do SNI, Ministro Octávio Medeiros, na reunião, as medidas se apoiaram na exposição de motivos do General, baseada em relatórios do Serviço. Esses davam conta das pressões que desabariam sobre o Congresso e Brasília, durante a votação do dia 25.

Leitão apenas lamentou as medidas mas não teve como contestar o SNI.

## Na berlinda

O jurista Miguel Reale, colaborador do Ministro Leitão de Abreu no texto da Emenda Figueiredo, demonstrou ontem a amigos em São Paulo sua preocupação com as críticas que o texto da reforma constitucional vem recebendo de colegas e políticos.

Acabrunhado, Miguel Reale não escondia sua insatisfação por ter seu trabalho na berlinda, principalmente por causa de falhas grosseiras. Uma delas: a emenda diz que "a Mesa do Congresso regulamentará as eleições indiretas"; e, como todos sabem, o que existe é a Mesa do Senado Federal, que preside as seções conjuntas da Câmara e do Senado, em reunião do Congresso.

## Conceitos

Irritado por estar sendo fotografado durante um atrito com estudantes, em Brasília, o General Newton Cruz sacou sua arma, encostou-a na barriga de um fotógrafo de Veja e intimou:

— Vamos conversar ali no canto...  
— Calma, rapaz — balbuciou, assustado, o fotógrafo.

— Rapaz — voltou o General — é a mãe; sou um General do Exército, e vocês são a podridão da humanidade.

## Desestabilizadores

O Governador do Maranhão, Luís Rocha, previu na reunião de ontem da Sudene, em Recife, o fim dos atuais partidos políticos e disse que os **presidenciais** — que na sua opinião já desestabilizaram as atuais agremiações partidárias — poderão desestabilizar ainda mais a vida institucional do País se não marcharem para a negociação.

— E como o senhor fica com a reformulação partidária? — perguntaram.

## LANCE-LIVRE

• Do empresário Olavo Setúbal, ex-presidente regional do PP em São Paulo, ao autor de um artigo que conclamava o Partido Popular a "sair da clandestinidade": "Eu não tenho dupla militância, pois não me inscrevi em nenhum outro partido e, portanto, não posso ser considerado clandestino".

• Descontentes: o Governador Gérson Camata, do Espírito Santo, foi agraciado com a Medalha dos Inconfidentes pelo Governador Tancredo Neves, mas pediu para recebê-la só no ano que vem; e o Governador Íris Rezende, de Goiás, não foi agraciado, segregando a amigos que ficou chateado com sua exclusão por Tancredo.

• O único deputado do PDS do Acre que votou sim na Emenda Dante de Oliveira foi Wildy Viana das Neves, que justificou: "Eu posso ter a tranquilidade de sentar à beira de uma estrada no Acre e não me machucar. Mas tem gente que se fizer isso, na certa, não terá tempo de puxar o rabo do meio da estrada, de tão grande que é, quando passar qualquer caminhão".

• O Deputado José Carlos Martinez (PDS-PR) votou não na última quarta-feira e se justificou dizendo ter coragem política para reconhecer que as indiretas agora são as regras do jogo sucessório. E, ontem, recebeu em seu gabinete na Câmara um telex de agradecimento assinado pelo Presidente João Figueiredo.

• A bandeira brasileira está, desde ontem, hasteada no Laboratório de Aceleração (SERMI), nos Estados Unidos, o centro mais avançado do mundo nessas pesquisas, como decorrência da presença lá de quatro

— Eu não quero saber para onde vou. Mas onde eu vou poder estar — respondeu Rocha.

## Força de expressão

O Governador de Minas, Tancredo Neves, abraçou longamente todos os seus colegas do Nordeste que lhe renderam homenagem na reunião da Sudene. O Governador José Agripino Maia, do Rio Grande do Norte, ganhou um dos abraços mais longos.

— Meu filho — disse Tancredo — eu estou esmagado. Vocês foram generosos demais comigo.

No que respondeu Agripino:  
— O senhor merece muito mais, Governador. O senhor é a política expressiva deste País.

## O nome do PDT

O Prefeito do Rio, Marcelo Alencar, confidenciou ontem em Florianópolis que o Governador Leonel Brizola e o PDT apoiariam um mandato-tampão, de dois anos, exercido pelo Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Explicou que Aureliano merece respeito por apoiar as diretas e pelo fato de, no passado, nunca ter adotado atitudes radicais "contra os que sofreram com a Revolução".

Aureliano, segundo Alencar, seria o nome do consenso.

## Entre amigos

O General Costa Cavalcanti garante que não esteve reunido com o Governador Tancredo Neves e o Ministro da Previdência, Jarbas Passarinho, para debater o quadro político criado após a derrota da Emenda Dante de Oliveira, como chegou a ser anunciado.

Reconheceu que manteve contatos com os dois políticos, mas separadamente e sem pauta definida:

— Foi uma reunião de amigos — arrematou Costa Cavalcanti, descartando que seja articulador ou candidato do consenso.

## País e filhos

O Senador Virgílio Távora (CE) respira tranquilo, pois teve mais sorte do que seu colega José Sarney, presidente nacional do PDS. Em tempo, conseguiu argumentar e convencer seu filho, o Deputado Carlos Virgílio, a não votar a favor da Emenda Dante de Oliveira.

Sarney amarga até agora o sim às diretas anunciado pelo seu filho na dramática sessão do Congresso, quarta-feira.

## Mais forte

Com a extinção, finalmente, da Secretaria Extraordinária para Assuntos Parlamentares do Gabinete Civil do Governo de São Paulo, o Deputado Marco Antonio Castelo Branco reassume sua cadeira na Assembleia Legislativa e se consuma um maior fortalecimento do Secretário Roberto Gusmão, nomeado como **premier** por Franco Montoro.

A secretaria extinta será absorvida por Gusmão e, como coordenadora política do Governo, atenderá, além de parlamentares, os prefeitos, os vereadores e lideranças do PMDB em todo Estado de São Paulo.

## Péssimo-entendido

O jornalista e publicitário Mauro Sales, há 5 meses tinha feito voto de **low-profile**, não tendo aparecido uma única vez no vídeo da TV Gazeta, apesar de ser o atual presidente da Fundação Cásper Líbero de São Paulo, detentora da concessão do Canal 11. Mas a lação da emissora, por 24h, acabou quebrando o regime de Mauro Sales que, na volta ao ar, apareceu lendo o editorial da Fundação.

O Dentel alegou ter havido **mal-entendido** na punição da TV Gazeta e Mauro Sales, velha raposa, aceitou as desculpas. Mas deve ter lamentado: Sua pequena emissora — cujo o sinal não sai do Grande São Paulo — serviu de exemplo-recado para terceiros e quartos mais poderosos do mesmo ramo.

## Conveniência

Ao sair ontem de uma conversa de 15 minutos com o Ministro Leitão de Abreu, o ex-Ministro da Justiça do Governo Geisel, Armando Falcão, manifestou seu desejo de que "a candidatura Aureliano Chaves seja a mais conveniente ao partido, à nação e à ideia de acordo geral que ela exige".

Depois de assegurar que Aureliano "não retirará, sob hipótese alguma, sua candidatura", Falcão afirmou:

— A nação está exigindo a grande negociação.

cientistas brasileiros, dentro de programa de convênio com o CNPq. São eles: Alberto Santoro, Moacir Souza, João dos Anjos (do Rio) e Carlos Escobar (de São Paulo), todos físicos.

• A Associação Brasileira de Imprensa será homenageada quarta-feira, dia 2 de maio, às 20h30min, no Clube Monte Líbano, com um jantar árabe oferecido pela Associação Cultural Internacional Gibrãr.

• Foi eleito para a presidência do Instituto Brasileiro de Engenharia de Custos, Sérgio Faria Lemos da Fonseca Junior, ex-Ministério da Fazenda. O novo presidente do IBEC é filho do chefe de Gabinete do Ministro Delfim Neto, na Seplan, Sérgio Faria Lemos.

• A Sociedade dos Amigos de Carlos Lacerda fará rezar missa em memória de seu patrono na próxima segunda-feira, às 10h, na Capela de São João Batista, no cemitério do mesmo nome.

• Uma kombi do Banerj fazia concorrência, ontem, à tarde, no calçadão do Edifício Avenida Central, no Largo da Carioca, ao alarido dos camelos ali instalados. Através de alto-falantes, o banco do Estado vendia o seu peixe: convocava os transeuntes a se inscreverem no plano de casa própria do Banerj, onde não se cobra taxa de inscrição.

• O Deputado estadual Herculano Carneiro (PDS) deixa hoje o Hospital São Vicente, onde se internou para tratar de uma crise de hipertensão sem maior gravidade.

• A Chapa Barbosa Lima Sobrinho venceu, ontem, a eleição para a renovação de 1/3 do Conselho da ABI, por 310 votos contra 257

## Explosão na superfície do Sol pode afetar as transmissões de rádio

Apesar da suspensão da censura a rádios e televisões, os sistemas de comunicações poderão sofrer interrupções e interferências nos próximos dias. A causa não são medidas de emergência, mas sim a explosão da superfície do Sol, que durou seis horas na última quarta-feira. No Japão, onde foi detectada a explosão, as transmissões de rádio em ondas curtas foram bastante afetadas. E, segundo o astrônomo do Observatório Nacional, Ronaldo Mourão, a explosão pode afetar transmissões no mundo inteiro.

Os três astronautas soviéticos — em órbita há três meses na estação experimental Salyut-7 — deverão viver uma experiência extra: averiguar que efeitos as partículas emitidas pela explosão solar têm sobre seres humanos. Já se sabe que a radiação é do tipo prejudicial ao homem, mas não até que ponto. Segundo Ronaldo Mourão, as partículas só apresentam riscos para os astronautas, porque eles estão fora da camada de proteção da atmosfera terrestre.

Explosões na superfície do Sol são fenômenos naturais que se sucedem a intervalos de 11 anos, embora possam ocorrer — como a de quarta-feira — à margem desse prazo e fora dos períodos de grande atividade solar. Decorrendo de alterações no campo magnético do Sol, as explosões interferem com os sistemas de comunicação, porque as partículas lançadas atingem a ionosfera, onde se refletem em ondas sonoras. O efeito pode ser notado durante a explosão e também depois dela, por um período mais ou menos previsível.

Outros efeitos desse fenômeno solar ainda são discutíveis, conforme explicou o astrônomo Ronaldo Mourão. Os cientistas se perguntam, por exemplo, se perturbações climáticas a longo prazo podem surgir em consequência de explosões solares. Além do francês Andre Brejon, há os que teoricamente acreditam na influência do fenômeno sobre a rotação da Terra, alterando o tempo em milionésimos de segundos.

Uma coisa, entretanto, é certa: as partículas resultantes do abalo são atraídas para os pólos e provocam intensas auroras polares. E é justamente por serem atraídas para lá que os astronautas soviéticos devem receber uma carga mínima dessas partículas. Ronaldo Mourão afirmou que essas explosões não são motivos para alarde e não representam nenhum perigo: "Muito mais perigosos são os armamentos atômicos da Terra", concluiu.

## União das Operárias de Jesus comemora dia 8 do 50 anos de fundação

"A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara" (Lucas, 10:2). O apelo é de Jesus Cristo, segundo os Evangelhos, e motivou D. Clotilde Guimarães, já falecida, a fundar a União das Operárias de Jesus, que no próximo dia 8 comemora 50 anos de existência. Funcionando na Praia de Botafogo 522, a União sempre trabalhou para os menores carentes.

Atualmente, a União das Operárias de Jesus conta com 63 pensionistas (41 mulheres e 22 homens), que estudam e trabalham na União em regime de internato. Apesar das dificuldades econômicas por que passa, a União conta com o apoio da Casa dos Amigos Rotarianos, do Banco do Brasil, do Banerj, do Fundo Comunitário e da Klabin, além de doações por parte de amigos e moradores do bairro de Botafogo.

## Fundação

Fundada em 8 de maio de 1934, a União das Operárias de Jesus divide suas instalações com o Colégio Maria José Imperial e, no convênio firmado há três anos, ficou acertado que 100 pensionistas terão direito a estudar no colégio sem despesa alguma. Com um gasto de quase Cr\$ 15 milhões por mês (alimentação, roupas, obrigações trabalhistas, material escolar e outros), a União, como definiu sua diretora Marilda Barbosa Ribeiro, "é uma mãe para as crianças que tiveram e perderam seus familiares diretos".

D. Marilda Barbosa Ribeiro esclareceu que a instituição, antes de aceitar qualquer criança, faz uma avaliação de cada caso. A prioridade é para crianças de quatro a sete anos de idade, que não tenham pai e mãe.

— Além disso — esclareceu D. Marilda Barbosa — as crianças têm que ser carentes. Aqui elas estudam, podendo no futuro cursar uma faculdade. Atualmente temos quatro meninas trabalhando numa creche do Banerj; um rapaz no Copacabana Palace e uma outra menina numa creche. Essa avaliação é feita — prosseguiu — porque não podemos aceitar crianças que não sejam carentes e que possuem pais. Por causa disso, fazemos uma boa avaliação para escolhermos as crianças mais necessitadas.

O prédio onde funciona a União das Operárias de Jesus tem vários cômodos onde ficam os quartos das internas e das crianças. Com um amplo refeitório, toda a comida é preparada por funcionários da União e 14 crianças menores de sete anos, que fazem "parte da família" — como disse D. Marilda Barbosa — têm aulas de logopedia e estão sempre acompanhadas por uma psicóloga da instituição, além de outras aulas de educação social.

Nos seus 50 anos, a União já abrigou, segundo cálculos de sua diretora, cerca de 300 crianças. Por seu trabalho, a fundadora da instituição, D. Clotilde Guimarães (foi casada com o jornalista Alfredo Guimarães, fundador e colaborador da Vanguarda e do Diário de Notícias) recebeu em 1955 o título de "Mãe do Ano", homenagem de que o então Cardeal D. Jaime de Barros Câmara participou.

D. Clotilde foi também a fundadora do Colégio Maria José Imperial (a União alugou suas instalações para superar um déficit em suas finanças) e do Conjunto Coreográfico Brasileiro.

FGV FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ERGONOMIA

O Centro de Pós-Graduação em Psicologia do ISOP/FGV comunica que estão abertas, até 10/05/84, as inscrições para o curso em epígrafe.

**OBJETIVO:** Capacitar profissionais para análise, diagnóstico e otimização das condições de trabalho, visando obter as melhores condições de segurança e conforto para a realização das atividades produtivas. Destina-se a administradores, arquitetos, desenhistas industriais, engenheiros de segurança, médicos do trabalho, psicólogos industriais etc.

**INSCRIÇÕES:** Praia de Botafogo, 190 — sala 1108 — Tel.: 551-1542 — Ramal 269 ou Rua da Candelária, 6 — 7º andar — Tel.: 253-0267 ou 233-9865

## CENTRAL DE IMÓVEIS

**SELECIONA:**  
\* **Vendedores/Aposentados/Donas de Casa/Universitários, etc** para preencherem 15 vagas no Departamento de Captação.

• Não exigimos experiência anterior.  
• Damos treinamento adequado.  
• Possibilidade de meio-expediente.  
• Possibilidade de remuneração durante a fase de treinamento.

**ENTREVISTAS:** Com Sr. Callado à Rua Humaitá, 258 — No horário comercial.

CRED: J-2161

## Estado diz a professores que eleva as referências

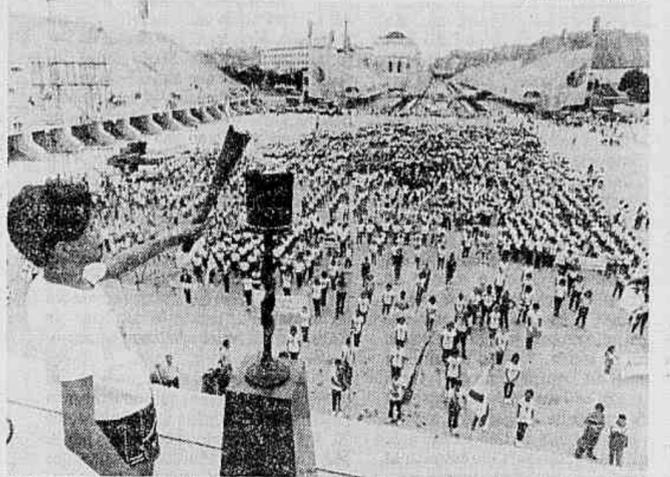
Elevar as referências do magistério, de professor de nível IV ao de nível I, antecipando o reajuste salarial, e manter o reajuste de julho em bases superiores à média de 40% dada em janeiro são as decisões que o Governo estadual apresentará hoje, às 15h, no Clube Municipal, aos professores.

Representantes do Conselho Estadual dos Professores (CEP) estiveram reunidos, ontem à noite, pela terceira vez, com o Secretário Estadual do Trabalho e da Habitação, Carlos Alberto Oliveira. Ele adiantou que os professores que recebem o piso salarial — cerca de Cr\$ 110 mil — terão suas referências aumentadas em percentuais mais elevados.

## Decreto

Carlos Alberto acrescentou que as decisões ainda serão enviadas à Assembleia Legislativa para apreciação dos deputados porque oneram a folha de pagamento do Estado. O Secretário afirmou que as referências serão elevadas antes do reajuste salarial em julho e que o Governo garante as duas decisões.

Aguiinaldo Ramos



Sob o signo da conciliação inspirado pela pira olímpica, mas sem samba, fantasias, adereços ou carros alegóricos, a Praça da Apoteose reuniu quase 2 mil crianças de 150 colégios na abertura dos IX Jogos Estudantis da Cidade do Rio de Janeiro, o primeiro evento a realizar-se na Passarela do Samba depois do Carnaval. As evoluções dos passistas foram substituídas por um **show de ginástica**

rítmica e as baterias pela Banda da Polícia Militar. Promovidos pela Secretaria de Educação do Município, os IX Jogos Estudantis reunirão, durante todo o ano, 18 mil alunos em competições esportivas, com participação de escolas estaduais, municipais e particulares. A festa terminou com a distribuição de sanduíches e refrigerantes

## Passarela tem aula no 2º semestre

A partir do segundo semestre deste ano, as salas de aula da Passarela do Samba já estarão funcionando, para abrigar escolas municipais de primeiro grau que desejarem transferir para lá parte dos seus alunos. O anúncio foi feito ontem pelo Vice-Governador Darci Ribeiro, presente à cerimônia de abertura dos 9º Jogos Estudantis da Cidade do Rio de Janeiro, na Praça da Apoteose.

Segundo Darci Ribeiro, a ocupação total das 240 salas de aula, num total de 15 mil alunos em três turnos, só vai acontecer a partir

do próximo ano, com a abertura de nova matriculas. Para o segundo semestre, o Vice-Governador ainda não sabe o número de vagas nas salas da Passarela, pois isso vai depender do mobiliário e dos professores disponíveis.

Se dependesse só das condições da obra, as salas de aula já estariam funcionando, conforme garantiu ontem o engenheiro Fernando Arcoverde, da coordenação da Passarela. Segundo ele, todo o serviço de manutenção e adaptação — instalações elétricas e hidráulicas — começou a ser feito depois do carnaval.

## Secretária nega atraso para merenda

A Secretária Municipal de Educação, Maria Ieda Linhares, garantiu ontem que não está havendo atraso na concessão do crédito para a merenda das escolas do município. Segundo ela, a autorização da Prefeitura foi decidida em tempo certo: "Se existe demora — revelou Maria Ieda — é devido ao ritmo da contabilidade do Serviço Público".

De acordo com a diretora do Departamento-Geral de Educação, Laurinda Barbosa, até a próxima segunda-feira as escolas municipais estarão recebendo o crédito para a merenda.

Ela explicou que os depósitos são feitos por grupos de 160 escolas e que as diretoras são orientadas a fazer um estoque para cobrir um possível atraso de dois ou três dias.

A Secretária Maria Ieda Linhares, que ontem participou da abertura dos 9º Jogos Estudantis na Praça da Apoteose, disse que o sistema de distribuição da merenda escolar está funcionando plenamente e os recursos estimados são de Cr\$ 23 bilhões para este ano, com possibilidade de um crédito suplementar, caso a verba não seja suficiente.

## Ameaça à escola é denunciada

Se a Light concretizar o seu plano de fechar a Escola de Lajes, caso a Prefeitura de Pirai não aceite assumir o prédio em regime de comodato e ficar responsável pelos funcionários, 593 crianças serão prejudicadas. Em ofício, no qual fez esta proposta à municipalidade, a empresa alega estar seguindo orientação do Ministério das Minas e Energia de diminuir as despesas.

A denúncia foi feita, ontem, pela mãe de três alunos, Sra Cleide de Lima Asséf, mas a Assessoria de Comunicação da Light alegou nada saber. Até as 19h, o JORNAL DO BRASIL esperou uma explicação da empresa. Dona Cleide informou que, há 20 dias, a

Prefeitura tomou conhecimento do fato. Na região há outro colégio que não tem vagas para atender a todos, tanto que algumas crianças estudam em Barra do Pirai e Volta Redonda, a quase 22 km de distância.

A Sra Cleide de Lima Asséf disse que sem que o soubesse a diretora da Escola de Lajes — situada numa cidade mantida pela Light chamada São Joaquim, onde moram seus funcionários — a Light há 20 dias mandou um ofício à Prefeitura de Pirai, oferecendo-lhe o prédio em regime de comodato e sugerindo-lhe que assumia a responsabilidade de pagar os funcionários.

## AOS BANCÁRIOS E AO POVO

O Sindicato dos Bancários protesta com veemência contra a prisão de seu diretor João José dos Santos e do funcionário Abel Rodrigues Torres, bem como contra a apreensão da Kombi de sua propriedade, no dia seguinte à rejeição pela Câmara dos Deputados da emenda Dante de Oliveira.

Ainda a respeito, nosso Sindicato repele com indignação as acusações arquitetadas pela Polícia Federal em nota divulgada ontem e informa que:

1 — Não é verdade que a Kombi de nosso Sindicato, apreendida por aquele órgão policial estivesse conclamando o povo à luta armada. O alto-falante do veículo fazia, sim, convites para os festejos do 1º de Maio, com referências constantes à campanha pelas eleições diretas, já.

2 — Nosso Sindicato é político mas totalmente apártidário, não tendo vínculos com quaisquer partidos políticos, legais ou clandestinos. É político, porque está comprometido com a causa dos trabalhadores e, se participa dos movimentos pelas eleições diretas-já, é porque entende que as mesmas são necessárias para mudar os rumos de uma política econômica de sentido antinacional e antipopular.

Reafirmamos, na oportunidade, nosso propósito de continuar lutando pelas liberdades democráticas e pelo bem estar dos bancários e dos demais trabalhadores brasileiros.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1984

A Diretoria do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro

## IMÓVEIS - COMPRA E VENDA

Consulte diariamente a seção 000

284-3737

CLASSIFICADOS JB

# MUDANÇA JÁ COM AMPLA NEGOCIAÇÃO.

## Gaúchos mostram seus artigos no Fashion Mall

Quem gosta de vinho, chocolate, de um bom churrasco ou um chimarrão bem típico do Sul, deve visitar a 1ª Feira do Rio Grande do Sul, inaugurada ontem no São Conrado Fashion Mall por Remi Gorga Filho, representante do Governador do Rio Grande do Sul, Jair Soares, e por Romeu Duarte, diretor da Companhia Riograndense de Turismo. Apesar da chuva do final da tarde, cerca de três mil pessoas visitaram a Feira, uma promoção de Brasil Eventos com apoio do JORNAL DO BRASIL, Varig e Bamerindus.

Aos sábados, domingos e no feriado de 1º de maio, a Feira poderá ser visitada de 11 às 23h. Nos outros dias, fica aberta das 15h às 23h. O ingresso custa Cr\$ 1 mil 800 e criança até cinco anos não paga. Mesmo quem não quiser comprar vinhos, carnes para churrasco, artesanato típico, lãs e móveis do Sul poderá passear entre os estandes, degustar os vários tipos de vinho nove vinícolas do Rio Grande do Sul, representadas na Feira, e assistir a shows de grupos típicos de dança gaúchos.

### Turismo e informações

Quem pensa em viajar para o Sul, poderá obter boas informações sobre cidades como Novo Hamburgo, Gramado, Canela, Pelotas, entre outras e até mesmo reservar passagens no escritório da Varig, a transportadora oficial da Feira, que diariamente abastece os estandes que vendem alimentos, com novas remessas.

Os vinhos foram ontem a maior atração da Feira. Todos os estandes de vinícolas serviam **provinhas** e eram logo cercados por quem entrava na Feira. Entre os mais procurados estava o da Chateau Lacave que apresentava o Anticuário, um tinto merlot com quatro anos e meio de envelhecimento a ser lançado em julho, que promete ser o grande nome da vinícola que já ganhou vários prêmios nacionais. O tinto Maxim's, que também seria apresentado na Feira, teve 55 caixas extraviadas na viagem de Caxias do Sul para o Rio. Outra atração do Chateau Lacave era o Vinho Velho do Museu, que, entretanto, não podia ser degustado. Mas suas caixas com seis garrafas eram vendidas a Cr\$ 72 mil.

As barracas da Fundação Gaúcha do Trabalho vendiam artesanato em couro e lã a bom preço, além de sachês, bonecos de palha (entre Cr\$ 2 mil e Cr\$ 5 mil), boleadeiras (Cr\$ 4 mil 500), brinco esmaltados a frio (entre Cr\$ 800 e Cr\$ 1 mil) e conjuntos de gargantilha, brinco e pulseira (Cr\$ 2 mil 500). Ponchos de lã crua de ovelha eram vendidos entre Cr\$ 57 e Cr\$ 63 mil. Os de crianças custavam Cr\$ 18 mil.

Mas outros objetos atraíram a curiosidade dos visitantes: eram os artesanatos e roupas da Cansil Artesanato, de Porto Alegre. Ali, tapetes de lã trançada custavam Cr\$ 20 mil, em média, os chicotes de couro, Cr\$ 7 mil, cornetas de osso Cr\$ 7 mil 500, casacos de lã angorá feitos a mão, Cr\$ 60 mil e casacos de lã e linha custavam Cr\$ 70 mil. Baus de couro com desenhos contando a história do chapéu do sulista eram vendidos a Cr\$ 150 mil.

As bombachas em jeans da Editora Tchê, vendidas a Cr\$ 40 mil, também fizeram sucesso na Feira. A seu lado no estande da Tchê, eram vendidos livros de autores gaúchos contando histórias e "causos" do Sul. Nas vitrines da Taurus, o único expositor que não vende seus produtos, podiam ser vistos pistolas de vários calibres, revólveres e rifles e até uma submetralhadora.

A 1ª Feira do Rio Grande do Sul tem em sua programação uma intensa atividade cultural. Além de 30 quadros de artistas gaúchos selecionados pelo Museu de Arte do Rio Grande do Sul, em exposição no segundo andar do shopping, os cinemas Art São Conrado I e II, do São Conrado Fashion Mall, estarão exibindo os curtas-metragens **O Natal do Burrinho**, de Otto Guerra, desenho animado premiado no Festival de Gramado, e **O Maravilhoso Espanto de Viver**, de Antônio Carlos Textor, sobre o poeta Mário Quintana, que visitará a Feira no dia 3, a partir das 20h, e autografará seu livro **Apontamentos de Histórias Sobrenaturais**.

## Comlurb usará "fraldão" para recolher o lixo em favela de acesso difícil

A Comlurb vai adotar, nos próximos dias, o sistema de **fraldão** — um quadrado de lona de 2x2 metros, com quatro presilhas que o fecham nas pontas como uma fralda — para o recolhimento do lixo nas favelas, onde o acesso é mais difícil. O anúncio foi feito ontem pelo presidente da empresa, Luiz Edmundo da Costa Leite, que tomou conhecimento do sistema no I Encontro Latino-Americano dos Serviços de Limpeza Urbana, encerrado ontem, no Rio.

Luiz Edmundo explicou que o fraldão tem sido usado com sucesso nas favelas de Valparaíso, no Chile, porque resolve o problema do acesso, uma vez que o "coletor de lixo sobe o morro com a lona, recolhe o lixo, fecha o fraldão e o coloca nas costas como mochila". Segundo ele, as experiências começam a ser feitas ainda na primeira quinzena de maio em locais difíceis, como os morros da Zona Sul — Rocinha, Cantagalo, Pavão, Pavãozinho, Santa Marta — e o Borel, na Tijuca.

## Gás de detritos será usado como combustível

O gás gerado pela decomposição natural do lixo — cerca de 8 mil m³ por dia — produzido no Rio vai ser utilizado como combustível para os veículos da Comlurb, em substituição ao óleo Diesel, o que segundo o presidente da empresa, Luiz Edmundo Leite, vai permitir a redução à metade dos 700 mil litros de Diesel gastos mensalmente. Atualmente o gás produzido no aterro do Caju é injetado no gásômetro de São Cristóvão e enviado para a CEG — Companhia Estadual de Gás.

Segundo Luiz Edmundo Leite, com a abundância do gás vindo de Campos, os 8 mil m³ de gás feito pelo lixo — "muito mais do que o gerado por todos os poços da Paulípetro" — não são necessários "ao consumo da população, uma vez que hoje representam 5% do consumo de gás". Luiz Edmundo afirma que "o sistema de transformação do lixo em gás é extremamente simples, sem investimentos fabulosos e utilizando uma coisa fundamental: a natureza". O sistema está em funcionamento há cinco anos.

Ainda ontem, Luiz Edmundo da Costa Leite recusou o que considera mais uma "oferta faraônica para transformar o lixo em gás, com base no sistema conhecido como Pirólise, todo com tecnologia importada, caríssima e que não atende as nossas necessidades".



## Rua fecha para Milton cantar hoje Véspera do 1º de Maio terá expediente normal em todas as atividades

O Detran interdita hoje cinco ruas do Centro e altera o itinerário de diversas linhas de ônibus, para a realização do **show de Milton Nascimento**, na Praça da Apoteose. O esquema do Detran entra em vigor a partir das 17h e só será desativado ao final do show. Caso o espetáculo seja adiado para amanhã, as medidas entram em vigor a partir das 14h do domingo.

A primeira rua a ser interditada às 17h, será a Frei Caneca, no trecho entre a pista de acesso da Frei Caneca ao Túnel Martim de Sá e Av. Salvador de Sá (exceto o acesso ao Viaduto São Sebastião). Depois serão interditadas, a partir das 21h (horário do show), as Ruas Frei Caneca (trecho entre a Rua Carolina Reyndner e a Rua Marquês de Sapucaí), a pista de acesso da Rua Frei Caneca ao Túnel Martim de Sá (entre a Rua Marquês de Sapucaí e a pista da linha lilás de acesso da Rua José Alencar ao Túnel), a Rua do Catumbi, a Rua João Ventura e pista da linha lilás de acesso da Rua Frei Caneca ao Túnel Santa Bárbara.

As 17h, os ônibus procedentes da Zona Sul, com itinerário pelo Túnel Santa Bárbara e com destino à Av. Presidente Vargas, terão mudança de itinerário. A partir das 21h, serão alterados os itinerários dos ônibus procedentes da Zona Norte com destino à Zona Sul pelos trechos interditados.

## Darcy deixa índio triste com fala vã

Já morreu muito índio na mão dos brancos, dos fazendeiros, dos grileiros. A gente não procura guerra com os brancos, somos pouquinhos. Os brancos estão enchendo o mundo. Tem que arranjar um cantinho para o índio. O verdadeiro brasileiro é o índio guarani, mas hoje os brancos já tomaram todas as terras dos índios.

Foi o cacique Carai Tatendé, um dos 28 remanescentes da tribo guarani-nhandeva que hoje habita o sertão de Bracuí, em Angra dos Reis, quem manifestou ontem sua decepção ao Secretário Executivo da Comissão de Assuntos Fundiários da Secretaria de Justiça, Edgard Ribeiro, ao saber que a promessa de que a área de 700 hectares seria demarcada — feita há seis meses pelo Vice-Governador Darcy Ribeiro — está longe de ser cumprida.

Os 10 índios foram recebidos com curiosidade entre os funcionários do Palácio Guanabara. Usavam calças jeans, tênis, relógios e camisetas. Pediam a demarcação de suas terras. As mulheres usavam saias coloridas, brinco e colares artesanais. Uma delas carregava o filho em uma espécie de tipóia larga e funcional, e não passou despercebida quando o amentou em pleno saía nobre.

O indigenista Luiz Felipe Figueiredo — que, como os xavantes, usa uma argola dentro do lóbulos da orelha — e quem está encaminhando a luta dos guaranis pela demarcação da terra que ocupam há 25 anos, depois de terem sido expulsos do Paraná.

Segunda-feira, véspera do feriado de 1º de Maio, tudo funcionará normalmente. Haverá expediente em todas as repartições públicas. Tanto o Governo Federal quanto o Estadual advertem que os funcionários que não comparecerem ao trabalho terão as faltas anotadas. Já no dia do feriado, terça-feira, o comércio, a indústria e as repartições públicas estarão fechados. Os bancos e postos de gasolina também não funcionarão no feriado.

### Postos de gasolina

O Conselho Nacional de Petróleo determinou que os postos de gasolina não abram no 1º de Maio. Na segunda-feira, o funcionamento será normal, das 6h às 20h.

### Comlurb

A coleta domiciliar de lixo será normal na terça-feira, assim como a limpeza de praias e ruas de maior circulação também não será suspensa.

### Metró

O metrô funcionará normalmente na segunda e na terça-feira: linha 1 (Botafogo-Tijuca), das 6h às 23h; linha 2 (Estação-Maria da Graça), das 6h às 20h; pré-metrô (Maria da Graça-Irajá), das 9h às 15h.

### Supermercados

Na segunda-feira todos os supermercados funcionam, mas fecham na terça, segundo acordo entre sindicatos e Delegacia Regional do Trabalho.

### Feiras livres

Não haverá feiras no 1º de Maio. Segunda-feira elas estarão em Santo Cristo, Rio Comprido, Bonsucesso, Marechal Hermes, Madureira, Engenho Novo, Ipanema, Tijuca, Rocha Miranda, Leme, Parada de Lucas, Quintino, Botafogo e Bairro dos Bancários.

### Hortomercados

Os hortomercados da Ceasa no Humaitá, Leblon, Méier, Irajá e Campinho não abrirão na terça-feira, nem os varejões da Ilha do Governador, Barra da Tijuca, Olaria. O mercado atacadista de Irajá funcionará normalmente no feriado. Os de São Gonçalo, Campos e Macaé só funcionarão na parte da manhã. Também funcionarão normalmente os postos de comercialização de produtores de Friburgo, Pati do Alferes e Cambuci.

### Estradas

O DNER aumentará o patrulhamento das estradas federais a partir de hoje. Ao todo, 6 mil 500 patrulheiros estarão mobilizados em todo o país, para fiscalizar o trânsito e orientar os motoristas.

### Barcas

Terça-feira, apenas duas lanchas, com capacidade para 2 mil pessoas, estarão à disposição do público, de meia em meia hora, no trajeto Rio-Niterói. Na linha Praça 15 — Paqueta, tanto na segunda como na terça, três lanchas, com capacidade para 1 mil pessoas, sairão do Rio às 7h10min, 10h15min, 13h30min, 15h, 17h30min, 19h e 23h.

### Correios

Com exceção de seis agências da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, nas demais não haverá expediente no feriado. O plantão dos correios será de 24h, na agência do Aeroporto Internacional. Já na agência da Av. Nossa Senhora de Copacabana, 540-A, o expediente será das 8h às 13h. As agências de Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo também funcionarão no feriado, de 8h ao meio-dia.

## Sindicalistas debatem onde farão sua festa

São Paulo — A decretação de uma greve geral — para pressionar o Congresso Nacional a votar na emenda a favor das eleições diretas imediatas para Presidente — e a realização de um ato político no próximo dia 1º de maio estão dividindo os principais dirigentes sindicais paulistas. Eles passaram o dia de ontem discutindo os dois temas.

A greve geral é defendida por Jair Meneguelli, presidente cassado do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Coordenador da Central Única dos Trabalhadores (CUT), que reúne os sindicatos apoiados pelo PT. Joaquim dos Santos Andrade, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo — o maior da América Latina — afirmou, ontem que "só os fatos dos próximos dias dirão se é conveniente uma greve geral".

Joaquim e Meneguelli passaram todo o final da tarde de ontem discutindo, na Assembleia Legislativa, um local único para a realização do "Primeiro de Maio Unificado", em comemoração ao Dia do Trabalhador.

## Palanque vai receber artistas na Quinta

Um palanque começou a ser montado ontem no gramado em frente ao lago principal da Quinta da Boavista. Ele servirá aos oradores e artistas que participarão das comemorações do Dia 1º de Maio, Dia do Trabalho, na próxima terça-feira. Segundo a Intersindical, organizadora da festa, cerca de 150 mil pessoas estarão presentes na Quinta.

O Secretário Estadual do Trabalho e da Habitação, Carlos Alberto Oliveira, disse ontem que as comemorações do 1º de Maio "serão um desdobramento das manifestações pro-eleições diretas já" e terão pedidos por uma Constituinte, mais emprego e melhores salários, liberdade e autonomia sindical, democracia e soberania nacional e reforma agrária.

Vinte e um casais, gente pobre da Cidade de Deus, oficializaram ontem uma união que, em alguns casos, já chegou às bodas de prata. O primeiro "casamento de roda", promovido pelo Centro Integrado de Policiamento Comunitário e LBA, aconteceu ontem à noite na quadra do 18º Batalhão da Polícia Militar, em Jacarepaguá. Vestidas de branco, as noivas caminharam até o altar improvisado, ao som da marcha nupcial tocada pela Banda Sinfônica da PM, e ali foram abençoadas pelo padre Júlio Groten. Um dos casais mais emocionados, o mecânico Edir de Albuquerque Silva e Neli Barroso, juntos há 25 anos, tinha o grande sonho de "casar de vê e grinalda". Foi muito mais do que isso: todos tiveram direito a uma festa com salgadinhos, bolo e champanhe

## Panfleto falso fere Brizola

O Departamento de Investigações Especiais (DIE) da Secretaria de Polícia Civil está confrontando panfletos recolhidos na Cidade ontem, "concitando os comerciantes a não recolherem impostos". Contém ofensas a Brizola, num papel com o timbre da Associação Comercial do Rio de Janeiro com outros recolhidos nos últimos meses com "texto e erros de português semelhantes".

A distribuição dos panfletos, foi denunciada pelo próprio presidente da Associação Comercial, Ruy Barreto, que enviou telegrama ao Secretário de Polícia Civil, Arnaldo Campana. Disse que "o referido prospecto tem autoria indevidamente atribuída a esta Associação Comercial com uso inescrupuloso de seu logotipo". Depois, em nota oficial, a Associação Comercial comunicou à comunidade que "seu nome e logotipo estão sendo usados indevidamente e de forma criminosa num panfleto que merece nossa repulsa e condenação".

Com a caricatura do Governador Leonel Brizola, vestido de anjo, com asas e auréola, tendo um terço na mão, o panfleto traz no verso um texto de um só parágrafo (25 linhas) e uma conclusão de cinco linhas, afirmando que o "Arcajo Leonel Brizola conseguiu galgar o poder por falha do Governo Federal."

## Prefeitura tem déficit muito alto

Os cofres da Prefeitura estão com um déficit de Cr\$ 109 bilhões, em relação à previsão orçamentária. A estimativa da receita para 1984 foi fixada em Cr\$ 665 bilhões e as autoridades financeiras do Município já elaboraram um novo quadro prevendo uma arrecadação de apenas Cr\$ 556 bilhões 242 milhões.

Como explicou ontem o líder do PDT na Câmara, Vereador Sidney Domingues, o déficit da receita do Rio deve-se a duas razões: queda na arrecadação do IPTU e à impossibilidade de a Prefeitura poder contar com operações de crédito (emissão de ORTMs), no valor de Cr\$ 88 bilhões 199 milhões.

## 1. TIJUCA COM TRÊS CANDIDATOS.

Um é desembargador, o outro é pastor e o terceiro é pinto.

Desembargador Isidro 132 tem 3 ou 2 quartos sendo 1 suite, varanda, dependências completas e garagem.

Bom Pastor 544 tem 2 quartos, sendo 1 suite, dependências completas e garagem.

Alfredo Pinto 25 tem 2 quartos, sendo 1 suite, dependências completas e garagem.

Todos os três ficam em pontos estritamente residenciais, cada um tem uma área de lazer maravilhosa, com piscinas, sauna e quadras de esporte.

Seja qual for o seu eleito, a mudança vai ser para melhor.

## 2. COSME VELHO EM ESTADO DE SÍTIO.

No meio de ar puro, árvores frondosas, pio de passarinho.

Cosme Velho 318.

Sala, 2 quartos, sendo 1 suite, dependências completas, garagem e grande área de lazer.

5.000 m² de jardins para você viver cercado de verde. Das árvores, naturalmente.

## 3. LAGOA SEM CENSURA.

Nada vai impedir você de ver, todos os dias, a vista deslumbrante da Lagoa, através da janela deste apartamento maravilhoso.

Henrique Dodsworth 183.

2 salas, 2 quartos, sendo 1 suite, varanda, dependências completas, predio com piscinas, sauna, ducha e salão de festas.

Viver aqui é absolutamente liberado para todas as idades.

## 4. FLAMENGO COM CRUZ.

Oswaldo, é claro!

Oswaldo Cruz 87.

Sala, 2 ou 1 quarto, suite, dependências completas, área de serviço com tanque, vaga na garagem e uma vista deslumbrante para o Alerro, só sua.

Se você não aproveitar essa chance, não tem desculpa.

## 5. BOTAFOGO A FAVOR DA CONCILIAÇÃO.

Perto da praia, perto de Copacabana, perto de Ipanema, perto do Flamengo, perto do metrô, perto do Centro.

Clarice Índio do Brasil 38.

Sala, 2 quartos, sendo 1 suite, dependências completas e grande área de lazer.

Uma oportunidade que concilia todos os seus interesses.

## 6. LARANJEIRAS COM PRESIDENTE, ALTERNATIVAS E EMERGÊNCIA.

O Presidente e Carlos de Campos 183. Rua residencial, perto do Palácio das Laranjeiras. Sala 3 ou 2 quartos, sendo 1 suite, dependências completas e vaga na garagem.

As alternativas são duas: Uma é Pereira da Silva 586. Coberturas duplex, sala, 3 ou 2 quartos, dependências completas e vaga na garagem. A outra é Marquesa dos Santos. 2 salas, 2 quartos, varandas, piscina, tenis e grande área de lazer.

E a emergência? Se precisar use a dos elevadores.

Vendas: Mais um grande lançamento:

**mg 500** (Circ. J. 501/1944)

**ERVENCO**

Você quer comprar, nós queremos vender. Estão abertas as negociações.

Corretores nos locais até 18 horas.

## Assassínios em série alarmam americanos e visam mais às mulheres

Los Angeles — Há nove dias, em uma pequena cidade de New Hampshire, a morte de Christopher Wilder encerrou o que agentes federais qualificaram de sangrenta odisséia criminosa através do país, mais um caso de assassínios em série.

Durante 48 dias, Wilder, um milionário piloto de carros de corrida da Flórida, seqüestrou pelo menos 11 moças em oito Estados, da Califórnia a Nova Iorque. Quatro delas foram assassinadas, quatro estão desaparecidas, provavelmente mortas, e três sobreviveram. A caçada a Wilder, que se suicidou ou se matou acidentalmente ao disparar sua arma, centralizou a atenção nacional.

### Em massa

Poucos dias antes de Wilder ser encurralado, um tribunal do Texas condenou Henry Lee Lucas, de 43 anos, pela morte de uma moça que talvez seja uma das 360 pessoas, entre homens e mulheres, que Lucas afirma ter assassinado em um período de aproximadamente 10 anos.

Em Seattle, a polícia diz que pelo menos 20 moças foram mortas pelo mesmo assassino, ou assassinos, durante os últimos 20 meses. Em Salem, Oregon, os policiais afirmam que, desde 1981, sete moças foram mortas pelo mesmo assassino.

Especialistas em homicídio não podem assegurar se os assassínios em massa estão aumentando, porque há poucos dados sobre o passado para estabelecer comparações. Mas os detetives encarregados desse tipo de crime afirmam que ele está crescendo. Segundo os tribunais, pelo menos 17 homens foram acusados nos Estados Unidos por terem assassinado 10 ou mais pessoas durante os últimos cinco anos. Destes, nove foram acusados pela morte de 20 pessoas ou mais.

Naturalmente, ninguém sabe quantos crimes foram cometidos por esse tipo de assassinos, muitos dos quais estão à solta. Com base em crimes não solucionados, Robert Heck, do Departamento de Justiça, calcula que mais de 35 assassínios desse tipo estão em ação agora e vão matar centenas de americanos este ano, metade dos quais com menos de 18 anos.

Com a observação de que a maioria dos casos de crimes em série envolve ataques sexual e freqüentemente mutilações, policiais especulam que o aparente aumento desse delito pode de algum modo estar ligado a mudanças nas leis e nas atitudes em relação ao sexo nos últimos 20 anos.

Eles argumentam que essas mudanças resultaram, entre outras coisas, em maior tolerância com a prostituição e a pornografia, incluindo alguma pornografia que representa violentos ataques a mulheres e crianças durante a prática de atos sexuais.

ROBERT LINDSEY  
The New York Times

## Senadora dos EUA revela em conferência que sofreu abuso sexual aos 4 anos

Arlington, EUA — Uma conferência nacional sobre o abuso sexual de crianças abriu quinta-feira nos Estados Unidos com uma surpreendente revelação da Senadora Paula Hawkins de que foi vítima desse tipo de abuso aos quatro anos. Posteriormente Hawkins, de 57 anos, disse a jornalistas que, com exceção de sua mãe, nunca contara o incidente a alguém.

— Fui agredida sexualmente por um vizinho, — contou a Senadora republicana pela Flórida. — Um homem que tomava conta de todas as crianças da rua e sempre nos dava brinquedos e doces. Conteí a minha mãe, que acreditou em mim e foi perguntar a todas as mães do quarteirão. Levamos o caso à Justiça e eu fui uma das testemunhas contra o homem. Mas ele foi liberado: o júri decidiu que as crianças estavam mentindo.

### Tempo para superar

— Não cheguei a ser molestada — continuou a Senadora Paula Hawkins. — Ele apenas me agarrou e colocou as mãos dentro da minha calça. Mas eu sabia que alguma coisa de estranho acontecera e levei muito tempo para superar esse incidente. Continuei a ter horror de julgamentos: sempre que estou em um tribunal, lembro-me de quão pequena me sentia aos quatro anos e de como os outros pareciam enormes. O homem voltou para o bairro, onde continuou o resto de sua vida. Por sorte, tivemos de nos mudar no mês seguinte, pois meu pai estava na Marinha.

Apesar de os organizadores da conferência — patrocinada pela Divisão de Proteção à Criança do Centro Médico Infantil do Hospital Nacional, em Washington — terem esperado a presença de 800 psiquiatras, psicólogos, assistentes sociais e outros profissionais que lidam com crianças vítimas de abusos sexuais, mais de 1 mil 300 pessoas haviam se registrado na quinta-feira de manhã.

A presença superior à expectativa foi atribuída ao furor gerado por recentes revelações de dois casos em que a perversão sexual com crianças durou anos sem ser descoberta, em uma escola maternal em Manhattan Beach, na Califórnia, e numa escola de teatro infantil em Minneapolis.

— Mesmo de acordo com as estimativas mais conservadoras, a cada dois minutos uma criança é sexualmente agredida neste país — disse o Senador Christopher Dodd. — Uma em cada cinco vítimas tem menos de sete anos e perto da metade das vítimas com menos de 18 anos será alvo de repetidas investidas sexuais.

Dodd informou que no próximo mês o Congresso começará a discutir legislação que dará gratificações aos Estados que financiarem programas para evitar e tratar o abuso sexual de crianças. A verba federal para o financiamento desses programas foi cortada pela metade em 1981.

### Suborno e intimidação

Outros participantes da conferência falaram da utilização de suborno e intimidação para levar crianças pequenas a relações sexuais e de ameaças para fazerem-nas calar sobre os fatos. Recriaram a tendência dos tribunais de não levar em conta a palavra de crianças e dar importância demasiada a procedimentos constrangedores para as vítimas infantis, como o exame de corpo de delito.

Em Nova Iorque, o Governador Mario Cuomo assinou um decreto mês passado que dispensa a requisição desse exame para provar um testemunho infantil de abuso sexual.

Kee MacFarlane, uma das especialistas que vem entrevistando as crianças da escola maternal de Manhattan Beach, lembrou:

— Não basta ensinar as crianças a dizer não. Já vimos centenas de crianças que disseram não, imploraram e isso não ajudou. Vimos também crianças que se tornaram elas próprias agressoras e outras que passaram a depender das agressões.

Suas observações não se basearam somente no caso de Manhattan Beach — ela trabalhou seis anos no Centro Nacional de Abuso e Negligência Infantil antes de ser demitida pelo Governo Reagan.

Nicholas Groth, outro especialista em agressões sexuais, disse que 80% dos agressores foram vítimas infantis que não tiveram assistência.

— Precisamos prevenir. Temos que lidar com os agressores com mais do que ódio e punição.

NADINE BROZAN  
The New York Times



O Senador Edward Kennedy e Jacqueline conversam, no funeral

## Polícia quase certa de que droga matou David

Palm Beach, Flórida — Embora tenham sido encontrados traços de cocaína e do poderoso sedativo Demerol, à base de ópio, no organismo de David Kennedy, achado morto na manhã de quarta-feira, ainda é prematuro afirmar que a morte foi causada pelas drogas, embora seja a causa provável, disse ontem o perito Jay Pintacuda, da polícia de Palm Beach.

Ontem, David, de 28 anos, foi sepultado no jazigo da família, em Brookline, perto de Boston. Antes, o corpo, trazido de avião da Flórida, foi levado para McLean, na Virgínia, onde reside Ethel Kennedy, sua mãe, para a celebração de uma cerimônia fúnebre.

### Cocaína

A polícia revelou ontem que no apartamento do Hotel Brazilian Court, em que David Kennedy estava hospedado, foram achados 1,3 grama de cocaína puríssima e um vidro de pilulas de cor âmbar, pela metade. O jovem tinha envolvimento com drogas e alcoolismo mas a necropsia não revelou a existência de álcool no organismo, segundo Pintacuda.

Comenta-se que David começou a experimentar drogas em 1969, ano em que seu pai foi assassinado. Ele tinha na época 12 anos. Em 1979, já estava viciado em heroína. Nesse ano ele foi roubado em Nova Iorque, no decrepito Hotel Harlem, que a polícia considera um verdadeiro "supermercado de drogas". Uma semana depois, dava entrada num hospital de Boston, para tratamento de uma doença cardíaca, que pode ter sido causada pelo abuso de drogas.

— Um homem cheio de problemas, procurando desesperadamente um sentido para a sua vida — assim David foi definido por um amigo.

## Roma e Madri se unem para enfrentar tráfico

Roma — A Espanha e a Itália decidiram criar um comitê conjunto de luta contra o tráfico de entorpecentes, anunciaram ontem os Ministros espanhóis da Justiça e da Saúde, Fernando Ledesma e Ernest Lluch, respectivamente, em visita a Roma. A Itália tem um contingente de 270 mil viciados em drogas e a Espanha 80 mil.

— A justificativa para este organismo — disse Lluch — está não só na necessidade da colaboração internacional na luta contra a droga como também no fato de a Espanha ser ponto de passagem no tráfico entre Itália e Estados Unidos.

### Opinião pública

Os Ministros salientaram que, sem abandonar a repressão, "uma dimensão importante", o novo organismo vai dar a mesma atenção à função curativa e preventiva. Buscará também o apoio da opinião pública, para convencê-la de que a iniciação no vício "é um começo de suicídio pessoal".

A polícia francesa informou ontem que apreendeu no começo da semana 6 toneladas de haxixe e 50 quilos de ópio, nas imediações de Paris. Sete pessoas foram detidas e responderão a processo. Quatro são do submundo de Marselha, dois são libaneses e um argeliano. A droga foi embarcada em Beirute, desembarcada em Marselha e trazida para Paris. O haxixe foi avaliado em 300 milhões de francos (Cr\$ 52 bilhões 200 milhões).

Em La Paz, o Subsecretário do Interior, Gustavo Sanchez, disse que as máfias colombiana e siciliana, em colaboração com as 15 famílias bolivianas consideradas grandes, são as responsáveis pela produção de cocaína no país e sua comercialização nos Estados Unidos e na Europa. A maior parte do tráfico, disse, é feita através do Brasil.

Um jornalista, Harrison Rainie, que prepara um livro sobre a terceira geração dos Kennedy, conversou com David cinco vezes e este lhe disse que sua vida era uma sucessão de "altos e depressões", com fases boas e outras muito agitadas. O jornalista disse que David temia morrer em consequência do consumo de drogas e não queria ser depreciado como "um viciado". Dois dias antes da morte, deixara uma clínica para viciados de Minneapolis.

### Exéquias

De manhã, o esquife foi levado num jato particular para McLean, na Virgínia, onde oito de seus irmãos e primos o carregaram para dentro da antiga casa branca onde mora Ethel e depositado na sala de estar. A mãe, com os filhos e um padre, permaneceu algum tempo a sós com o esquife. Depois os outros parentes entraram e fizeram fila diante do caixão. Muitos ajoelharam e rezaram.

Uma missa privada foi rezada na propriedade, não tendo sido permitido o acesso da imprensa. Um coral cantou a *Ode à Alegria*, da *Sinfonia* de Beethoven. Depois da cerimônia fúnebre, membros da família, entre eles Jacqueline Kennedy, tia de David, saíram num cortejo de carros até o Aeroporto Dulles, de onde acompanharam os restos mortais até Massachusetts.

A cerimônia de sepultamento foi breve, oficiada pelo Arcebispo Bernard Law. A avó do morto, Rose, continua na propriedade da família em Palm Beach e aparentemente não sabe da morte do neto.

A polícia local destacou seis detetives para rastrear os movimentos de David Kennedy no dia de sua morte e tentar descobrir quem lhe fornecia drogas.

## Ofensiva rebelde nicaragüense mata 13 sandinistas

Manágua — Treze jovens milicianos sandinistas morreram na defesa da cidade de La Rica, província de Jinotega, a 200 km ao Norte de Manágua, atacada por cerca de 400 guerrilheiros da Força Democrática Nicaragüense (FDN). Até que chegassem reforços de um batalhão do Exército Popular Sandinista, os 200 habitantes da cidade viram ser destruídos o armazém, o hospital, a escola e o único caminhão da cooperativa local.

O Arcebispo de Manágua, Dom Miguel Obando y Bravo, viajou a Roma atendendo a convocação urgente do Papa João Paulo II, pouco depois que um porta-voz da Cúria nicaragüense informou que se temia por sua vida, em consequência "da violenta campanha desatada pelo Governo sandinista" contra o Bispo. Dom Miguel havia proposto ao Governo um diálogo com os anti-sandinistas para pôr fim à "guerra civil".

### Denúncia de Ortega

Na noite de quinta-feira, o Coordenador da Junta de Governo, Daniel Ortega, disse em entrevista pela televisão que a carta pastoral divulgada pelo Bispo foi "calculada, meditada e orientada pela Agência Central de Informações" (CIA, espionagem dos Estados Unidos).

Em Washington, o Departamento de Estado americano comentou a carta pastoral de Dom Miguel, considerando-a importante. O porta-voz Alan Romberg disse que "a rejeição inicial do Governo sandinista à publicação da pastoral no jornal *La Prensa*, com suas áspers denúncias contra o Bispo, revelou uma vez mais as diferenças existentes entre a Igreja Católica e o regime" da Nicarágua.

O jornal *Washington Post* informou ontem que os Estados Unidos estão realizando missões regulares de reconhecimento sobre a Nicarágua.

## Bombas explodem ao mesmo tempo em 12 bancos no Chile

Santiago — A explosão quase simultânea de 12 bombas provocou alarme em Valparaíso e Viña del Mar, na madrugada de ontem. As bombas feriram levemente três pessoas que passavam pelos locais dos atentados, que provocaram prejuízos de cerca de 200 mil dólares em 12 agências bancárias. Nenhuma organização terrorista assumiu a responsabilidade pelo ataque, que se seguiu a várias explosões na quarta-feira e quinta-feira.

Em discurso pelos 57 anos de fundação do corpo de carabineiros (polícia militar), o General Cesar Mendoza, chefe da polícia chilena e membro da Junta Militar de Governo, reiterou a denúncia do regime de General Pinochet, de que o "marxismo internacional" dirige o terrorismo no Chile. Atribuiu os recentes assassínios de carabineiros a "delinquentes extremistas, que cumprem ordens no exterior".

### União nacional

O ex-Chanceler e atual presidente da coalizão opositorista e pluripartidária Aliança Democrática, Gabriel Valdés, afirmou que todas as forças políticas chilenas estão dialogando para conseguir a formação de uma frente única contra o regime militar de Pinochet.

— Não vamos a um diálogo com o Governo onde só recebemos ordens porque ficamos 10 anos submissos e acreditamos que já é o bastante — disse ainda Valdés, ao anunciar que as jornadas de protesto no Chile continuarão até que os militares escutem os civis e reduzam o mandato atual de Pinochet, ponto de convergência de todas as propostas de partidos políticos que aceitaram o apelo da Igreja, em uma fracassada mediação para a pacificação do país.

O Comando Nacional de Trabalhadores (CNT) convocou ontem toda a população de Santiago para a primeira concentração pública de 1º de Maio em 10 anos de ditadura no Chile. O único orador da concentração será o presidente do CNT, o líder mineiro Rodolfo Seguel, segundo comunicado do Comando, que acusou o regime militar de tentar desmobilizar os chilenos, autorizando o ato público e decretando ao mesmo tempo feriado na segunda-feira.

## Governo dominicano ocupa sede da CGT e sindicatos discutem novos protestos

São Domingos — Policiais dominicanos ocuparam as sedes da Central Geral dos Trabalhadores (CGT) e outros sindicatos, enquanto São Domingos voltava à normalidade depois de três dias de protestos contra aumentos nos preços dos alimentos que deixaram um saldo de 54 mortos, 500 feridos e mais de 5 mil presos.

Os dirigentes sindicais discutem a possibilidade de novas manifestações a partir de segunda-feira se o Governo de Salvador Jorge Blanco não atender as reivindicações de baixar o preço do pão, leite, trigo e azeite, que tiveram aumentos de 40% a 80%. As autoridades anunciaram um programa de distribuição de alimentos doados pelos Estados Unidos para 80 mil famílias.

Apesar do retorno à normalidade, patrulhas militares com fuzis automáticos continuavam a controlar a Capital. A polícia libertou parte dos 5 mil detidos. O Presidente rechaçou qualquer responsabilidade pela repressão:

— Houve saques, assaltos, incêndios. As forças da ordem eram obrigadas a agir e agiram de maneira até razoável.

Os aumentos dos alimentos foram consequência de um acordo com o FMI para um crédito de 459 milhões 500 mil dólares. Uma missão do Fundo está atualmente em São Domingos.

## País tem história de golpes e intervenções

Os protestos e mortes da atual "revolta do arroz" inscrevem-se naturalmente na longa sucessão de agitações, golpes, ditaduras, revoluções, guerras civis e intervenções estrangeiras que têm escrito a história da República Dominicana, 48 mil quilômetros quadrados de terras povoadas por 5 milhões 500 mil de habitantes no Mar do Caribe. Além de arroz, o país produz cana-de-açúcar, cacau, trigo, café, madeira e as clássicas bananas congênicas às ditas — e sofridas — republiquetas latino-americanas.

Em 163 anos de independência proclamada, a República Dominicana esteve 22 anos dominada pelo Haiti, mais quatro sob o jugo da antiga metrópole, a Espanha, e oito ocupada militarmente pelos Estados Unidos, que alegavam a intenção de pôr fim às constantes revoluções e ao caos financeiro que castigavam o pequeno país das Caraíbas. A ocupação durou de 1916 a 1924. Em 1965, os Estados Unidos voltariam a desembarcar em território dominicano.

A essa intervenção, referendada pela Organização dos Estados Americanos (OEA), o Brasil se associou, enviando à República Dominicana tropas comandadas pelo então Coronel Meira Matos. Pretendia-se restabelecer ali a ordem, depois de um golpe militar haver derrubado o Governo constitucional do Presidente Juan Bosch, no sétimo mês de mandato, e se sentir ameaçado por um movimento popular liderado pelo Coronel Caamaño Dengo.

Os governantes dominicanos sempre enfrentaram forte oposição, sufocada durante a longa ditadura — 31 anos — do Generalíssimo Rafael Trujillo, o *Benefactor*, que praticamente se apoderou da maioria dos bens do país, divididos com uma reduzida oligarquia. Trujillo acabou assassinado em 1961. O atual Presidente, Jorge Blanco, foi eleito em 1982. Seu antecessor, António Guzman, suicidou-se com um tiro de revólver na face direita, em seu gabinete de trabalho no Palácio do Governo, em julho desse ano.

DOCUMENTAÇÃO/JB

## Preso polonês denuncia tortura

Varsóvia — Seis presos da Penitenciária de Barczew, no Norte da Polónia, onde atualmente há um movimento de greve de fome para conseguir o reconhecimento do estatuto de prisioneiro político, enviaram carta aberta ao Chefe de Governo, General Wojciech Jaruzelski, na qual denunciaram torturas, maus-tratos e arbitrariedades. A carta, entregue ontem à imprensa ocidental, descreve detalhadamente as condições de vida dos presos políticos em Barczew, que, segundo seu autores, "demonstram que o General Jaruzelski atua de forma contrária a suas teses sobre o tratamento humanitário reservado aos políticos".

## Russo pode sair do Afeganistão

Islamabad — A União Soviética está disposta a retirar suas tropas do Afeganistão, segundo afirmou o Presidente do Paquistão, Mohammed Zia-ul-Haq, em entrevista ao jornal francês *Le Figaro*. Zia afirmou que atuará como intermediário junto aos Estados Unidos e as outras nações Ocidentais para facilitar a retirada soviética.

## Grupo uruguaio assume atentados

Montevideu — Até agora desconhecido, um grupo ultradireitista uruguaio, denominada Aliança Patriótica Nacionalista (APN), reivindicou ontem os quatro atentados políticos ocorridos nas últimas horas em Montevideu e que visaram a casa do diretor do jornal *Cinco Dias* (fechado em definitivo pelo regime militar), Ignacio Lezama, e empresas que veiculavam publicidade em seu jornal. Nos panfletos distribuídos pela Capital, o grupo disse que os atentados foram um aviso aos "mercenários a soldo da esquerda como *Cinco Dias*".

## Sikhs ocupam templo sagrado

Nova Deli — Manifestantes sikhs ocuparam ontem parte do Templo Dourado, em Amritsar, o local mais sagrado da seita, em protesto contra o que chamaram de "passividade" da direção do partido comunitário. A informação, transmitida pela agência Press Trust of India, diz que a manifestação equivale a uma virtual divisão no partido Akali Dal, que congrega a comunidade sikh na Índia.

## Loja P-2 continua ativa

Roma — A ilegal loja maçônica P-2 continua ativa na Itália três anos depois de ter precipitado — com a descoberta de documentos e prisão de vários de seus membros — a queda de um Governo, afirmou a ex-Ministra do Trabalho democrata-cristã Tina Anselmi. Anselmi lidera uma Comissão Parlamentar de Inquérito sobre as atividades da direitista P-2.

## Bispo brasileiro critica Vaticano

Nova Iorque — Os bispos tradicionalistas Marcel Lefebvre, francês, e António de Castro Mayer, brasileiro, publicaram no *Wall Street Journal* carta-aberta ao Papa João Paulo II em que compararam a situação da Igreja Católica nos últimos 20 anos à de "uma cidade ocupada". Os bispos criticam energicamente as inovações introduzidas na Igreja a partir do Papa João XXIII, especialmente com o Concílio Vaticano II.

A Poupança Comind tem os 94 anos de tradição do Comind.

Agora são 50 Agências e Lojas Comind no Grande Rio.

Comind

Há 94 anos cuidando bem do seu dinheiro.

Poupança  
Comind

# Reagan na China elogia as virtudes do capitalismo

Pequim — O segundo dia da visita do Presidente americano Ronald Reagan à China foi marcado por elogios às "virtudes do capitalismo e da democracia", no discurso de Reagan, e por críticas à política dos Estados Unidos na América Central e à instalação dos mísseis de alcance médio na Europa Ocidental, no pronunciamento do Premier Zhao Ziyang.

Reagan reuniu-se ontem com Zhao, com o Secretário-Geral do Partido Comunista, Hu Yaobang, durante quase quatro horas. Depois, num discurso pronunciado no Grande Salão do Povo a cientistas, autoridades ligadas ao comércio e líderes políticos, Reagan reconheceu as diferenças fundamentais entre os dois países "na ideologia e nas instituições", mas acrescentou:

— Não nos permitamos ser dominados por elas... Não vim à China para sublinhar o que nos separa, mas para ressaltar o que nos une.

**DISCURSO CORTADO**

No discurso que fez no Grande Salão do Povo e que foi mais tarde transmitido pela televisão chinesa, Reagan elogiou as "virtudes do capitalismo e a democracia" e disse perceber que as "brisas do incentivo e da modernização já impulsionam mudanças positivas por todo o país".

— A China avança por um novo caminho e os Estados Unidos recebem com beneplácito a oportunidade de caminhar a seu lado.

Segundo a agência UPI, trechos do discurso transmitido na televisão para 200 milhões de espectadores e que continham elogios aos benefícios da democracia ao estilo ocidental ou mencionavam Deus e religião, foram cortados. O Governo chinês cortou também as referências aos "atos temerários" da União Soviética, como a derrubada do avião sul-coreano com 269 pessoas a bordo.

— Nós (americanos) tiramos poder de duas grandes forças: fé e liberdade. A América foi fundada por pessoas que buscaram a liberdade para cultivar Deus. Nossa paixão é pela liberdade — afirmou Reagan em um trecho do discurso censurado pela TV chinesa.

O Presidente americano anunciou um acordo entre China e Estados Unidos para a venda de tecnologia nuclear americana e afirmou que os dois países podem desenvolver sua "cooperação econômica e científica, fortalecer os laços entre os dois povos e dar um passo importante na direção da paz e para uma vida melhor".

Os chineses, porém, não mostraram o mesmo otimismo que o Presidente Reagan. Zhao pediu em seu discurso que os Estados Unidos realizem "maiores esforços" para estreitar os laços e assinalou que o apoio dado por Washington a Formosa, sobretudo à assistência militar, é o maior obstáculo para a melhoria das relações entre as duas nações.

Zhao queixou-se também das medidas discriminatórias de transferência de tecnologia por parte dos Estados Unidos. Criticou o envolvimento americano na América Central e no Oriente Médio e seu desempenho no que diz respeito ao desarmamento nuclear.

O Premier chinês disse que a China acredita que a tensão na América Central foi agravada pela política americana na região e citou como exemplo a instalação de minas nos portos da Nicarágua e a invasão de Granada.

— Os Estados Unidos deveriam respeitar os esforços realizados pelo Grupo de Contadora para diminuir a tensão na região — declarou Zhao.

Os esforços feitos por Reagan para denunciar o "expansionismo soviético" não encontraram eco, segundo a agência AFP, entre os chineses. Zhao reafirmou o desejo de Pequim de normalizar suas relações com Moscou e assinalou que um confronto entre China e União Soviética "seria prejudicial para os povos dos dois países e para a segurança e a estabilidade mundiais". Pediu que os EUA considerem a China como um país amigo e não um aliado.

Zhao fez também um apelo aos Estados Unidos para que se põna um fim à instalação de mísseis nucleares na Europa e se busque um acordo com Moscou para reduzir, o mais rápido possível, o nível de seu potencial nuclear.

Durante os encontros de ontem, Reagan aproveitou para convidar Hu Yaobang, dirigente do PCC, para visitar Washington. Hu, que teve seu primeiro contato com o mundo capitalista no ano passado, quando visitou o Japão, deverá ser o primeiro Secretário-Geral do PCC a visitar os Estados Unidos.



Reagan, ao lado de Zhao, aprende a comer com os pauzinhos

## Cerco em Londres acaba após saída dos líbios

Londres e Trípoli — A novela anglo-líbia chegou ao fim antes do prazo estabelecido pela Primeira-Ministra Margaret Thatcher, que tinha dado até meia-noite de amanhã para que o Escritório do Povo (a Embaixada líbia) fosse desocupado. Em ações quase simultâneas, os 30 líbios que ocupavam a Embaixada deixaram Londres, e os 10 diplomatas britânicos em Trípoli deixaram a Líbia.

O cerco em Londres durou 11 dias. Sitiados desde que uma rajada de metralhadora — vinda da Embaixada — matou uma policial inglesa e feriu 10 árabes anti-Kadhafi, os diplomatas e estudantes líbios saíram da Embaixada desarmados, em grupos de cinco, sob a supervisão de observadores diplomáticos da Arábia Saudita, Síria e Turquia. Para a operação, que durou mais de duas horas, a polícia britânica mobilizou um helicóptero, dois jipes, dois caminhões, oito caminhonetes e várias motocicletas.

**Forte segurança**

Entre os líbios que saíram do prédio, deveria estar o que disparou os tiros na semana passada e detonou a crise diplomática entre os dois países, que culminou no rompimento de relações no domingo. De acordo com a polícia britânica, a arma utilizada certamente estava numa das 18 malas diplomáticas retiradas na quinta-feira da Embaixada e que, de acordo com as regras da imunidade diplomática, não foram revistas pelos policiais.

Da Embaixada, os líbios foram levados a uma Universidade em Sunningdale, a 25 quilômetros de Londres. O Ministério do Interior disse que eles seriam "convidados a dar qualquer informação que contribuísse para o esclarecimento do episódio". Na Universidade, foram tomadas todas as providências, relativas à alfândega e imigração, para que os líbios pudessem partir rapidamente quando chegasse ao aeroporto. A Universidade foi isolada pela polícia ontem de manhã.

O Aeroporto de Heathrow também foi cercado. As estradas em volta do aeroporto foram bloqueadas pela polícia em gigantesca

## Terrorismo ameaça vida do Papa na Coreia

Cidade do Vaticano — O Vaticano recebeu relatórios de serviços de informações segundo os quais importantes grupos terroristas internacionais conspiram para fazer atentados contra o Papa João Paulo II durante sua próxima visita à Coreia do Sul, anunciaram ontem fontes da Santa Sé e diplomáticas citadas pela agência americana AP.

As fontes, que pediram para não ser identificadas, disseram que os informes foram compilados pelos serviços de espionagem italiano e americano e entregues ao Vaticano. O Embaixador da Coreia do Sul na Santa Sé, Joa Soo Kim, assegurou:

— Estamos preparados para qualquer eventualidade. Estou convencido de que nossos serviços de segurança adotam as precauções adequadas.

Entre os grupos extremistas citados figuram o turco neonazista Raposas Cinzentas e o chefiado pelo terrorista venezuelano conhecido como Carlos, o Chacal, declararam as fontes. O Papa visitará a Coreia do Sul entre 3 e 7 de maio, como parte de uma viagem de 11 dias que o levará ainda ao Alasca, Papua-Nova Guiné, Ilhas Salomão e Tailândia.

operação de segurança. Em veículos oficiais, os líbios foram levados ao aeroporto, oito horas depois de saírem da Embaixada. O Ministério do Exterior britânico disse que os dois países tinham chegado a um acordo para que os ingleses deixassem a Líbia ao mesmo tempo. Os ingleses saíram de Trípoli 20 minutos antes. Entre eles estava o Embaixador Oliver Miles.

Na Catedral de Salisbury, perto de Semeley, no Sudoeste da Inglaterra, 1 mil 500 pessoas, a maioria oficiais da polícia de Londres, acompanharam o enterro da policial Yvonne Fletcher, morta por um tiro disparado da Embaixada líbia. Seu caixão estava coberto pela bandeira azul-escura da polícia metropolitana de Londres. Seu gorro, em cima do caixão, ficou 10 dias na rua, em frente à Embaixada líbia, após o tiroteio, e foi recolhido por um amigo.

**Mais um problema**

Foi deportado ontem de Londres um dos membros do comitê revolucionário líbio, Matooq Matooq, preso na terça-feira na Capital inglesa.

A polícia britânica não revistará a Embaixada líbia até a meia-noite de amanhã, quando se torna oficial o rompimento das relações entre Londres e Trípoli. Dois diplomatas britânicos, George Anderson e Reid Norton, ficarão na Líbia e serão encarregados de uma seção especial de interesses britânicos na Embaixada italiana em Trípoli. Dois diplomatas líbios farão o mesmo em Londres na Embaixada saudita.

O Ministro do Interior britânico, Leon Brittan, se disse "imensamente aliviado" com o fato de o cerco ter terminado sem mais derramamento de sangue.

Existe apenas mais um problema. A possível entrada da polícia britânica na Embaixada líbia — que será acompanhada por especialistas em explosivos — pode causar dificuldades para a Grã-Bretanha, pois advogados de Direito Internacional consideram que a Embaixada continuará tendo imunidade diplomática, sob a autoridade do país designado para representar o Governo líbio, no caso a Arábia Saudita.

## González veta nacionalização de empresas

Madri — O Primeiro-Ministro socialista espanhol, Felipe González, afastou ontem a possibilidade de nacionalização de empresas no país e colocou em dúvida a tese de que as nacionalizações representem uma atitude necessariamente mais progressista.

Em reunião com representantes da Associação de Jornalistas de Economia (AJE), González, acompanhado do Ministro da Economia, Miguel Boyer, fez uma análise da situação econômica espanhola.

— A nacionalização não pode ser associada apenas a uma posição de esquerda — disse González, lembrando que há governos conservadores que também realizam nacionalizações.

O Primeiro-Ministro afirmou que o Partido Socialista considera que a missão do Governo é sanear a crise e que o caminho adequado para isso não parece ser o das nacionalizações.

González citou como um dos objetivos do Governo propiciar acordos entre os sindicatos de trabalhadores e os patronais, acrescentando que não há nenhum inconveniente em assinar um acordo social tripartite, desde que se respeite a política econômica.

## Karame inicia negociações para formar novo Governo

Beirute — O Primeiro-Ministro designado do Líbano, Rashid Karame, iniciou ontem consultas com o presidente do Parlamento, Kamel Assad, e com outros deputados para a formação do Governo de união nacional que deverá congrega representantes das comunidades cristã e muçulmana.

Segundo o plano acordado entre o Presidente libanês, Amin Gemayel (cristão maronita) e a Síria, Karame — veterano dirigente político muçulmano sunita — deverá formar um Gabinete de reconciliação, destinado a tentar pôr fim ao conflito armado de nove anos entre as forças político-religiosas rivais.

As reuniões do novo Premier com os parlamentares abrem caminho para a votação no Parlamento de seu Gabinete, que deverá ter 26 integrantes, todos dirigentes tradicionais das comunidades religiosas e que substituirão o Governo tecnocrata do Primeiro-Ministro Shafiq Wazzan, demissionário desde fevereiro, quando se agravaram os combates entre as facções rivais.

A votação será sobre a base do programa do novo Governo, o qual, segundo Karame, se concentrará em três metas: libertação do Sul do Líbano, ocupado pelo Exército de Israel; reformas para determinar representação equânime de cristãos e muçulmanos na vida política e administrativa do país; e garantias de que a luta não irromperá novamente.

O Líbano reatou relações diplomáticas com a Líbia e iniciou gestões para normalizar

as relações com o Irã, informou o Ministério das Relações Exteriores libanês. As relações haviam sido rompidas por Beirute em novembro de 1982.

Cinco civis libaneses foram feridos ontem em um combate de rua com soldados israelenses que entraram na aldeia de Bissariyeh, 14 quilômetros ao Sul de Sidon, no Sul do Líbano. Os soldados estavam em operação de busca e prisão e foram recebidos a pedradas. Em Kabatayeh, também no Sul do Líbano, três soldados israelenses ficaram feridos quando uma bomba explodiu no momento em que passava uma patrulha de Israel.

## Israel investiga morte de árabe

Tel Aviv — O Ministro da Defesa de Israel, Moshe Arens, informou que uma comissão investigará a morte de dois dos quatro guerrilheiros árabes que sequestraram, no dia 12 de abril, um ônibus com 35 passageiros israelenses. Notícias da imprensa estrangeira deram conta de que pelo menos um guerrilheiro foi capturado vivo depois que soldados israelenses atacaram o ônibus e executado mais tarde.

As primeiras informações eram de que dois guerrilheiros foram mortos e dois feitos prisioneiros. Mais tarde, os israelenses disseram que todos os quatro sequestradores haviam sido mortos durante a operação de resgate dos reféns.

## Iraque destrói 3 navios

Bagdá — Três navios do Irã foram destruídos ontem pela Marinha do Iraque perto do terminal petrolífero da Ilha de Kharg, na parte Nordeste do Golfo Pérsico, anunciou um porta-voz iraquiano citado pela agência de notícias do Iraque, Ina.

Rebocadores holandeses tentavam ontem salvar um superpetroleiro saudita aparentemente atingido por um míssil na guerra Irã-Iraque. O superpetroleiro começou a pegar fogo na quinta-feira, ao que tudo indica depois de ter sido atingido por um míssil. O incêndio foi dominado ontem. O ataque, se confirmado, seria, segundo a UPI, o mais sério contra a navegação do Golfo na guerra de quase quatro anos.

O Governo do Irã desmentiu ontem vigorosamente que o país tenha condições de fabricar uma bomba nuclear dentro de dois anos. A revista inglesa *Janes's Defence Weekly* informou no começo desta semana que o Irã está construindo uma bomba atômica, que ficaria pronta dentro de dois anos.



O São Conrado Fashion Mall está promovendo uma feira que é trilegal. Barbaridade, tchê! É a 1ª Feira do Rio Grande do Sul.

Se tu quiseres conhecer o Sul ou matar as saudades, é só chegar no Fashion Mall - de 27 de abril a 06 de maio. Essa feira tem de tudo. Artesanato típico, vestuário, degustação de queijos, vinhos e champagnes, chocolates caseiros, erva-mate e chimarrão, cerâmicas, móveis, doces de Pelotas, biscoitos amanteigados, frios, carnes para churrasco e charque, apresentações de folclore e exposição do carro Miura.

E se tu achas que é pouco, vais conhecer a fibra do bom sulista. As grandes personalidades gaúchas, como Mário Quintana e Luís Fernando Veríssimo, estarão lá. São escritores, artistas, enfim todos os nomes de projeção nacional que nasceram lá pros lados dos pampas e, hoje, são sucesso no Brasil inteiro.

Venha ver e comprar tudo o que o povo gaúcho se orgulha em mostrar. O Sul tá pra ti, guri. Bá!

# 1ª Feira do Rio Grande do Sul. De 27 de abril a 6 de maio.

Ingresso: Cr\$ 1.800,00. Entrada grátis para crianças até 5 anos. Informações pelo tel.: 322-2733. Condições especiais para grandes grupos. HORÁRIO: Segunda a Sexta-Feira - 15 às 23 horas. Sáb., Dom. e Feriado - 10 às 23 horas.

São Conrado Fashion Mall



companhia riograndense de turismo



Realização: BRASIL EVENTOS

Apoio:



SISTEMA BRASILEIRO DE TELEVISÃO.

Apoio:

JORNAL DO BRASIL

**LIGUE EMBRAVIDEO**  
A resposta está em vídeo:  
Produções de programas, dublagens e sonorizações. Transferências de filmes, slides, audiovisuais, fotografias e documentos, para vídeo-cassete e vídeo-tape. Conversões de fitas em todos os padrões de cores do mundo. Duplicações e transferências entre U-Matic, VHS, Betamax e V-C. Edições. Produções para TV Executiva. Locação de telões, monitores de TV, câmeras e vídeo-cassetes nacionais. E um completo Banco de Memória, com comerciais do Rio, São Paulo e Nova York.

**EMBRAVIDEO**  
Rio (021) 294-5544  
SP (011) 813-4422

**AUTOMÓVEIS CLASSIFICADOS JB**

**A PRESENÇA DA ALEGRIA**

**Hebe**

Sexta — 21h 15

CANAL 7 RIO

BANDEIRANTES

# JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

M. F. DO NASCIMENTO BRITO, Diretor Presidente  
 BERNARD DA COSTA CAMPOS, Diretor  
 J. A. DO NASCIMENTO BRITO, Vice-Presidente Executivo  
 WALTER FONTOURA, Diretor  
 MAURO GUIMARÃES, Vice-Presidente  
 J. B. LEMOS, Editor

## Dois Pedidos

O Supremo Tribunal Federal concedeu salvo-conduto a um deputado federal por Goiás, reconhecendo ter sido ele cerceado em sua liberdade de locomoção, entre Goiânia e Brasília, em certo momento da execução das medidas de emergência. Concedeu-lhe o que pedia, ante a evidência de que tivera dificuldade com a Polícia Rodoviária quando pretendeu, sem conseguir, viajar de Anápolis a Brasília onde exerce o mandato popular.

Na mesma sessão, a Corte Suprema indeferiu mandado de segurança impetrado pelo presidente do PMDB e outros parlamentares da Oposição contra o ato do Presidente da República que estabeleceu as medidas coercitivas — as mesmas das quais se queixava objetivamente o deputado goiano, também oposicionista.

A diferença entre as duas decisões, ambas tomadas por unanimidade de votos, está em que o representante de Goiás sabia o que pedir e os outros pediram remédio inadequado para um mal inexistente. Assim como quem não sabe rezar xinga a Deus, nada obtém da Justiça quem lhe bate à porta para pedir o que a Justiça não pode dar.

Ato restritivo de direito, resultantes do decreto presidencial, haviam sido — se no caso foram — praticados pelo oficial-general designado para executar as medidas de emergência. Logo, não era o Presidente da República a autoridade coatora. Eis em síntese, pelo que se depreende do noticiário dos jornais, o fundamento da decisão do STF.

É proverbial, por ser verdade antiga e permanente, que os juizes não devem julgar além ou à margem do que pedem as partes. Nisto está uma das melhores garantias do cidadão contra eventuais revivências do subjetivismo que na antiguidade dominava os pronunciamentos judiciais. Talvez a decisão do STF fosse outra se os dirigentes da Oposição, por exemplo, ante a evidência de que inexistia grave perturbação da ordem ou calamidade iminente na área abrangida, houvessem argüido a inconstitucionalidade do decreto. Pelo menos, em face da evidente inoportunidade da decretação das emergências, o presidente de um grande Partido não se teria exposto ao constrangimento de fazer à mais alta Corte de Justiça um pedido inoportuno. Inoportuno e importuno.

## Recorde do Absurdo

A parcela da indústria siderúrgica brasileira pertencente ao Estado encontra-se num verdadeiro impasse, cumprindo que a opinião pública adquira consciência plena de sua magnitude. O balanço da Siderbrás relativo a 1983 acusa prejuízo de Cr\$ 375 bilhões, superior em cerca de 400% ao apurado em 1982. O grupo tem dívidas no exterior superiores a US\$ 9 bilhões. No ano passado, atrasou compromissos externos no valor de US\$ 939 milhões. Tal o nível de insolvência que o governo viu-se obrigado a injetar naquela empresa, no começo do presente exercício, Cr\$ 1,4 trilhão. Tenha-se presente que a sua receita bruta foi apenas pouco superior às dotações do Tesouro, desde que equivaleram a Cr\$ 1,7 trilhão. Tomando-se as taxas da época do balanço, essa receita equivaleria a US\$ 1,5 bilhão, pouco menos da metade proveniente das vendas externas desde que as exportações alcançaram US\$ 710 milhões. Tal é o quadro em síntese: dupla dependência do exterior, tanto dos recursos para investir como da aquisição dos bens produzidos, resumindo-se a intervenção da burocracia estatal à geração de prejuízos colossais.

É preciso responsabilizar publicamente por tamanho desastre ao Sr. Camilo Pena, Ministro da Indústria. Nos cinco anos de seu calamitoso mandato, ao que se espera prestes a terminar, uma única idéia fixa o absorveu, consistindo em impedir a interrupção de qualquer das obras. Graças ao que conseguiu o feito notável de deixá-las todas inconclusas. Escapa ao titular da Pasta a noção elementar do que seja prioridade. E,

assim, a ampliação simultânea de todas as usinas continuou ininterruptamente, além da implantação da Açominas, ao longo dos últimos cinco anos. A Siderúrgica de Tubarão é um caso à parte, porquanto não dependia apenas do governo brasileiro, mas de seus sócios estrangeiros.

Embora o Sr. Camilo Pena haja bloqueado qualquer discussão mais profunda do problema, impõe-se debetê-lo. O seu substituto precisará encontrar um mínimo de consenso, que lhe permita enfrentar o quadro caótico que vai herdar. E a primeira questão a responder será simplesmente a seguinte: afinal de contas a que se reduz a intervenção do Estado brasileiro se os recursos provêm do exterior? Por que os investidores estrangeiros não podem ser diretamente os proprietários das usinas se, além de emprestar os recursos para construí-las, devem igualmente absorver a produção? Pelo visto, a intermediação do Estado atende apenas às aspirações de sua própria burocracia. Não há, pois, como explicar que os interesses nacionais encontrem-se em jogo. É incrível que a sociedade esteja sendo chamada a arcar com o ônus dessa orgia de desperdícios, cujo enredo assume ares verdadeiramente kafkianos.

Deste modo, o tema da siderurgia estatal é deveras privilegiado. Pode proporcionar valiosos subsídios à plataforma antintervencionista que urge formular. Trata-se, além do mais, de um aspecto — e certamente que não o menos relevante — da erradicação das fontes últimas do autoritarismo.

## 1984

A emergência dispensou a ajuda da censura mas proibiu as emissoras de rádio e televisão de utilizar publicamente o material produzido e proibido. É uma inovação surpreendente porque desmente a própria transformação do regime sob o nome de abertura. Em que se fundamenta uma proibição que amplia o equívoco que foi a censura do rádio e da televisão nos dias decisivos da emenda das eleições diretas?

Não se fundamenta: impõe. Que o governo se tenha deixado levar por informações de dentro do autoritarismo e admitido a censura, até se compreende. Não é a primeira vez e a incapacidade de aprender a lição o torna repetente na matéria. Mas que se pratique, à sombra da abertura do regime, uma forma retroativa de censura, é realmente espantoso.

O veto — com fundamento burocrático nas normas do comando da emergência — à transmissão do material

produzido pelas estações de rádio e televisão, depois do fato consumado, é uma prova de que o medo comanda a emergência. Mas é um medo do sobrenatural, porque nada mais pode modificar a decisão do Congresso. A exibição do material jornalístico teria agora sabor apenas histórico.

Quem não deve suportar ouvir os sons e ver as imagens dos episódios vividos pelo Congresso são os que têm a consciência pesada de culpa. A censura quer suprimir da história pelo menos dois dias na vida do país. Nem o regime soviético chega a tanto: contenta-se em suprimir na enciclopédia oficial os personagens e adulterar os fatos. A emergência revelou um sintoma grave de paranóia que, se não for tratada a tempo ou não se recolher a um isolamento, pode perfeitamente desproporcionar e querer — quem sabe — eliminar também o futuro. E não apenas no rádio e na televisão, mas na vida brasileira.

## Ciclo Asiático

O desembarque do Presidente Reagan na China é um interessante exemplo do dinamismo das relações internacionais e da própria política. Estereótipos relativos ao "cowboy agressivo" (Reagan) e ao "perigo amarelo" (os chineses) têm de ser revistos com a rápida transformação da política asiática dos EUA, que prossegue e desenvolve as "aberturas" da era Nixon.

O Pacífico transformou-se num oceano tremendamente dinâmico ao longo do próprio conflito entre os EUA e o Vietnã — o que poderia encerrar um ciclo histórico marcado pela predominância do Atlântico. Reagan foi, por dois períodos, Governador da Califórnia — lugar privilegiado para acompanhar essa transformação; e desse período californiano vieram vários dos atuais assessores do Presidente — Clark, Weinberger, Shultz.

A aproximação com a China atende a diversos interesses. A China de Deng Xiaoping tem duas prioridades: soberania nacional e modernização econômica, que podem ser igualmente servidas com a cooperação americana. Ao mesmo tempo, usando de reservas histó-

ricas de sutileza, os chineses estão evitando a caracterização de um "jogo triangular" que poderia ser perigoso, e que ainda marcava a política asiática do Governo Carter. Não querem ser "usados" contra os russos. Mantiveram, assim, sua modernização militar em baixa prioridade; e arranjaram para logo depois da visita de Reagan a de um Vice-Primeiro-Ministro soviético — primeira no gênero desde 1969.

De seu lado, o Governo Reagan tem respondido a essas sutilezas. Soube contornar os aspectos mais áspersos da discussão com os chineses a respeito de Taiwan — comprometendo-se a vender apenas armas defensivas à ilha. E a ponto de assinar um importante acordo nuclear com a China, também evita cobrir de implicações "estratégicas" essa ligação. Basta-lhe saber que, com a sua simples existência, os chineses mantêm imobilizados 25% das tropas soviéticas; e que a participação americana na modernização econômica da China pode criar (já está criando) novos mercados, e um dinamismo regional que é um dos meios mais seguros de equilibrar o "hegemonismo" soviético na Ásia.

## TÓPICOS

### Antípodas

Soubese, pelas agências noticiosas, que o Japão se viu em grande dificuldade para usar as telecomunicações em consequência de uma grande explosão ocorrida na superfície do Sol, entre 25 e 26 deste mês.

No mesmo período, do outro lado da Terra, o Brasil se deparou com os mesmos problemas em decorrência de uma explosão menos distante, em Brasília, onde as estações de rádio e televisão tiveram que ceder a emergências semelhantes às que os japoneses enfrentaram usando aparelhos apropriados para medir as consequências da explosão.

O que intrigou mais os japoneses foi a intensidade da explosão quando a atividade do Sol se acha na fase de "declínio de um ciclo de 11 anos". A estranheza aqui foi provocada pela cir-

cunstância de estarmos no fim de um ciclo de 20 anos, quando as explosões perturbadoras das telecomunicações deveriam ser já inexistentes.

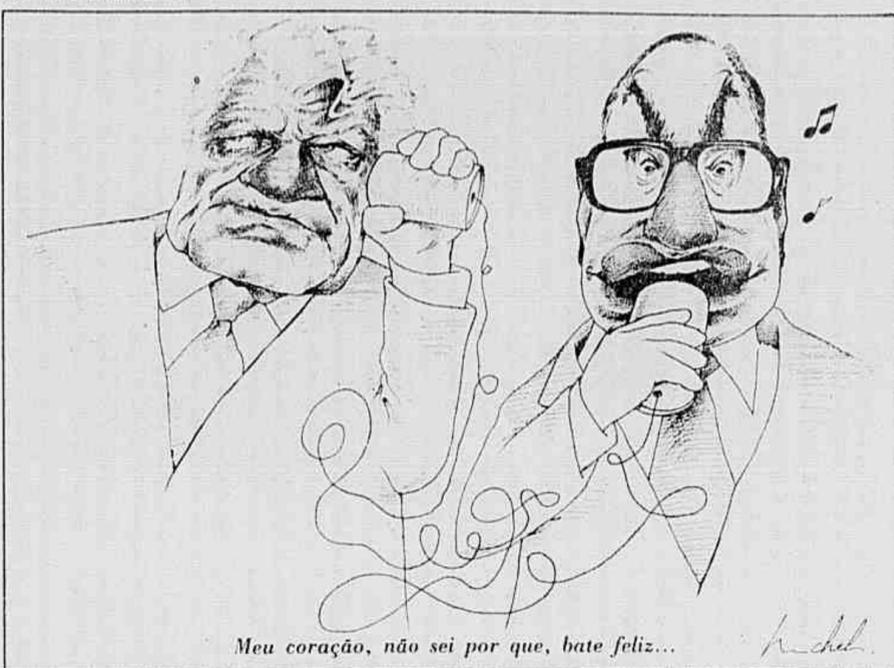
O Japão e o Brasil são antípodas. Mas não tanto nem para todos os efeitos.

### Merecimento

As tropas de ocupação soviética no Afeganistão reconhecem, pela primeira vez, a existência de um líder guerrilheiro, Ahmad Shah Masood, que teria sofrido uma séria derrota à frente de um exército de dez mil homens. Pela procedência, a notícia requer interpretação. Presumivelmente traduz o reconhecimento da gravidade do quadro e da magnitude da resistência. Fontes paquistanesas negam a derrota e indicam, ao contrário, que Masood conseguiu interromper o tráfego na rodovia

que leva à Capital, Cabul, deixando-a sem suprimentos e combustíveis, impondo o racionamento. Nos combates que se travam ao Norte de Cabul, que é uma das diversas frentes de luta, os russos estão sendo obrigados, segundo o Pentágono, a introduzir bombardeiros pesados, em substituição aos helicópteros. Os efetivos soviéticos naquela frente são estimados em 20 mil homens, apoiados por 800 tanques. Os combates são entretanto generalizados no país, onde os efetivos russos chegam a 180 mil soldados, afora 30 mil incumbidos de patrulhar as fronteiras. Exatamente há seis anos, em abril de 1978, teve lugar um golpe marxista. Decorridos 18 meses, como se revelasse incapaz de controlar o país, ocorreu a invasão russa (Natal de 1979). Do modo como se encaminha a situação, pode-se concluir que cada grande potência tem o Vietnã que merece.

## MICHEL



Meu coração, não sei por que, bate feliz...

## CARTAS

### A voz da rua

Refutando o editorial Eloquência dos Números, lembro que o povo se manifesta nos comícios, sua única tribuna, que é a rua. O Poder Legislativo é representante do povo. Se não ouvir a voz da rua, está traíndo o mandato que recebeu do povo. Sobral Pinto — Rio de Janeiro.

### Casa da OEA

Pela atenção que dispense ao JORNAL DO BRASIL, esclareço que carece de fundamento o comentário publicado na seção Tópicos, na página 10 da edição de 27/4/84.

A mesma edição divulga, na página 13, notícia mais ajustada à realidade, segundo a qual não solicitei verba para reformar a casa de propriedade da OEA.

De fato, não a solicitei, nem me caberia fazê-lo, uma vez que só assumirei a função e as responsabilidades de Secretário-Geral da OEA no dia 20 de junho.

Para esclarecimento desse Jornal, informo que a Secretaria-Geral da OEA, no exercício de suas atribuições, decidiu realizar obras que julgou indispensáveis à preservação de um imóvel que há anos integra o patrimônio dos Estados-Membros. Tal iniciativa foi aprovada pela Comissão de Orçamento e Programa, encarregada de examinar o assunto pelo Conselho Permanente.

Espero que esta explicação restabeleça a necessária coerência entre as partes informativas e opinativas do JORNAL DO BRASIL, que todos os seus leitores desejamos. João Clemente Baena Soares — Brasília (DF).

### Soluções ortopédicas

As soluções diariamente encontradas e comprovadas pela ciência humana nos são dadas para obter melhores condições de vida. No caso de problemas ortopédicos, quando articulações defeituosas de um quadril ou de um joelho — devido à artrose por exemplo — vêm causando limitações de movimento, dores e aquela dependência crescente de outras pessoas e de remédios, problemas para os quais já existem operações corretivas que restabelecem a quase normalidade total dos movimentos, por que continuar mancando, sofrendo, atrofiando-se a perna, sobrecarregando a outra perna, desviando-se a coluna, andando de bengala para o resto da vida e, quem sabe, chegar um dia a não poder andar mais?

Basta procurar um especialista de confiança, ter um pouco de amor-próprio e de coragem, poder contar com apoio da família, a fim de — através do tratamento indicado — preparar-se um futuro mais feliz com melhor disposição de caminhar, trabalhar e dedicar-se à família e aos outros. Além do mais, a recuperação gratificante compensa altamente o preço pago em sacrifício e paciência durante o tempo de convalescença.

Aproveitando as férias e sem interromper o meu estudo, consegui assim renovar minha perna direita, corrigida em duas etapas por duas operações (artroplastia total do quadril 6-6-83 e liberação da rótula 5-12-83) e agora ando firme e subo e desço escadas sem dor.

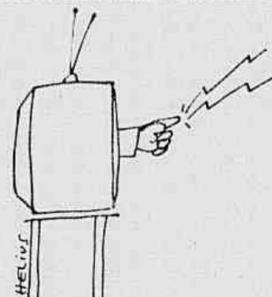
Acho que valeu a pena — e como! — e que outras pessoas com problemas semelhantes gostariam de ouvir este tipo de afirmação de alguém que já passou por esta experiência no Hospital das Clínicas (28 de Setembro, No. 77, Rio de Janeiro), cujo Dept. de Ortopedia está sendo chefiado pelo Prof. Carlos Celso de Mesquita, que, com sua equipe, se dedica a este tipo de operações. Aqueles interessados em saber maiores detalhes podem me ligar à noite, tel.: 551-8481. Auguste Francisca — Rio de Janeiro.

### Lacerda & Arinos

O professor Afonso Arinos, por quem tenho uma grande amizade e uma admiração ainda maior, ao ser entrevistado pelo programa Canal Livre cometeu uma grave injustiça para um amigo, Carlos Lacerda, e uma análise maniqueísta e deturpada dos acontecimentos de 1964.

Disse o ex-Chanceler, como se justificando de sua atuação na triste prorrogação do mandato do Marechal Castelo Branco, que tudo aquilo fora como uma espécie de reação a uma possível "ditadura de Lacerda" caso ele assumisse a Presidência da República.

A análise é falsa porque nada indicava que Carlos Lacerda queria ser ditador do Brasil. Os acontecimentos posteriores, que o jogaram na Oposição e na gloriosa experiência da Frente Ampla, então tão mal compreendida, é o testemunho definitivo e irresponsável da posição de Lacerda contra a ditadura que então se



implantava no país. Presumir que alguém possa tornar-se ditador porque tem carisma, liderança ou temperamento forte pode-se transformar em absurdo de tal ordem que nos levaria até a acreditar que Getúlio Vargas, que era pragmático e oportunista, não tenha exercido uma das mais brutais ditaduras que este sofrido continente já viu.

Além disso, é chegado o momento dos chamados "liberais históricos" da velha UDN assumirem de público a sua responsabilidade pela ditadura atual. A prorrogação do mandato do Marechal Castelo Branco, um dos mais vergonhosos episódios já vividos pelo Congresso brasileiro — passou por um voto, de um deputado goiano apanhado às pressas numa boate — foi o primeiro passo para consolidar este regime que hoje enlutece a nação.

Tudo começou aí. Depois, os acontecimentos foram-se sucedendo com uma precisão matemática. Mas os "liberais udenistas", que "inventaram esta fórmula", 20 anos depois continuam jogando para os ombros de terceiros as suas graves responsabilidades históricas.

A curiosa versão do meu grande amigo Afonso Arinos consta também dos livros de memórias de Daniel Krieger e do que Luiz Viana Filho escreveu sobre o Governo Castelo Branco. Nesse último, há até uma curiosa troca de cartas entre Lacerda e Bilac Pinto, então presidente da UDN.

Nelas, Carlos Lacerda, com aquele seu incrível dom de prever os acontecimentos, alertava: a prorrogação do mandato de Castelo é o 10 de novembro de 1937 com apoio do Congresso e, se ela for aprovada, tão cedo não teremos eleições no país.

Luiz Viana Filho transcreve a carta e ainda tem a coragem de dizer: "a paixão o cegava".

Os 20 anos de ditadura e violência que se seguiram mostraram bem quem estava cego. Hoje, até o professor Afonso Arinos, lembrando os heróicos tempos do "caminhão do povo", quando foi eleito Senador graças a Carlos Lacerda, volta às praças públicas para clamar por eleições diretas. Por eleições que acabaram no dia em que ele, com auxílio de outros velhos liberais prorrogaram o mandato do Marechal Castelo Branco.

Mas essa é a vida. Castelo Branco, que montou todo esse esquema que aí está, já é considerado um "democrata". Os liberais da UDN, que ajudaram a acabar com a eleição, continuam sendo liberais. Lacerda, que foi preso e cassado pela ditadura, é que "queria ser ditador". São fatos de um país sem memória. Claudio Lacerda — Rio de Janeiro.



### Auditoria de contas

Como subsídio à Emenda Constitucional, apresso-me em ressaltar o Art. 42, item III, pois verifico atônito que, salvo oportuna e incisiva intermediação do Congresso, continuaremos na mesma, isto é, a aprovação das contas e dos gastos públicos continuará a ser como tem sido até hoje: praticamente automática e diretamente pelos funcionários dos Tribunais de Contas, sem qualquer preocupação em segregar funções pela identidade de objetivos, com o intuito de coibir abusos, impedir malversações, controlar desgovernos de nossas finanças públicas.

Cito como exemplo e por comparação os Estados Unidos, país essencialmente democrático, onde todas as contas, tanto públicas como privadas são fiscalizadas pelos Certified Public Accountants em nome do povo, pois eles não são funcionários públicos, não são nomeados pelo governo, não fazem parte da máquina administrativa que fiscalizam. Os Tribunais de Conta, com jurisdição em todo o território nacional, apenas acompanham com interesse seus trabalhos, apurando casos detectados, instruindo processos, formalizando ou não aprovações com recomendações e pareceres por ocasião do encerramento anual do exercício das atividades.

Com efeito, neste momento de tão decantada abertura, nada mais justo do que aproveitar a oportunidade para fortalecer nossos controles internos tornando obrigatória a auditoria das contas públicas por esses profissionais independentes, procedimento salutar que viria de encontro aos anseios populares, bem como aos esforços moralizadores de certos homens públicos, tais como o Exmo. Sr. Ministro Mario Pacini (entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo de 22/1 e 5/2/84) — pois muito mais do que a simples vontade em querer que todos sejam honestos e apelar para que haja um perfeito entrosamento entre os poderes na complementação das tarefas de fiscalização é o trabalho técnico e objetivo de nossos auditores externos independentes, devidamente credenciados, não obstante o silêncio e a inércia demonstrados pela liderança de sua categoria.

Engrosso, assim, como outros tantos de bom senso, a corrente dos que não estão satisfeitos com as notáveis prerrogativas dos Tribunais de Conta, pois não são essencialmente democráticas, como pretendem demonstrar competência de notória especialização técnica, ao mesmo tempo que, inconscientes, diluem aqui no Brasil, importante campo profissional, açambarcando trabalho que por especialização, formação e principalmente por direito não lhes pertence, como também não pertence nem a CVM, aos Codecs) ou ao Banco Central, mas, única e exclusivamente a esse silete campo de profissionais que, pela inércia de seu instituto, ainda não lhes conferiu um verdadeiro lugar ao sol. Cláudio Lemmi — São Paulo (SP).

### Corte de luz

A propósito da nota Falta de luz tira Cristo do Paisagem do Rio, que o JORNAL DO BRASIL publicou em sua edição de 15/3/84, cumpre-nos fazer alguns esclarecimentos. Os consumidores do Alto do Sumaré e Cristo Redentor são supridos por dois alimentadores, oriundos da Subestação Baependi. No dia 14 de março, às 15h18min, a Light recebeu a informação de que a firma Urbanização de Material de Construções havia perfurado os dois alimentadores a que nos referimos. Confirmada a notícia, nossos técnicos iniciaram os reparos, tendo o suprimento de energia se restabelecido totalmente às 22h35min. Valdemar Barros Filho, gerente de Comunicação Social da Light — Rio de Janeiro.

### Contrato inútil

Tendo sido inscrito no Plano de Expansão da Cetel — linha compartilhada — sob o nº 607.354, com o plano de pagamento em 18 meses (fevereiro de 1982 a julho de 1983) já liquidado, venho apelar para obter um esclarecimento da Cetel. A instalação do telefone, conforme consta do contrato, era prevista para julho do ano anterior e até agora a companhia não se dignou a fazer nenhum pronunciamento, já decorridos 26 meses desde a assinatura do mencionado contrato.

Tenho observado que várias cartas dirigidas à Cetel têm ficado sem as devidas respostas, o mesmo não ocorrendo com as missivas enviadas à Telcel, todas respondidas. Francisco Gonzalez Lima — Rio de Janeiro.

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

### Correção

O JORNAL DO BRASIL errou ontem ao informar, na 1ª e 15ª páginas, que o salário-família reajustado pelo novo salário mínimo (Cr\$ 97 mil 176) havia passado para Cr\$ 4 mil 589 por filho menor do trabalhador. Na realidade, passou para Cr\$ 4 mil 859.

# Golbery prefere esperar junho chegar

O ex-Chefe do Gabinete Civil do Palácio do Planalto, Golbery do Couto e Silva, foi um dos responsáveis pela decisão tomada pelo Deputado Paulo Maluf de marcar, logo para princípios de maio, o reinício de seu programa de visitas aos convencionais do PDS, alheio a qualquer movimento visando à negociação de uma candidatura de consenso entre Governo e oposições. Maluf, na manhã da última quinta-feira — inaugurando o seu *day after* — bateu as portas do antigo estrategista político dos Governos Geisel e Figueiredo, para buscar conselhos, e recebeu a sugestão de seguir em frente.



Coisas da política

Golbery, segundo dois de seus habituais interlocutores — um carioca e um mineiro —, não se anima, por enquanto, a fazer uma análise mais clara e precisa da situação nacional desenhada pelos comícios e passeatas em favor das diretas já e pela frustração que domina as diferentes camadas da população que esperavam a aprovação da emenda Dante de Oliveira. O ex-Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República prefere, neste momento, recomendar aos amigos que esperem maio passar. Acha, ainda, que, enquanto junho não chegar, o quadro político permanecerá confuso e nebuloso e sem nenhuma perspectiva de estabilização a curto e a médio prazos.

É atribuído, também, ao ex-Chefe do Gabinete Civil do Palácio do Planalto o conselho dado a Maluf para que procurasse com urgência, o que foi feito nas 24 horas que se seguiram à rejeição da Emenda Dante de Oliveira, uma composição com o Ministro Mário Andreazza. Golbery, sempre de acordo com os seus habituais interlocutores do Rio e Minas, acredita que as divisões pemedebistas, tão intensas como as pedessistas, prejudicaram as negociações admitidas por Ulysses Guimarães e José Sarney. Essas conversas preliminares esbarraram, inicialmente, na disposição do presidente do PMDB em não abrir mão da eleição direta já e da convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte no bojo de qualquer pauta de discussão política que venha a sintetizar uma espécie de programa mínimo para o entendimento.

A composição entre os dois principais candidatos do PDS às eleições indiretas vai envolver, prioritariamente, um pacto comum contra as tentativas de estabelecimento de um mandato-tampão para a suces-

são do Presidente João Figueiredo. Nas trincheiras **andrezistas e malufistas**, o líder do Governo, Nelson Marchezan, passou a ser visto, inclusive, como o mais novo candidato ao chamado Governo de transição de dois anos, que vem florescendo em todas as conversas políticas do Chefe do Gabinete Civil, Leitão de Abreu. Essa transição se faria por pleito indireto, e Marchezan, como a confirmar o desejo de ser candidato, já está fazendo contatos com os convencionais do PDS, bem ao estilo **malufista**. O suplente do Senador Virgílio Távora, líder empresarial José Afonso Sancho, teve, por exemplo, descoberto por Marchezan, o telefone de um sítio que mantém no interior cearense, a duas horas de Fortaleza. Ontem, o telefone de Sancho tocou, e, do outro lado da linha, o líder do PDS congratulava-se com "o atuante líder cearense", dono de dois importantes votos na convenção nacional do partido.

O quadro de perplexidade que parece presidir a política brasileira depois da rejeição da Emenda Dante de Oliveira, na madrugada da última quinta-feira, não foi captado somente pelo Ministro Golbery do Couto e Silva. Dele se apercebeu, também, o Governador do Paraná, José Richa, antes mesmo da decisão do Congresso em torno da proposta de restabelecimento imediato das eleições diretas do Presidente da República. Ao receber homenagens em São Fidélis, um município de economia rural do Norte Fluminense, onde nasceu, Richa previu, na véspera da votação da Emenda Dante de Oliveira, que as diretas não passariam e que os espaços para a negociação seriam bem limitados. O Governador paranaense cunhou, a propósito, uma expressão que define, de certa forma, muita coisa: a de que o grande problema brasileiro "é do excesso de tocadores de piano". Situação que revela, na visão do Governador paranaense, a falta de carregadores e afinadores.

Mas, voltando ao General Golbery, vale a pena registrar, também, sempre na versão de seus habituais e fiéis interlocutores do Rio de Janeiro e Minas Gerais, outro conselho importante que ele transmitiu a Maluf, na conversa que trocaram na manhã de quinta-feira: o de que é importante, em tempos de indecisão, criar e manter bem vivos fatos políticos de impacto.

Maluf não só se dispôs a seguir o conselho de Golbery ao pé da letra, como se preocupou em ceder a receita ao Ministro Mário Andreazza. Como resultado prático, ambos vão acelerar suas campanhas daqui a quatro ou cinco dias, a todo o vapor, certos de que em política nenhum episódio ou nenhuma liderança morre duas vezes.

ROGÉRIO COELHO NETO

Subeditor de Política do JORNAL DO BRASIL

# Concorrendo para um clima de destruição

As ocorrências da última Semana Santa revelam algo inquietante. Ao menos no nosso Brasil, tão cheio de riquezas mas também pleno de angústias e insegurança. Observemos, por exemplo, a Sexta-Feira Santa, ontem e hoje. Tem-se a impressão de que vândalos modernos, de outro tipo mas com igual capacidade destruidora, a cada ano executam, metódica e inteligentemente, a nefanda tarefa que lhes garantiu, séculos afora, triste notoriedade. A passagem de suas horas assegurara-lhes o significado desse vocabulo.

Na homilia de Domingo de Páscoa, o Santo Padre se refere à "nossa difícil época contemporânea, civilização de contrastes crescentes". E fala do ardente desejo da paz com a corrida armamentista; o cabedal do progresso material e a morte pela fome de milhões de pessoas; o anelo universal pelos direitos humanos e as formas brutais de violência; os esforços por prolongar a vida e a destruição dos indefesos pelo aborto.

O documento de Puebla (nº 402), analisando a cultura latino-americana, declara: "Na primeira época (...) se lançam as bases da cultura latino-americana e de seu real substrato católico. Sua evangelização foi suficientemente profunda para que a Fé passasse a ser constitutiva de sua essência e de sua identidade".

Por sua vez, o Concílio Vaticano II afirma: "É próprio da pessoa humana não atingir a humanidade verdadeira e plena senão pela cultura. Assim, com estes costumes recebidos, constrói-se o patrimônio próprio de cada comunidade humana (...) de onde se tiram os bens para promover a civilização" (Gaudium et Spes, nº 53).

Tendo diante dos olhos essas verdades, analisemos o que vem ocorrendo, sistematicamente e de maneira progressiva, com a Semana Santa e, em especial, a Sexta-Feira da Paixão.

De um lado, a alma de nosso povo se fez presente nos noticiários dos meios de comunicação social. Cenas pungentes entraram pelos lares: expressões de penitência, aspera mas sincera; proclamações que varavam a madrugada e reuniam cidades inteiras, homens, mulheres e

crianças; presença popular nas várias celebrações litúrgicas que geravam a união de muitos em torno da proclamação da Cruz. Por toda parte, a marca dos mesmos sinais preciosos: Fé, participação, autenticidade, silêncio, oração. As lágrimas de muitos, na encenação do Calvário, nos Arcos da Lapa, falam por si.

Enquanto isso, especulações comerciais constituíam, infelizmente, o centro das preocupações: noticiavam seus produtos alimentícios como inerentes às celebrações religiosas. Assim como até anúncios de bebidas alcoólicas envolviam a participação de santos.



Não menos chocante, para não dizer provocatória e indigna, foi a atitude de quem programou, para a data da morte do Senhor, partidas de futebol de grande apelo popular, incluídas em competição de caráter nacional e difundidas pelos mais poderosos meios de comunicação televisiva e radiofônica.

Tudo isto, numa data votada ao silêncio e ao recolhimento. Eis um fato grave. Espera-se dos homens de boa vontade ao menos que respeitem o senso do sagrado dos brasileiros, os fundamentos mais saudáveis de parte ponderável da nossa população. E não se tornem responsáveis pelo favorecimento de uma sociedade sem religião e sem valores.

O mundo precisa de Deus. Não se tente erradicar dos corações a sede do Senhor, o anseio intenso e natural de estabelecer relações com a divindade. Reconhecamos a verdade proclamada pelo Vigário de Cristo, encerrando a Via Sacra desta Sexta-Feira Santa, em Roma: "Nada nem ninguém poderá arrancar Deus do coração do homem".

Nem tudo, porém, foi negativo. Algumas estações de rádio de nossa Cidade tiveram a hombridade de dedicar toda sua programação especial a marcar a comemoração da Cruz de Jesus. Outras, embora sem transformar a sua atividade, consagraram ao sentido do dia emissões próprias. Jornais abriram abundante espaço ao espírito cristão vivido nesse período. O mesmo se diga de determinadas emissoras de televisão.

Em um mundo conturbado por sérias crises, onde a violência impera soberana e as pessoas se voltam à busca de si mesmas e de uma orientação para suas vidas, urge tudo fazer para salvaguardar a dimensão espiritual, os valores morais que as caracterizam, diferenciando-as dos animais irracionais. Cumpre redescobrir o sobrenatural e reforçar os princípios capazes de reconstruir e restaurar a sociedade em bases de respeito mútuo, de amor fraterno, de justiça e de paz. Agir em contrário é contribuir para a barbárie e reduzir o homem à sua condição mais infima.

Os vândalos de hoje tentam, possivelmente por ignorância, sob outras modalidades de ação, obter os mesmos resultados. A brutalidade, sob suas mais variadas formas, é bem o efeito da destruição de um patrimônio cultural.

E que dizer das exigências da Fé à consciência dos crentes?

Ignorar ou combater a sacralidade da Semana Santa e, em especial, da Sexta-Feira da Paixão é concorrer para um clima de destruição. Semear ventos. A tempestade virá ou irá crescer em intensidade. Iremos opor obstáculos ou incentivá-los? Aguardemos a resposta da consciência dos homens responsáveis.

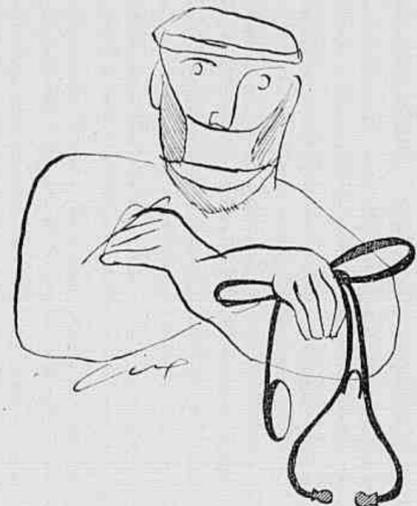
D EUGÊNIO DE ARAÚJO SALES  
Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro.

# Autoritarismo

O Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro iniciou processos contra o Secretário de Saúde, Dr. Eduardo Costa, e o médico Nelson Senise, por terem manifestado sua oposição à recente greve de médicos. Membros do próprio Conselho fizeram a acusação, esquecendo-se de que eles mesmos seriam os que iriam julgá-la. As opiniões de Eduardo Costa e Nelson Senise refletem a de muitos outros médicos que julgam as greves anti-sociais, porque atingem as classes mais marginalizadas da sociedade, e antiéticas, pois constituem ameaça à vida de quem não é atendido.

O atendimento somente aos casos de urgência é um sofisma. A emergência só pode ser determinada após minucioso exame do paciente. Esta posição contra as greves não implica não reconhecer a justiça das reivindicações por remuneração condigna, pois já Santo Tomás de Aquino dizia que a probabilidade de conduta pressupõe a suficiência dos bens terrestres cuja utilização é necessária à virtude. Outros processos de infração técnica estão sendo montados e encaminhados ao CRM, como se ele fosse um novo Tribunal de Inquirição para enquadrar todos os médicos na mesma crença ou um novo Tribunal de Segurança para caçar desafetos.

Ciro



A atitude do CRM em relação a esses episódios foi assim encarada por Costa Manso: "É um grave erro fazer dos Conselhos de Medicina um prolongamento das Sociedades Médicas ou um executor destas ou colocá-las nas lutas profissionais. Cabendo aos conselhos disciplinar e julgar, é indispensável que sejam imparciais e, para o serem, é imprescindível que estejam equidistantes de grupos médicos, a fim de merecerem a confiança de todos. Necessitam afastar-se de lutas profissionais, a fim de terem autoridade de dizer quando essas lutas assumem caracteres antiéticos".

Renato Pacheco, em 1964, a propósito da atitude então facciosa do presidente do CRM do Estado da Guanabara, escreveu: "Outra coisa é o presidente do CRMEG assumir atitude facciosa perante um grupo de colegas dele divergentes. Que podem esperar esses colegas ao se virem na contingência de recorrer ou ficar

sub judice do órgão presidido pelo discriminador escultórico?"

Sobre os Conselhos de Medicina assim nos exprimimos em nosso livro *Medicina Não é Saúde*: "Atuam no sentido de fortalecer o monopólio profissional, evitando que elementos não registrados exerçam a profissão, eliminando a competição externa e contraindo o exercício profissional nos moldes exigidos pela Sociedade. Possuem maior poder sobre seus membros do que os sindicatos e outras associações de classe, exercendo o papel de corporações exclusivistas, à semelhança das organizações militares, por exemplo, que também têm seus próprios princípios e cujos membros também são julgados por seus próprios tribunais".

Ao cidadão comum a existência de Conselhos de Medicina não traz qualquer benefício. A justiça comum é mais isenta e tem poderes de punição idênticos aos dos Conselhos e até mais abrangentes.

O Código de Ética é menos uma arma dos doentes e mais uma arma dos médicos para fortalecer seu status profissional. É na realidade um Código de Ética Médica, cujos artigos visam a eliminar a competição entre os membros da classe. Por isso mesmo, foi condenado na justiça americana, porque caracterizava um oligopólio que é proibido na legislação americana.

Em relação aos médicos, os Conselhos constituem órgãos de repressão para obrigá-los a serem éticos em relação aos pacientes e aos colegas. Mas a ética não pode ser imposta. É fundamentalmente uma concepção moral e, portanto, pessoal. Isso pode ser ilustrado pela orientação divergente que os médicos podem ter em relação ao uso de anticoncepcionais. Teriam assim de instituir vários códigos e conselhos, na dependência de nossas crenças: conselhos de ética católicos e judeus, de médicos religiosos e de médicos liberais e de médicos comunistas, etc. Ética, moral dependem muito mais do médico do que de órgãos de controle.

Ainda mais quando a origem desses órgãos e sua estrutura está ligada a regimes autoritários. Os nossos Conselhos de Medicina têm estrutura similar à da Ordem dos Médicos da França, que Jean Charles Sourmia diz ter sido fundada pelo governo do Marechal Pétain, cujas simpatias pelo corporativismo de Mussolini e Salazar não podem ser negadas. Esta origem espúria é ratificada por Jairo Ramos, um dos fundadores dos Conselhos de Medicina no Brasil, ao relacionar a criação dos conselhos à organização política e corporativista do Estado Novo.

Ainda hoje este vínculo da estrutura dos sindicatos e dos CRM brasileiros tem sua expressão nos liames financeiros que os prendem ao Ministério do Trabalho.

O atual Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro foi escolhido, em eleições diretas, com uma plataforma de lutas que inclui o livre debate dos problemas médicos (inclusive os relacionados com o próprio Conselho) e o aceno de uma ampla democratização. Esta democratização é um basta ao despotismo das minorias. Mas é também a segurança contra a submissão de nossas idéias e atos à tirania das maiorias.

Em 1964, o então CRM do Estado da Guanabara mandou telegrama ao Marechal Castello Branco, parabenizando-o pela instauração da democracia no Brasil. Esperamos que os seus sucessores não tenham o pretexto de retribuir a gentileza ao atual CRM pelo restabelecimento no Brasil de normas arbitrárias, de coações morais e materiais e da censura a livros, artigos e opiniões.

JAYME LANDMANN  
Catedrático de Clínica Médica da UERJ.

## JORNAL DO BRASIL LTDA.

Avenida Brasil, 500 — CEP 20 940 — Rio de Janeiro, RJ  
Caixa Postal 23 100 — S. Cristóvão — CEP 20 940 — Rio de Janeiro, RJ  
Telefone — 264-4422 (PABX)  
Telex — (021) 23 690, (021) 23 262, (021) 21 558

**SUPERINTENDÊNCIA COMERCIAL:**  
Superintendente: José Carlos Rodrigues  
Gerente de Vendas: Fábio Mattos  
Gerente de Produto — Noticiário: Hélio Ferreira  
Gerente de Produto — Revistas: Kleber Bühr

**CLASSIFICADOS:**  
Gerente de Classificados: Roberto Dias Garcia  
Gerente de Produto — Classificados: Paulo Rangel

**RÁDIOS**  
Gerente de Produto — Rádios: Marcos Vargas  
Gerente de Vendas: José Domingues Torres  
Classificados por telefone 284-3737

© JORNAL DO BRASIL LTDA. 1984

Os textos, fotografias e demais criações intelectuais publicados neste exemplar não podem ser utilizados, reproduzidos, apropriados ou estocados em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio — mecânico, eletrônico, microfílmagem, fotocópia, gravação etc. — sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais.

**Sociedade**  
Brasil — Setor Comercial Sul (SCS) — Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — CEP 70 302 — telefone: 225-0150 — telex: (061) 1011

**São Paulo** — Avenida Paulista, 1.294, 15º andar — CEP 01 310 — S. Paulo, SP — telefone: 284-8133 (PBX) — telex: (011) 21 061, (011) 23 038

**Minas Gerais** — Av. Afonso Pena, 1.500, 7º andar — CEP 30 000 — B. Horizonte, MG — telefone: 222-3955 — telex: (031) 1262

**R. G. do Sul** — Rua Tenente Coronel Correia Lima, 1980 Morro Sta Teresa — CEP 90 000 — Porto Alegre, RS — telefone: 33-3711 (PBX) — telex: (0512) 1 017

**Nordeste** — Rua Conde Pereira Carneiro, 226 — telex 1 095 — CEP 40 000 — Pernambuco — Salvador — Telefone: 244-3133

**Correspondentes nacionais**  
Acre: Amapá: Ceará: Espírito Santo, Goiás, Pernambuco, Paraná, Paraíba, Piauí, Santa Catarina.

**Correspondentes no exterior**  
Bonn (Alemanha Ocidental), Buenos Aires (Argentina), Nova Iorque (EUA), Roma (Itália), Washington, DC (EUA), Cidade do México (México).

**Serviços noticiosos**  
ANSA, AFP, AP, AP/Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Sport Press, UPI, Airpress.

**Serviços especiais**  
BVRJ, The New York Times.

**PREÇOS DE ASSINATURA**  
RIO DE JANEIRO — MINAS GERAIS  
Serviço de Atendimento ao Assinante  
Telefone: 264-5262

1 mês	C\$ 8.950,00
3 meses	C\$ 27.380,00
6 meses	C\$ 47.940,00

**SÃO PAULO**  
Entrega Domiciliar  
3 meses C\$ 26.790,00  
6 meses C\$ 50.780,00

**ESPIRITO SANTO**  
Entrega Domiciliar  
3 meses C\$ 25.380,00  
6 meses C\$ 48.222,00

**SALVADOR — JEQUÊ — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — NATAL — J. PESSOA — FLORIANÓPOLIS — BRASÍLIA — GOIÂNIA**  
Entrega Domiciliar  
3 meses C\$ 33.480,00  
6 meses C\$ 63.240,00

**RONDÔNIA**  
Entrega Domiciliar  
3 meses C\$ 64.800,00  
6 meses C\$ 122.400,00

**ENTREGA POSTAL EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL**  
3 meses C\$ 30.000,00  
6 meses C\$ 55.000,00

**PREÇOS DE VENDA AVULSA:**  
RIO DE JANEIRO, M. GERAIS, ESPIRITO SANTO  
Dias úteis C\$ 300,00  
Domingos C\$ 400,00

**SP, DF, GO, PR**  
Dias úteis C\$ 400,00  
Domingos C\$ 500,00

**MS, SC, RS, BA, SE, AL, MT**  
Dias úteis C\$ 600,00  
Domingos C\$ 800,00

**PI, RN, PB, PE, MA, CE**  
Dias úteis C\$ 700,00  
Domingos C\$ 900,00

**DEMAIS ESTADOS E TERRITÓRIOS**  
Dias úteis C\$ 800,00  
Domingos C\$ 900,00

**INFORMACÃO**  
Quer construir um Micro? Veja o modelo e saiba como funcionam essas máquinas

**EM INFO DE ABRIL VOCÊ VAI VER COM QUANTOS CHIPS SE FAZ UM COMPUTADOR.**

Faça seu próprio computador. INFO de abril dá as dicas e garante: é fácil e divertido.

INFO de abril traz um inventário completo da automação bancária e apresenta as 10 maiores agências automatizadas as 10 maiores bancas por número de agências e os 10 maiores por terminais em agências.

Leia também uma reportagem lançada: computadores autoprogramáveis, máquinas que escrevem sozinhas, satélites domésticos, uma revolução na informática.

E mais atualidades as novidades do mercado, a padronização de caracteres dos micros e uma análise profunda da Política Nacional de Informática.

Não perca INFO de abril. Em todas as bancas.

**INFO** A revista brasileira de informática

# Polícia lança bombas na UnB e prende 8 estudantes

Brasília/A. Dorgivan

Brasília — "Veras que um filho teu não foge a luta...". Dez agentes da Polícia Federal, dando tiros para o alto e jogando bombas de gás, interromperam repentinamente o final do Hino Nacional que 700 estudantes cantavam ao término de uma passeata na L-2 Norte, uma das quatro avenidas que cruzam a cidade.

Eram 13h de ontem e, pela primeira vez desde 1979, a Universidade de Brasília estava sendo invadida, neste mesmo momento, por 60 policiais militares. A prisão de outros sete estudantes, provocou a decretação de greve por tempo indeterminado na UnB.

Alecion Mattos foi preso e encaminhado à Polícia Federal. Ainda na L-2, os agentes atiraram três bombas de gás no Colégio da Asa Norte (Cean) de 1º e 2º graus, provocando desmaios, vômitos e o internamento, no Hospital Presidente Médici, de 15 alunos com idades entre 10 e 16 anos. Dois mil 500 alunos da UnB que haviam rejeitado uma proposta de greve em assembleia realizada pela manhã, após os incidentes se reuniram novamente e decidiram paralisar as aulas em nome de 8 mil universitários, por tempo indeterminado.

## Aplausos

A passeata, saindo do campus e seguindo para o centro da capital pela L-2, começou às 11h, depois que os estudantes e 150 professores, em caminhada pelo saguão da Reitoria, protestaram contra o cerco policial à UnB na semana passada e pediram a demissão do Reitor José Carlos Azevedo. A passeata, que não contou com a presença de professores, foi acompanhada por cerca de 100 carros, que trafegavam buzinando pela avenida, e saudada pelos moradores dos prédios próximos com rojões e bater de caçarolas.

Quando os 270 alunos da Escola da Asa Norte entravam para as aulas da tarde, os universitários encerravam, quase em frente à escola, a passeata, que durou 1 hora 30 minutos. De dentro de carros com chapa fria, os dez agentes da Polícia Federal desceram atirando as bombas a esmo e prendendo repórteres e fotógrafos. Uma equipe da TV Manchete foi detida e as fitas apreendidas. Os fotógrafos Antônio Dorgivan (JORNAL DO BRASIL), Moreira Mariz (O Globo) e Julio Fernandes (Jornal de Brasília) foram detidos sob ameaça de revólveres e liberados, imediatamente, após entregarem seus filmes.

Enquanto isto ocorria na avenida, as três bombas provocavam pânico na escola. Seis crianças de 10 a 12 anos foram posteadas por universitários que procuravam abrigo na Cean. Os estudantes, em debandada, atropelaram também seus colegas e moradores que acompanhavam a passeata em bicicletas. "Foi uma loucura, aquela criança toda entrar aqui no hospital gritando e chorando", afirmou Gleides Batista, enfermeira no Presidente Médici. Uma das jovens, Raquel de Assis, 16 anos, é asmática e, até as 18h, estava internada.

Foi terrível, fiquei desesperada. A gente na escola não tinha nada a ver e acabou dançando — dizia Raquel, no final da tarde, ainda tomado soró. Seu pai, o advogado José Policarpo de Sousa, afirmou: "Dar tiros a toa e jogar bomba em

crianças não é cumprimento do dever, é irresponsabilidade, é grave". Quem também considerou um fato grave a invasão da UnB foi a Ministra da Educação, Esther de Figueiredo Ferraz, que, no final da tarde, foi ao Palácio do Planalto conversar com os Ministros Leão de Abreu e Otávio Medeiros.

## LSN

A Ministra manifestou sua "preocupação pela invasão do campus da UnB" ao Chefe da Casa Civil e ao Chefe do SNI, assim como "pela prisão de estudantes". O Ministro Leão sugeriu então: "Seria bom conversarmos com o General Newton Cruz". O que foi feito por telefone, tendo o executor das medidas de emergência afirmado à Ministra: "Dos oito presos, cinco serão liberados imediatamente, mas os outros três — Alecion Mattos Paes, Olaci de Oliveira e Francisco José Coelho —, em regime de incomunicabilidade até amanhã, serão processados de acordo com a Lei de Segurança Nacional".

O General Newton Cruz informou ainda à Ministra, segundo relato do assessor de comunicação de Esther Figueiredo: "A Universidade não foi invadida". Foi por 60 policiais da tropa de choque da PM que, vindos em três caminhões e seis viaturas, permaneceram, com metralhadoras e cães pastores, desde as 13h15min até as 15h em frente ao Instituto Central de Ciências, mais conhecido como **minhocão** e situado exatamente no centro do campus. O reitor José Carlos Azevedo garantiu às 16h: "Entre 12h30min e 14h, eu estava em minha casa e não chamei tropas". O Reitor lembrou: "As medidas de emergência permitem que o General Newton Cruz entre em qualquer lugar".

## "Deselegância"

Às 16h, dizia Azevedo: "Se for necessário, na segunda-feira eu suspenderei as aulas, até para proteger os alunos". Desnecessário. Os estudantes aquela hora decidiram pela greve geral até a libertação de todos os presos. O Ministro Abi-Ackel, procurado pelo Senador Roberto Saturnino Braga (PDT-RJ) e uma comissão de cinco deputados federais, não foi encontrado. Depois de 40 minutos de espera, informados de que o Ministro se encontrava no Ministério, os parlamentares, revoltados, protestaram. Saturnino afirmou: "Isso é um desrespeito, uma deselegância que fere a tradição do Ministério da Justiça". O líder do PDS na Câmara, Deputado Nelson Marchezan (PDS-RS), ao ser informado do lançamento de bombas na Escola da Asa Norte e a internação de adolescentes, afirmou: "Se isto realmente ocorreu, seria, no mínimo, uma burrice política".

## Porta-voz

"Foi um movimento liderado por agitadores conhecidos que não desejam a conciliação, mas que querem provocar uma situação de conflito". Foi como o porta-voz do Palácio do Planalto, Carlos Atila, definiu ontem o incidente ocorrido entre a polícia e um grupo de manifestantes na Avenida L-2 Norte. O porta-voz disse que não teve informação da hospitalização de um grupo de crianças vítimas de intoxicação em consequência de gás lacrimogênio lançado por policiais militares no interior

de uma escola onde tentaram se esconder alguns dos manifestantes perseguidos.

O Ministro Leão de Abreu serviu ainda de intermediário para que o General Newton Cruz recebesse, para uma conversa, um representante da OAB, antecipando, porém, que três dos presos prosseguiriam incomunicáveis, "mas agria com brevidade para concluir o processo em que serão enquadrados na Lei de Segurança Nacional".

As 20h, através da concessão de liminar em mandado de segurança concedido pela 3ª Vara Criminal, o presidente da OAB, seção DF, Maurício Correa, conseguiu assistir-se com o presidente da UNE e os dois outros detidos.

## Sindicatos protestam

Em nota distribuída ontem, 23 sindicatos de trabalhadores do Distrito Federal denunciaram o "espetáculo deprimente" de abuso de poder praticado pelo grupo de operações especiais (GOE) da Polícia Militar contra o presidente e três diretores do Sindicato dos Professores de Brasília.

A nota dos sindicatos classifica o GOE e o seu delegado, Angelo Neto, de "mal preparados" e "pedem" encarecidamente "a Secretaria de Segurança e ao Comando Militar do Planalto que ajam de acordo com a lei. Os sindicalistas acusaram os policiais de estarem com o "objetivo claro de disseminar o medo entre os brasilienses".

Os diretores do Sindicato dos Professores já estão soltos, mas contaram ontem que o diretor Jomar Moreno, preso às 14h do dia 25, foi espancado e ameaçado de morte pelo Delegado Angelo Neto, após um cerco e ameaça de depredação que populares fizeram a uma viatura policial. O presidente do Sindicato dos Professores, Libério Pimentel, informou que vai processar o delegado por abuso de poder e danos físicos.

O professor Jomar Moreno se submeteu a exame de corpo de delito no Instituto Médico-Legal, onde chegou com a boca sangrando e contusões na testa (coronhada) e no pescoço, ao ser arrastado para a cela pelo delegado Angelo Neto e por um policial chamado Valdemar.

Os professores disseram que, ao serem levados para a delegacia, o delegado Angelo Neto, assim que os avistou, perguntou: "Quem é aquele (palavrão) ali?", apontando para o professor Ademair de Faria. ("Palavrão" não, é um cidadão brasileiro", respondeu Jomar Moreno. Irado, o delegado Angelo Neto segurou o pescoço do professor e saiu arrastando-o enquanto vociferava: "Vou te matar (palavrão)", bastardo." O professor Jomar Moreno teve que gritar por socorro e foi acudido pelo professor Libério Pimentel, que conseguiu afastar o delegado Angelo Neto e o policial Valdemar. Os professores garantem que há pelo menos seis testemunhas do incidente.

## Docentes

A Associação dos Docentes da Universidade de Brasília (Adunb) divulgou ontem, às 21 horas, nota denunciando ao público "a invasão do campus da Universidade por efetivos policiais fortemente armados, que perpetraram atos de descabida violência contra alunos, professores e moradores das vizinhanças".



Uma falsa ambulância (E) conduziu os presos durante o tumulto

## Newton Cruz emite nota oficial

1. Hoje, na parte da manhã, realizou-se uma assembleia, na Universidade de Brasília, proibida nos termos do item 3 da resolução nº 01/ME/84, de 23 de abril de 84, a seguir transcrito:

"Estão proibidas, na área do Distrito Federal e nos municípios abrangidos pela medida de emergência, em recintos abertos ou fechados, reuniões promovidas ou com a participação de entidades não reconhecidas legalmente".

2. A partir da assembleia, um grupo de cerca de 500 manifestantes saiu em passeata, fora do recinto da Universidade, passeata também proibida, de acordo com o item 2 da Resolução nº 01/ME/84, a seguir transcrito:

"Estão proibidas concentrações públicas (inclusive passeatas), de natureza política, na área do Distrito Federal e nos municípios abrangidos pelas medidas de emergência; encaregamos do cumprimento dessa proibição as polícias militares do Distrito Federal e de Goiás, a Polícia Federal e a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal".

3. A passeata foi dissolvida, seguindo instruções do executor das medidas de emergência, por 20 agentes da Polícia Federal que, ao desembarcarem de quatro viaturas, foram agredidos, com pedradas, pelos manifestantes, em número aproximado de 500, conforme foi registrado.

4. Foram detidos sete manifestantes e também uma equipe de repórteres da TV Manchete. Os detidos foram recolhidos à Superintendência Regional da Polícia Federal.

5. O executor das medidas de emergência compareceu à sede da Superintendência. Comprovou o elogiável cumprimento de sua missão pelos policiais federais, dos quais um, com várias escoriações, foi mandado a corpo de delito.

Determinou a libertação da equipe de repórteres (sem qualquer culpa) e de mais

quatro pessoas detidas, as quais muito provavelmente não têm culpabilidade digna de monta.

Manteve-se, assim, fiel ao princípio que tem procurado imprimir à execução das medidas de emergência.

6. Permanecem presos: Alecion de Mattos, presidente da UNE; Francisco José Coelho Saraiva, estudante da UnB, e Zolacir Trindade de Oliveira Júnior, estudante da UnB. Os três reconheceram sua participação na passeata. Alecion de Mattos, presidente da UNE, declarou saber que estava participando de um ato proibido, mas que o fizera por que se tratava de uma deliberação de estudantes.

7. Foi aberto inquérito policial, de acordo com a Lei de Segurança Nacional. Os detidos estão sendo mantidos presos, incomunicáveis, na forma da lei; incomunicabilidade esta que será suspensa no mais curto prazo.

8. É oportuno registrar alguns dados e considerações:

A) Existem na UnB, aproximadamente: 9.500 alunos de graduação, 1.000 alunos de pós-graduação, 600 alunos (diariamente) de extensão, 1.500 funcionários, 800 professores; B) o total é de 12.400 pessoas, das quais não mais que 50 a 100 promovem agitação; e C) é justo que tantas pessoas se prejudiquem por causa de tão poucas, inclusive por algumas que não fazem parte da UnB e agem apenas politicamente?

É justo que os 700 formandos de julho sejam prejudicados, inclusive com o prejuízo de empregos já garantidos?

Em área submetida a medidas de emergência, o executor poderá ignorar a constituição e proposital descumprimento de obrigações por ele formuladas rigorosamente de acordo com a Lei?

Gen.-Div Newton Araújo de Oliveira e Cruz, Comandante do CMP e executor das medidas de emergência.

## General não vê agitação ativa na Sé

São Paulo — Ao comentar os distúrbios ocorridos quinta-feira na Praça da Sé, o Comandante do II Exército, General Sérgio de Ary Pires, considerou que não houve "agitação política". Ele não acredita, porém, que os saques e depredações foram provocados apenas por desocupados.

— Nesses distúrbios, sempre existe o dedo de interessados em criar clima emocional. Um grupo de 30 pessoas não surge espontaneamente para quebrar e destruir o patrimônio alheio — disse ele. Para o General, "o momento é de ponderação e não de contribuir para provocar distúrbios que, felizmente esparsos, acabaram condenados pela maioria da população".

## FRUSTRAÇÃO

— Foi uma atitude descabida, de frustração daqueles que esperavam ver seus propósitos imediatos, como o das eleições diretas para já, que resultou ou provocou explosões em alguns pontos. Não foi uma agitação política, mas também não foi só uma ação de desocupados. O superintendente regional da Polícia Federal, Romeu Tuma, definiu como "absolutamente normal" o dia de ontem na Capital paulista, após os tumultos de anteontem, que resultaram na prisão de 15 pessoas. Romeu Tuma foi constatar pessoalmente a situação: passou por duas horas pela cidade, comeu um sanduíche, olhou algumas vitrines e conversou com comerciantes.

## Transbrasil em SP abre creche

São Paulo — Com a presença de Denilda Pereira Fontana, mulher do presidente da Transbrasil, Ginar Fontana, foi inaugurada, ontem, em São Paulo, uma creche para atender aos filhos (com até seis anos), das funcionárias da empresa, que já tem lactário, refeitório, cozinha e berçário. A creche funcionará num prédio de 13 cômodos, a 300 metros do aeroporto de Congonhas.

## Prefeito em SP demite dois mil

São Paulo — Cerca de 2 mil funcionários da Prefeitura de Guarulhos foram demitidos ontem pelo prefeito daquela cidade, de Carlos São Paulo, Oswaldo de Grand (PMDB), como um modo de pressionar os outros servidores (aproximadamente 4 mil) para não entrarem em greve.

Os funcionários ameaçam paralisar as atividades devido ao não cumprimento do acordo que interrompeu uma greve de sete dias, em março. O Prefeito Oswaldo de Grand decretou ponto facultativo e não foi encontrado em Guarulhos.

## Trombose mata bispo de Vitória

Vitória — Morreu ontem às 17h, no Hospital dos Servidores Públicos, o Arcebispo Metropolitano de Vitória, Dom João Batista da Mota de Albuquerque. Ele sofreu trombose cerebral e estava internado desde quinta-feira passada. O Arcebispo de Vitória estava com 74 anos e havia anunciado sua renúncia para agosto, quando completaria 75. Há dois anos vinha sofrendo problemas circulatórios, que não impediram, contudo, que prosseguisse à frente de sua Arquidiocese. Dom João Batista será substituído pelo Bispo-Auxiliar de Vitória, Dom José Scadian, de 54 anos.

## Recife mede as chuvas de abril

Recife — As chuvas do Grande Recife em abril foram as maiores registradas nos últimos 10 anos: 586,5 milímetros, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) informou ontem à Coordenação de Defesa Civil de Pernambuco (Codecipe). Este mês, as chuvas na área metropolitana provocaram 20 mortes, a maior parte em consequência de deslizamentos, e fizeram transbordar o Rio Beberibe, que corta Olinda.

## Gasolina passa pela fronteira

Porto Velho — Os brasileiros estão adquirindo gasolina no câmbio negro de bolivianos que vendem o produto a Cr\$ 1 mil 500 o litro, na fronteira com Guayaramerim (Beni). A denúncia, formulada ontem pelo Prefeito Isaac Bennesby, de Guajará Mirim, dá conta de que isso decorre da falta de combustível em Rondônia, devido ao isolamento da região pelas chuvas. "O único remédio é abastecer nossos veículos com o que resta por lá", disse.

# EM VEZ DE FICAR RECLAMANDO POR AÍ, VENHA RECLAMAR AQUI.



JORNAL DO BRASIL CLASSIFICADOS

Esta semana: TIJUCA Rua General Roca, 801 Lj. B 30/4 a 3/5

O Jornal do Brasil criou o serviço de divulgação dos bairros da cidade. A cada semana, um bairro diferente. Agora é a vez da Tijuca. Você faz suas reclamações na agência Classificados Jornal do Brasil, de segunda a quinta, entre 9 e 17 horas, falando diretamente aos repórteres do próprio jornal. Faça sua queixa. Reclame. Conte tudo. O problema, o local, os transtornos causados, as autoridades que não solucionaram o problema, tudo. Durante a semana, mesmo sábado ou domingo, sua reivindicação será publicada. Vamos lá, morador da Tijuca. Aproveite este serviço. Exija soluções. Aqui. Agora.

Ajude esta cidade a ser maravilhosa outra vez. JORNAL DO BRASIL



HOMENAGEM DA VARIG — Durante um almoço realizado no seu Salão Nobre do edifício sede da empresa, na Rua de Janeiro, a Varig homenageou o Sr. Peter Tieszen, diretor da Lufthansa, para a América do Sul, por motivo de sua aposentadoria. Estiveram presentes a homenagem toda a diretoria da Varig, o Prof. Gunter Ester, membro do Conselho Executivo da Lufthansa, em Colônia, o Sr. Frank Beckmann, vice-presidente senior, o Sr. Reinhard Back, sucessor da homenagem, e toda a diretoria da Lufthansa para a América do Sul e Brasil, e diversos outros amigos do Sr. Peter Tieszen, que aparece na foto, recebendo uma lembrança das mãos do Sr. Heilo Smith, presidente da Varig.

**Magnesia S.A.** CGC-MF. 19.791.268/0001-17 **SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO E DE INTERESSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE.** Informamos aos senhores acionistas que a Assembleia Geral Ordinária realizada em 27.04.84, entre outras deliberações, aprovou a distribuição de um dividendo de Cr\$ 0,18 (dezoito centavos) por ação do capital de Cr\$ 18.461.500.134,00 ou seja, para as ações de numerários 1 a 6.153.833.378 e determinou que o remanescente do lucro líquido, na quantia de Cr\$ 430.763.641,14 seja mantido na conta "lucros acumulados", para utilização até a data da realização da próxima Assembleia Geral Ordinária. Oportunamente, faremos publicar os avisos referentes ao início do atendimento para o pagamento do dividendo aprovado. **JOSÉ TARCISIO GUIMARAES GUERRA** Diretor de Relações com o Mercado.

**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL** **EDITAL DE NOTIFICAÇÃO** A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, Filial do Rio de Janeiro, notifica os mutuários abaixo relacionados no prazo máximo de 20 (vinte) dias, para regularização das prestações de seus contratos habitacionais sob pena de execução: 1009-5 — VENINO PEREIRA BELO 1023-0 — MAURO SAMPAIO VIANA 1079-6 — ANTONIO VIEIRA MATTOS 1085-0 — DENIZIA GRAMACHO FERREIRA 1117-2 — FRELAY QUEIROZ 1145-8 — JADIGAR DA SILVA BRAGA 1171-7 — JOEL ROSA RAMOS 2248-4 — MOACYR ESPINDOLA BRAGA 2280-3 — PEDRO DOMINGOS 2788-9 — SERGIO NEREL DA SILVA 2284-0 — MIGUEL ALVES GONÇALVES 2334-0 — JOSÉ LUIZ MACHADO MARTINS 2337-5 — JORGE DE SOUZA OLIVEIRA 2339-1 — JORGE LUIS ROSA DA SILVA 2349-0 — OZIEL LAGE 2381-0 — ANTONIO RODRIGUES 2387-9 — ERALDO UMBELINO DOS SANTOS 2402-9 — MANOEL CARDOSO 2423-1 — EDSON FERREIRA LOCAL PARA PAGAMENTO: AG. REG. NOVA IGUAÇU AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO 1.580 CENTRO — NOVA IGUAÇU/RJ

**ATRAÇÕES DE HOJE** **1ª Feira do Rio Grande do Sul** 11 horas — abertura da Feira 17 horas — apresentação do Grupo Fátima de Tradição e Folclore, Heio Teixeira, trovador e repentinista, Odilon Teixeira, declamador, Carlos Castillos, apresentador e cantor 20 horas — outra apresentação do mesmo grupo 21 horas — outra apresentação do mesmo grupo 22 horas — outra apresentação do mesmo grupo **FILMES GAUCHOS** — apresentação permanente do filme "Gaúcho, Brasileiro por Opção" **ARTES PLÁSTICAS** — exposição permanente das obras de artistas plásticos gaúchos através do Museu de Arte do Rio Grande do Sul **LITERATURA** — exposição e venda das obras de autores gaúchos na Livraria do São Conrado Fashion Mall **CULINÁRIA** — Comidas típicas gaúchas, diariamente no Restaurante do São Conrado Fashion Mall **São Conrado Fashion Mall** Apoio: **JORNAL DO BRASIL**

**CONTADORES CLASSIFICADOS JB**

# Jacarepágua é bairro que autoridade não descobriu

Jacarepágua, hoje, é um bairro alternativo da classe média que abandona a Zona Sul e ainda não foi descoberto pelas autoridades, apesar da promessa do Governador Leonel Brizola de transformá-lo em bairro modelo.

Ao lado das mansões antigas — já foi "um grande sítio", lembra um morador — vêm-se casas de condomínios modernos e edifícios com varanda, play-ground, piscina, sauna, salão de festas, quadras de esporte, misturados a terrenos e praças cheias de lixo e mata.

Tudo isso fica em ruas esburacadas, sem asfalto nem qualquer tipo de urbanização. Bem mesmo, só as indústrias, que poluem impunemente um ar que já foi puro. Os que estão pior são os favelados, que disputam algumas melhorias com a classe média.

## Mau cheiro

O desenvolvimento de Jacarepágua como bairro residencial vem sendo feita às custas dos novos moradores. A maioria, como Dona Ivana Amaro da Silva, foi para lá — há cinco anos — em busca de espaço para os filhos. Antes que a indústria M.G. Têxtil iniciasse sua ampliação, em plena Freguesia, podia sentir o cheiro do mar, trazido pelo vento.

Reunidos em associações ou em grupos de amigos e vizinhos, esses moradores, que constroem confortáveis e bonitas casas em lotes semi-urbanizados, organizam-se para capinar terrenos e praças, limpar ruas, plantar árvores e exigir providências, através de abaixo-assinados e manifestações.

Dona Leila Rabello, moradora da Rua Jaciru 121, foi à Agência de Classificados do JORNAL DO BRASIL, de plantão no bairro durante a semana, reclamar da falta de iluminação pública na rua. Diz que todas as ruas próximas, entre a Taquara e o Pechincha, têm postes de luz. Na dela há apenas os postes, mas nada de luz. Os moradores da Rua Jaciru deixavam as lâmpadas dos portões ou quintal das casas acesas a noite inteira. Mas a conta vinha alta no final do mês, eles acabaram desistindo.

## Insegurança

Esses terrenos, não só pelo mau cheiro, o lixo e os mosquitos, são causa de um dos problemas básicos dos moradores do bairro: falta de segurança. A Cidade de Deus não é considerada a maior responsável por esse problema. Os moradores acham que a falta de policiamento e esses terrenos contribuem para facilitar cada vez mais a ação dos assaltantes.

— Eles assaltam a qualquer hora do dia —

## Prédio é motivo de protestos

O início da construção de um prédio de três andares, na Rua Jordão, em Jacarepágua, provocou protestos dos moradores. Márcio Brazil, diretor da Associação de Moradores e Amigos da Taquara, garante que a obra é ilegal, contrariando os interesses da comunidade e as leis municipais de edificações.

— Na rua não há rede de esgoto nem abastecimento de água, e em zona residencial não é permitido esse tipo de obra — disse Márcio Brazil à reportagem do JORNAL DO BRASIL, que até quinta-feira levou a Jacarepágua a campanha Ajude esta cidade a ser maravilhosa outra vez. Segunda-feira, a equipe estará de plantão na Agência de Classificados da Tijuca, na Rua General Roca, 801, loja B.

diz Dona Celina Rodrigues, moradora do Pechincha — e fogem se embrenhando por esses matos.

A poluição das fábricas é outra coisa que apavora os moradores. Eles têm consciência de que muitas chegaram lá primeiro, mas do que reclamam é do desrespeito às normas existentes e inoperância dos órgãos de fiscalização ambiental.

Dona Estela Salustio, veterana nas ações contra fábricas poluidoras — Cobrasul, Shering e MG Têxtil — conta como é o comportamento das indústrias e da Feema:

— Eles nos recebem muito bem. São finíssimos, só falta esticar o tapete vermelho. Na fábrica eles mostram tudo e dizem que — no caso da M. G. Têxtil — tão logo acabem as obras, colocam os filtros. Na FEEMA dizem que o primeiro caminho é levar um abaixo-assinado. A gente recolhe assinaturas, entrega, eles prometem soluções e não acontece mais nada.

## Transporte

A Viação Redentor tem 19 linhas de ônibus (uma é frescão) com terminais em Jacarepágua, a maioria na Freguesia. Tem praticamente o monopólio do transporte do bairro e os moradores queixam-se disso. Querem que a CTC dispute esse mercado e reclamam da sujeira dos ônibus que, indo pela Zona Norte, chegam no máximo ao Centro, e pela Zona Sul não passam da Gávea. A comunidade precisa de transporte barato até Copacabana.

Para os muitos que desejaram de morar nos bairros caros e superpovoados da Zona Sul, o comércio e o lazer de Jacarepágua ainda são insuficientes. O Barra Shopping é, além de centro comercial, o centro de lazer noturno dos que moram em Jacarepágua: tem bares, cinemas e restaurantes. Fica a mais ou menos 10 km da Freguesia e a opção de muita gente é ir de carro até lá — como faz Dona Rita Ivone, que mora na Rua do Tirol — estacionar e pegar um ônibus até Copacabana ou adjacências.

— Da minha casa — diz Dona Rita — até o Posto 4, em Copacabana, são 35 km. Com a gasolina ao preço que está, não dá.

Com tanta gente mudando para o bairro, que sempre foi uma passagem precária de quem vai da Zona Norte para as praias da Barra, o trânsito ficou péssimo. Os moradores reclamam da falta de sinais, do desrespeito aos existentes e do trânsito lento.

# Equipamento ruim causou o blecaute

São Paulo — O blecaute ocorrido nas Regiões Sul e Sudeste dia 18 último não teve como causa um mau funcionamento ou acidente provocado nas instalações da CESP (Companhia Energética de São Paulo), da Eletropaulo (antigo subsistema paulista da Light) ou da Companhia Paulista de Força de Luz. O problema ocorreu na subestação de Jaguará, da Cemig, em função de deficiências técnicas.

A CESP entregou, nos últimos dias, um relatório minucioso à Eletrobrás, detalhando o funcionamento de suas usinas e subestações no dia do incidente, relatando que não houve nenhum problema nesses terminais elétricos. A concessionária paulista não emitiu nenhum comunicado oficial, uma vez que foi feita uma combinação com a Eletrobrás pela qual somente a estatal federal irá emitir um parecer sobre a questão, a ser apresentado hoje.

Após constatar, através de inúmeros testes, que o problema não ocorreu no sistema paulista de transmissão e distribuição, a CESP verificou, extra-oficialmente, que o incidente ocorreu na subestação de Jaguará, usina da Cemig. Nessa avaliação preliminar, os técnicos concluíram que o problema aconteceu em virtude de uma sobretensão.

Um corte de energia decorrente de rompimento num cabo da linha de transmissão que liga a subestação da Eletrosul a Blumenau deixou 22 municípios do Vale do Itajaí parcialmente sem luz na quinta-feira, em alguns casos por até seis horas. As empresas Artx, Hering e Sulfabril, tiveram perda superior a 100 toneladas de tecido.

# Governadores do Nordeste criticam erros em projeto

Recife — A partir de um discurso inflamado do Governador de Sergipe, João Alves Filho, os Governadores do Nordeste criticaram ontem na reunião da Sudene a disputa de poder que está existindo entre os Ministérios com relação ao Projeto Nordeste e denunciaram dois excessos no encaminhamento do programa: a exagerada interferência do Banco Mundial e a inchação das equipes técnicas que o estão acompanhando. Eles exigiram uma participação maior da Sudene no programa que vai ser financiado pelo BIRD.

Para espanto dos demais Governadores, que se declararam "atônitos" e "assustados", o Governador de Sergipe afirmou que de uma só vez teve que receber em seu Estado 47 técnicos de Brasília para discutir o projeto "quando ele já está todo pronto e eu tive que ir a Washington negociar com o Banco Mundial". João Alves explicou que "o pior não foi receber, foi ter que deslocar 47 técnicos do Estado para discutir com cada um dos visitantes coisas que já estavam determinadas".

## Mente iluminada

O Governador de Sergipe fez questão de afirmar que se considerava com total isenção para analisar o Projeto Nordeste "porque fui um dos seus maiores incentivadores, mas agora" — explicou — "sou obrigado a reconhecer que ele não só vai ficar muito atrasado, ao contrário do que queremos, pois o Banco Mundial só vai liberar a primeira parcela em fevereiro de 1985 como está sendo vítima da interferência exagerada do banco e de uma disputa de poder ministerial que está criando sérios problemas de execução". O projeto é gerido por uma comissão formada por representantes de seis Ministérios.

Como uma prova da exagerada "intervenção" do BIRD no programa, ele citou o fato de a Sudene estar cada vez mais distanciada das discussões, tendo que obedecer ao que se resolve em Brasília e de ter sido retirado do plano original um item que havia ganho o apoio de todos os Governadores: a garantia do abastecimento d'água das pequenas comunidades rurais do Nordeste.

— Estou procurando saber quem foi esta mente iluminada que retirou este item — concluiu o Governador.

# D Avelar comenta o marxismo

Itaici, SP — A Igreja "oficialmente não recomenda" o uso da análise marxista para o estudo da realidade, "embora alguns grupos cristãos venham utilizando com a devida cautela esse instrumental", afirmou, ontem, o Cardeal Primaz do Brasil, D. Avelar Brandão Vilela.

Ao comentar que "não se pode condenar a teologia da libertação, em bloco", ele destacou que o uso da análise marxista da realidade não é aprovado pela Igreja "pelos equívocos que essa tomada de posição poderia determinar".

— Há outras maneiras de se fazer o levantamento científico da realidade, sem precisar fazer o uso da chamada análise marxista, que não se confunde com a ideologia marxista, mas que pode trazer uma espécie de carga ideológica dentro de seu conceito de análise. E esta é a preocupação que está sendo colocada diante da Igreja — observou D. Avelar Brandão Vilela, que participa, em Itaici, da Assembleia-Geral da CNBB.

Para D. Avelar, a teologia da libertação "colocada dentro de um espírito de preocupação mais global com os anseios espirituais de pessoas e comunidades, aliados aos anseios pelo bem-estar humano, corre tranquilamente em todos os continentes e merece a aprovação da Santa Sé".

Ele explicou, no entanto, que "alguns setores eclesiais" se preocupam com essa teologia quando alguns setores que a defendem podem assumir certas tendências, como a de mostrar uma preocupação exagerada com os assuntos sócio-político-econômicos, em detrimento da missão específica da Igreja no campo ético, religioso e educativo".

O Cardeal Primaz do Brasil garantiu que, se utilizada dentro do seu conceito mais global, a teologia da libertação "se compatibiliza perfeitamente com as preocupações da Igreja", especialmente na América Latina e no Brasil, "porque os direitos humanos não são tão violentados e a dignidade do homem não é espezinhada, e que a Igreja não pode ficar indiferente a esse tipo de situação, por um dever de consciência religiosa".

## "Cruzada" teme "infiltrações"

Itaici (SP) — Um documento denunciando a presença da Igreja popular e a infiltração comunista na Igreja do Brasil foi enviado a todos os 273 bispos que participam, em Itaici, da 22ª Assembleia Geral da CNBB, assinado por um movimento chamado Cruzada de Libertação Cristã.

Todos os envelopes foram recolhidos pelo secretário-geral da CNBB, D. Luciano Mendes de Almeida, que comunicou aos bispos sua existência, pediu que os interessados retirassem o seu exemplar e informou que os exemplares não retirados seriam incinerados.

— A Assembleia achou por bem não tomar conhecimento desse tipo de documento e D. Luciano os recolheu para que não perturbassem os trabalhos dos bispos — afirmou o Cardeal Primaz do Brasil, D. Avelar Brandão Vilela. A Cruzada de Libertação Cristã, na Assembleia da CNBB no ano passado, já havia enviado uma carta aos bispos fazendo as mesmas denúncias. Os envelopes deste ano, sem remetente, foram postados em Campinas (a 33 km de Itaici), no último dia 24, custaram Cr\$ 600 cada um e contêm uma carta, cópias de recortes de jornais e de trechos de livros e cartilhas de pastoral de várias dioceses brasileiras. Os bispos disseram desconhecer esse movimento.

D. Avelar Brandão Vilela comentou que o documento "faz acusações contra o que chama de 'Igreja Progressista' e uma série de outras colocações".

— Essa maneira incorreta de proceder não deixa, naturalmente, de causar uma certa preocupação a uma assembleia como esta, por saber que há pessoas que se preocupam em elaborar documentos desse teor para perturbar uma reunião — afirmou.

# COMUNICADO

## CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. — ELETROBRÁS

### GRUPO COORDENADOR PARA OPERAÇÃO INTERLIGADA — GCOI

Em complementação à nota publicada dia 20/04/84, sobre interrupção ocorrida no Sistema Elétrico Interligado da Região Sudeste dia 18/04/84, apresentamos os seguintes esclarecimentos para melhor compreensão pelo público dos aspectos técnicos que envolveram a referida interrupção.

1 — **INTRODUÇÃO:** Um Sistema Elétrico Interligado, que difere de um sistema isolado, onde cada empresa opera suas instalações de forma independente, é constituído por um conjunto de usinas geradoras alimentando cargas através de malhas de transmissão envolvendo várias empresas de energia elétrica, geralmente cobrindo vasta extensão geográfica. Esta configuração interligada permite melhor utilização dos recursos energéticos, mediante o aproveitamento de diversidade hidrológica entre as bacias e diversidade de horários, ensejando também sensível economia de combustível na geração elétrica. Um Sistema Elétrico Interligado apresenta menores custos de investimentos e maior segurança operativa, pela sua inerente flexibilidade. Entretanto, pelas suas dimensões e complexidade, o sistema interligado está sujeito a ocorrências cujas repercussões podem atingir parcelas significativas ou mesmo a sua totalidade. Devido a suas vantagens, a operação interligada, tanto a nível nacional como internacional, é prática usual nos países desenvolvidos. Como exemplo, podemos citar Estados Unidos-Canadá, Europa Ocidental, Europa Oriental e Japão.

Historicamente, verificaram-se, nestes países, apesar de longos anos de operação com pleno sucesso, algumas interrupções de grande vulto, como sejam as de Nova York, cobrindo toda a área Nordeste dos Estados Unidos e parte do Canadá, em novembro de 1965, com cerca de 13 horas de interrupção; novamente nos Estados Unidos, na cidade de Nova York, em julho de 1977, com duração de mais de 24 horas de interrupção; França, em dezembro de 1978, com 3 horas de duração, afetando 3/4 do país; Suécia, em dezembro de 1983, com 5 horas de duração, e, mais recentemente, em fevereiro de 1984, na Costa Oeste dos Estados Unidos, afetando 7 estados.

O Sistema Elétrico Interligado da região Sudeste é constituído por três parques geradores hidráulicos principais situados nas bacias dos rios Grande, Paranaíba e Paraná (Paranaíba e Tietê), associados a redes de transmissão de Extra Alta Tensão em 345, 440 e 500 KV, estando interligado ao Sistema da região Sul por uma linha de transmissão de 750 KV. Este Sistema atende aos Estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal, cobrindo uma área equivalente à da Europa Ocidental. A operação deste Sistema Interligado é coordenada pelo GCOI — Grupo Coordenador para a Operação Interligada — entidade que congrega as maiores empresas de energia elétrica do país.

Este Sistema vem sendo gradativamente implantado ao longo dos últimos dezessete anos. As dificuldades financeiras que o país atravessa vêm afetando os investimentos destinados à sua expansão, principalmente à sua rede de transmissão. Apesar disto o sistema vem operando com adequada confiabilidade, somente tendo sido afetado parcialmente em casos excepcionais.

Dadas as características das bacias hidrológicas da região Sudeste, há uma distribuição não uniforme de hidraulicidade entre as mesmas, o que provoca a necessidade de uma transferência de energia de uma bacia para outra, no sentido de se assegurar a disponibili-

dade energética requerida para o atendimento da carga do sistema.

A característica climática, além de determinar a condição de hidraulicidade, influi igualmente na intensidade de consumo, por meio das variações de temperatura e luminosidade.

2 — **OCORRÊNCIA:** O primeiro trimestre de 1984 apresentou uma hidrologia desfavorável nas principais bacias da região. A partir do início do mês de abril, com a sensível melhoria das condições hidrológicas do rio Paranaíba, onde se situam as usinas de São Simão, Itumbiara e Emborcação, foram programadas gerações mais elevadas de modo a permitir o reenchimento dos reservatórios situados no rio Grande (Furnas, Marimbondo e Água Vermelha) e também do reservatório de Ilha Solteira, situado no rio Paraná.

A elevação de geração nas usinas do rio Paranaíba fez com que os transformadores de 500/345 kV, 800 MVA, de Jaguará, viessem a trabalhar com carregamentos mais elevados. No dia 18 o carregamento destes transformadores, próximo à sua capacidade nominal, acarretou uma sobretensão anormal nos mesmos, fazendo atuar seus dispositivos de proteção, desligando-os, automaticamente, apesar das medidas tomadas para redução de seu carregamento.

Com o desligamento destes transformadores, houve, também, o desligamento automático e simultâneo de todas as linhas de 500 kV conectadas ao barramento da Usina de Jaguará, sendo 2 circuitos para Neves, 1 circuito para a Usina de Emborcação e outro para a Usina de São Simão. Isto configurou, na realidade, uma emergência simultânea em 6 elementos do sistema de transmissão. Após os desligamentos citados, surgiram oscilações no sistema, com consequente desligamento de outras linhas de 500 kV, 440 kV e 345 kV, e a separação da interligação Sudeste em 750 kV, com a interrupção dos serviços de eletricidade.

O restabelecimento do sistema de Alta Tensão, apesar do vulto da perturbação, deu-se de forma adequada e contínua. Para tanto contribuiu a característica predominantemente hidraulica da geração, o que facilitou a recomposição pronta das unidades desligadas. O Sistema Interligado principal foi recomposto pela religação de 93 linhas de transmissão em um intervalo máximo de 1h21min. O centro da cidade de São Paulo teve sua normalização iniciada em 32min. e o Rio de Janeiro, em 37 minutos.

A semelhança de perturbações análogas em outros países, algumas áreas permaneceram desligadas por períodos mais longos, em função de diversas dificuldades, em que se sobressai o número elevado de ações coordenadas e a quantidade de circuitos a nível de distribuição (milhares) que se exige em ocorrências deste porte, para se realizar uma recomposição confiável.

Tendo em vista evitar que novas interrupções desta natureza possam vir a se repetir, medidas foram tomadas para reduzir a carga dos transformadores de Jaguará, mesmo implicando este fato perdas de energia para o sistema. Finalmente, é importante lembrar que a atual conjuntura econômica do país está acarretando o adiamento da entrada em serviço de diversas obras especificamente de transmissão, o que obriga o sistema Elétrico Brasileiro a operar sem a desejável reserva e com menor confiabilidade no suprimento de energia elétrica.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1984  
Comitê Executivo do GCOI

Marco Antônio Cavalcanti



Na kombi, Maria da Penha (E) e Anazi comandaram as colegas

# Dia das Domésticas reúne quase 200 em Copacabana

Muitas foram à praça como fazem há anos: com o uniforme de babá, a criança da patroa no carrinho, horário marcado para voltar e começar a preparar o jantar da família. Mas ontem foi diferente: afinal, era o Dia da Doméstica. Então elas esqueceram o horário de voltar, dançaram na Praça Serzedelo Correia, em Copacabana, e reivindicaram melhores condições de trabalho. Das janelas dos prédios, muitas patroas aplaudiram; outras, recaram pelo jantar.

Não eram muitas: talvez juntas não conseguissem somar 200. Mas eram tão animadas, e gritavam tanto, que era impossível passar por ali sem parar para ver. Para a presidente da Associação Profissional dos Empregados Domésticos, Anazir Maria de Oliveira, a Dona Zica, "o 27 de abril para a categoria é como o 1º de maio para o operário". A principal reivindicação das domésticas é ter direito à CLT, além do reconhecimento da profissão.

## Um dia especial

O ato estava marcado para as 17h, mas muito antes as domésticas já se concentravam diante de um carro de som, estacionado na Praça Serzedelo Correia. A Associação fazia circular um folheto sobre as atividades da

APED, outro trazia a letra do *Hino da Doméstica*, e havia ainda a venda, de mão em mão, de camisetas com o logotipo da entidade. Tudo muito bem organizado.

Muitas faixas tomaram as árvores e postes da praça: "Salário Digno", "Domésticas da Zona Oeste em luta pelos seus direitos" e "Domésticas querem CLT, já" eram algumas. A vereadora Benedita da Silva (PT), que foi doméstica, não deixou de denunciar as más condições de trabalho da categoria.

— Quase sempre nosso quarto é o depósito de vassouras e bacias, e muitas vezes não temos direito à mesma comida que preparamos para a família do patrão — lembrou. Muitos aplausos: uma das domésticas chegou a gritar: "Eu faço bife e como feijão com farinha".

A presidente da APED, Dona Zica, se considera uma privilegiada na categoria: "Como diarista, recebo hoje Cr\$ 65 mil por mês, salário muito acima da média da minha categoria, que é muito mal remunerada pelo trabalho que faz". Acrescentou que começou a ser doméstica aos nove anos — hoje tem 50 — e, "agora mais do que nunca", a categoria cresce dia a dia. No entanto, a APED tem apenas cerca de 1 mil filiados.

# BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

## VENDAS DE CAFÉS DOS ESTOQUES GOVERNAMENTAIS

### EDITAL

A Bolsa de Mercadorias de São Paulo, como mandatária do Instituto Brasileiro do Café (IBC) avisa aos interessados que o item "1" do Edital já publicado por esta Bolsa em 26 de março pp., passa a ter a seguinte redação:

1. O café será vendido em pregão público especial a realizar-se em sessão própria desta "Bolsa", com início às 12 horas nos dias úteis a partir de 02 de maio de 1984.

São Paulo, 27 de abril de 1984.

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO  
(A) Antônio Cândido Fagundes Gomes  
Presidente

## ERRATA

No Balanço da Editora de Guias LTB S.A., Parecer dos Auditores, publicado no Jornal do Brasil de 16.04.84. Onde se lê: G. HERZOG FILHO AUDITOR INDEPENDENTE — Guilherme Herzog Filho — Contador CRC 14.779. Leia-se: G. HERZOG FILHO AUDITOR INDEPENDENTE — Guilherme Herzog Filho — Contador CRC-SP 14.779-1-T-RJ. Rio de Janeiro, 24 de abril de 1984. Guilherme Herzog Filho Contador CRC-SP 14.779-1-T-RJ.

**Falecimentos**

**Rio de Janeiro**

**Ubiratan Barros da Silva**, 27, de insuficiência cardíaca, na Casa de Saúde Santa Sophia, Carioca, contador, casado com Maria Emilia Rodrigues da Silva, tinha um filho: Luiz, morava na Tijuca.

**Eliete Figueira de Almeida**, 42, de parada cardíaca, no Hospital da Lagoa, carioca, casada com Roberto Pinheiro de Almeida, tinha um filho: Italo, morava em Ipanema.

**Daniilo Guimarães dos Santos**, 46, de infarto, no Hospital de Jacarepaguá. Paulista, comerciante, casado com Magda Monteiro dos Santos, tinha uma filha: Teresa, morava em Jacarepaguá.

**Vera Correia de Albuquerque**, 57, de anemia, na Casa de Saúde Santa Lúcia. Pernambucana, viúva de Elias Sales de Albuquerque, tinha dois filhos: Regina e Nelson, quatro netos, morava em Botafogo.

**Sueli Cavalcante da Silva**, 64, de câncer, em casa no Méier. Mineira, viúva de Olímpio Duarte da Silva, tinha três filhos: Gabriel, Nádia e Lúcia, quatro netos.

**Lindalva Viana dos Santos**, 81, de parada respiratória, em casa no Hospital da Lagoa. Mineira, viúva de Arthur Bezerra dos Santos, tinha sete filhos, netos e bisnetos, morava no Jardim Botânico.

**Elvira Barbosa Dantas**, 86, de miocardioclerose, em casa na Ilha do Governador. Paulista, viúva de João Américo Dantas, tinha um filho: Silvío, três netos e uma bisneta.

**Natália Mucedo da Rocha**, 93, de parada respiratória, na Clínica São Vicente. Mineira, viúva de Walter Santos da Rocha, tinha quatro filhos, netos e bisnetos, morava na Gávea.

**Maria Luiza Enoch Chelles**, 84, de senilidade, em casa em Copacabana. Carioca, professora, casada com José de Carvalho Chelles, tinha uma filha, Nancy, cinco netos e cinco bisnetos.

**Estados**

**Rita Tiburcio Freire de Lira**, 21, de insuficiência respiratória, em São Paulo. Filha de Antenor Tiburcio Freire e Anália Pereira Freire. Casada com José de Sales Pereira de Lira, tinha o filho Daniel. Além de irmãos, cunhados e sobrinhos.

**Luciano Aguiar de Souza**, 44, de neoplasia, em São Paulo. Filho de Durval A. de Souza e Elza Alice Rocha, casado com Lucy Maria Cueto Aguiar de Souza, tinha as filhas Lucília e Lucimar.

**Exterior**

**Antonio Marussi**, 76, em Roma. Geofísico italiano, era conhecido internacionalmente no campo da Geodésia e a Geofísica. Participava da Academia Italiana e era membro estrangeiro da Royal Astronomical Society Britânica. Exerceu também as funções de Secretário Científico da Conferência das Nações Unidas de Genebra para a Aplicação da Ciência e a Tecnologia em favor dos países subdesenvolvidos.

**Bancos são assaltados em S. Paulo**

São Paulo — Cerca de Cr\$ 100 milhões foram roubados ontem em São Paulo, em cinco assaltos a banco. Num caso de tentativa de assalto, houve um tiroteio com sete pessoas feridas e dois assaltantes presos. Mais duas outras tentativas de roubo foram frustradas pela ação dos guardas bancários.

O maior assalto ocorreu no posto do Banespa, na Companhia Estadual de Saneamento Básico, em Santana, na Zona Norte. Três homens armados com revólveres levaram Cr\$ 48 milhões e quatro revólveres; dois dos vigilantes e dois outros de PMs que davam segurança para que fosse feito o pagamento dos funcionários da empresa estatal.

MAIS ROUBOS  
No posto do Banco do Brasil, dentro da Escola Paulista de Medicina, três ladrões com revólveres e uma metralhadora recolheram Cr\$ 38 milhões 500 mil, destinados ao pagamento de funcionários da Faculdade. Foram roubados também dois revólveres dos vigias.

Três assaltantes levaram Cr\$ 700 mil do posto do Nacional, na Indústria Mazonella, na Zona Oeste, e um revólver. Da agência do Banco Nacional, no bairro da Casa Verde, três homens com uniforme de Sapabep levaram Cr\$ 9 milhões 500 mil. E da caderneta de poupança Haspa, na Bela Vista, outros três ladrões recolheram Cr\$ 270 mil.

Três ladrões feridos — dois deles presos em flagrante e um fugiu — dois funcionários, dois clientes e um vigia foram baleados em uma tentativa de assalto contra a agência da Caixa Econômica Estadual, no bairro do Tucuruvi.

**DPF se cerca de armas para soltar 4 que deteve dia 26**

A liberação dos seis presos da Polícia Federal — dois dos detidos eram menores e foram ouvidos em separado — foi cercada de um aparato que assustou centenas de pessoas na Avenida Rodrigues Alves e Praça Mauá. Dezenas de agentes da Federal se postaram, armados até de metralhadora, na porta do prédio, "para impedir ato público de sindicalistas".

Passavam 15 minutos das 5 horas quando a Polícia Militar interrompeu o trânsito nas duas pistas da Av. Rodrigues Alves. Os agentes da Polícia Federal já estavam postados em frente ao prédio e os detidos saíram em carros da PF, em disparada. O diretor do Sindicato dos Bancários, João José dos Santos, foi deixado nas proximidades da Rodoviária Novo Rio. Os outros foram ficando espalhados pelo caminho.

**A história**

— Eu estava na Kombi do sindicato, com o motorista Abel Rodrigues — disse João José — na Rua Evaristo da Veiga, já regressando ao Sindicato. Era noite de quinta-feira e um policial federal nos deu voz de prisão dizendo que estávamos subvertendo a ordem.

Desde a noite de quinta-feira, o dirigente sindical ficou detido até ontem. Ele disse que sofreu tortura psicológica, "com ameaças de espancamento, sendo xingado de comunista, e o engenheiro Carlos Alonso Quintão, do jornal Tribuna Operária, chegou a ser obrigado a desfilarmos com um capuz negro na cabeça".

João José disse que não tinha material subversivo na Kombi do sindicato e que "estão querendo enrolar a gente com a gráfica Anita Garibaldi, que edita o jornal". Esclareceu que a Kombi fora cedida ao Comitê Pró-Diretas e que não sabia de panfletos ou mesmo brochês do PCDoB.

Parlamentares e sindicalistas, que estavam na porta da Polícia Federal, aplaudiram a saída dos presos. Mas a maioria das pessoas, atraídas pelo aparato policial, chegaram a ficar com medo. Elas aguardavam condução para a Baixada Fluminense, nos pontos terminais da área. Até um helicóptero foi usado, chamado pela Polícia Federal, para ajudar a desengarrar o trânsito.

Dois menores detidos junto com os quatro maiores não responderam a nenhum crime de Segurança Nacional. Um funcionário da Comunicação Social da Polícia Federal, Artur Carbone, disse que eles dois foram ouvidos à parte. Um deles foi identificado totalmente, Cristiano Paixão, enquanto o outro apenas pelo pré-nome: Raimundo.

A Kombi do Sindicato dos Bancários foi

abandonada pela Polícia Federal em Coelho Neto. Tinha dois pneus furados, estava sem o cabo da bobina — o que a impede de funcionar — e sem a placa traseira. O carro foi rebocado para a entidade e deverá ser levado ao Detran para ser reemplacada.

O advogado José Carlos Tortima, da Secretaria de Justiça, chegou a discutir com o funcionário da Comunicação Social da Polícia Federal, em plena Avenida Rodrigues Alves.

A Superintendência da Polícia Federal divulgou nota em que conta que por volta das 17h foi informada de que desde as 14h uma Kombi com vários alto-falantes, estacionada no calçadão em frente à Câmara Municipal, "incitava o povo à luta armada e a opinião pública contra autoridades constituídas dos pais, as Forças Armadas, com expressões chulas e agressivas".

A Kombi, continua a nota, foi seguida às 21h45min, hora em que deixou a Cinelândia, e foi abordada na Avenida Presidente Vargas. Seus três ocupantes — Alberto Nascimento Santos, João José dos Santos e Abel Rodrigues Nascimento — foram levados para a Superintendência da Polícia Federal. Lá, disseram que "o material subversivo" encontrado com eles era feito na Gráfica Silkscreen, na Rua Senador Dantas, 45, sala 608.

Na sede da gráfica, os policiais encontraram três homens. Segundo a nota, dois deles fugiram — um agrediu um agente e o outro jogou a chave da sala no poço do elevador — e a polícia só conseguiu deter Carlos Afonso Cardoso Quintão. Diz a nota da DPF que a essa altura seus agentes se sentiram "coagidos e ameaçados" por cerca de 500 pessoas, entre as quais o Presidente da Câmara de Vereadores, Maurício Azedo, que deixaram a manifestação da Cinelândia e vieram ver o que ocorria.

**Protesto**

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio de Janeiro divulgou nota de protesto "contra a tentativa de invasão do departamento gráfico em implantação da Editora Anita Garibaldi, que edita o semanário Tribuna da Luta Operária, e prisão de três de seus colaboradores, ocorrida na noite do dia 26 no Rio de Janeiro".

"A ilegalidade desta ação", prossegue a nota, "vem se somar aos últimos atentados praticados contra a liberdade de imprensa e o anseio de democratização de nosso país. Este sindicato conclama toda a categoria e demais brasileiros a repudiar essa volta ao passado que vem sendo tentada por setores comprometidos com o arbítrio e a ilegalidade".

**Cerqueira não vai à festa da PM**

O Comandante da PM, Coronel Nazaré Cerqueira, não foi cumprimentar os 179 oficiais que promoveram o dia 21, na solenidade realizada ontem à tarde no Quartel-General. Para representá-lo enviou seu Chefe do Estado-Maior, Coronel Rabello, e atribuiu a ausência a uma chamada de última hora ao Palácio Guanabara.

Ao discursar para os oficiais promovidos — apenas um a Coronel, Almir Ayres de Araújo — Rabello disse que "o Comandante tratou com muito cuidado e cautela os problemas da casa. Premiou quem merecia e puniu aqueles que não mereciam a promoção". Acrescentou: "O Comandante Cerqueira não satisfaz a grupos e resolveu os problemas da classe militar".

**VOTOS**

Depois do pronunciamento, o Coronel Rabello transmitiu aos oficiais mensagem do Coronel Cerqueira, na qual o Comandante pediu que explicasse o porquê de sua ausência e cumprimentasse a cada um desejando a todos votos de uma carreira rápida e de felicidade. De acordo com o Chefe do Estado-Maior da PM, a última promoção de oficiais foi no Natal do ano passado (dia 25), e, desde que o Coronel Cerqueira assumiu o Comando da Corporação, houve ao todo 407 promoções. Até então, os quadros estavam estagnados.

O Coronel Rabello disse que há um ante projeto para criação de um corpo de instrutores e munitores para melhorar a instrução da tropa. O ante projeto, disse, será enviado ao Governador Leonel Brizola, para ser aprovado ou não.

**Acidente pára trens Rio-S. Paulo**

O acidente com um trem cargueiro, em Agulhas Negras, interrompeu o tráfego entre o Rio e São Paulo; a Rede Ferroviária Federal mantém no local turmas de reparos para consertar a linha danificada com o descarrilamento de três vagões. O acidente foi por volta das 5h30min de ontem. O trem, que partiu de São Paulo para o Rio, DP-4, ficou retido em Cruzeiro. Os passageiros viajaram de ônibus para o Rio. O trem que saiu do Rio com destino a São Paulo ficou retido em Volta Redonda, onde foi feita a baldeação para ônibus com destino a São Paulo. A Rede Ferroviária não informou para onde ia o cargueiro.

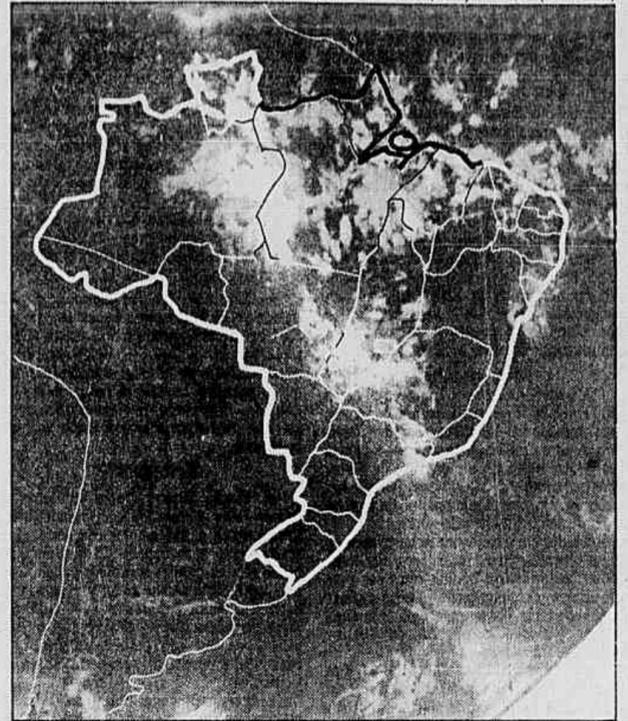
**Prêmio da Loto fica acumulado**

O prêmio da quina do concurso 184 da Loto, de Cr\$ 562 milhões 66 mil 367 (já descontado o Imposto de Renda) ficou acumulado para a próxima semana: nenhum apostador acertou os cinco dezenas sorteadas, que foram 15, 44, 88, 89 e 96. A quadra deu Cr\$ 3 milhões 930 mil 534 a 286 ganhadores e o terno teve 22 mil 923 acertadores, com Cr\$ 49 mil 39 para cada um.

Os prêmios serão pagos a partir das 10h de segunda-feira, em qualquer agência da Caixa Econômica Federal. Os ganhadores do terno poderão receber nas próprias lojas onde fizeram suas apostas.

**TEMPO**

Satélite GOES — INPE (Cachoeira Paulista, SP) — 18h (27/04/84)



Uma frente fria está se dissipando no oceano, altura da Bahia. Mostra também uma linha de instabilidade em formação no litoral Norte e regiões Leste e Sudeste do Estado de São Paulo, causando pancadas de chuvas e trovoadas isoladas. Nova frente fria está no Oceano, altura do Rio Grande do Sul, e se afasta para Leste.

**Rio**

Tempo encoberto a nublado sujeito a chuvas ocasionais melhorando no decorrer do período. Nevoeiros ao amanhecer. Temperatura estável. Ventos de quadrante Norte fracos rondando para Sudeste moderados. Visibilidade moderada. Máxima: 29,3 em Bangu. Mínima: 17,4 no Alto da Boa Vista.  
Chuvas — Precipitação em milímetros nas últimas 24 horas: 0,0; acumulada este mês: 40,4; normal mensal: 118,4; acumulada este ano: 161,4; normal anual: 1075,8.  
O Sol — Nascerá às 05h11min e o ocaso será às 17h28min.  
O mar — No Rio de Janeiro: Preamar: 01h13min/1,2m e 13h07min/1,2m. Baixamar: 07h46min/0,3m e 20h15min/0,2m. Em Angra dos Reis: Preamar: 00h28min/1,1m e 12h34min/1,1m. Baixamar: 08h02min/0,3m e 19h59min/0,3m. Em Cabo Frio: Preamar: 01h33min/1,1m e 13h15min/1,1m. Baixamar: 07h19min/0,3m e 19h45min/0,3m. O Salvarmar informa que o mar está meio agitado com águas a 22 graus de Leste para Sul.



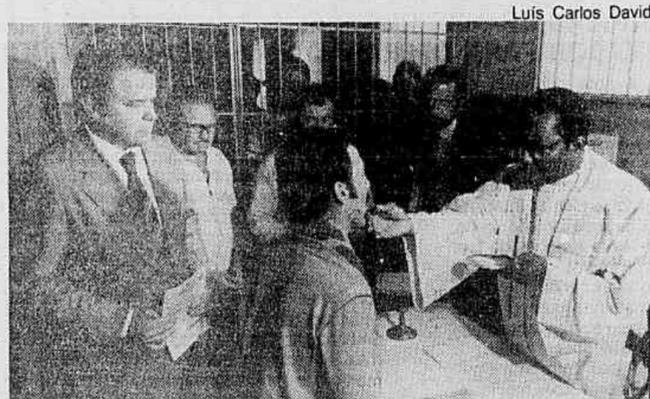
**Nos Estados**

Rio Gde do Sul: pie nub nvo ao amanhecer na depressão central, norte do Vale do Uruguai, Planalto e serra do Nordeste. Máx. 24,2; mín. 6,1. Santa Catarina: pie nub nvo no litoral e Vale do Itajaí; pie nub nvo nas demais regiões. Máx. 22,2; mín. 5,1. São Paulo: nub nvo cívus isol a este. Demais áreas pie nub nvo cívus peses de cívus isol. Temp: mín est e máx em elev. Máx. 21,6; mín. 16,0. Paraná: pie nub cívus isol ao amanhecer. Temp: em elev. Máx. 23,4; mín. 9,8. Mato G. do Sul: pie nub nvo cívus peses de chuvas isol. Temp: em Minas Gerais: nub a oeste encob suj a cívus isol no Norte e NE do Estado. Demais reg nub nvo ao amanhecer. Temp: est. Máx. 29,2; mín. 17,6. Espírito

Santo: pie nub nvo suj a chuvas isol. Temp: est. Máx. 27,6; mín. 21,0. Amazonas: enc a nub cívus esp. Temp: estável. Máx. 25,7; mín. 22,8. Acre: nub a pie nub. Temp: estável. Máx. 23,6. Roraima: pie nub a nub cívus esp. Temp: estável. Máx. 17,0. Pará-Amapá: enc a nub cívus esp. Temp: estável. Máx. 31,8; mín. 22,6. Maranhão: nub cívus ao Norte e Centro do Estado. Temp: estável. Máx. 29,0; mín. 23,5. Piauí: nub cívus esp no Norte do Estado. Temp: estável. Máx. 23,5. Ceará: pie nub a nub cívus isol no litoral. Temp: estável. Máx. 31,0; mín. 24,7. Rio Gde Norte-Pernambuco: pie nub a nub cívus isol no litoral do Estado. Temp: estável. Máx. 29,8; mín. 25,5. Paraíba: pie nub a nub cívus isol. Temp: estável. Máx. 30,6; mín. 23,8. Alagoas-Sergipe: pie nub a nub cívus isol no litoral do Estado. Temp: estável. Máx. 28,4; mín. 22,8. Bahia: pie nub cívus isol no litoral do Estado. Temp: estável. Máx. 29,4; mín. 24,2. Mato Grosso: nub cívus esp ao Norte do Estado. Temp: estável. Máx. 29,7; mín. 19,7. Goiás: nub cívus esp ao Norte do Estado. Temp: estável. Máx. 30,0; mín. 21,8. Rondônia: nub a nub cívus esp. Temp: estável. Máx. 30,2; mín. 20,0. D. Federal: nub a pie nub cívus esp e trvs isol. Temp: estável. Máx. 25,8; mín. 18,3.

**No Mundo**

Amsterdã — 17, claro; Atenas — 19, claro; Barbados — 30, claro; Belgrado — 23, claro; Berlim — 12, claro; Bogotá — 18, nublado; Brasília — 22, claro; Buenos Aires — 21, claro; Caracas — 31, chuva; Chicago — 28, nublado; Copenhague — 12, claro; Dublin — 19, claro; Cairo — 29, claro; Estocolmo — 9, claro; Frankfurt — 22, claro; Genebra — 21, claro; Havana — 33, nublado; Helsinque — 6, claro; Hong-Kong — 22, nublado; Honolulu — 27, claro; Jerusalém — 21, claro; Johannesburg — 21, claro; Kuala Lumpur — 33, chuva; Lima — 26, claro; Lisboa — 23, claro; Londres — 20, claro; Los Angeles — 19, nublado; Madri — 24, claro; Manila — 36, claro; México — 31, claro; Miami — 27, nublado; Montevideo — 21, claro; Montreal — 15, nublado; Moscou — 10, nublado; Nauvoo — 26, claro; Nova Deli — 40, claro; Nova Iorque — 23, claro; Nôcia — 20, claro; Oba — 14, claro; Paris — 25, claro; Pequim — 18, claro; Roma — 22, claro; São Francisco — 14, claro; São João — 33, nublado; Santiago — 25, claro; Tóquio — 21, nublado; Toronto — 19, claro; Viena — 19, nublado.



Padre Venâncio celebrou missa e deu a comunhão aos presos

**Delegado abre celas e 39 presos assistem à missa**

Trinta e nove presos que ocupam as cinco celas da 22ª Delegacia, na Penha, tiveram ontem um dia diferente: a pedido do delegado Valdemar Gonçalves, o Padre José Venâncio Frias, da igreja Nossa Senhora Conceição e São Justino, rezou missa para todos no corredor principal do xadrez. Para evitar uma possível fuga, a vigilância foi reforçada por policiais do 16º BPM, de Olaria.

— Precisamos mudar a imagem da polícia — disse o delegado — porque o papel da polícia não é só prender. A missa serviu para que os presos ouvissem a palavra de Deus. Estamos humanizando a cadeia e a nossa intenção é que outras missas sejam celebradas aqui com a presença dos presos, que gostaram muito da idéia.

Quem também gostou da nova experiência foi o Padre José Venâncio, que celebrou pela primeira vez uma missa dentro de uma delegacia.

— O Cardeal D Eugênio Sales já está acostumado a celebrar para detentos. Foi uma ótima idéia do delegado Valdemar Gonçalves, porque dessa maneira teremos uma prisão mais humana, onde os presos podem ouvir a palavra do Senhor.

O delegado Valdemar Gonçalves disse que não tinha comunicado o caso ao Secretário de Polícia Judiciária, Arnaldo Campana, mas afirmou que "ele também vai gostar da idéia e, quem sabem, as outras delegacias podem aproveitar a iniciativa".

**AVISOS RELIGIOSOS**

**CARMEM TOSTES DRUBSKY (MISSA 7º DIA)**

ADOLFO, ADELMO, ADILSON e ANGELA, LETICIA e SUELY, ROGERIO, ANDRÉ; BETHANIA, CAMILA, GABRIELA e JOANA, esposo, filhos, noras e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam para a Missa de 7º Dia a ser realizada dia 1º de maio p. vindouro, às 11:30 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento, rua D. Gerardo 68, Centro.

**CLARA ELLA IKEN (FALECIMENTO)**

Wolfgang Iken, Lily, Glenn e Arnaldo, filho, nora e netos comunicam o falecimento da querida CLARA ELLA IKEN, mãe, sogra e avó, no dia 26 deste, tendo sido sepultada em São Paulo. Antecipam agradecimentos.

**RUBEN BAPTISTA PEREIRA**

A família de RUBEN BAPTISTA PEREIRA convida parentes e amigos para a missa de 7º dia que será realizada no dia 30 de abril, às 9:30 horas, na Basílica de N. Sª Auxiliadora, na Rua Santa Rosa, nº 216, em Niterói.

**Armando Gustavo Fausto de Souza (Louro) MISSA DE 7º DIA**  
José Reginaldo Filpi, Renato Martins de Oliveira, Carlos Eugênio de Miranda Lemos, Jorge Alberto Costa e Silva, Luis Guilherme Baeta Medina, Roberto Rocha, Haroldo Rocha, Sérgio Fadul, Vicente Balbi, Ricardo Hugo, Arlindo Vieira, José Ricardo Guida, Italo Rubino, Luis Fernando Goulart, Amílcar Pozzi, Mario Vello Silveiras Jr., Roberto Parreira, Oscar Augusto Pina e demais colegas do COLÉGIO SÃO JOSÉ - INTERNATO expressam à Família o seu profundo pesar e convidam para a Missa de 7º Dia do inesquecível companheiro e amigo ARMANDO FAUSTO (o "LOURO"), a realizar-se no dia 02.05.84, às 9:30 na Igreja da Candelária.

**ANTONIO MORAIS (SEU) MORAIS DA SORVETERIA DAS CRIANÇAS - IPANEMA**  
Sua família agradece as manifestações de pesar e convida para a Missa de 7º Dia, segunda-feira, dia 30, às 8:30 horas, na Igreja de Santo Inácio, Rua São Clemente nº 226.

**AURORA SANTOS PINTO (7º DIA)**  
Gastine Silveira, Maria Isabel Barreto, Maria Odete dos Santos Pinto, genro, netos e bisnetos convidam para a Missa no dia 02/05, às 17:30 hs., na Igreja S. José da Lagoa, à Av. Borges de Medeiros, 2735.

**Presos em Florianópolis fogem de carro levando 3 diretores como reféns**

Florianópolis — Armados com seis revólveres e uma metralhadora, três detentos fugiram ontem da Penitenciária Estadual de Santa Catarina, de Florianópolis, levando como reféns três diretores: o coordenador das Organizações Penais, Evaldo Vilela, o diretor penal do estabelecimento, Joatan Marcos de Carvalho, e o comandante do destacamento policial-militar local, tenente Francisco Vissoli.  
Os presos fugiram com os reféns no Ford Del-Rei de um funcionário em direção ao Rio Grande do Sul. A fuga ocorreu por volta das 14h. Por volta das 19h30min, os fugitivos soltaram os reféns, sem ferimentos, na localidade de Forquilha, perto de Criciúma, e pouco mais tarde foram cercados pela polícia.

**Audiência**

Pouco antes do meio-dia, o detento Nelson da Silva Savagin (26 anos, condenado a 69 anos por latrocínio) dirigiu-se ao gabinete do diretor geral da Penitenciária, Adwaldo João Dias, sob o pretexto de uma audiência. Após conversar alguns minutos, sacou um revólver calibre 32 — que ninguém sabe como ele obteve — rendendo todas as pessoas que estavam na sala: o diretor geral, o diretor penal, o coordenador das Organizações penais, o comandante do destacamento e um sargento.

O detento Sérgio Augusto Mendonça (26 anos, condenado a 23, por latrocínio), que também se encontrava no gabinete, passou a auxiliar Nelson Savagin, que exigiu que fosse trazido, da cela, seu companheiro Nilton Ferreira (30 anos, cumprindo pena de 37) e lhe fosse entregue uma metralhadora. Depois de negociarem por mais de duas horas, o diretor Adwaldo João Dias permitiu a fuga dos detentos, no carro de um funcionário, sob a promessa de que os reféns seriam libertados assim que os três foragidos "cruzassem a divisa" (não especificaram qual).  
Além da metralhadora Ima, com 40 balas, os foragidos levaram cinco revólveres calibre 38.

**Cercados**

Imediatamente após a fuga, a Secretaria de Segurança montou um esquema de observação em todas as estradas interestaduais. No início da noite, o carro foi visto seguindo por uma estrada secundária no Sul do Estado, a cerca de 300 km de Florianópolis.

A tensão aumentou às 19h10min, quando chegou ao local a notícia de que o carro tinha sido visto em Araranguá, a 54 km da divisa, sendo abastecido num posto de gasolina. Mas mais tarde, os policiais no local foram informados de que o carro era meia-volta, ainda em território catarinense.

Por volta das 21h, o carro dos fugitivos foi interceptado por policiais, que atiraram contra ele, perto da localidade de Içara. Os três fugiram para o mato, onde, até as 22h, estavam sob cerco de aproximadamente 70 policiais.

**Helicóptero da FAB cai com três pessoas perto do Lago Sul de Brasília**

Brasília — O helicóptero da Força Aérea Brasileira prefixo VH-4 Nº 8582 caiu ontem nas proximidades do Lago Sul, quando efetuava um sobrevôo em missão aerofotográfica. O helicóptero transportava três pessoas, mas apenas o capitão Nunez sofreu ligeiras escoriações.

Segundo o piloto, capitão Luiz Antônio Carvalho, o acidente ocorreu às 15h, cinco minutos após decolar da Base Aérea de Brasília. O motor parou e ele teve que forçar um pouso na QL 28 Conjunto 21, no Lago Sul, no meio de umas pedras, quando voava a uma velocidade de 120 km.

**Polícia prende Dirce Morganti**

São Paulo — Desaparecida há 19 meses, Maria Dirce Farni Morganti, acusada de ser mandante do assassinio de seu marido, o usineiro Ivo Morganti, morto com um tiro nas costas por um pistoleiro em fevereiro de 1982 na cidade de São Carlos, foi presa ontem nesta Capital. Também está presa sua empregada Geralda Pereira, apontada como intermediária do crime. Ambas têm prisão preventiva decretada desde setembro de 1982.

Elas foram localizadas pela polícia ocupando dois apartamentos conjugados num prédio da Rua Peixoto Gomide, perto da Avenida Paulista. Por coincidência, chegou ontem ao fórum de São Carlos uma pericia grafotécnica realizada pelo Instituto de Criminalística de Ribeirão Preto a pedido do assistente de acusação Roberto Delimanto, contratado pelos pais da vítima.

**Detetive reage e é baleado**

Quatro homens armados balearam o detetive Cosme Pereira dos Santos, 43 anos, durante tentativa de assalto à Joalheria Atlântica, Rua Fernando Mendes 7, Copacabana. Os ladrões saltaram de um carro Monza, azul, e caminharam com armas nas mãos para a loja. Houve tiroteio e, ao final, o policial ficou caído na calçada.  
A Polícia Militar, logo que foi avisada, tentou deter o fôz. Mesmo usando o rádio para orientar as patrulhas, o carro dos ladrões desapareceu. Os policiais não chegaram nem perto do Monza. O detetive baleado, atingido nas pernas, está internado no Hospital Miguel Couto. É lotado na Delegacia de Mendes.

**Posto Bradesco é assaltado**

Cerca de Cr\$ 17 milhões foram roubados na manhã de ontem do posto Bradesco da Companhia de Cigarros Souza Cruz, na Avenida Suburbana 2.066, por três homens armados de metralhadoras e escopetas, que fugiram no Passat cinza VT-3759. Durante o assalto, atearam fogo na guarita onde estava o agente de segurança do posto.

Falecimentos

Rio de Janeiro

Ubiratan Barros da Silva, 27, de insuficiência cardíaca, na Casa de Saúde Santa Sophia. Carioca, contador, casado com Maria Emília Rodrigues da Silva, tinha um filho: Luiz, morava na Tijuca.

Ellete Figueira de Almeida, 42, de parada cardíaca, no Hospital da Lagoa, carioca, casada com Roberto Pinheiro de Almeida, tinha um filho: Italo, morava em Ipanema.

Daniilo Guimarães dos Santos, 46, de infarto, no Hospital de Jacarepaguá. Paulista, comerciante, casado com Magda Monteiro dos Santos, tinha uma filha: Teresa, morava em Jacarepaguá.

Vera Correia de Albuquerque, 57, de anemia, na Casa de Saúde Santa Lúcia. Pernambucana, viúva de Elias Sales de Albuquerque, tinha dois filhos: Regina e Nelson, quatro netos, morava em Botafogo.

Sueli Cavalcante da Silva, 64, de câncer, em casa no Méier. Mineira, viúva de Olimpio Duarte da Silva, tinha três filhos: Gabriel, Nádia e Lúcia, quatro netos.

Lindalva Viana dos Santos, 81, de parada respiratória, em casa no Hospital da Lagoa. Mineira, viúva de Arthur Bezerra dos Santos, tinha sete filhos, netos e bisnetos, morava no Jardim Botânico.

Elvira Barbosa Dantas, 86, de miocardioclerose, em casa na Ilha do Governador. Paulista, viúva de João Américo Dantas, tinha um filho: Silvio, três netos e uma bisneta.

Natália Macedo da Rocha, 93, de parada respiratória, na Clínica São Vicente. Mineira, viúva de Walter Santos da Rocha, tinha quatro filhos, netos e bisnetos, morava na Gávea.

Maria Luiza Enoch Chelles, 84, de senilidade, em casa em Copacabana. Carioca, professora, casada com José de Carvalho Chelles, tinha uma filha, Nancy, cinco netos e cinco bisnetos.

Estados

Rita Tiburcio Freire de Lira, 21, de insuficiência respiratória, em São Paulo. Filha de Antenor Tiburcio Freire e Analia Pereira Freire. Casada com José de Sales Pereira de Lira, tinha o filho Daniel. Além de irmãos, cunhados e sobrinhos.

Luciano Aguiar de Souza, 44, de neoplasia, em São Paulo. Filho de Durval A. de Souza e Elza Alice Rocha, casado com Lucy Maria Cueto Aguiar de Souza, tinha as filhas Lucília e Lucimar.

Exterior

Antonio Marussi, 76, em Roma. Geofísico italiano, era conhecido internacionalmente no campo da Geodésia e a Geofísica. Participava da Academia Italiana e era membro estrangeiro da Royal Astronomical Society Britânica. Exerceu também as funções de Secretário Científico da Conferência das Nações Unidas de Genebra para a Aplicação da Ciência e a Tecnologia em favor dos países subdesenvolvidos.

Bancos são assaltados em S. Paulo

São Paulo — Cerca de Cr\$ 100 milhões foram roubados ontem em São Paulo, em cinco assaltos a bancos. Num caso de tentativa de assalto, houve um tiroteio com sete pessoas feridas e dois assaltantes presos. Mais duas outras tentativas de roubo foram frustradas pela ação dos guardas bancários.

O maior assalto ocorreu no posto do Banespa, na Companhia Estadual de Saneamento Básico, em Santana, na Zona Norte. Três homens armados com revólveres levaram Cr\$ 48 milhões e quatro revólveres; dois dos vigilantes e dois outros de PMs que davam segurança para que fosse feito o pagamento dos funcionários da empresa estatal.

Três assaltantes levaram Cr\$ 700 mil do posto do Nacional, na Indústria Mazonela, na Zona Oeste, e um revólver. Da agência do Banco Nacional, no bairro da Casa Verde, três homens com uniforme da Sabesp levaram Cr\$ 9 milhões 500 mil. E da caderneta de poupança Haspa, na Bela Vista, outros três ladrões recolheram Cr\$ 270 mil.

Três ladrões feridos — dois deles presos em flagrante e um fugiu — dois funcionários, dois clientes e um vigia foram baleados em uma tentativa de assalto contra a agência da Caixa Econômica Estadual, no bairro do Tucuruvi.

DPF se cerca de armas para soltar 4 que deteve dia 26

A liberação dos seis presos da Polícia Federal — dois dos detidos eram menores e foram ouvidos em separado — foi cercada de um aparato que assistiu centenas de pessoas na Avenida Rodrigues Alves e Praça Mauá. Dezenas de agentes da Federal se postaram, armados até de metralhadora, na porta do prédio, "para impedir ato público de sindicalistas".

Passavam 15 minutos das 5 horas quando a Polícia Militar interrompeu o trânsito nas duas pistas da Av. Rodrigues Alves. Os agentes da Polícia Federal já estavam postados em frente ao prédio e os detidos saíram em carros da PF, em disparada. O diretor do Sindicato dos Bancários, João José dos Santos, foi deixado nas proximidades da Rodoviária Novo Rio. Os outros foram ficando espalhados pelo caminho.

A história

— Eu estava na kombi do sindicato, com o motorista Abel Rodrigues — disse João José — na Rua Evaristo da Veiga, já regressando ao Sindicato. Era noite de quinta-feira e um policial federal nos deu voz de prisão dizendo que estávamos subvertendo a ordem.

Desde a noite de quinta-feira, o dirigente sindical ficou detido até ontem. Ele disse que sofreu tortura psicológica, com ameaças de espancamento, sendo xingado de comunista, e o engenheiro Carlos Alonso Quintão, do jornal Tribuna Operária, chegou a ser obrigado a desfilhar com um capuz negro na cabeça.

João José disse que não tinha material subversivo na kombi do sindicato e que "estão querendo enrolar a gente com a gráfica Anita Garibaldi, que edita o jornal". Esclareceu que a kombi fora cedida ao Comitê Pró-Diretas e que não sabia de panfletos ou mesmo broches do PC do B.

Parlamentares e sindicalistas, que estavam na porta da Polícia Federal, aplaudiram a saída dos presos. Mas a maioria das pessoas, atraídas pelo aparato policial, chegou a ficar com medo. Elas aguardavam condução para a Baixada Fluminense, nos pontos terminais da área. Até um helicóptero foi usado, chamado pela Polícia Federal, para ajudar a desengarrar o trânsito.

Dois menores detidos junto com os quatro maiores não responderam a nenhum crime de Segurança Nacional. Um funcionário da Comunicação Social da Polícia Federal, Artur Carbone, disse que eles dois foram ouvidos à parte. Um deles foi identificado totalmente, Cristiano Paixão, enquanto o outro apenas pelo pré-nome: Raimundo.

A kombi do Sindicato dos Bancários foi abandonada pela Polícia Federal em Coelho Neto. Tinha dois pneus furados, estava sem o cabo da bobina — o que a impede de funcionar — e sem a placa traseira. O carro foi rebocado para a entidade e deverá ser levado ao Detran para ser reemplada.

Luís Carlos David



Padre Venâncio celebrou missa e deu a comunhão aos presos

Delegado abre celas e 39 presos assistem à missa

Trinta e nove presos que ocupam as cinco celas da 22ª Delegacia, na Penha, tiveram ontem um dia diferente: a pedido do delegado Valdemar Gonçalves, o Padre José Venâncio Frias, da igreja Nossa Senhora Conceição e São Justino, rezou missa para todos no corredor principal do xadrez. Para evitar uma possível fuga, a vigilância foi reforçada por policiais do 16º BPM, de Olaria.

— Precisamos mudar a imagem da polícia — disse o delegado — porque o papel da polícia não é só prender. A missa serviu para que os presos ouvissem a palavra de Deus. Estamos humanizando a cadeia e a nossa

O advogado José Carlos Tortima, da Secretaria de Justiça, chegou a discutir com o funcionário da Comunicação Social da Polícia Federal, em plena Avenida Rodrigues Alves.

A Superintendência da Polícia Federal divulgou nota em que conta que por volta das 17h foi informada de que desde as 14h uma Kombi com vários alto-falantes, estacionada no calçadão em frente à Câmara Municipal, "incitava o povo à luta armada e a opinião pública contra autoridades constituídas do país, as Forças Armadas, com expressões chulas e agressivas".

A Kombi, continua a nota, foi seguida às 21h45min, hora em que deixou a Cinelândia, e foi abordada na Avenida Presidente Vargas. Seus três ocupantes — Alberto Nascimento Santos, João José dos Santos e Abel Rodrigues Nascimento — foram levados para a Superintendência da Polícia Federal. Lá, disseram que "o material subversivo" encontrado com eles era feito na Gráfica Silkscreen, na Rua Senador Dantas, 45, sala 608.

Na sede da gráfica, os policiais encontraram três homens. Segundo a nota, dois deles fugiram — um agrediu um agente e o outro jogou a chave da sala no poço do elevador — e a polícia só conseguiu deter Carlos Afonso Cardoso Quintão. Diz a nota da DPF que a essa altura seus agentes se sentiram "coagidos e ameaçados" por cerca de 500 pessoas, entre as quais o Presidente da Câmara de Vereadores, Maurício Azevedo, que deixaram a manifestação da Cinelândia e vieram ver o que ocorria.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio de Janeiro divulgou nota de protesto "contra a tentativa de invasão do departamento gráfico em implantação da Editora Anita Garibaldi, que edita o semanário Tribuna da Luta Operária, e prisão de três de seus colaboradores, ocorrida na noite do dia 26 no Rio de Janeiro".

Governador

A Coordenadoria de Comunicação Social do Palácio Guanabara divulgou nota do Governador Leonel Brizola afirmando que o único incidente registrado no Rio de Janeiro, nos últimos dias, decorreu de "iniciativa da Polícia Federal que veio a gerar certa confusão, despertando reações e atitudes que até aqui não se verificaram".

Sem se referir explicitamente à detenção de funcionários do jornal Tribuna da Luta Operária, o Governador informou ter incumbido o Secretário Estadual de Justiça, Vivaldo Barbosa, de entrar em contato com o Ministro da Justiça para informá-lo da situação e, "ao mesmo tempo, para reafirmar que as autoridades estaduais estão muito conscientes de suas responsabilidades a respeito da manutenção da ordem e, principalmente, quanto ao resguardo das liberdades públicas e individuais".

Cerqueira não vai à festa da PM

O Comandante da PM, Coronel Nazarete Cerqueira, não foi cumprimentar os 179 oficiais que promoveu dia 21, na solenidade realizada ontem à tarde no Quartel-General. Para representá-lo enviou seu Chefe do Estado-Maior, Coronel Rabello, e atribuiu a ausência a uma chamada de última hora ao Palácio Guanabara.

Ao discursar para os oficiais promovidos — apenas um a Coronel, Almir Ayres de Araújo — Rabello disse que "o Comandante tratou com muito cuidado e cautela os problemas da casa. Premiou quem merecia e puniu aqueles que não mereciam a promoção". Acrescentou: "O Comandante Cerqueira não satisfaz a grupos e resolveu os problemas da classe militar".

VOTOS

Depois do pronunciamento, o Coronel Rabello transmitiu aos oficiais mensagem do Coronel Cerqueira, na qual o Comandante pediu que explicasse o porquê de sua ausência e cumprimentasse a cada um desejando a todos votos de uma carreira rápida e de felicidade. De acordo com o Chefe do Estado-Maior da PM, a última promoção de oficiais foi no Natal do ano passado (dia 25), e, desde que o Coronel Cerqueira assumiu o Comando da Corporação, houve ao todo 407 promoções. Até então, os quadros estavam estagnados.

O Coronel Rabello disse que há um anteprojeto para criação de um corpo de instrutores e munitores para melhorar a instrução da tropa. O anteprojeto, disse, será enviado ao Governador Leonel Brizola, para ser aprovado ou não.

Acidente para trens Rio-S. Paulo

O acidente com um trem cargueiro, em Agulhas Negras, interrompeu o tráfego entre o Rio e São Paulo; a Rede Ferroviária Federal mantém no local turmas de reparos para consertar a linha danificada com o descarrilamento de três vagões. O acidente foi por volta das 5h30min de ontem. O trem, que partiu de São Paulo para o Rio, DP-4, ficou retido em Cruzeiro. Os passageiros viajaram de ônibus para o Rio. O trem que saiu do Rio com destino a São Paulo ficou retido em Volta Redonda, onde foi feita a baldeação para ônibus com destino a São Paulo. A Rede Ferroviária não informou para onde ia o cargueiro.

Prêmio da Loto fica acumulado

O prêmio da quinta do concurso 184 da Loto, de Cr\$ 562 milhões 66 mil 367 (já descontado o Imposto de Renda), ficou acumulado para a próxima semana: nenhum apostador acertou as cinco dezenas sorteadas, que foram 15, 44, 88, 89 e 96. A quadra deu Cr\$ 3 milhões 930 mil 534 a 286 ganhadores e o terço teve 22 mil 923 acertadores, com Cr\$ 49 mil 39 para cada um.

Os prêmios serão pagos a partir das 10h de segunda-feira, em qualquer agência da Caixa Econômica Federal. Os ganhadores do terço poderão receber nas próprias lojas onde fizeram suas apostas.

TEMPO

Satélite GOES — INPE (Cachoeira Paulista, SP) — 18h (27/04/84)



Uma frente fria está se dissipando no oceano, altura da Bahia. Mostra também uma linha de instabilidade em formação no litoral Norte e regiões Leste e Sudeste do Estado de São Paulo, causando pancadas de chuvas e trovoadas isoladas. Nova frente fria está no Oceano, altura do Rio Grande do Sul, e se afasta para Leste.

Rio

Tempo encoberto a nublado sujeito a chuvas ocasionais melhorando no decorrer do período. Nevoadas ao amanhecer. Temperatura estável. Ventos de quadrante Norte fracos mudando para Sudeste moderados. Visibilidade moderada. Máxima: 29,3 em Bangu. Mínima: 17,4 no Alto da Boa Vista. Chuvas — Precipitação em milímetros nas últimas 24 horas: 0,0; acumulada este mês: 40,4; normal mensal: 118,4; acumulada este ano: 161,4; normal anual: 1075,8. O Sol — Nascerá às 05h11min e o ocaso será às 17h28min. O mar — No Rio de Janeiro: Preamar: 01h13min/1,2m e 13h07min/1,2m. Baixamar: 07h46min/0,3m e 20h15min/0,2m. Em Angra dos Reis: Preamar: 01h24min/1,1m e 12h34min/1,1m. Baixamar: 08h02min/0,3m e 19h09min/0,0m. Em Cabo Frio: Preamar: 01h33min/1,1m e 13h15min/1,1m. Baixamar: 17h19min/0,3m e 13h46min/1,3m. O Salvarmor informa que o mar está meio agitado com águas a 22 graus de Leste para Sul.

A Lua



Nos Estados

Rio Grande do Sul: pte nub nvo ao amanhecer na depressão central, norte do Vale do Uruguai, Planalto e serra do Nordeste. Máx: 24,2; mín: 6,1. Santa Catarina: pte nub nvo no litoral e Vale do Itajaí; pte nub nvo nas demais regiões. Máx: 22,2; mín: 5,1. São Paulo: nub nvo chovs isol a este. Demais áreas pte nub nvo chovs pncs de chovs isol. Temp: mín est e máx em elev. Máx: 21,6; mín: 16,0. Paraná: pte nub chovs isol ao amanhecer. Temp: em elev. Máx: 23,4; mín: 9,8. Mato G. do Sul: pte nub nvo chovs pncs de chuvas isol. Temp: est. Minas Gerais: nub a oeste enobv suj a chov isol ao Norte e NE do Estado. Demais reg nub nvo nvo ao

No Mundo

Amsterdã — 17, claro; Atenas — 19, claro; Barbados — 31, claro; Beirute — 23, claro; Berlim — 12, claro; Bogotá — 18, nublado; Bruxelas — 22, claro; Buenos Aires — 21, claro; Caracas — 31, chuva; Chicago — 28, nublado; Copenhague — 12, claro; Dublin — 19, claro; Cairo — 29, claro; Estocolmo — 9, claro; Frankfurt — 22, claro; Genebra — 21, claro; Havana — 33, nublado; Helsinqui — 6, claro; Hong-Kong — 22, nublado; Honolulu — 27, claro; Jerusalém — 21, claro; Jöhannsburg — 21, claro; Kuala Lumpur — 33, chuva; Lima — 26, claro; Lisboa — 23, claro; Londres — 20, claro; Los Angeles — 19, nublado; Madri — 24, claro; Manila — 16, claro; México — 31, claro; Miami — 27, nublado; Montevideo — 21, claro; Montreal — 15, nublado; Moscou — 10, nublado; Nassau — 26, claro; Nova Deli — 40, claro; Nova Iorque — 23, claro; Nicócia — 20, claro; Oás — 14, claro; Paris — 25, claro; Pequim — 18, claro; Roma — 22, claro; San Francisco — 14, claro; San Juan — 33, nublado; Santiago — 25, claro; Tóquio — 21, nublado; Toronto — 19, claro; Viena — 19, nublado.

Presos em Florianópolis fogem de carro levando 3 diretores como reféns

Florianópolis — Armados com seis revólveres e uma metralhadora, três detentos fugiram ontem da Penitenciária Estadual de Santa Catarina, de Florianópolis, levando como reféns três diretores: o coordenador das Organizações Penais, Evaldo Vilela, o diretor penal do estabelecimento, Joatan Marcos de Carvalho, e o comandante do destacamento policial-militar local, tenente Francisco Vissoli. Os presos fugiram com os reféns no Ford Del-Rei de um funcionário em direção ao Rio Grande do Sul. A fuga ocorreu por volta das 14h. Por volta das 19h30min, os fugitivos soltaram os reféns, sem ferimentos, na localidade de Forquilha, perto de Criciúma, e pouco mais tarde foram cercados pela polícia.

Audiência

Pouco antes do meio-dia, o detento Nelson da Silva Savagin (26 anos, condenado a 69 anos por latrocínio) dirigiu-se ao gabinete do diretor geral da Penitenciária, Adwaldo João Dias, sob o pretexto de uma audiência. Após conversar alguns minutos, sacou um revólver calibre 32 — que ninguém sabia como ele obteve — rendendo todas as pessoas que estavam na sala: o diretor geral, o diretor penal, o coordenador das Organizações Penais, o comandante do destacamento e um sargento.

O detento Sérgio Augusto Mendonça (26 anos, condenado a 23, por latrocínio), que também se encontrava no gabinete, passou a auxiliar Nelson Savagin, que exigiu que fosse trazido, da cela, seu companheiro Nilton Ferreira (30 anos, cumprindo pena de 37) e lhe fosse entregue uma metralhadora. Depois de negociarem por mais de duas horas, o diretor Adwaldo João Dias permitiu a fuga dos detentos, no carro de um funcionário, sob a promessa de que os reféns seriam libertados assim que os três foragidos "cruzassem a divisa" (não especificaram qual).

Além da metralhadora Ipa, com 40 balas, os foragidos levaram cinco revólveres calibre 38.

Cercados

Imediatamente após a fuga, a Secretaria de Segurança montou um esquema de observação em todas as estradas interestaduais. No início da noite, o carro foi visto seguindo por uma estrada secundária no Sul do Estado, a cerca de 300 km de Florianópolis.

A tensão aumentou às 19h01min, quando chegou ao local a notícia de que o carro tinha sido visto em Araranguá, a 54 km da divisa, sendo abastecido num posto de gasolina. Mas mais tarde, os policiais no local foram informados de que o carro era meia-volta, ainda em território catarinense.

Por volta das 21h, o carro dos fugitivos foi interceptado por policiais, que atiraram contra ele, perto da localidade de Içara. Os três fugiram para o mato, onde, até as 22h, estavam sob cerco de aproximadamente 70 policiais.

Helicóptero da FAB cai com três pessoas perto do Lago Sul de Brasília

Brasília — O helicóptero da Força Aérea Brasileira prefixo VH-4 nº 8582 caiu ontem nas proximidades do Lago Sul, quando efetuava um sobrevôo em missão aerofotográfica. O helicóptero transportava três pessoas, mas apenas o capitão Nunez sofreu ligeiras escoriações.

Segundo o piloto, capitão Luiz Antônio Carvalho, o acidente ocorreu às 15h, cinco minutos após decolar da Base Aérea de Brasília. O motor parou e ele teve que forçar um pouso na QL 28 Conjunto 21, no Lago Sul, no meio de umas pedras, quando voava a uma velocidade de 120 km.

Polícia prende Dirce Morganti

São Paulo — Desaparecida há 19 meses, Maria Dirce Farni Morganti, acusada de ser mandante do assassinio de seu marido, o usineiro Ivo Morganti, morto com um tiro nas costas por um pistoleiro em fevereiro de 1982 na cidade de São Carlos, foi presa ontem nesta Capital. Também está presa sua empregada Geralda Pereira, apontada como intermediária do crime. Ambas têm prisão preventiva decretada desde setembro de 1982.

Elas foram localizadas pela polícia ocupando dois apartamentos conjugados num prédio da Rua Peixoto Gomide, perto da Avenida Paulista. Por coincidência, chegou ontem ao fórum de São Carlos uma perícia grafotécnica realizada pelo Instituto de Criminalística de Ribeirão Preto a pedido do assistente de acusação Roberto Delmanto, contratado pelos pais da vítima.

Detetive rage e é baleado

Quatro homens armados balearam o detetive Cosme Pereira dos Santos, 43 anos, durante tentativa de assalto à Joalheria Atlântica, Rua Fernando Mendes 7, Copacabana. Os ladrões saltaram de um carro Monza, azul, e caminharam com armas nas mãos para a loja. Houve tiroteio e, ao final, o policial ficou caído na calçada.

A Polícia Militar, logo que foi avisada, tentou deter o Monza. Mesmo usando o rádio para orientar as patrulhas, o carro dos ladrões desapareceu. Os policiais não chegaram nem perto do Monza. O detetive baleado, atingido nas pernas, está internado no Hospital Miguel Couto. E lotado na Delegacia de Mendes.

Posto Bradesco é assaltado

Cerca de Cr\$ 17 milhões foram roubados na manhã de ontem do posto Bradesco da Companhia de Cigarros Souza Cruz, na Avenida Suburbana 2.066, por três homens armados de metralhadoras e escopetas, que fugiram no Passat cinza VT-3759. Durante o assalto, atearam fogo na guarita onde estava o agente de segurança do posto.

Armando Gustavo Fausto de Souza (Louro) MISSA DE 7º DIA. José Reginaldo Filpi, Renato Martins de Oliveira, Carlos Eugênio de Miranda Lemos, Jorge Alberto Costa e Silva, Luis Guilherme Baeta Medina, Roberto Rocha, Haroldo Rocha, Sérgio Fadul, Vicente Balbi, Ricardo Hugo, Arlindo Vieira, José Ricardo Guida, Italo Rubino, Luis Fernando Goulart, Amílcar Pozzi, Mario Vello Silveiras Jr., Roberto Parreira, Oscar Augusto Pina e demais colegas do COLÉGIO SÃO JOSÉ - INTERNATO expressam à Família o seu profundo pesar e convidam para a Missa de 7º Dia do inesquecível companheiro e amigo ARMANDO FAUSTO (o "LOURO"), a realizar-se no dia 02.05.84, às 9:30 na Igreja da Candelária.

ANTONIO MORAIS ("SEU" MORAIS DA SORVETERIA DAS CRIANÇAS - IPANEMA). Sua família agradece as manifestações de pesar e convida para a Missa de 7º Dia, segunda-feira, dia 30, às 8:30 horas, na Igreja de Santo Inácio, Rua São Clemente nº 226.

AURORA SANTOS PINTO (7º DIA). Gastine Silveira, Maria Isabel Barreto, Maria Odete dos Santos Pinto, genro, netos e bisnetos convidam para a Missa no dia 02/05, às 17:30 hs., na Igreja S. José da Lagoa, à Av. Borges de Medeiros, 2735.

AVISOS RELIGIOSOS. CARMEM TOSTES DRUBSKY (MISSA 7º DIA). ADOLFO, ADELMO, ADILSON e ANGELA, LETÍCIA e SUELY, ROGERIO, ANDRÉ, BETHANIA, CAMILA, GABRIELA e JOANA, esposo, filhos, noras e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam para a Missa de 7º Dia a ser realizada dia 1º de maio p. vindouro, às 11:30 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento, rua D. Gerardo 68, Centro.

CLARA ELLA IKEN (FALECIMENTO). Wolfgang Iken, Lily, Glenn e Arnaldo, filho, nora e netos comunicam o falecimento da querida CLARA ELLA IKEN, mãe, sogra e avó, no dia 26 deste, tendo sido sepultada em São Paulo. Antecipam agradecimentos.

RUBEN BAPTISTA PEREIRA. A família de RUBEN BAPTISTA PEREIRA convida parentes e amigos para a missa de 7º dia que será realizada no dia 30 de abril, às 9:30 horas, na Basílica de N. S. Auxiliadora, na Rua Santa Rosa, nº 216, em Niterói.

# Cadernetas de poupança rendem 9,444% no mês de maio

## INFORME ECONÔMICO

### Mínimo aumentou 85,9% nas regiões mais pobres

O Ministro do Trabalho, Murilo Macedo, acabou, afinal, conseguindo realizar o seu projeto de unificar o salário mínimo em todo o país. Desde o início do Governo Figueiredo, Macedo vinha defendendo essa proposta e para concretizá-la, armou uma estratégia para, ano a ano, ir reduzindo o número de mínimos regionais.

Assim, o número de salários regionais, que era de cinco, foi sendo diminuído, até ser agora unificado. O Ministro Murilo Macedo diz que as negociações com o Ministro Delfim Neto para a unificação foram tranquilas porque "a idéia era de se chegar a isso, mas de uma forma gradativa".

A unificação do mínimo representa um aumento considerável para os trabalhadores que se encontram nesta faixa nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país. Enquanto o mínimo aumentou 70,12% nas regiões Sul, Sudeste e Distrito Federal, nas regiões mais pobres o reajuste semestral foi de 85,94%. Além disso, houve elevação também do salário-família, na mesma proporção, para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, passando de Cr\$ 2 Mil 613 para Cr\$ 4 mil 859 (o JORNAL DO BRASIL, por erro, publicou ontem que o salário-família havia aumentado para Cr\$ 4 mil 589) por cada filho menor do trabalhador.

Durante muito tempo, o salário mínimo foi mais baixo nessas regiões mais pobres porque se acreditava que a equiparação geraria desemprego. O salário mais baixo seria uma maneira de atrair capitais e investimento. Tal política acabou sendo, entretanto, uma face de dois gumes, pois salários baixos significam também mercado menor. E as empresas, no Brasil, parecem ser mais atraídas pelo mercado do que propriamente pela mão-de-obra mais barata. Caso contrário, as indústrias não resistiriam tanto a se instalar fora de um raio de mais de 50 quilômetros do centro de São Paulo, como acontece hoje.

O salário mínimo mais alto no Sul exercia também um forte poder de atração para os trabalhadores nordestinos e nortistas.

Por incrível que pareça, a recessão atingiu de forma mais branda o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste. Não é por acaso que essas regiões mostram índices elevados no aumento do consumo de energia elétrica. Embora com economias ainda frágeis, o Governo achou que era o momento de forçar uma elevação do mínimo nessas regiões para, quem sabe, gerar renda, criar mercado, e atrair investimentos.

### Otimistas

O Comitê Brasileiro de Comércio Internacional e a Confederação Nacional do Comércio estão programando para segunda-feira um seminário, que começa de manhã cedo e vai até o final da tarde, a fim de discutir práticas e costumes de créditos documentários, um assunto de interesse dos bancos e grandes empresas exportadoras. As duas entidades esperam a presença de mais de 100 diretores de bancos e de grandes empresas.

Em qualquer outro dia, é bem possível que a presença de técnicos e especialistas neste tipo de seminário se enquadraria dentro das expectativas. Mas tratando-se de uma segunda-feira imprensada por um feriado, há de se convir que as duas entidades estão otimistas com a abnegação dos executivos brasileiros.

### Sai uma, entra outra

O secretário de Fazenda do Rio de Janeiro, César Maia, afirmou ontem que a localização da Klabin Cerâmica, no centro do bairro de Del Castilho, é impeditivo de sua atividade industrial. Disse que é saudável que as empresas instaladas no anel interno urbano pensem em se deslocar para a periferia da cidade.

Diante da hipótese dessa indústria encerrar suas atividades no Rio, o secretário de Fazenda acredita que o mercado rapidamente será ocupado por outra empresa. Seu raciocínio baseia-se no fato de que o custo dos azelejos, por causa de seu peso, tem uma relação importante com o custo do frete.

No Rio de Janeiro há um mercado cativo entre 300 mil metros quadrados e 400 mil metros quadrados desse produto. Nesse setor, assegura o secretário, uma empresa se torna viável com uma produção de 200 mil metros quadrados de azelejo. Assim, o secretário pensa que caso o Grupo Klabin se afaste mesmo dessa área de produção, haverá outra empresa interessada em ocupar esse mercado.

### De pai para filho

O conselho curador do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço deu prazo até o dia 20 de fevereiro para que as empresas em débito com o fundo pegam parcelamento. A decisão foi publicada ontem no Diário Oficial e beneficia também as empresas com dívidas em fase de cobrança administrativa. Os interessados devem fazer o recolhimento relativo ao último mês do exercício em atraso e reconhecer a dívida. O parcelamento pode ser feito em até 84 meses.

### Uma dívida por ano

O déficit da balança comercial dos Estados Unidos no primeiro trimestre do ano foi de 30 bilhões de dólares aproximadamente. Projetado este valor para o ano, os EUA terão um déficit de 120 bilhões de dólares.

Daria para pagar a dívida externa brasileira e ainda sobrava mais de 20 bilhões de dólares para a gente se divertir.

### Coisas do "open"

A diretoria da ANDIMA—Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto anunciou ontem que o diretor da área bancária do Banco Central, José Luiz Miranda, e com o chefe do departamento de operações com títulos e valores mobiliários, Carlos Thadeu de Freitas Gomes. Conversaram sobre o mercado aberto e o próximo encontro (5ª ou 6ª-feira) dos dirigentes da ANDIMA com o presidente do BC, Afonso Celso Pastore. Um dos assuntos da pauta será a antecipação do Imposto de Renda sobre os lucros do ano passado.

Brasil — Os rendimentos dos depósitos em cadernetas de poupança efetuados em abril atingiram 9,444%, que serão creditados nas contas dos poupadores a partir do dia 2 de maio. O contribuinte que tiver entregue sua declaração de rendas dentro do prazo estipulado pela Receita Federal já tem a partir de 2 de maio sua restituição corrigida em 47,7%.

Essas são as duas principais consequências da correção das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTN) em 8,9%, para o mês de maio, anunciada ontem pelo Ministério da Fazenda. Com este aumento, a ORTN passou de Cr\$ 10.235,07 para Cr\$ 11.145,99. Com base neste índice, a correção monetária de janeiro a abril já atingiu 58,93% e nos últimos 12 meses, 184,94%.

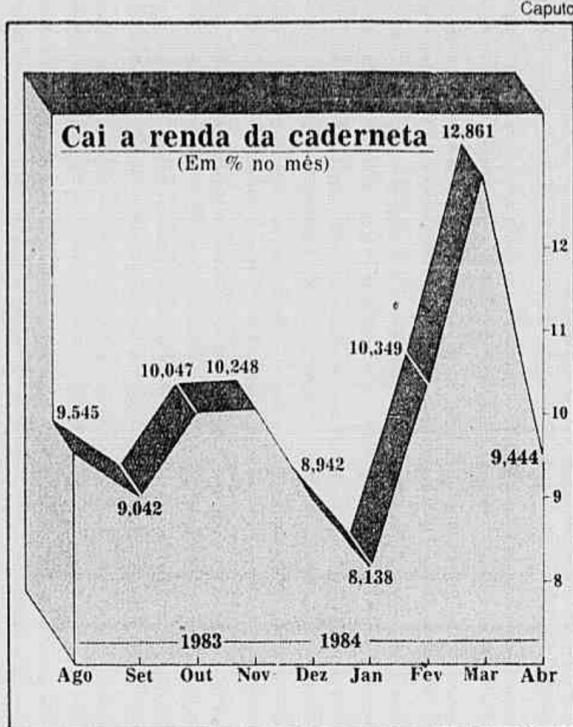
**Devolução do IR**  
De acordo com as normas da Receita Federal válidas para este ano, todo o valor a ser restituído aos contribuintes do Imposto de Renda será corrigido com base na ORTN de janeiro até a data do resgate do cheque de devolução. Assim, se o contribuinte recebeu hoje seu cheque, o valor a ser restituído já estaria naturalmente corrigido em 47,7%.

Como, entretanto, as devoluções começaram a ser enviadas pelo correio em junho, o contribuinte terá uma correção ainda maior (abrangendo as ORTNs de maio e junho).

Os alugueiros comerciais e industriais corrigidos semestralmente, em abril, terão um índice de aumento de 72,28% e os regidos pela correção anual terão reajuste de 184,94%.

Este foi o segundo mais baixo reajuste da ORTN neste ano. O mais baixo foi o de janeiro, quando o reajuste foi de 7,6% e os rendimentos das cadernetas de poupança ficaram em 8,13%. No mês seguinte, entretanto, a ORTN era corrigida em 9,8% e os poupadores lucravam 10,349%.

Em março, houve o pique deste ano, com as ORTNs sendo corrigidas em 12,3% e as cadernetas dando a seus poupadores um rendimento de 12,861%.



**Dólar vai a Cr\$ 1 mil 453**  
Brasília — O Banco Central divulgou ontem o comunicado nº 691 do Departamento de Câmbio, que altera a cotação do dólar a partir de segunda-feira. A moeda norte-americana passará a ser cotada a Cr\$ 1 mil 453 para a venda e Cr\$ 1 mil 446 para compra, com um reajuste de 1,254% no preço de venda. A variação acumulada, em abril, chegou a 8,839%.

Este foi o 24º reajuste do dólar este ano, que vai entrar em vigor 4 dias após a taxa fixada na última quarta-feira. Neste ano, o acumulado é de 47,663% e, nos últimos 12 meses, a variação é de 219,39%, em abril, o dólar foi reajustado seis vezes.

## Inflação de abril deve ficar em 8,78%

A taxa de inflação do mês de abril deverá ser de 8,78% — a menor do ano — se confirmados os índices divulgados ontem pelo diretor da área bancária do Banco Central, José Luiz Miranda. Ele informou que o IPA (Índice de Preços por Atacado) teve um aumento de 9,6% este mês; o ICV (Índice de Custo de Vida) subiu 8,6%; e o ICC (Índice de Custo de Construção) aumentou 4,4%.

A variação desses índices compõe a taxa de inflação do mês, na seguinte

proporção: o IPA pesa 60% no cálculo; o ICV, 30%; e o ICC, 10%. Dessa forma, pode-se calcular a inflação de abril em 8,78%, praticamente o mesmo índice que estava sendo projetado pelas instituições que operam no mercado financeiro (8,7%).

No início da próxima semana a Fundação Getúlio Vargas deverá divulgar oficialmente a taxa de inflação do mês e, se confirmadas as previsões do diretor do BC, a inflação anual até abril será

228,43%, com queda em relação à taxa do período de 12 meses encerrado em março — 229,7%. Pela primeira vez este ano, o índice mensal ficará abaixo de 9%.

Os 8,78% estão bem próximos das taxas de correção cambial de abril e de correção monetária para maio, fixadas ontem, confirmando a decisão do Governo, que desde janeiro vem mantendo a igualdade entre os três índices. Este mês, o dólar subiu 8,88% e a correção monetária de maio foi fixada em 8,9%.

COMO FICAM AS PRESTAÇÕES					
(Casos de Reajuste Anual em julho de 1984)					
Sistema de Amortização Atual	Valor da Prestação em Junho de 1984	Reajuste pela Correção Monetária	OPÇÃO A Reajuste com base em 80% da variação do salário-mínimo	OPÇÃO B Reajuste com base na Correção Monetária, mudando apenas o Sistema de Amortização	OPÇÃO C Reajuste combinando 80% da variação do salário-mínimo com a mudança do Sistema de Amortização
Tabela Price	50.000,00	145.000,00	123.231,00	125.016,00	106.448,00
Sistema Amortização Misto	150.000,00	434.265,00	367.726,00	383.746,00	325.300,00
Sistema Amortização Constante	250.000,00	722.514,00	610.966,00	569.815,00	482.726,00

OBS.: 1. Os exemplos acima foram baseados em financiamentos iniciados em julho de 1982. 2. Estimou-se a correção monetária para o período de julho/83 e julho/84 em 190%. 3. Variação do salário-mínimo no período julho/83 a julho/84 é de 179,43%. 4. Todos os valores em Cr\$ foram arredondados.

## Mutuários da Caixa podem usar FGTS no próximo mês

Brasília — Os mutuários do Sistema Hipotecário da Caixa Econômica Federal, cujos saldos devedores não ultrapassam a 5 mil UPs (Cr\$ 51 milhões) poderão, a partir de maio, utilizar o FGTS para quitar ou reduzir o valor das prestações de seus imóveis. O protocolo entre a Caixa Econômica e o BNH será assinado na próxima quarta-feira, pelos presidentes Gil Macieira e Nelson da Matta, no Ministério do Interior.

A transferência dos contratos de

aquisição de moradia própria firmados no âmbito do Sistema Hipotecário, para as normas do Sistema Financeiro de Habitação, como estabelece o protocolo, será feita pela própria Caixa Econômica.

O Ministro do Interior, Mário Andreazza, anunciará, no mesmo dia, o projeto João-de-Barro, destinado a promover, em regime de mutirão, a construção de moradias populares para famílias com renda de até um e meio salário mínimo (Cr\$ 145 mil).

## CEF nota recuperação do mercado

O diretor da Carteira de Habitação da Caixa Econômica, Miguel Ethel, disse ontem que neste início de ano vem se verificando uma recuperação no mercado imobiliário. Segundo ele, a Caixa Econômica, no primeiro trimestre, desembolsou Cr\$ 200 bilhões para financiamento à construção de imóveis e repasses a mutuários em todo o país, sendo que Cr\$ 45 bilhões foram aplicados no Estado do Rio de Janeiro.

Desse total de Cr\$ 200 bilhões, 75% ou Cr\$ 170 bilhões foram dirigidos à construção e 15% ou Cr\$ 30 bilhões aos repasses, já que a Caixa reagiu no início do ano a carteira de empréstimos, mas "de forma muito moderada".

Após três meses de paralisação nas novas contratações, para maio já foram contratados com o setor privado Cr\$ 10 bilhões (1 milhão de UPs), visando à construção de 500 unidades habitacionais no Estado do Rio de Janeiro. Também na área de comercialização de imóveis, vendidos com financiamentos obtidos junto à Caixa, Ethel afirma que o setor vem apresentando sinais de reativação. Foram

comercializados em março 3.000 imóveis, no Rio, cerca de 20% do estoque da região, que segundo estimativas da Associação Regional das Empresas de Crédito, Investimento e Poupança (Arecip) era de 16.000 unidades.

O diretor da Caixa anunciou ainda que a diretoria da instituição vai permitir que os mutuários que obtiveram financiamentos para compra da casa própria através da carteira hipotecária tenham os contratos transferidos para o Sistema Financeiro da Habitação.

Existem hoje, de acordo com Miguel Ethel, 63 mil mutuários cujos contratos de financiamento foram feitos segundo o regime da carteira de cédula hipotecária, sendo que novas contratações foram paralisadas desde 1979.

Com a conversão para o Sistema Financeiro da Habitação, essas pessoas terão o direito de utilizar o FGTS para abater as prestações do financiamento da casa própria, assim como terão acesso a outras vantagens oferecidas pelo SFH, como a correção das prestações com base na variação do salário mínimo.

## Cartilhas já estão nas gráficas

Quatro milhões de cartilhas, endereçadas aos compradores da casa própria pelo Sistema Financeiro da Habitação (SFH), já estão sendo impressas, para distribuição às empresas de crédito imobiliário de todo o País. "Onde tiver um mutuário, a cartilha chegará", comentou o presidente do Banco Nacional da Habitação (BNH), Nelson da Matta.

Elaborada pela agência de publicidade Alcântara Machado, a cartilha esclarecerá todas as opções para o reajuste das prestações da casa própria em 1984. Virá anexo um cupom, para o mutuário preencher, destacar e entregar ao agente financeiro, com a modalidade que preferir para a correção das prestações. Assim é que, dependendo do caso em que o mutuário se enquadrar, o seu reajuste em julho poderá atingir um mínimo de 90% e um teto estimado em torno de 190% (no caso de o aumento continuar a ser calculado pela variação da correção monetária).

Se o comprador da casa própria não quiser fazer alterações, não será necessária qualquer comunicação à empresa de crédito imobiliário que financiou a compra do imóvel. Em caso contrário, a parte descartável da cartilha deverá ser entregue ao agente financeiro pessoalmente ou pelo Correio, que entrará em contato com o optante para a assinatura do acordo definitivo, contendo as mudanças solicitadas.

As cartilhas ficarão à disposição do mutuário nos balcões das agências e a distribuição será gratuita. Segundo orientação do BNH, os funcionários dessas agências estarão aptos a dar qualquer esclarecimento que for necessário.

## Banco Central limita os financiamentos ao "open" em Cr\$ 600 bilhões ao dia

O Banco Central limitou ao máximo sua atuação ontem (fim de mês) no open market, de forma a manter o nível de financiamento que concede ao mercado em torno de Cr\$ 600 bilhões, e com isso não pressionar de forma indesejada a base monetária. Por isso, só às 19 horas liberou recursos às instituições de mercado para que pudessem zerar (financiar por um dia todas as suas carteiras de títulos).

José Luiz Silveira Miranda, diretor da Área Bancária do BC, explicou que o objetivo era encerrar o mês (segunda-feira o open praticamente estará parado) sem injetar recursos no mercado aberto. Mas como havia muita pressão por financiamento, tentou fazer com que as instituições do mercado, principalmente os bancos, usassem mais suas reservas e dinheiro de clientes.

### CUSTO

Informou Miranda que o custo efetivo de financiamento no mês de abril do Banco Central ao mercado será de 10,07%, com a taxa de 15% no fim de semana (30% até 4ª-feira). Com a correção monetária de 8,9% para maio, a rentabilidade das ORTNs ficará em 10,07% (13,7% capitalizados no ano), praticamente não permitindo ganhos às instituições, que alegam ainda o custo da antecipação de imposto de renda sobre lucros em 1983.

O Banco Central acompanhou o comportamento do mercado, para só financiar o que não havia disponível, e evitar que reservas decorrentes de operações, por exemplo, de câmbio, fossem usadas. Apesar de as instituições do mercado aberto não operarem segunda-feira, os bancos funcionarão normalmente. Números como a expansão dos meios de pagamento e base monetária (emissão primária de moeda) só se

rão conhecidos na semana que vem.

Em março houve uma grande expansão dos meios de pagamento — depósitos à vista nos bancos comerciais e moeda em poder do público — identificada pelo Banco Central, de acordo com explicação de Miranda, pelo crescimento dos depósitos do setor público. Só no Banco do Brasil, influenciado pelo setor público, houve um aumento de 12,4%, e nos bancos estatais de 9%. "Foi, sobretudo, um movimento de saldo, transferências de fim de mês, que certamente em abril será compensada com uma redução de depósitos", informou José Luiz Miranda.

Com relação à expansão de apenas 2,2% da base no primeiro trimestre, disse que decorreu, em parte, de variáveis trabalhadas, como o financiamento dos bancos no final de março ao open, com recursos sacados das reservas compulsórias no BC.

## FGV propõe taxas de juro flexíveis

Técnicos da Fundação Getúlio Vargas alertam na Carta do Instituto Brasileiro de Economia — Ibre, publicada na Revista Conjuntura Econômica do mês de abril, para o perigo de um afrouxamento monetário e fiscal, nos próximos meses, que coloque em risco as metas da 5ª Carta de Intenção ao Fundo Monetário Internacional e torne inútil o sacrifício imposto até agora à população brasileira.

Segundo os economistas da FGV, existem algumas brechas no programa monetário-fiscal do Governo que "chegam a preocupar". Uma delas é o financiamento diário concedido pelo Banco Central às empresas do mercado aberto para que financiem suas posições em títulos. Eles propõem o fim do tabelamento dos juros overnight, sugerindo que o Banco Central adote um sistema de taxas flexíveis, pois dessa forma o Governo teria condições

de executar uma política contracionista ativa no open.

### CONTROLE MONETÁRIO

Uma outra brecha que preocupa os técnicos da Fundação é a Resolução nº 432 do Banco Central, que permite que os devedores em moedas estrangeiras saquem do BC seus depósitos em cruzeiros correspondentes a dólares. Esses saques sempre ocorrem quando se reduz a expectativa de aceleração cambial, adicionando liquidez ao mercado e prejudicando o controle monetário.

Uma terceira crítica foi feita com relação ao afrouxamento na área fiscal, como a exclusão dos repasses do Banco Nacional da Habitação e da Agência Especial de Financiamento (Finame) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) dos limites impostos pela Resolução 831. Citam também, entre outras medidas, os empréstimos de liquidez feitos aos bancos estaduais.

**ANUNCIE PELO TELEFONE 284-3737 CLASSIFICADOS JB**

**OFERTA LEJON 4.450.**  
HEINZ QUEIJOS & VINHOS COBAL LEBLON - Em frente à Churrascaria Plataforma FONE: 294-9549

**ARACRUZ CELULOSE S.A. Retificação**  
No COMUNICADO AOS AÇIONISTAS que a AGO de 02.04.84, deliberou sobre o pagamento de dividendos, inserido neste Jornal em 25.04.84, no final do mesmo comunicado, onde se lê: "A DIRETORIA — Jordano Moreira de Almeida" — Leia-se: "A DIRETORIA", não devendo ser considerado o nome do Sr. Jordano Moreira de Almeida como membro da Diretoria.

**MS — FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ AVISOS DE LICITAÇÃO**  
TOMADA DE PREÇOS Nº 071/84  
OBJETO: Aquisição de carrinhos em aço inoxidável.  
DATA DA LICITAÇÃO: 14.5.1984.  
TOMADA DE PREÇOS Nº 072/84  
OBJETO: Confecção, montagem e instalação de gaiolas para primatas.  
DATA DA LICITAÇÃO: 14.5.1984.  
TOMADA DE PREÇOS Nº 073/84  
OBJETO: Confecção, montagem e instalação de módulos compostos de gaiolas para coelhos.  
DATA DE LICITAÇÃO: 15.5.1984.  
TOMADA DE PREÇOS Nº 074/84  
OBJETO: Aquisição de micro-computador e impressora.  
DATA DA LICITAÇÃO: 15.5.1984.  
TOMADA DE PREÇOS Nº 075/84  
OBJETO: Aquisição de caixas de papelão ondulado duplex.  
DATA DA LICITAÇÃO: 16.5.1984.  
COMISSÃO GERAL DE LICITAÇÕES

Wale põe à venda 3,8 bilhões de ações

A Vale do Rio Doce começa, na próxima quarta-feira, a venda de 3 bilhões 782 milhões 960 mil novas ações, quantidade superior à da recente colocação do Banco do Brasil.

Com a colocação das novas ações, a Vale do Rio Doce vai aumentar o seu capital social em Cr\$ 94 bilhões 574 milhões.

Grupo Coroa lesa mais de 34 mil São 34 mil 487 os investidores lesados pela Coroa S.A., em Cr\$ 375 bilhões 553 milhões 678 mil 907 (valor de resgate) por terem comprado letras de câmbio frias.

O diretor em exercício de relações com o mercado da empresa, Samir Zraik encaminhou, ontem, telex às Bolsas de Valores comunicando o direito de preferência poderá ser exercido pelos atuais acionistas na proporção de uma ação nova para cada grupo de 5,105 ações possuídas.

As propostas para aquisição de títulos patrimoniais da Bolsa Brasileira de Futuros deverão ser entregues no máximo até o dia 11 de maio, de acordo com decisão do conselho de administração da BBF.

A relação dos lesados, enviada ao Juiz Gustavo Itabaiana, pelo liquidante da Coroa Financeira, Valter Vieira Lopes, está distribuída em 23 volumes e organizada de acordo com as praças, onde os interessados apresentaram suas declarações de crédito acompanhadas das respectivas letras de câmbio.

Informe Banco Boavista: CDB, RDB, Open Market do Banco Boavista. Aplicação com rentabilidade e segurança.

Table with columns: Títulos, Quant (mil), Abert, Fech, Máx, Mín, Média/Diãnt No ano, % of ind de Máx/Lucrat. Lists various financial instruments like Cologuosa Leão, Cologuosa Leão 16302, Cemig pp, etc.

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

IBV sobe 3,9% na média e fecha em alta de 3,8%

O mercado de ações fechou a semana em alta com o IBV valorizando 3,9% na média e fixando-se em 147,30 pontos.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Const Beter pp, Copasa pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

As maiores altas foram em Vigorelli OP (18,58%)

Unipar PA (18,18%); Biorbê OP (17,97%); Mannesmann PPE (17,73%) e Vale do Rio Doce pró-rata OP (17,10%).

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

Opções de compra

Table with columns: Títulos, Abert, Min, Máx, Fech, Osc, Quant. Lists options for various stocks like Paracetamol, Paracetamol pp, etc.

EMPRESAS

Microlab foi escolhida pela Assembleia Legislativa fluminense para receber homenagem, representando as indústrias de informática e telecomunicações do Estado.

Coopers & Lybrand Auditores Independentes realiza dia 9 de maio, no Hotel Méridien, no Rio, o seminário Planejamento Fiscal: um enfoque empresarial, para executivos e assessores empresariais.

Banco Crediplan inaugurou ontem sua agência de São Bernardo do Campo, ligada on-line em tempo real, localizada à Rua Marechal Deodoro, 433. Já operando em São Paulo, Brasília, Aracaju e Araras, o Crediplan abrirá até o final do ano mais sete agências em diversos Estados.

Grupo Augusta entregou ontem à Marinha quatro helicópteros SH 3D de fabricação da empresa italiana Construzioni Aeronautiche G. Augusta. As empresas do Grupo Augusta, que fabricam aviões, helicópteros, peças de reposição e material ótico, passarão a ser representadas na América do Sul pelo escritório que se instala até o final de junho no Rio Janeiro, sob a direção de Raffaele Colombo.

Ative, lançada recentemente no mercado de móveis e acessórios para decoração, contratou a Acesso Assessoria de Comunicação para desenvolvimento de um programa regular de imagem corporativa. Apolo Produtos de Aço, empresa do Grupo Peixoto de Castro, concluiu a contratação de exportação de 36 mil de tubos galvanizados, no valor de 18 milhões de dólares, até o final deste ano, o que equivale a 60% da produção da empresa em 84. No primei-

ro trimestre deste ano, a Apolo produziu 16 mil t, das quais 9 mil t foram exportadas.

Ative, lançada recentemente no mercado de móveis e acessórios para decoração, contratou a Acesso Assessoria de Comunicação para desenvolvimento de um programa regular de imagem corporativa.

Ative, lançada recentemente no mercado de móveis e acessórios para decoração, contratou a Acesso Assessoria de Comunicação para desenvolvimento de um programa regular de imagem corporativa.

Ative, lançada recentemente no mercado de móveis e acessórios para decoração, contratou a Acesso Assessoria de Comunicação para desenvolvimento de um programa regular de imagem corporativa.

Ative, lançada recentemente no mercado de móveis e acessórios para decoração, contratou a Acesso Assessoria de Comunicação para desenvolvimento de um programa regular de imagem corporativa.

Ative, lançada recentemente no mercado de móveis e acessórios para decoração, contratou a Acesso Assessoria de Comunicação para desenvolvimento de um programa regular de imagem corporativa.

Ative, lançada recentemente no mercado de móveis e acessórios para decoração, contratou a Acesso Assessoria de Comunicação para desenvolvimento de um programa regular de imagem corporativa.

MERCADORIAS EXTERIOR

Table with columns: Mês, Fechamento, Oscilação, Aberto. Lists commodity prices for ACUCAR (NI), ALGODÃO (NI), CACAU (NI), etc.

Table with columns: Mês, Fechamento, Oscilação, Aberto. Lists commodity prices for CAFE (NI), COBRE (NI), FARELO DE SOJA (Chicago), etc.

Table with columns: Mês, Fechamento, Oscilação, Aberto. Lists commodity prices for MILHO (Chicago), SOJA (Chicago), TRIGO (Chicago), etc.

Table with columns: Mês, Fechamento, Oscilação, Aberto. Lists commodity prices for OLEO DE SOJA (Chicago), OURO, METAIS, etc.

Table with columns: Mês, Fechamento, Oscilação, Aberto. Lists commodity prices for MERCADO ABERTO, CÂMBIO, BOLSA DE NOVA IORQUE, etc.

Table with columns: Mês, Fechamento, Oscilação, Aberto. Lists commodity prices for BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO, BOLSA DE VALORES DO SÃO PAULO, etc.

Table with columns: Mês, Fechamento, Oscilação, Aberto. Lists commodity prices for MERCADO ABERTO, CÂMBIO, BOLSA DE NOVA IORQUE, etc.

Table with columns: Mês, Fechamento, Oscilação, Aberto. Lists commodity prices for BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO, BOLSA DE VALORES DO SÃO PAULO, etc.

Table with columns: Mês, Fechamento, Oscilação, Aberto. Lists commodity prices for MERCADO ABERTO, CÂMBIO, BOLSA DE NOVA IORQUE, etc.

Table with columns: Mês, Fechamento, Oscilação, Aberto. Lists commodity prices for BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO, BOLSA DE VALORES DO SÃO PAULO, etc.

Table with columns: Mês, Fechamento, Oscilação, Aberto. Lists commodity prices for MERCADO ABERTO, CÂMBIO, BOLSA DE NOVA IORQUE, etc.

Table with columns: Mês, Fechamento, Oscilação, Aberto. Lists commodity prices for BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO, BOLSA DE VALORES DO SÃO PAULO, etc.

Advertisement for NG New Gold Metals, Preciosos Ltda. Guarantia de Investimento, Ouro a partir de 5 gr. Av. Rio Branco, 185/1108. (021) 242-0290.

# Preço de hortigranjeiros cai no atacado

Os preços da maioria dos produtos hortigranjeiros caíram esta semana (dos dias 19 a 20) em consequência dos feriados, informou a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro. A maior baixa foi da vagem manteiga (53,09%); a caixa passou de Cr\$ 6 mil 750 para Cr\$ 3 mil 166. A seguir veio a abobrinha (51,96%), que passou de Cr\$ 5 mil 666 para Cr\$ 2 mil 722.

O tomate caiu 42,62%, com o produto do tipo extra sendo comercializado a Cr\$ 7 mil 555 contra Cr\$ 13 mil 166 na semana passada. Segundo os atacadistas o produto continuará em baixa com a entrada da safra do Espírito Santo no mercado. O quiabo baixou 36,18% (de Cr\$ 5 mil 916 para Cr\$ 3 mil 777) e o chuchu 32,47% (de Cr\$ 3 mil 208 para Cr\$ 2 mil 166 a caixa). Os preços do pescado caíram em média 30,25% na Praça XV.

## Banana sobe

A banana, vendida por Cr\$ 4 mil a caixa na semana passada teve um aumento de 37,5%, passando a ser negociada por Cr\$ 5 mil 500. A alta é consequência do aumento do frete e do fato que retarda o amadurecimento do produto. Já o preço da laranja caiu, devido à entrada da tangerina no mercado e ao frio que reduz o consumo do produto. A caixa do tipo média foi negociada a Cr\$ 7 mil 500 no atacado.

O sacco do feijão preto comum passou de Cr\$ 43 mil 666 para Cr\$ 44 mil 553 (aumento de 1,98%) e o do polido subiu de Cr\$ 45 mil para

Cr\$ 45 mil 750 (alta de 1,67%), no atacado. A tendência é de alta continuar devido à queda de safra no Paraná, em consequência das chuvas.

O sacco de arroz agulha especial subiu de Cr\$ 29 mil 500 para Cr\$ 30 mil (mais 1,69%) e do agulhinha especial aumentou 1,59%, passando de Cr\$ 31 mil 500 para Cr\$ 32 mil. A ligeira alta deve-se à pequena entrada do produto no mercado, em consequência de sua retenção no Rio Grande do Sul.

O frango abatido caiu 2,24%, passando de Cr\$ 1 mil 400 para Cr\$ 1 mil 368. A caixa de 30 dúzias de ovos baixou 2,15% (tipo grande) e 2,20% (tipo médio).

## Preços médios do pescado no atacado

Período de 25/04/84 a 26/04/84

ESPECIES	MÉDIA SEMANAL ANTERIOR	MÉDIA SEMANAL ATUAL	VARIACÃO REL. %
Camarão 7 barbas	1.300	1.000	-23,08
Anchoa	2.500	2.150	-14,00
Badejo	4.325	3.000	-30,64
Bagre	1.775	700	-60,34
Batata	3.125	2.000	-36,00
Cação	1.600	950	-40,63
Corvina	1.450	1.200	-17,24
Chernie	3.550	2.500	-29,58
Groupa	3.100	1.750	-43,55
Namorado	3.600	2.500	-30,56
Pescadinha	1.900	1.150	-39,47
Sardinha	637	400	-37,21
Sardinha lago	380	190	-50,00
Tainha	2.200	1.750	-20,45

OBS: Cotações levantadas no entreposto de pescado da Praça XV/RJ, pelo SIMA-RJ/MA — Pessegueiro-Rio.

## Paranaense teme alta do feijão

São Paulo — O coordenador do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria da Agricultura do Paraná, Norberto Ortigara, alertou que poderá ocorrer uma súbita alta do feijão-preto, no Rio de Janeiro dentro de um mês ou dois, a exemplo do que se verificou em São Paulo, com o feijão a cores, devido à ação dos especuladores.

Informações veiculadas no Paraná e em São Paulo indicam que os grandes atacadistas paulistas e fluminenses vêm estocando grandes quantidades de feijão-preto, que é vendido pela Comissão de Financiamento da Produção (CFP), através da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

## Queda da produção

Norberto Ortigara lembrou que os especuladores estão aproveitando a falta de feijão de todos os tipos, que se verifica desde a erradicação das culturas como a do café, nas quais se intercalavam as plantações de feijão. "A expansão da produção de soja (produto de exportação) é, por isso mesmo, muito mais lucrativa" já

chegou ao Sudoeste do Paraná, região que mais produz feijão-preto no país", revelou.

Segundo ele, a área plantada de feijão de todos os tipos no Estado caiu de 711 hectares plantados em 1983, para 670 mil este ano. Outros produtos que continuam cedendo lugar à soja são milho e arroz. Ainda assim, o Paraná produzirá, em 1984, cerca de 450 mil toneladas de feijão, contra 320 mil em 1983, o que se explica por uma excepcional recuperação do nível de produtividade, além de condições climáticas mais favoráveis.

Ortigara teme que os cerealistas especulem também com a safra de feijão da seca (previsão de 25 mil toneladas), contrariando os objetivos da Companhia de Financiamento de Produção-CFP, cujo propósito, ao vender o produto através da Bolsa de Mercadorias, é "normalizar o abastecimento". Alertou também para o fato de que, para o produtor, a saca de feijão-preto é vendida a Cr\$ 28 mil em média e a de feijão a cores, entre Cr\$ 90 mil e Cr\$ 100 mil. A diferença, por enquanto, deve-se à quantidade de oferta de cada um dos tipos.

# Óleo de soja volta a subir e já custa Cr\$ 1 490 no Rio

O óleo de soja voltou a subir e já está sendo vendido nos supermercados a Cr\$ 1 mil 490 a lata. O presidente da Associação dos Supermercados do Rio de Janeiro—Asserj, Joaquim de Oliveira Filho, explicou que "o óleo só está sendo vendido a este preço porque o Secretário Especial de Abastecimento e Preços, Milton Dallari, nos pediu para vender este produto sem lucro e nós aceitamos. Se não fosse assim, custaria muito mais caro".

Acontece que as grandes empresas multinacionais produtoras das marcas tradicionais não estão entregando o produto aos supermercados, como prometeram à SEAP. Com isso, as grandes redes de supermercados resolveram refinar e enlatar óleo de soja para não faltar nas prateleiras. A Casas Sendas, por exemplo, é uma destas redes e está vendendo o produto por ela refinado que leva o nome de óleo Colina. Joaquim de Oliveira Filho comentou que "não está faltando óleo, o que acontece é que as grandes indústrias estão preferindo exportar, pois o preço no exterior está em alta".

## Briga antiga

As discussões entre Governo, indústria e comércio na entrada da safra de soja já é antiga. A indústria quer exportar, mas como o Governo contingencia as exportações para garantir o abastecimento interno, a indústria atrela o seu preço interno à cotação internacional, e, com isso, o óleo de soja para o consumidor entra numa espiral de alta e o Governo perde o controle.

# CFP prevê safra agrícola superior a 48 milhões de t

Brasília — A colheita de produtos agrícolas de todo o país atingirá este ano a 48 milhões 771 mil toneladas, de acordo com a última previsão de safras divulgada ontem pela Companhia de Financiamento da Produção (CFP). Os dados referentes à safra do Centro-Sul são definitivos mas a colheita do Norte-Nordeste poderá ser superior à esperada. Na previsão não foram incluídas as produções de café, trigo, mandioca e batata inglesa, que não são amparados pela política de preços mínimos.

Em relação à previsão feita pela CFP em fevereiro passado, a produção nacional de alimentos aumentou cerca de 100 mil toneladas, embora produtos como a soja e o milho tenham tido perdas significativas: 294 mil e 122 mil toneladas, respectivamente. Mas, comparando-se com a produção de 1983, apenas o algodão e amendoim apresentaram queda.

# Cotrijuí negocia terminal de grãos com a Portobrás

Porto Alegre — A Portobrás está fechando negociação com a Cooperativa Regional Tríticola de Ijuí (Cotrijuí) para a compra do terminal de grãos no porto de Rio Grande da cooperativa gaúcha, que deverá ser definida nos próximos dias, em Brasília, pelo Ministro dos Transportes, Cloraldino Severo. A informação foi dada ontem pelo Ministro e confirmada pelo presidente da Cotrijuí, Ruben Ilgenfritz da Silva.

A Cotrijuí avalia o terminal, com capacidade nominal para 220 mil toneladas de grãos e farelo e uma tancagem para óleo de soja, em cerca de 40 milhões de dólares, mas os valores do negócio ainda não foram definidos. A venda do terminal faz parte da nova política da Cooperativa, que é alocar recursos para a diversificação

O secretário-geral do Ministério da Agricultura, Leônidas Albuquerque, disse que se confirmadas estas previsões o Brasil não vai ter que importar grãos este ano. Para ele, a colheita será suficiente para atender o mercado e os preços internos destes produtos ficarão em níveis "mais suportáveis" que os registrados nos últimos meses.

O milho, por exemplo, que na previsão da CFP terá uma produção de 20 milhões 986 mil toneladas está apresentando queda nos preços, com a entrada das primeiras partidas no mercado. Segundo Albuquerque, o preço do milho caiu de Cr\$ 13 mil 500 o sacco para Cr\$ 9 mil nas últimas semanas.

Apesar da previsão da CFP, Leônidas Albuquerque revelou que nos últimos anos a área de cultivo em todo o país foi reduzida de 47 milhões para 45 milhões de hectares.

de projetos em andamento. Além disso, a Cotrijuí precisa fechar o negócio para reforçar caixa, já que apresentou resultados negativos no último período.

O terminal de grãos da Cotrijuí no porto de Rio Grande dispõe de oito armazéns (capacidade nominal de 220 mil toneladas), tanques com 10 mil toneladas de capacidade para óleo de soja, além de moegas para descarga para ferrovias e rodovias e uma capacidade para descarregar navios na ordem de 2 mil toneladas/hora. O presidente da Cotrijuí, Ruben Ilgenfritz da Silva, explicou que a venda atende à nova prioridade da entidade, que é desmobilizar ativos fixos não essenciais, para dar andamento a projetos novos, na área de arroz, peixe e milho.

# Nordeste não aceita salário mínimo único para todas regiões

Recife — Sob o argumento de que estão comprometendo grande parte do orçamento dos seus Estados com o serviço da dívida externa contraída durante vários anos, os governadores do Nordeste protestaram ontem na Sudene contra a decisão do Ministério do Trabalho, apoiada pelo Palácio do Planalto, de unificar os salários mínimos no país. Eles acham que agora vão precisar de verbas federais para pagar o funcionalismo.

Eles subscreveram um telegrama enviado ao Presidente da República dizendo isto e explicaram que acham justo o reajuste, mas a realidade dos seus Estados é outra. Com a unificação, enquanto o salário mínimo da Região Centro-Sul terá um aumento de 75% no Nordeste ele chegará a 95%. O Governador José Agripino Maia, do Rio Grande do Norte, previu o crescimento do desemprego na iniciativa privada, pois acha que as empresas também não aguentarão o grande reajuste.

## Não foram ouvidos

No telegrama enviado ao Presidente, os governadores estranharam que a decisão tivesse sido tomada sem que eles fossem consultados. O Governador de Pernambuco, Roberto Magalhães, afirmou que se o Governo federal conseguir livrar os Estados do pagamento da dívida tudo bem, se não haverá problemas para dar o reajuste, já que grande parte dos funcionários da administração direta ganha o salário mínimo. O Governador do Rio Grande do Norte lamentou que o orçamento do seu Estado "que estava equilibrado volte a se tornar deficitário".

O Governador de Alagoas, Divaldo Suragy, disse que, "se Estados como Pernambuco não podem pagar, imagine-se os menores, com economia mais fraca. Já que o Governo nos criou ônus que nos transfira recursos para arcar com ele". Todos os Governadores prometeram iniciar o pagamento do aumento em maio, mas disseram que não sabem como vão continuar pagando.

No telegrama enviado ao Presidente Figueiredo, eles afirmam: "Surpreendidos com noticiário da imprensa liberada pelo Ministério do Trabalho sobre iminente unificação salarial mínimo para todo país, embora reconhecendo que o trabalhador merece o amparo do poder público, vimos ponderar à Vossa Excelência: 1) uniformização representará de 75% reajuste para a Região Centro-Sul e 95% para o Nordeste; 2) tal majoração acarretará desemprego no setor privado em momento crucial para a região recém-saída de cinco anos de estiagem; 3) igualmente obrigará Estados a reajustar vencimentos e salários de seus servidores comprometendo seriamente desempenho orçamentário. Por tudo isto rogamos atenção de Vossa Excelência no sentido premente da necessidade de reforço das transferências federais para que os Estados nordestinos possam manter em dia o pagamento do seu pessoal. Apresentamos, nesta oportunidade, nossos protestos de elevado apreço e distinta consideração".

## Macedo acha greve desserviço ao país

São Paulo — O Ministro do Trabalho, Murilo Macedo, considerou ontem um "desserviço ao país", uma eventual greve geral de 24 horas, planejada pela CUT (Central Única dos Trabalhadores) e Conclat (Conferência Nacional da Classe Trabalhadora). "O país precisa agora trabalhar e negociar. Essa greve não seria responsável e sim política. Não contaria com a mínima simpatia do Ministério do Trabalho", afirmou.

Ontem, o Ministro Murilo Macedo participou de um coquetel comemorativo do Dia do Trabalho, no Sindicato dos Hotéis, Restaurantes Bares e Similares sendo recebido por um grupo de manifestantes da antiga diretoria do Sindicato dos Bancários, com faixas e cartazes, que pediam o fim da intervenção federal na entidade. O Ministro conversou com o grupo e respondeu que o Sindicato — há nove meses sob intervenção — será devolvido à categoria, quando ele achar conveniente. "Depende de todos os relatórios que mostrem as contas e mostrem que nele não existem finalidades políticas".

Quando ao acordo firmado entre o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e a FIESP — que prevê INPC integral para quem ganhasse em 1º de abril até 16 salários mínimos — não aprovado pelo interventor, o Ministro do Trabalho afirmou: "Agora, o caminho normal é o Tribunal Regional do Trabalho. Os juízes decidirão". Disse que pediu que o interventor de São Bernardo analisasse o acordo "com ânimo de assinar. Mas não foi possível, já que ele é manifestamente ilegal. Fere o 2065".

Representantes dos trabalhadores do Estaleiro Emaq, em greve desde quarta-feira, tiveram uma reunião com o secretário estadual do Trabalho e da Habitação, Carlos Alberto Oliveira, a quem expressaram o descontentamento dos empregados com o atraso nos pagamentos e a preocupação com a ameaça de desemprego na indústria da construção naval.

# Produtor e industrial divergem sobre preço da caixa de laranja

São Paulo — Citricultores e fabricantes de suco de laranja não chegaram ontem a um acordo quanto ao preço da caixa de fruta para a próxima safra. Os industriais não querem rever os contratos fechados no início do ano, a Cr\$ 3 mil a caixa, informou o presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Sucos Cítricos, Hans Georg Krauss. Uma nova reunião foi marcada para o próximo dia 11.

— Não vamos alterar nossa posição. Os contratos foram fechados entre os produtores e as indústrias sem coação e achamos que o preço foi satisfatório — assegurou Hans Krauss.

Da rodada de negociações de ontem, participou também o representante da Cacex, Maurício de Assis. Ele informou que, sem acordo entre produtores e esmagadores, a Cacex não pretende acertar o esquema de comercialização da próxima safra.

# VÔOS INTERNACIONAIS RIO



COMPANHIA	VÔO	DESTINO (ESCALAS)	HORA
Aerolineas Argentinas	333	Buenos Aires (S. Paulo)	11h10min
Aerolineas Argentinas	221	Buenos Aires (S. Paulo)	19h20min
Aerolineas Argentinas	162	Zurique (Roma)	20h55min
Air France	097	Santiago (Buenos Aires)	7h40min
Air France	098	Paris (Recife)	22h10min
Alitalia	1578	Buenos Aires (S. Paulo)	8h50min
Alitalia	1577	Roma (Milao)	21h35min
Cruzeiro do Sul	930	Buenos Aires (S. Paulo/Porto Alegre)	17h
Cruzeiro do Sul	880	La Paz	9h15min
Cruzeiro do Sul	918	Montevideu	8h15min
Cruzeiro do Sul	934	Montevideu	11h
KLM	791	Amsterda	8h55min
Ladeco	115	Santiago	16h20min
Lufthansa	507	Frankfurt (S. Paulo/Assunção)	18h35min
Lufthansa	506	Montevideu	6h05min
Pan Am	201	Buenos Aires (Montevideu)	9h35min
Pan Am	440	Miami	23h15min
Pan Am	202	Nova Iorque	22h45min
Varig	916	Buenos Aires	8h30min
Varig	756	Copenhagem (Lisboa/Londres)	21h45min
Varig	832	Toquio (Lima/Los Angeles)	21h30min
Varig	710	Madri	22h30min
Varig	810	Miami	23h15min
Varig	860	Nova Iorque	8h
Varig	920	Santiago (S. Paulo)	8h
Varig	902	Assunção (S. Paulo/Foz do Iguacu)	8h45min

## CHEGADAS

COMPANHIA	VÔO	PROCEDÊNCIA (ESCALAS)	HORA
Aerolineas Argentinas	220	Buenos Aires	18h30min
Aerolineas Argentinas	333	Nova Iorque (Miami)	9h55min
Aerolineas Argentinas	162	Buenos Aires	19h40min
Air France	097	Paris (Recife)	6h30min
Air France	098	Santiago (Buenos Aires)	20h55min
Alitalia	1577	Buenos Aires	20h20min
Alitalia	1578	Milao	7h25min
British Caledonian	663	Londres (Recife)	5h40min
Cruzeiro do Sul	931	Buenos Aires	14h40min
Cruzeiro do Sul	881	La Paz	21h15min
Cruzeiro do Sul	935	Montevideu	20h55min
Cruzeiro do Sul	919	Montevideu	20h40min
KLM	791	Amsterdan	7h50min
Ladeco	114	Santiago (São Paulo)	15h40min
Lufthansa	508	Frankfurt	4h45min
Lufthansa	507	Montevideu	17h20min
Pan Am	202	Buenos Aires (Montevideu)	21h30min
Pan Am	441	Los Angeles (Miami/Mexico)	8h05min
Pan Am	201	Nova Iorque	8h20min
SAS	955	Copenhagem	5h30min
Varig	729	Amsterdan (Paris)	5h40min
Varig	903	Assunção	20h35min
Varig	917	Buenos Aires	20h50min
Varig	833	Lima	7h30min
Varig	703	Porto (Lisboa)	19h50min
Varig	759	Copenhagem (Londres)	6h05min
Varig	811	Miami	7h15min
Varig	921	Santiago	20h20min
Varig	751	Madri	6h
Varig	861	Nova Iorque	7h20min
Varig	877	São José (Quito/Guayaquil)	5h30min
			(Domingo)

Informações JB — Fonte: Parrotas

# Swissair: Brasil-Suíça, às terças e quintas, também. Pela Varig. Na sexta, você escolhe.

Nem sempre os nossos dias de vôo são os que melhor convêm aos nossos passageiros. Por isso, fizemos um pool com a Varig e, assim, você pode viajar no dia em que quiser: às 2as. e 4as., pela Swissair mesmo; às 3as. e 5as., pela Varig; e, às 6as., pela Swissair ou pela Varig. Você decide.

A MAIOR MARATONA ESPORTIVA DA TV

# SHOW DO ESPORTE

com Luciano do Valle e Juarez Soares

Domingo — A partir de 11h 00

CANAL 7 RIO

BANDEIRANTES



# Preço de hortigranjeiros cai no atacado

Os preços da maioria dos produtos hortigranjeiros caíram esta semana (dos dias 19 a 26) em consequência dos feriados, informou a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro. A maior baixa foi da vagem manteiga (53,09%); a caixa passou de Cr\$ 6 mil 750 para Cr\$ 3 mil 166. A seguir veio a abobrinha (51,96%), que passou de Cr\$ 5 mil 666 para Cr\$ 2 mil 722.

O tomate caiu 42,62%, com o produto do tipo extra sendo comercializado a Cr\$ 7 mil 555 contra Cr\$ 13 mil 166 na semana passada. Segundo os atacadistas o produto continuará em baixa com a entrada da safra do Espírito Santo no mercado. O quiabo baixou 36,18% (de Cr\$ 5 mil 916 para Cr\$ 3 mil 777) e o chuchu 32,47% (de Cr\$ 3 mil 208 para Cr\$ 2 mil 166 a caixa). Os preços do pescado caíram em média 30,25% na Praça XV.

Cr\$ 45 mil 750 (alta de 1,67%), no atacado. A tendência é de a alta continuar devido à queda de safra no Paraná, em consequência das chuvas.

O saco de arroz agulha especial subiu de Cr\$ 29 mil 500 para Cr\$ 30 mil (mais 1,69%) e do agulhinha especial aumentou 1,59%, passando de Cr\$ 31 mil 500 para Cr\$ 32 mil. A ligeira alta deve-se à pequena entrada do produto no mercado, em consequência de sua retenção no Rio Grande do Sul.

O frango abatido caiu 2,24%, passando de Cr\$ 1 mil 400 para Cr\$ 1 mil 368. A caixa de 30 dúzias de ovos baixou 2,15% (tipo grande) e 2,20% (tipo médio).

## Preços médios do pescado no atacado

ESPÉCIES	MÉDIA SEMANAL		VARIACÃO REL. %
	ANTERIOR	ATUAL	
Camarão 7 barbas	1.300	1.000	-23,08
Anchova	2.500	2.150	-14,00
Badejo	4.325	3.000	-30,64
Bagre	775	700	-9,68
Baiata	3.125	2.000	-36,00
Cação	1.600	950	-40,63
Corvina	1.450	1.200	-17,24
Cherne	3.550	2.500	-29,58
Garoupa	3.100	1.750	-43,55
Namorado	3.600	2.500	-30,56
Pescadinho	1.900	1.150	-39,47
Sardinha	637	400	-37,25
Sardinha lage	380	190	-50,00
Tainha	2.200	1.750	-20,45

OBS: Cotações levantadas no entreposto de pescado da Praça XV/RJ, pelo SIMA-RJ/MA - Pesagro-RJ.

## Banana sobe

A banana, vendida por Cr\$ 4 mil a caixa na semana passada teve um aumento de 37,5%, passando a ser negociada por Cr\$ 5 mil 500. A alta é consequência do aumento do frete e do frio que retarda o amadurecimento do produto. Já o preço da laranja caiu, devido à entrada da tangerina no mercado e ao frio que reduz o consumo do produto. A caixa do tipo média foi negociada a Cr\$ 7 mil 500 no atacado.

O saco do feijão preto comum passou de Cr\$ 43 mil 666 para Cr\$ 44 mil 553 (aumento de 1,98%) e o do polido subiu de Cr\$ 45 mil para

## Paranaense teme alta do feijão

São Paulo — O coordenador do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria da Agricultura do Paraná, Norberto Ortigara, alertou que poderá ocorrer uma súbita alta do feijão-preto, no Rio de Janeiro dentro de um mês ou dois, a exemplo do que se verificou em São Paulo, com o feijão a cores, devido à ação dos especuladores.

Informações veiculadas no Paraná e em São Paulo indicam que os grandes atacadistas paulistas e fluminenses vêm estocando grandes quantidades de feijão-preto, que é vendido pela Comissão de Financiamento da Produção (CEP), através da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

## Queda da produção

Norberto Ortigara lembrou que os especuladores estão aproveitando a falta de feijão de todos os tipos, que se verifica desde a erradicação das culturas como a do café, nas quais se intercalavam as plantações de feijão. "A expansão da produção de soja (produto de exportação e, por isso mesmo, muito mais lucrativo) já

chegou ao Sudoeste do Paraná, região que mais produz feijão-preto no país", revelou.

Segundo ele, a área plantada de feijão de todos os tipos no Estado caiu de 711 hectares plantados em 1983, para 670 mil este ano. Outros produtos que continuam cedendo lugar à soja são milho e arroz. Ainda assim, o Paraná produzirá, em 1984, cerca de 450 mil toneladas de feijão, contra 320 mil em 1983, o que se explica por uma excepcional recuperação do nível de produtividade, além de condições climáticas mais favoráveis.

Ortigara teme que os cerealistas especulem também com a safra de feijão da seca (previsão de 25 mil toneladas), contrariando os objetivos da Companhia de Financiamento de Produção-CEP, cujo propósito, ao vender o produto através da Bolsa de Mercadorias, é "normalizar o abastecimento". Alertou também para o fato de que, para o produtor, a safra de feijão-preto é vendida a Cr\$ 28 mil em média e a de feijão a cores, entre Cr\$ 90 mil e Cr\$ 100 mil. A diferença, por enquanto, deve-se à quantidade de oferta de cada um dos tipos.

# Óleo de soja volta a subir e já custa Cr\$ 1 490 no Rio

O óleo de soja voltou a subir e já está sendo vendido nos supermercados a Cr\$ 1 mil 490 a lata. O presidente da Associação dos Supermercados do Rio de Janeiro—Asserj, Joaquim de Oliveira Filho, explicou que "o óleo só está sendo vendido a este preço porque o Secretário Especial de Abastecimento e Preços, Milton Dallari, nos pediu para vender este produto sem lucro e nós aceitamos. Se não fosse assim, estaria muito mais caro".

Acontece que as grandes empresas multinacionais produtoras das marcas tradicionais não estão entregando o produto aos supermercados, como prometem a SEAP. Com isso, as grandes redes de supermercados resolveram refinar e enlatar óleo de soja para não faltar nas prateleiras. A Casas Sendas, por exemplo, é uma destas redes e está vendendo o produto por ela refinado que leva o nome de óleo Colina. Joaquim de Oliveira Filho comentou que "não está faltando óleo, o que acontece é que as grandes indústrias estão preferindo exportar, pois o preço no exterior está em alta".

## Briga antiga

As discussões entre Governo, indústria e comércio na entrada da safra de soja já é antiga. A indústria quer exportar, mas como o Governo contingencia as exportações para garantir o abastecimento interno, a indústria atrela o seu preço interno à cotação internacional, e, com isso, o óleo de soja para o consumidor entra numa espiral de alta e o Governo perde o controle.

# CFP prevê safra agrícola superior a 48 milhões de t

Brasília — A colheita de produtos agrícolas de todo o país atingirá este ano a 48 milhões 771 mil toneladas, de acordo com a última previsão de safras divulgada ontem pela Companhia de Financiamento da Produção (CFP). Os dados referentes à safra do Centro-Sul são definitivos mas a colheita do Norte-Nordeste poderá ser superior à esperada. Na previsão não foram incluídas as produções de café, trigo, mandioca e batata inglesa, que não são amparados pela política de preços mínimos.

Em relação à previsão feita pela CFP em fevereiro passado, a produção nacional de alimentos aumentou cerca de 100 mil toneladas, embora produtos como a soja e o milho tenham tido perdas significativas: 294 mil e 122 mil toneladas, respectivamente. Mas, comparando-se com a produção de 1983, apenas o algodão e amendoim apresentaram queda.

O secretário-geral do Ministério da Agricultura, Leônidas Albuquerque, disse que se confirmadas estas previsões o Brasil não vai ter que importar grãos este ano. Para ele, a colheita será suficiente para atender o mercado e os preços internos destes produtos ficarão em níveis "mais suportáveis" que os registrados nos últimos meses.

O milho, por exemplo, que na previsão da CFP terá uma produção de 20 milhões 986 mil toneladas está apresentando queda nos preços, com a entrada das primeiras partidas no mercado. Segundo Albuquerque, o preço do milho caiu de Cr\$ 13 mil 500 o saco para Cr\$ 9 mil nas últimas semanas.

Apesar da previsão da CFP, Leônidas Albuquerque revelou que nos últimos anos a área de cultivo em todo o país foi reduzida de 47 milhões para 45 milhões de hectares.

## Nordeste não aceita salário mínimo único para todas as regiões

Recife — Sob o argumento de que estão comprometendo grande parte do orçamento dos seus Estados com o serviço da dívida externa contraída durante vários anos, os governadores do Nordeste protestaram ontem na Sudene contra a decisão do Ministério do Trabalho, apoiada pelo Palácio do Planalto, de unificar os salários mínimos no país. Eles acham que agora vão precisar de verbas federais para pagar o funcionalismo.

Eles subscreveram um telegrama enviado ao Presidente da República dizendo isto e explicaram que acham justo o reajuste, mas a realidade dos seus Estados é outra. Com a unificação, enquanto o salário mínimo da Região Centro-Sul terá um aumento de 75%, no Nordeste ele chegará a 95%. O Governador José Agripino Maia, do Rio Grande do Norte, prevê o crescimento do desemprego na iniciativa privada, pois acha que as empresas também não aguentarão o grande reajuste.

## Não foram ouvidos

No telegrama enviado ao Presidente, os governadores estranharam que a decisão tivesse sido tomada sem que eles fossem consultados. O Governador de Pernambuco, Roberto Magalhães, afirmou que se o Governo federal conseguir livrar os Estados do pagamento da dívida tudo bem, se não haverá problemas para dar o reajuste, já que grande parte dos funcionários da administração direta ganha o salário mínimo. O Governador do Rio Grande do Norte lamentou que o orçamento do seu Estado "que estava equilibrado volte a se tornar deficitário".

O Governador de Alagoas, Divaldo Suragy, disse que, "se Estados como Pernambuco não podem pagar, imagine-se os menores, com economia mais fraca. Já que o Governo nos criou ônus que nos transfira recursos para arcar com ele". Todos os Governadores prometeram iniciar o pagamento do aumento em maio, mas disseram que não sabem como vão continuar pagando.

No telegrama enviado ao Presidente Figueiredo, eles afirmam: "Surpreendidos com noticiário da imprensa liberado pelo Ministério do Trabalho sobre iminente unificação salarial mínimo para todo país, embora reconhecendo que o trabalhador merece o amparo do poder público, vimos ponderar à Vossa Excelência: 1) uniformização representará de 75% reajuste para a Região Centro-Sul e 95% para o Nordeste; 2) tal majoração acarretará desemprego no setor privado em momento crucial para a região recém-saída de cinco anos de estagnação; 3) igualmente obrigará Estados a reajustar vencimentos e salários de seus servidores comprometendo seriamente desempenho orçamentário. Por tudo isto rogamos atenção de Vossa Excelência no sentido premente da necessidade de reforço das transferências federais para que os Estados nordestinos possam manter em dia o pagamento do seu pessoal. Apresentamos, nesta oportunidade, nossos protestos de elevado apreço e distinta consideração".

## Previdência divulga tabela de reajustes para os aposentados

Brasília — O Ministério da Previdência e Assistência Social divulgou ontem as tabelas de reajuste das aposentadorias e pensões, feitas com base no novo valor do salário mínimo (Cr\$ 97 mil 176) e que passarão a vigorar a partir do próximo dia 1º de maio. Com o novo aumento, nenhum benefício pago pela Previdência será superior a Cr\$ 1 milhão 652 mil 640. Antes o teto não superava Cr\$ 1 milhão 400 mil.

Os aposentados e pensionistas que começaram a receber seus benefícios até outubro de 1983 terão reajustes de acordo com a evolução do INPC nos últimos seis meses de acordo com a política salarial fixada pelo Decreto-Lei 2 065. Terão parcelas que variam de Cr\$ 24 mil 024,67 a Cr\$ 140 mil 143,92, conforme cálculo feito com base em fórmulas usadas pela Previdência Social.

Valores	Índice de Reajuste	Parcela Constante A acrescer
Até Cr\$ 171 mil 360	70,1	—
De Cr\$ 171 mil 361 a 399 mil 840	36,08%	24 mil 024,67
De Cr\$ 399 mil 841 a 856 mil 800	42,06%	80 mil 082,24
Acima de Cr\$ 856 mil 800	35,05	140 mil 143,92

Os benefícios concedidos entre novembro de 1983 e abril de 1984 obedecerão o mesmo sistema de aumento, porém, ao invés das parcelas adicionais ao índice de reajuste, terão seis índices de redução, de acordo com o mês de concessão da aposentadoria ou da pensão.

Mês do início do benefício	Fator de correção
Até novembro de 1983	1,0000
De dezembro de 1983	0,8333
Janeiro de 1984	0,6667
Fevereiro de 1984	0,5000
Março de 1984	0,3333
Abril de 1984	0,1667

Segundo um técnico do Ministério do Trabalho, os assalariados do Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país foram beneficiados com a unificação do salário mínimo. Para essas regiões, o aumento nominal foi de 93,4% enquanto para o Sul, Sudeste e Distrito Federal o aumento foi igual à variação do INPC no período de setembro a março, que foi de 70,1%.

Levando em consideração uma inflação de 9% em abril, o salário mínimo, no período de outubro a abril, nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, teve um aumento real de 12,2% enquanto que nas demais regiões houve uma queda de 1,3% em termos reais.

## VÔOS INTERNACIONAIS RIO



COMPANHIA	VÔO	DESTINO (ESCALAS)	HORA
Aerolineas Argentinas	333	Buenos Aires (S. Paulo)	11h10min
Aerolineas Argentinas	221	Buenos Aires (S. Paulo)	19h20min
Aerolineas Argentinas	162	Zurique (Roma)	20h55min
Air France	097	Santiago (Buenos Aires)	7h40min
Air France	098	Paris (Recife)	22h10min
Alitalia	1578	Buenos Aires (S. Paulo)	8h50min
Alitalia	1577	Roma (Milão)	21h35min
Cruzeiro do Sul	930	Buenos Aires (S. Paulo/Porto Alegre)	17h
Cruzeiro do Sul	880	La Paz	9h15min
Cruzeiro do Sul	918	Montevidéu	8h15min
Cruzeiro do Sul	934	Montevidéu (S. Paulo/Porto Alegre)	11h
KLM	791	Amsterdã	8h55min
Ladeco	115	Santiago (S. Paulo/Assunção)	16h20min
Lufthansa	507	Frankfurt	18h35min
Lufthansa	506	Montevidéu	6h05min
Pan Am	201	Buenos Aires (Montevidéu)	9h35min
Pan Am	440	Miami	23h15min
Pan Am	202	Nova Iorque	22h45min
Varig	916	Buenos Aires	8h30min
Varig	756	Copenhagem (Lisboa/Londres)	21h45min
Varig	832	Tóquio (Lima/Los Angeles)	21h30min
Varig	710	Madri	22h30min
Varig	810	Miami	23h15min
Varig	860	Nova Iorque	8h
Varig	920	Santiago (S. Paulo)	8h
Varig	902	Assunção (S. Paulo/Foz do Iguaçu)	8h45min

## CHEGADAS

COMPANHIA	VÔO	PROCEDÊNCIA (ESCALAS)	HORA
Aerolineas Argentinas	220	Buenos Aires	18h30min
Aerolineas Argentinas	333	Nova Iorque (Miami)	9h55min
Aerolineas Argentinas	162	Buenos Aires	19h40min
Air France	097	Paris (Recife)	6h30min
Air France	098	Santiago (Buenos Aires)	20h55min
Alitalia	1577	Buenos Aires	20h20min
Alitalia	1578	Milão	7h25min
British Caledonian	663	Londres (Recife)	5h40min
Cruzeiro do Sul	931	Buenos Aires	14h40min
Cruzeiro do Sul	881	La Paz	21h15min
Cruzeiro do Sul	935	Montevidéu	20h55min
Cruzeiro do Sul	919	Montevidéu	20h40min
KLM	791	Amsterdã	7h50min
Ladeco	114	Santiago (São Paulo)	15h40min
Lufthansa	508	Frankfurt (Domingo)	4h45min
Lufthansa	507	Montevidéu	17h20min
Pan Am	202	Buenos Aires (Montevidéu)	21h30min
Pan Am	441	Los Angeles (Miami/México)	8h05min
Pan Am SAS	201	Nova Iorque	8h20min
SAS	955	Copenhagem	5h30min
Varig	729	Amsterdã (Paris)	5h40min
Varig	903	Assunção	20h35min
Varig	917	Buenos Aires	20h50min
Varig	833	Lima	7h30min
Varig	703	Porto (Lisboa)	19h50min
Varig	759	Copenhagem (Londres)	6h05min
Varig	811	Miami	7h15min
Varig	921	Santiago	20h20min
Varig	751	Madri	6h
Varig	861	Nova Iorque	7h20min
Varig	877	São José (Quito/Guayaquil)	5h30min

Informações JB — Fonte: Parotas

## Cotrijuí negocia terminal de grãos com a Portobrás

Porto Alegre — A Portobrás está fechando negociação com a Cooperativa Regional Tritícola de Ijuí (Cotrijuí) para a compra do terminal de grãos no porto de Rio Grande da cooperativa gaúcha, que deverá ser definida nos próximos dias, em Brasília, pelo Ministro dos Transportes, Cloraldino Severo. A informação foi dada ontem pelo Ministro e confirmada pelo presidente da Cotrijuí, Ruben Igenfritz da Silva.

A Cotrijuí avalia o terminal, com capacidade nominal para 220 mil toneladas de grãos e tarelo e uma tancagem para óleo de soja, em cerca de 40 milhões de dólares, mas os valores do negócio ainda não foram definidos. A venda do terminal faz parte da nova política da Cooperativa, que é alocar recursos para a diversifica-

ção de projetos em andamento. Além disso, a Cotrijuí precisa fechar o negócio para reforçar caixa, já que apresentou resultados negativos no último período.

O terminal de grãos da Cotrijuí no porto de Rio Grande dispõe de oito armazéns (capacidade nominal de 220 mil toneladas), tanques com 10 mil toneladas de capacidade para óleo de soja, além de moegas para descarga para ferrovias e rodovias e uma capacidade para descarregar navios na ordem de 2 mil toneladas/hora. O presidente da Cotrijuí, Ruben Igenfritz da Silva, explicou que a venda atende à nova prioridade da entidade, que é desmobilizar ativos fixos não essenciais, para dar andamento a projetos novos, na área de arroz, peixe e milho.

A MAIOR MARATONA ESPORTIVA DA TV

# SHOW DO ESPORTE

com Luciano do Valle e Juarez Soares

Domingo — A partir de 11h 00

CANAL 7 RIO

BANDEIRANTES

## Swissair: Brasil-Suíça, às terças e quintas, também. Pela Varig.

### Na sexta, você escolhe.

Nem sempre os nossos dias de vôo são os que melhor convêm aos nossos passageiros. Por isso, fizemos um pool com a Varig e, assim, você pode viajar no dia em que quiser: às 2as. e 4as., pela Swissair mesmo; às 3as. e 5as., pela Varig; e, às 6as., pela Swissair ou pela Varig. Você decide.

## Galvêas vai a Washington debater a taxaço do aço

Brasília — O Ministro da Fazenda, Ermate Galvêas, segue para Washington no próximo dia 9 — uma quarta-feira — para encontrar-se com o assessor especial para comércio do Governo norte-americano, Malcolm Baldrige. Na pauta, um assunto polêmico: a taxaço das exportações de aço brasileiras para aquele país.

Galvêas apresentará ao representante americano a proposta de limitar as exportações, de maio deste ano a abril do próximo, em 430 mil toneladas (quando a perspectiva era de exportar neste ano 1 milhão 200 mil toneladas). Em contrapartida, pleiteará a suspensão dos processos com acusações de dumping contra as exportações de aço brasileiro.

### Negociação inviável

As informações são de categorizada fonte do Ministério da Fazenda, que duvida da eficácia desta nova etapa de negociação. Segundo o informante, o

fato de este ser um ano de eleições nos Estados Unidos praticamente inviabiliza qualquer negociação, já que os Estados produtores de aço são muito representativos do ponto-de-vista político (Illinois, Texas e Pensilvânia).

Os técnicos do Ministério da Fazenda asseguram que, tal como está posta a taxaço dos produtos siderúrgicos, as exportações brasileiras para os Estados Unidos estão inviabilizadas. A expectativa do Governo brasileiro, agora, é de que os Estados Unidos se sensibilizem com a drástica redução das exportações deste ano e retirem os processos. Mesmo assim, o Governo brasileiro já prepara os passos seguintes para as negociações.

A idéia é recorrer ao GATT — Acordo Geral de Tarifas de Comércio — e à Suprema Corte de Comércio dos Estados Unidos, questionando a validade dos subsídios (taxas muito mais políticas do que técnicas).

## Brasil produz menos açúcar e mais álcool

O plano de safra do Instituto do Açúcar e do Alcool é de 8 milhões 500 mil toneladas de açúcar, 600 mil toneladas a menos do que no ano passado, e 9 milhões 64 mil m<sup>3</sup> de álcool, 1 milhão 100 mil m<sup>3</sup> a mais. A cana deverá chegar a 228 milhões de toneladas, 12 milhões além da safra passada. Ao revelar os números, o presidente da autarquia, coronel Confúcio Pamplona, acrescentou que necessita de mais Cr\$ 370 bilhões, para fechar seu orçamento de Cr\$ 2 trilhões 100 bilhões, e explicou as mudanças que pretende introduzir na venda de açúcar.

Quanto ao aumento nos preços, o presidente do IAA informou que em maio encaminhará à Secretaria Especial de Abastecimento e Preços (SEAP) uma proposta de reajuste, para vigorar em 1º de junho, mas os valores ainda não foram definidos. Admitiu que a seca no Nordeste poderá reduzir a produção de cana, principalmente em Alagoas, e para garantir as metas do Proálcool fixadas para a safra 1985/86 deverão ser estocados mais 600 mil m<sup>3</sup> de álcool do Centro-Sul.

Sobre as mudanças na venda de açúcar, principalmente para a exportação, o coronel Confúcio Pamplona disse que encaminhou ao Ministério da Indústria e do Comércio projeto consolidando diversas normas existentes e criando um comitê para analisar os negócios envolvendo mais de 200 toneladas. O comitê será integrado por quatro pessoas: o presidente do IAA, seu diretor de exportação, e os dois funcionários da autarquia designados para substituí-los. Frisou que isso nada tem a ver com o caso Costa Pinto, pois a transação dessa trading company, da qual a autarquia está cobrando 86 milhões de dólares, chegou a ser apreciada "por um Ministro".

Atualmente a cotação do açúcar no mercado internacional é muito baixa, em torno de 6 centavos de dólar por libra-peso, e para que o IAA consiga equilibrar seu orçamento o produto deve chegar a 12 centavos. O coronel Confúcio Pamplona frisou que o açúcar está gravoso (custo superior ao preço de venda) porque sua produção é onerada por diversos impostos — citou o ICM e o PIS. Mas o álcool já substitui a importação de 1 bilhão 800 milhões de dólares de petróleo e, nos canaviais, trabalham 2 milhões 500 mil pessoas.

Para apoiar a safra o presidente do IAA estima em Cr\$ 870 bilhões os recursos a serem aplicados na warrantagem (financiamento dos estoques de açúcar e álcool) através do Banco do Brasil ou da rede bancária privada, e que ainda não tiveram definidas as suas fontes.

### Café

O presidente do Instituto Brasileiro do Café (IBC), Octávio Rainho, segue neste fim de semana para a Colômbia, onde será condecorado pelo Governo.



O Brasília tem 30 lugares e custará 4 milhões 600 mil dólares

## Embraer vendeu 20 aviões Brasília aos americanos

A Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. — Embraer apresentou ontem no Aeroporto Santos Dumont, no Rio, seu mais novo produto: o avião EMB-120 Brasília, com capacidade para 30 passageiros, que será vendido a 4 milhões 600 mil dólares. Apesar dos testes para obtenção da homologação (termo técnico que equivale à licença definitiva para o avião poder ser comercializado) só terminarem em maio do ano que vem, a empresa já vendeu 20 unidades a duas empresas norte-americanas.

A apresentação do Brasília foi feita no último dia do III Encontro Internacional de Operadores de Bandeirante, reunindo representantes de grandes empresas fornecedoras de peças aeronáuticas, revendedores da Embraer no exterior e dirigentes de companhias aéreas que utilizam o Bandeirante, avião de 19 lugares, o mais vendido pela Embraer entre os 13 tipos que fabrica.

Ao encontro compareceu o presidente da empresa norte-americana Provincetown Boston Airline (PBA), John Von Arsdale, que comprou 10 aviões Brasília. Nos Estados Unidos há atualmente o maior número de Bandeirante em operação (mais ainda que no Brasil). Naquele país tem 140 unidades, das quais 15 são da PBA. A Provincetown vai receber oficialmente o primeiro Brasília no ano que vem, em maio, durante o 24º Salão de Aeronáutica e Espaço de Le Bourget, na França.

Von Arsdale disse que usará o Brasília nas linhas de maior concentração de passageiros, enquanto os Bandeirantes que possui "continuarão servindo as linhas menos densas". O engenheiro Ozires Silva, diretor comercial da Embraer, confirma o raciocínio do presidente da PBA: "o Brasília não é concorrente do Bandeirante, cada um atenderá a um mercado específico".

No caso do Brasília, a Embraer já sabe que seu mercado é formado exclusivamente de empresas regionais de aviação no mundo inteiro. E que enfrentará a concorrência de três outros aviões nessa classe de 30 passageiros; os da De Havilland (empresa canadense), os da associação entre a Aeroespaciale



Ozires Silva (E) já vendeu 10 dos novos aviões para Arsdale

(francesa) e Aeroitalia (italiana); e os da associação Saab (suca) e Fairchild (norte-americana).

A fabricação de um novo modelo de avião para uma empresa dessa área é sempre precedida de um longo período de pesquisas no mundo inteiro até que possa determinar o mercado a ser atingido, as especificações que os compradores desejam etc. O mercado, conforme as pesquisas já indicaram para a classe de 30 passageiros, é de um número de aviões que oscila entre 1 mil 200 unidades até 2 mil unidades, até o final do século. Ozires Silva prefere trabalhar com a hipótese mais conservadora, ou seja, um mercado mundial que nos próximos 16 anos consumirá 1 mil 200 modelos da classe de 30 passageiros. Ele acha que o Brasília tem condições de ocupar 30% desse mercado. "Se isso acontecer teremos conseguido um grande sucesso", diz ele.

## Venezuela obtém nova moratória

Caracas — Os bancos credores da Venezuela concederam ao país uma nova moratória, de 90 dias, para o pagamento de sua dívida externa, informou o Ministro da Fazenda venezuelano, Manuel Azpúrra, segundo a agência France Presse. A prorrogação entrará em vigor dia 1º e, durante o período determinado, o Governo de Caracas pretende refinanciar a dívida pública vencida em 1983 ou a vencer em 1984, que gira em torno de 14 bilhões 200 milhões de dólares.

O total da dívida pública externa do país é de 27 bilhões 600 milhões de dólares. No setor privado, a dívida gira em torno de 5 bilhões 500 milhões e 6 bilhões. Os 13 bancos que compõem o comitê de coordenação dos mais de 400 bancos credores concordaram com a nova moratória depois que o país adotou mecanismos para o reconhecimento da dívida externa privada.

### MÉXICO

Em Nova Iorque, o Secretário da Fazenda do México, Jesus Silva Herzog, depois de assinar um crédito de 3 bilhões 800 milhões de dólares com um grupo de 500 bancos internacionais, disse que a operação demonstra a confiança na recuperação da economia de seu país.

A primeira parcela desse crédito, de 950 milhões de dólares, será liberada em meados de maio e as outras três ao longo do ano.

Em Varsóvia, banqueiros ocidentais chegaram a um acordo com as autoridades polonesas sobre um plano para realocar 1 bilhão 900 milhões de dólares devidos pelo país até 1987. Do total da dívida polonesa, de 28 bilhões de dólares, 17 bilhões referem-se a Governos ocidentais, 10 bilhões a bancos e 1 bilhão à União Soviética. Foi acertado um prazo de 10 anos para o pagamento.

### Argentina adia dívida com AL

Brasília — O Banco Central do Brasil, juntamente com os Bancos Centrais do México, Colômbia e Venezuela, além dos bancos comerciais destes países, resolveram prorrogar por um mês o vencimento da dívida Argentina de 400 milhões de dólares, que deveria ser paga na próxima segunda-feira, informou o Ministério da Fazenda.

O Ministério da Fazenda esclarece ainda que esta prorrogação já era esperada e, inclusive, fazia parte dos entendimentos iniciados entre as partes, em março, que resultou no empréstimo de 400 milhões de dólares utilizados pela Argentina para pagamento de juros atrasados.

A participação do Banco Central do Brasil neste empréstimo é de 50 milhões de dólares. Na época do empréstimo o que se comentava era que os Estados Unidos pegariam os países latino-americanos componentes do pool que levantou os recursos, caso a Argentina não tivesse condições de honrar seus compromissos.

Ontem, todavia, o Ministério da Fazenda assegurou que a prorrogação estava prevista, considerando-se que a finalização das negociações da Argentina com o Fundo Monetário Internacional (FMI) só deverá ocorrer na segunda quinzena de maio.

### EUA registram déficit recorde

Washington — O déficit da balança comercial norte-americana voltou a apresentar novo recorde em março, com 10 bilhões 300 milhões de dólares, revelaram fontes oficiais. Economistas prevêem que até o fim do ano o déficit será de 110 bilhões de dólares, contra 69 bilhões 400 milhões em 1983.

O novo recorde foi explicado pelo aumento das importações de petróleo (7,6%), assim como de automóveis, aço, aviões, computadores e material eletrônico. As importações subiram 2,6% e, embora as exportações tenham crescido 2,9%, o aumento foi insuficiente para obter o equilíbrio.

O déficit no primeiro trimestre do ano foi de 29,8 bilhões de dólares, em relação a 10,9 bilhões registrado no mesmo período de 1983. Este resultado é explicado, também, pelas altas taxas de juros e seus efeitos sobre o fortalecimento do dólar no mercado externo.

## Acesita eleva produção em 42%

Belo Horizonte — A Acesita — Companhia Aços Especiais Itabira começou ontem as obras civis para a implantação do terceiro laminador e da segunda linha de recozimento e decapagem de inox, para elevar em 42% sua produção de laminados planos de aços inoxidáveis e silício, em três anos, passando de 117 mil 400 para 166 mil toneladas anuais. Este ano, serão investidos Cr\$ 26 bilhões.

Segundo nota distribuída pela Acesita, a maioria dos equipamentos foi comprada em 1978 e está estocada na usina, em Timóteo, no Vale do Aço. A preços reajustados, representaram um investimento de Cr\$ 50 bilhões. Estão programadas outras inversões em equipamentos, até 1987, de Cr\$ 22 bilhões, a preços de hoje.

LIGUE NO

# GUGU



E VIVA A NOITE

SÁBADO ÀS 21:20H



A COMUNICAÇÃO DO BRASIL

## INFORMATIVO ADEMI

Ano número 28. Rio de Janeiro, 28 de abr. de 1984

### "ALUGUEL: UM BARATO QUE SAI CARO"

O 40º Encontro Nacional da Indústria da Construção, patrocinado pela CBIC, recentemente realizado em Brasília, teve como saída um importante "Alerta ao BHN". A conclusão da Comissão da Indústria Imobiliária relata o seguinte fato: "após longa e profunda análise da situação do mercado em cada região do País, foi de que, nos próximos meses poderão se esgotar as unidades habitacionais de todas as empresas imobiliárias.

Igualmente, foi detectada a existência de pouquíssimos projetos de construção em andamento, o que, por si só, atesta que, no mínimo, por uns 18 meses, não haverá oferta de imóveis para a população."

Hoje, pode-se constatar a grande falta de incentivos para a Construção Civil, que gerou sérios problemas como uma elevada taxa de desemprego e a falta de imóveis de aluguel, entre outros.

O Governo deveria incentivar a produção. O mercado por um todo se compõe de recursos do Sistema e recursos extra Sistema ou seja, pequenos, médios e grandes investidores de seu capital na atividade imobiliária que geram unidades para venda e para aluguel.

As constantes mudanças na Lei do Imposto de Renda, no decorrer dos últimos oito anos, causou uma diminuição em termos reais, da participação dos recursos extra Sistema, constando-se com isso uma redução sensível na produção. Seria benéfico a todos o incentivo do Governo a essa parcela do Mercado que traria resultados positivos no campo social. Ao contrário, só tem criado medidas punitivas e inibidoras à produção.

O mercado perdeu, em função desse quadro, um acréscimo de oferta pois praticamente só a Cademeta tem gerado recursos, sem crescimento de sua participação real na produção. Hoje a Poupança tenta manter o nível entre a captação e as retiradas, não podendo por isso se empenhar, como devia na produção.

Assim sendo, a grande demanda aos aluguéis vem elevando assustadoramente os seus preços. No quadro abaixo pode-se comprovar a alta variação do percentual do aluguel nos meses jan/83/84.

#### PREÇOS POR BAIRRO

BAIRROS	Preço médio de Aluguel		Taxa de Variação (%) Últimos 12 Meses
	Jan. 83	Jan. 84	
Copacabana	100.910	222.860	128
Ipanema	154.540	296.660	92
Leblon	146.870	266.660	82
Barra	104.410	262.770	152
Botafogo	68.090	173.870	155
Tijuca	66.160	167.260	153
Vila Isabel	58.330	133.610	129
Méier	48.300	128.520	166

Fonte: BNH

Atualmente, a escassez de imóveis para aluguel que tem inflacionado esse mercado, equipara seus reajustes, ou mesmo supera os reajustes das prestações da Casa Própria. No mês de maio os aluguéis foram reajustados em 143,54%, também as prestações do SFH terão o mesmíssimo reajuste em julho, se optarem pelos 80% do Salário Mínimo. No caso de troca de Sistema da Amortização poderão ainda ser reajustados em 82,5%, ficando dessa forma bem abaixo do reajuste anual ou semestral de sua prestação, conforme suas possibilidades e conveniências, enquanto o inquilino terá que se sujeitar à melhor opção do proprietário.

Por causa desses fatos faz-se necessário o retorno de incentivos a esse tipo de produção. A Construção Civil que já os teve, vê-se agora cercada por medidas desencorajadoras que tem mostrado os seus reflexos.

A Correção Monetária das obras em andamento e das unidades prontas, que foram medidas incluídas no Decreto Lei 2065, não só inibem o incorporador que utiliza recursos fora do Sistema, como também o incorporador que se utiliza do Sistema. Tais medidas não cabem a qualquer legislador que realmente conheça a atividade imobiliária, tamanha a abstração do resultado da aplicação da Correção Monetária, a forma prevista e o reajuste vem sofrendo se fará agravar ainda mais a crise da falta de habitações para aluguel, como também, num futuro próximo, para a aquisição da Casa Própria. Hoje, de nada adiantam medidas repressivas dessa natureza, porque mais a frente o conserto, ou a tentativa de conserto, seria mais onerosa para todos agravando ainda mais as taxas já alarmantes de desemprego.

A Economia só poderá ter algum acerto a medida que se possa aumentar consequentemente o poder aquisitivo médio da população.

A III PLENINCO (REUNIÃO PLENÁRIA DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO) será realizada no próximo dia 25 de maio no Auditório Nobre do SENAI/RJ, à Rua Manz e Barros 678, das 9:00 às 18:00 h.

A Inscrição individual será de Cr\$ 30.000,00 com direito a almoço.

#### COLUNA QUINZENAL

ADEMI — Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário, Avenida Portugal, 466 — Urca — CEP 22291 — Rio de Janeiro  
Telefone: (021) 295-0873

# Cavalcanti não vê sabotagem nem falha humana no blecaute

O presidente da Eletrobrás, General Costa Cavalcanti, garantiu ontem que não houve "nada de sabotagem e nem falha humana" no corte de luz que atingiu, no último dia 18, quatro Estados do país. Ele atribuiu aos problemas de estiação, ocorrido no primeiro trimestre, e à falta de recursos adequados para obras de transmissão de energia, as razões de fundo do blecaute.

Através de comunicado assinado pela Centrais Elétricas Brasileiras e pelo Grupo Coordenador para Operação Interligada-GCOI, com quatro laudas e um mapa ilustrativo, publicado como matéria paga em todos os principais jornais do país, a empresa relata em detalhes os fatos que motivaram os cortes em várias cidades, provocando tumultos em São Paulo.

## Falta de recursos

— Temos enfrentado algumas dificuldades financeiras e isto tem levado à diminuição do ritmo de algumas obras de linhas de transmissão — explicou o General Costa Cavalcanti, em entrevista improvisada na saída do seu gabinete, ao final do expediente. No início da tarde a direção da Eletrobrás comunicou aos diferentes órgãos de imprensa que não haveria entrevista, mas apenas a publicação de matéria paga.

“A atual conjuntura econômica do país está acarretando o adiamento da entrada em serviço de diversas obras especificamente de transmissão, o que obriga o sistema elétrico brasileiro a operar sem a desejável reserva e com menor confiabilidade no suprimento de energia elétrica” — assinala a nota divulgada pela empresa.

O presidente da Eletrobrás citou como exemplo de

obra necessária mais não realizada por falta de recursos financeiros, a construção de um anel de transmissão, ligando as usinas do triângulo formado pelos limites dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás.

O General Costa Cavalcanti esclareceu também que o sistema de proteção da rede de fornecimento provocou o desligamento automático em cascata, a partir da geração de uma "sobretensão anormal dos transformadores de 500/345 kV e 800 MVA, de Jaguará."

Ele considerou "natural" a ocorrência de problemas no sistema, que provocou o corte de energia, alegando que em outras cidades do mundo acidentes semelhantes ocorreram, interrompendo o fornecimento por períodos de 13 horas, como no caso do famoso blecaute de Nova Iorque.

O presidente da Eletrobrás anunciou que algumas medidas foram tomadas para evitar que o acidente se repita, citando, entre outras, as seguintes: não haverá mais geração de energia na dimensão que vinha ocorrendo nas usinas do Rio Paranaíba (São Simão, Itumbiara e Emborcação); em consequência voltarão a operar em maior escala as usinas do Rio Grande e do Rio Paraná e as usinas termelétricas a base de carvão do Sul do país poderão voltar a operar no próximo período de seca, cujo início está previsto para maio, prolongando-se até outubro, na Bacia do Rio Paraná.

A assembléia geral extraordinária de Furnas-Centrais Elétricas aprovou o aumento do capital da empresa para Cr\$ 528 bilhões, e reeleger o engenheiro Lício Marcelo Seabra para mais um período de três anos.

# Petrobrás bate novo recorde de produção

A Petrobrás bateu ontem novo recorde de produção, alcançando a marca dos 464 mil 451 barris diários. A Bacia de Campos teve participação destacada, graças ao gradativo retorno à atividade dos poços da plataforma central de Garoupa, que haviam sido fechados anteriormente para permitir a complementação das obras de montagem do sistema definitivo de produção.

O secretário estadual de Minas e Energia, José Maurício Linhares Barreto, informou ontem que o Tribunal Federal de Recursos deferiu o mandado de segurança interposto pela Companhia Estadual de Gás-CEG, para que o Ministro das Minas e Energia, César Cals, se pronuncie sobre recurso da CEG reivindicando a manutenção da decisão inicialmente adotada pelo Conselho Nacional de Petróleo-CNP, que concedia a ela o direito de fornecimento de gás natural à fábrica da Bayer, em Belford Roxo.

Assim, o Ministro terá 30 dias para se pronunciar sobre o assunto. Caso o Ministro César Cals manifeste opinião idêntica ao CNP, que acabou concedendo à Petrobrás o direito de fornecimento à Bayer, a secretária entrará com outra ação em defesa dos seus interesses.

# Eletrobrás espera aumento de 34% a partir do dia 1º

O diretor financeiro da Eletrobrás, Masato Yokota, disse ontem que "confia" que o reajuste de 34% das tarifas de energia elétrica entre em vigor na próxima terça-feira, mantendo, assim, sua periodicidade trimestral e o acordo com o Banco Mundial, que prevê reajustes equivalentes a variação do INPC em cada trimestre mais 5%.

O Ministro do Planejamento, Delfim Neto, já recebeu proposta da Secretaria Especial de Abastecimento e Preços — Seap e do Departamento Nacional de Aqüos e Energia (DNAE) para aplicação do segundo reajuste do ano (o primeiro ocorreu no dia 1º de fevereiro e foi de 33%).

Em Brasília, um assessor direto do secretário Especial de Abastecimento e Preços, Milton Dallari, disse que o assunto será analisado pelo Ministro na segunda-feira e que a proposta deverá ser homologada, tendo em vista a necessidade de manter a capacidade financeira das subsidiárias da Eletrobrás, para o cumprimento das normas acertadas com o Banco Mundial.

Masato Yokota reconheceu que um grupo de técnicos do setor elétrico está estudando a estrutura de custos da energia elétrica com o propósito de avaliar as possibilidades de alteração do sistema atual de reajustes de preços. Ele adiantou, no entanto, que dificilmente os estu-

dos indicarão que os reajustes das tarifas estariam subindo acima das variações dos seus custos, como parece sugerir a proposta da Seap.

O diretor financeiro da Eletrobrás explicou que, até o próximo dia 16, os estudos estarão concluídos e já haverá uma definição sobre a possibilidade real de passar a reajustar as tarifas de energia com base num mecanismo diferente do atual, que foi estabelecido em acordo entre o Governo e o Banco Mundial.

Ele reconheceu também que dificilmente o Banco Mundial poderia aceitar qualquer novo sistema de reajuste que representasse a fixação de percentuais abaixo da variação do INPC mais 5%, como ocorre no momento.

Em Brasília, fonte da Seap informou que o aumento dos preços dos automóveis está provocando divergências dentro do Governo. Pela ótica do Conselho Interministerial de Preços — CIP, o pedido de aumento apresentado pelas montadoras do ABC Paulista, de 31%, só deverá ser analisado na reunião plenária do órgão, marcada para 16 de maio.

No entanto, um dos assessores de Delfim Neto acredita numa antecipação do aumento dos automóveis, tendo em vista o custo da mão de obra (o dissídio dos metalúrgicos foi este mês) e o recente reajuste autorizado para o setor de autopeças, na faixa de 30%.

## Ministério das Minas e Energia

# Eletrobrás

### Centrais Elétricas Brasileiras SA

# Relatório 1983

COMPANHIA ABERTA CGC-00001180/0002-07

### Senhores Acionistas:

O consumo de energia elétrica, em 1983, cresceu à taxa de 7,8%, o que representa um desempenho acima da expectativa, considerando a situação conjuntural do País.

O bom desempenho das indústrias de bens exportáveis e a introdução de tarifas especiais contribuíram largamente para os resultados alcançados. Por outro lado, a eletrotermia continua atraindo o interesse dos consumidores, e permitiu que, em 1983, o País economizasse 16.000 barris equivalentes de petróleo/dia (bep/d).

A produção bruta de energia elétrica, em 1983, totalizou 161.970 GWh, sendo 93,5% de origem hidráulica, que equivalem a nada menos do que 878.000 bep/d.

O consumo total no mesmo período atingiu 141.608 GWh, representando um consumo "per capita" de 1.098 kWh. O número de ligações alcançou a marca de 21.419.000, com crescimento de 7,3% em relação a 1982.

A capacidade geradora instalada do País passou de 38.989 MW em 31.12.82 para 40.097 MW, em 31.12.83, o que significa um acréscimo de 1.108 MW. Cerca de 32.000 MW serão incorporados à atual capacidade instalada pelas centrais geradoras que hoje se encontram em fase de construção, complementação ou ampliação.

No programa de obras em andamento destacou-se a conclusão da montagem e o início dos testes para entrada em operação, no primeiro semestre de 1984, da primeira unidade geradora do empreendimento binacional brasileiro-paraguaio, Itaipu, em 50 Hz. O sistema de transmissão em corrente contínua para a Central, em plena construção, terá a sua primeira fase em condições de entrada em operação no segundo semestre de 1984.

Prosseguiram em ritmo normal as obras da hidrelétrica de Tucuruí e seu respectivo sistema de transmissão. A entrada em operação da usina está prevista para fins de 1984.

A remuneração média dos investimentos das concessionárias de energia elétrica situou-se, em 1983, no nível de 4%. A política tarifária adotada nos últimos anos continuará sendo implementada de forma a permitir alcançar a remuneração legal nos próximos exercícios.

Em 1983, a ELETROBRAS continuou a participar do esforço de ajustamento da economia brasileira. Apesar das restrições orçamentárias conjunturais, a Empresa foi responsável pelo gerenciamento de recursos da ordem de Cr\$ 2.476,2 bilhões, aplicados, principalmente, através de suas empresas controladas.

O aporte de recursos de capital oriundos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social — BNDES, que elevou sua participação acionária para o equivalente a 45,6% do capital, melhorou a estrutura patrimonial da Empresa. Além do BNDES, também a Caixa Econômica Federal veio colaborar com o esforço da ELETROBRAS em se capitalizar, participando da subscrição de capital havida no final do exercício.

Dentre os recursos institucionais do Setor, destaca-se a prorrogação da vigência até 1993 do Empréstimo Compulsório, responsável por 15% da formação de recursos setoriais, e 7% dos recursos totais, utilizados pela Empresa.

A ELETROBRAS auferiu, no final do exercício, um lucro de Cr\$ 663,5 bilhões, o que permitiu à Administração propor, após as apropriações legais e estatutárias, dividendos no montante de Cr\$ 74,2 bilhões. Esse valor compreende os dividendos integrais de Cr\$ 1,35 por ação ordinária e Cr\$ 1,80 por ação preferencial, para as ações existentes até a Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30.11.83; e Cr\$ 0,28 por ação ordinária e Cr\$ 0,37 por ação preferencial, relativos aos dividendos calculados de forma "pro rata tempore" para as ações subscritas naquela Assembléia. Ainda a título de dividendos, foram destinados Cr\$ 17,0 bilhões para apropriação à reserva especial de dividendos não distribuídos, prevista no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Essa retenção se justifica se se considerar, de um lado, que grande parte do resultado da Empresa é oriundo

de lucros a realizar, provenientes dos investimentos nas empresas controladas e coligadas relevantes, apurado através da equivalência patrimonial; e de outro, do fato de que o enorme programa de investimentos com que a Empresa se defronta exige uma quantidade de recursos sempre crescente.

Nesta oportunidade, apresento meus agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, aos companheiros da Diretoria e às empresas do Setor, cuja colaboração representou fator decisivo para as realizações da ELETROBRAS.

Uma menção especial deve ser atribuída ao quadro técnico e administrativo da ELETROBRAS, grande responsável pela qualidade das realizações alcançadas. Numa empresa "holding" como a ELETROBRAS, o bom desempenho dos seus recursos humanos é fator primordial para a consecução dos objetivos. A cooperação incondicional sempre demonstrada pelo quadro funcional evidencia, pois, o seu elevado nível de responsabilidade e a sua capacitação para atuar sob conjunturas desfavoráveis.

Agradeço, ainda, ao Engenheiro GERALDO QUEIROZ SIQUEIRA pela contribuição dada à ELETROBRAS no exercício da Diretoria de Planejamento e Engenharia, da qual se afastou para assumir a vice-presidência executiva da CESP, e congratulo-me com a eleição do Engenheiro ANTÔNIO CARLOS TATIT HOLTZ para substituí-lo.

A Sua Excelência o Senhor Ministro das Minas e Energia, Engenheiro CESAR CALS DE OLIVEIRA FILHO, manifesto meus agradecimentos pelo apoio e orientação.

Ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, General JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO, que me honrou com sua confiança, apresento meus respeitosos agradecimentos.

Brasília, 29 de março de 1984.

JOSÉ COSTA CAVALCANTI  
Presidente

## Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 1983 e 1982

(Valores expressos em milhares de cruzeiros)

### Balanco Patrimonial

ATIVO	31 de dezembro	
	1983	1982
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa, bancos e LTN	11.454.410	11.643.941
Financiamentos e empréstimos a receber	258.140.348	115.760.356
Juros, comissões e taxas	137.276.128	48.945.186
Dividendos a receber	26.618.316	27.542.518
Outros	75.512.896	11.538.012
	490.002.198	215.430.052
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Financiamentos e empréstimos a receber	9.202.535.729	2.879.947.126
Outros	17.895.789	4.945.046
	9.220.431.518	2.884.892.172
Adiantamentos para participação societária	751.031.950	195.201.681
	9.971.463.468	3.080.093.853
<b>PERMANENTE</b>		
Investimentos		
Participação em empresas de energia elétrica		
Meta equivalência patrimonial	4.920.759.040	1.559.091.314
Ao custo corrigido	164.964.270	64.157.169
	5.085.723.310	1.623.248.483
Imobilizado	13.072.559	4.108.810
	5.098.795.869	1.627.357.293
<b>TOTAL</b>	<b>15.579.261.535</b>	<b>4.922.876.198</b>

### PASSIVO

	31 de dezembro	
	1983	1982
<b>CIRCULANTE</b>		
Financiamentos e empréstimos a pagar	644.281.777	69.581.537
Reserva Global de Reversão	122.478.742	45.205.253
Dividendos	74.194.744	32.373.462
Juros do empréstimo compulsório	94.075.631	31.799.979
Encargos de financiamentos e empréstimos	114.602.418	26.399.848
Outros	23.665.869	12.597.869
	1.073.303.201	218.472.948
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Financiamentos e empréstimos a pagar	3.729.033.871	1.082.605.809
Reserva Global de Reversão	2.413.507.136	781.041.013
Empréstimo compulsório	1.744.481.884	616.671.668
Outros	126.503.946	30.902.310
	8.013.526.837	2.511.225.800
Adiantamentos para aumento de capital	309.139.608	250.640.276
	8.322.666.445	2.761.866.076
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital	1.321.698.000	360.000.000
Reservas de capital	1.690.314.388	517.678.864
Reservas de lucros	2.870.654.933	879.594.538
Lucros acumulados	250.623.968	184.863.772
	6.133.291.889	1.942.537.174
<b>TOTAL</b>	<b>15.529.261.535</b>	<b>4.922.876.198</b>

### Demonstração do Resultado

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	1983	1982
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		
Fornecimento e aquisição de energia elétrica	705.013.529	289.155.788
De investimentos	275.517.622	216.876.292
	1.430.531.151	497.032.076
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Encargos de financiamentos e empréstimos	390.619.248	144.867.732
Juros do empréstimo compulsório	93.514.369	31.353.745
Juros da Reserva Global de Reversão	28.143.312	12.073.625
Despesas administrativas	81.351.318	26.849.187
Honorários da administração	108.488	52.149
	593.742.675	214.891.338
<b>VARIAÇÕES MONETÁRIAS LÍQUIDAS</b>		
Lucro operacional	349.906.700	208.305.549
Resultado de correção monetária	1.186.695.176	490.446.287
RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA	(3.402.360)	(1.011.690)
Lucro antes do imposto de renda	672.679.497	255.737.074
IMPÓSTO DE RENDA	(3.402.360)	(1.011.690)
Lucro antes da participação	669.277.137	254.725.384
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	(5.733.952)	(2.489.747)
Lucro líquido do exercício	663.543.185	249.779.857
Lucro por ação	9,86	4,73

## Eletrobrás e Empresas Controladas

### Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de Dezembro de 1983 e 1982

(Valores expressos em milhares de cruzeiros)

### Balanco Patrimonial Consolidado

ATIVO	31 de dezembro	
	1983	1982
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa, bancos e LTN	29.335.615	25.586.750
Consumidores e revendedores	258.140.348	66.304.509
Financiamentos e empréstimos a receber	198.443.664	60.014.501
Juros, comissões e taxas	104.070.718	29.532.150
Almoanado	24.362.796	17.486.548
Empréstimo compulsório a receber	19.176.474	10.171.811
Dividendos a receber	16.548.921	5.990.725
Cauções e depósitos vinculados	11.133.461	3.261.311
Serviços em curso	6.082.123	4.678.291
Outros	58.083.730	78.546.328
	725.598.927	251.573.332
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Financiamentos e empréstimos a receber	4.521.689.773	1.518.518.823
Outros	227.920.735	31.494.779
	4.749.610.508	1.609.983.602
<b>PERMANENTE</b>		
Investimentos		
Participação em empresas de energia elétrica	894.553.879	308.896.109
Outros	53.108.749	18.215.463
	947.662.628	327.111.572
Imobilizado		
Em serviço	6.283.701.144	1.987.887.405
Em curso	8.288.237.846	2.104.494.235
	14.571.938.990	4.092.381.640
Diferido		
Despesa de remuneração das imobilizações em curso	2.689.336.953	734.193.316
Outras	18.657.672	8.387.244
	2.707.994.625	742.580.560
	18.227.596.193	5.162.173.772
<b>TOTAL</b>	<b>23.702.805.628</b>	<b>7.023.730.702</b>

### PASSIVO

	31 de dezembro	
	1983	1982
<b>CIRCULANTE</b>		
Financiamentos e empréstimos a pagar	1.575.713.546	150.094.760
Fornecedores	661.075.568	161.659.437
Encargos de financiamentos e empréstimos	246.635.959	57.586.412
Reserva Global de Reversão	122.478.742	45.205.253
Juros do empréstimo compulsório	94.075.631	31.799.979
Dividendos — acionistas da Eletrobrás	74.194.744	32.373.462
Tributos e contribuições a recolher	37.239.018	13.863.162
Folha de pagamento	26.370.397	12.742.459
Participação estatutária	5.733.952	20.211.122
Outros	59.189.215	31.867.280
	2.902.706.772	557.523.366
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Financiamentos e empréstimos a pagar	9.401.617.246	2.603.933.485
Reserva Global de Reversão	2.413.507.136	781.041.013
Empréstimo compulsório	1.744.481.884	617.548.174
Obrigações especiais	382.030.531	151.816.750
Outros	185.023.806	43.488.935
	14.126.660.503	4.197.828.357
Adiantamentos para aumento de capital	309.139.608	250.640.276
	14.435.800.111	4.448.468.633
<b>PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA EM CONTROLADAS</b>	<b>231.006.756</b>	<b>75.201.529</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital	1.321.698.000	360.000.000
Reservas de capital	1.690.314.388	517.678.864
Reservas de lucros	2.870.654.933	879.594.538
Lucros acumulados	250.623.968	184.863.772
	6.133.291.889	1.942.537.174
<b>TOTAL</b>	<b>23.702.805.628</b>	<b>7.023.730.702</b>

### Demonstração Consolidada do Resultado

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	1983	1982
<b>RECEITAS DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>		
Fornecimento e aquisição de energia elétrica	775.161.631	316.481.945
Menos: quotas de CCC, RGE e RGG	224.984.344	75.674.147

Prejuízo da Fiat em 83 alcança Cr\$ 48 bilhões devido à dívida externa

Belo Horizonte — Apesar do prejuízo ter aumentado de Cr\$ 10 bilhões 582 milhões, em 1982, para Cr\$ 48 bilhões, no ano passado, a Fiat Automóveis encerrou o último exercício com alguns fatores favoráveis, como lucro operacional de 6%; aumento do lucro bruto (de 25% para 36%); queda da dívida líquida, de 404 milhões de dólares para 279 milhões; e crescimento do patrimônio líquido, de Cr\$ 24 bilhões para Cr\$ 106 bilhões, revelou ontem a diretoria da empresa.

Em nota à imprensa, o presidente da Fiat Automóveis, Amaro Lanari Júnior, atribuiu o prejuízo à máxidevalorização do cruzeiro. "Nossa fábrica foi construída com empréstimos externos e, evidentemente, sentimos de forma dramática a máxidevalorização, que fez com que o custo da dívida subisse para Cr\$ 57 bilhões, cerca de 16% da receita líquida". A empresa revelou que o efeito total da máxidevalorização foi lançado no exercício de 1983, embora a legislação admitisse sua diluição ao longo de cinco anos.

Melhoria

A Fiat publica hoje o seu balanço. A nota informa que a empresa obteve um lucro operacional, após despesa financeira, de 6% contra um resultado negativo de 6%, no ano anterior, "o que demonstra uma melhoria considerável de um ano para outro, decorrente de significativo acréscimo de vendas líquidas ao mercado interno e da eficaz contenção do crescimento do custo das vendas", acentua.

As vendas líquidas cresceram 5 mil unidades no mercado interno, enquanto o custo das vendas aumentava 118%, para uma inflação de 211%, "graças à melhor eficiência operativa e a campanhas de redução de custos, apesar de uma compreensão de 10% nos preços administrados", diz a nota.

Control Data lança sistema para simulação financeira

Belo Horizonte — A Control Data do Brasil lançou ontem um sistema para modelagem e simulação financeira em computadores (Plans), que permite ao usuário programar e usar o equipamento sem auxílio de especialistas. O sistema foi desenvolvido pela empresa mineira Sistemas Lógicos Ltda., com apoio da Control Data, e pode substituir o similar estrangeiro por um preço muito menor (cerca de Cr\$ 35 milhões).

Segundo o diretor Adolfo Henrique Sarmiento Horta, da Control Data, a primeira versão do Plans surgiu há cerca de três anos, mas seu uso estava limitado aos computadores Cyber, fabricados pela empresa. "Esta nova versão tem a grande vantagem de poder ser utilizado também nos computadores IBM e Cobra série 500, o que representará uma expansão em suas vendas".

Segundo o analista da área de planejamento financeiro da empresa, Paulo Ferraz, este sistema é endereçado aos administradores de empresa e empresários, reduzindo sua dependência do analista de sistemas, devido à rapidez e à linguagem simples. Classificou o Plans como um "sistema simples de aprender e poderoso, pelo seu volume de soluções, vindo desmistificar o uso de computadores, pois todas as análises financeiras de que uma empresa necessita são facilmente feitas pelo próprio administrador ou empresário".

Realizando que é um produto com tecnologia totalmente nacional, Paulo Ferraz afirmou que suas principais características são: o fato de poder ser usado em "ambiente interativo" e ambiente batch; pode orientar a preparação de comandos e receber comandos passivamente; permite a consulta on line sobre comandos e funções do sistema; constrói e mantém "arquivos permanentes" com modelos, definições de dados e de relatórios; possui um "módulo de segurança" que garante o sigilo de informações, impedindo que pessoas não autorizadas tenham acesso aos arquivos; e, finalmente, possui um comando especial que permite a "comunicação de informações" entre usuários, sem haver quebra das garantias de sigilo.

Entre as principais aplicações, Paulo Ferraz citou o planejamento estratégico, projeções financeiras, orçamento, balanço, fluxo de caixa, acompanhamento financeiro, estratégias de preços, avaliação de novos produtos, retorno financeiro, análise de lucratividade por linhas de produtos e análise de projetos.

Segundo o gerente de marketing da Control Data, César Prado, até o fim do ano devem ser vendidas cerca de 100 unidades do Plans, ao preço de 3 mil 400 ORTNs (cerca de Cr\$ 35 milhões) — quase a metade do similar estrangeiro. A empresa espera exportar para a América Latina e Portugal.



Carvalho informa que automação abrangerá 80 das 231 agências

Banerj opera com 27 caixas eletrônicas e 2 terminais

"Banerj já". Com este slogan o Banco do Estado do Rio de Janeiro inaugurou ontem a sua primeira agência automatizada. Com 8 mil clientes, a agência Cinelândia (a maior do Rio) passou a operar com 27 caixas eletrônicas e dois terminais de consulta onde os correntistas têm condições de se informar sobre depósitos e saldo ou receber impresso o extrato da conta corrente ou da caderneta de poupança. Um minicomputador Cobra 520 comanda as operações.

Por dois meses a agência Cinelândia, toda equipada com equipamentos Cobra, funcionará experimentalmente. No dia 10, o presidente do Banerj, Carlos Augusto Rodrigues de Carvalho, vai inaugurar outra agência eletrônica, a Marquês do Herval, onde estão sendo instalados terminais bancários produzidos pela indústria paulista Digirede. Com o resultado destas experiências o Banerj partirá para automação, em dois anos, de 80 de suas 231 agências, estando previsto no projeto um investimento de cerca de Cr\$ 40 bilhões (a preços de hoje).

Carlos Augusto Carvalho disse que escolheu o slogan "Banerj já", pois, além de oportuno,

acha que vai de encontro aos conceitos de rapidez e eficiência que a automação bancária proporciona. Os equipamentos que a Cobra Computadores instalou na agência Cinelândia foram orçados em Cr\$ 40 milhões, mas este montante só será pago pelo Banco se a diretoria do Banerj aprovar o sistema de operação implantado pela indústria. O Banco vai agir da mesma forma com a Digirede. E se os dois sistemas forem eficientes o Banerj utilizará os dois tipos de equipamentos nas demais agências.

Estiveram presentes à inauguração várias autoridades da área de informática. (O Governador Leonel Brizola era esperado mas não pôde comparecer.) O Secretário de Informática, Coronel Joubert Brizida, confirmou aos jornalistas que deixa o cargo no dia 14 de maio, mas não informou o nome de seu substituto. Mais uma vez, disse que o General Danilo Venturini, secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional, irá anunciar o novo Secretário de Informática no início de maio, assim como o superintendente definitivo da Cobra Computadores.

Pena pede política mais flexível

Porto Alegre — Uma política de reserva de mercado mais flexível, nem tão centralizadora nem tão liberalizante, em que a indústria nacional seja protegida por tarifas aduaneiras, é a proposta do Ministro da Indústria e do Comércio, Camilo Pena, para a formulação da política nacional de informática, cujo projeto está sendo elaborado pela Secretaria Especial de Informática (SEI). Ele anunciou oficialmente essa proposta no próximo dia 16 de maio, quando se deporá no Senado sobre o assunto.

Segundo Camilo Pena, a reserva de mercado para a informática não deve ser rígida, apesar de considerar que a importância desse instrumento é bastante para o desenvolvimento de uma indústria nascente. Mas observou que ao lado da reserva mais flexível, em que se admite o ingresso de tecnologia estrangeira com tarifas aduaneiras, deve haver, por parte da indústria nacional, uma "contrapartida de deveres".

Deveres

Entre esses deveres, estão condições de prazos para colocação do produto; índice de nacionalização; custos de venda no mercado interno razoáveis; reinversão dos lucros em pesquisas; produção tecnológica própria; e cuidado com o interesse do usuário. O Ministro

da Indústria e do Comércio reuniu-se com representantes da indústria e entidades gaúchas ligadas à informática, para uma análise do documento dos empresários gaúchos sobre o setor, em que ressaltam que a proteção deve ser concedida à tecnologia e não à indústria.

"Sendo parte do mercado brasileiro reservado à tecnologia nacional, a indústria, para operar nesse segmento, tem que desenvolver tecnologia própria, enquanto que acordos no exterior e licenciamentos externos somente são permitidos como medidas táticas, de atendimento rápido a um segmento carente, e sempre de maneira transitória", diz o documento dos gaúchos.

O Ministro da Indústria e do Comércio disse que o projeto de informática da Deputada do PMDB Cristina Tavares é "extremamente centralizador e não serve à sociedade pluralista e democrática", enquanto que o projeto do Senador Roberto Campos (PDS/MT) é "muito liberalizante". Observou que numa sociedade nova como a nossa, o setor avançará "num mundo cruel com total liberalismo". Por isso, ele sugere um meio-termo entre os dois projetos e que poderá ser analisada pela SEI nos próximos dias.

GRUPO ACESITA Resumo dos Balanços Patrimoniais encerrados em 31 de Dezembro de 1983

Table with financial data for Grupo Acesita, including assets, liabilities, and equity for 1983 and 1982. Includes sub-sections for Patrimônio Líquido and Demonstrativo dos Resultados.

Table with financial data for Florestal Acesita, including assets, liabilities, and equity for 1983 and 1982. Includes sub-sections for Patrimônio Líquido and Demonstrativo do Resultado do Exercício.

Table with financial data for Forjas Acesita S.A., including assets, liabilities, and equity for 1983 and 1982. Includes sub-sections for Patrimônio Líquido and Demonstrativo do Resultado do Exercício.

Advertisement for Canal 6 TV, featuring the movie 'Reflexo do Desamor' (Drama familiar. O divórcio dos pais comprometendo a felicidade dos filhos) and 'Joe, o Pistoleiro Implacável' (Com Burt Reynolds, Aldo Sanbreil, Nicoletta Machiavelli e Tanya Lopert).

Advertisement for S.A. Moinho Santista Indústrias Gerais, a company open to private capital, with information about debentures and contact details.

ESTA TARDE, NA GÁVEA

1º PÁREO
As 14.00 — 1.300 metros — (GRAMA) — Rec. 75x4 (Caroatá e Última Eva)
Cavalos nacionais de 4 anos, sem mais de 2 vitórias

FATMOS • SEM CHEIRO • SOTERO — Fatmos tem atuado com regularidade, e muito maduro na turma de marcar ponto para o Stud San Pierre, cujo titular, Ricardo, não acredita em derrota. Sem Cheiro é o maior adversário em corrida normal. Sotero tem um ótimo exercício e pode surpreender os favoritos. Old Marsh reaparece bem preparado e deve ser cogitado.

2º PÁREO
As 14.30 — 1.000 metros — (AREIA) — Rec. 59x2 (Chapelier e Hatu)
Animais nacionais de 5 anos e mais, ganhadores até Cr\$ 120.000,00

DECOROSA • HYDERABAD • ULTERIOR — Estreia em turma fraca a Decorosa, que apesar de não ser grande coisa pode dominar os adversários, todos muito fracos. Hyderabad deve formar a dupla se largar junto com os demais. Ulterior figurou com destaque na corrida anterior e nos 1 mil metros vai avistar correndo na frente.

3º PÁREO
As 15.00 — 1.600 metros — (AREIA) — Rec. 97x (Marquis e Champagne Bisquit)
Animais nacionais de 3 anos, sem vitória

HURTO • PORTOMAGGIORE • FADO — Reaparece muito bem preparado o Hurto, que é um irmão inteiro de Brown Wolf (Heaten em Chambole). Seu principal oponente é Portomaggiore, que é o retrospecto da corrida e continua em grande forma. Fado é outro nome a ser cogitado, pois sempre finaliza entre os primeiros.

4º PÁREO
As 15.30 — 1.000 metros — (AREIA) — Rec. 59x2 (Chapelier e Hatu)
Equos nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória

HAMAZONYS • LUZIANIA • HAGLURA — Reaparece em turma desfalcada a égua Hamazons, que normalmente deve dominar os demais. A principal candidata a formação da dupla é Luziana, que tem boa condição e está muito bem colocada nos 1 mil metros. Haglura tem atuado sempre bem e na apresentação anterior não teve um bom percurso.

5º PÁREO
As 16.00h — 2.000 metros — (GRAMA) — Rec. 119x2 (Nevor Be Bad) — Cavalos nacionais de 3 anos e mais, ganhadores até Cr\$ 800.000,00

AMARILLO • HOT • NEW STYLE — Em qualquer pista Amarillo é um candidato muito forte, mas sobretudo na areia, onde seu maiores rivais decaem ligeiramente de produção. Na grama Hot pode derrotá-lo e na areia o tordilho New Style deverá oferecer muita resistência. Nattier atravessa boa fase e também deve ser observado com alguma atenção.

6º PÁREO
As 16h30min — 1.400 metros — (GRAMA) — Rec. 81x2 (Arabat)
Cavalos e éguas nacionais de 4 anos, sem mais de 3 vitórias

CHAPÉLO • EL GOBERNANTE • BIG BULA — De volta a sua turma Chapelou pode obter mais uma vitória para o Stud Samba, o que ganha muito ultimamente. Seu maior adversário é El Governante, que ganhou com facilidade no páreo de basão e segue em progresso. Big Bula corre mais na grama, mas mesmo em caso de pista de areia deve ser respeitado, pois está em grande forma.

7º PÁREO
As 17.00 — 1.300 metros — (GRAMA) — Rec. 75x4 (Caroatá e Última Eva)
Cavalos nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória

MIRACAJÓ • JARIZON • CAMUBUCU — Estreia bem preparado o paulista Miracajo, que pode ganhar logo na primeira apresentação. Seu principal inimigo é Jarizon, cuja corrida anterior foi muito promissora. Parece ter recuperado a sua melhor forma. Camubucu corre mais na grama. No entanto mesmo na areia tem possibilidades também. Páreo equilibrado, onde pode surgir alguns surpresas.

8º PÁREO
As 17.30 — 1.000 metros — (AREIA) — Rec. 59x2 (Chapelier e Hatu)
Equos nacionais de 5 anos e mais, ganhadores até Cr\$ 1.200.000,00

WALDFORD • ENSCHEDÉ • DAGALINA — A força indicativa da competição é Waldford, que traz excelente situação em sua última corrida. No entanto terá uma séria adversária em Enschedé, que ganhou duas consecutivas e ambas com autoridade. Dagalina volta de Campos muito comented. É uma égua baleada, mas que vez por outra aparece correndo uma barbaridade.

9º PÁREO
As 18.00 - 1.000 metros - (AREIA) - Rec. 59x2 (Chapelier e Hatu)
Equos nacionais de 4 anos, sem vitória

ENDYRA • GAITY • DEINZE — Está madura nesta companhia a tordilha Endyra, que já deverá ter ganho aqui. Gaity continua trabalhando bem, mas decepcionando na corrida. Deinze fracosos na apresentação anterior. Volta recuperada e pronta para cumprir uma boa exibição. Quinta do Sol vai correr muito na direção do aprendiz Carlos Giovanni Lavor.

10º PÁREO
As 18.30 - 1.300 metros - (AREIA - VARIANTE) Rec. 78x (Barter e Velado)
Equos nacionais de 4 anos, sem vitória

JIA • MORELIA • QUINACK — Jia é primeira inscrição do jovem treinador Venâncio Nahid pelo Haras Nacional. Ela tem bons exercícios e é dotada de expressiva velocidade podendo ganhar. Morelia é o maior adversário em corrida normal. Quinack mostrou muitos progressos, que se forem confirmados lhe dão chance certa na competição.

CÂNTER

JOYLESS, a grande favorita do Grande Prêmio Luiz Alves de Almeida amanhã na Gávea, deixou ótima impressão em seu apronto ontem pela manhã. Montada por Joel Barcelos Fonseca pas-

sou os 600 metros em 38s2, voadora em todo o percurso. O treinador Venâncio Nahid explicou que não forçou a potranca, pois seu exercício na distância foi forte em 1min22s3 para os 1 mil 300 metros.

José Camilo da Silva



Venâncio Nahid

Venâncio destaca Joyless

Venâncio Nahid, destaque absoluto da nova geração de treinadores na Gávea, vem mantendo em 1984 a mesma performance do ano passado e com isto conquistando muitas vitórias e ocupando o segundo lugar na estatística, deixando para trás muitos nomes já consagrados.

Apesar do sucesso ter chegado logo no início da carreira, Venâncio demonstra a mesma modéstia e dedicação dos tempos que ajudava seu pai, também treinador, Alberto Nahid, no trato de seus cavalos. Esta semana, Venâncio, chamado carinhosamente Nenem, por todos na Gávea, tem ótimas inscrições e faz questão de destacar Joyless, a líder da geração de dois anos de ala feminina, como a melhor de todas, garantindo que vai manter sua invencibilidade nas pistas.

Joyless é um pedaço do meu coração. Não tenho palavras para dizer o carinho que tenho por ela. A gente que está começando a carreira de treinador fica emocionado de ter nas mãos um animal de sua categoria. Ela corre de verdade em qualquer pista e acho que mais uma vez não será derrotada, já que seus trabalhos são ótimos e só faz evoluir em sua forma.

OUTRAS INSCRIÇÕES
Venâncio está otimista com as possibilidades de Portomaggiore, inscrito no terceiro páreo de hoje. Segundo o treinador, o defensor do Haras Pelajo continua na mesma forma da corrida anterior, quando perdeu apenas para Voador, que para ele é um animal superior à turma. Respeita muito a presença de Hurto, a quem considera o maior adversário, mas espera a vitória do conduzido de Jorge Ricardo. Gaity, inscrita no nono páreo e Jia, no último também vão atuar com possibilidades, segundo Venâncio.

Gaity está sempre prometendo, mas nada de ganhar. Vai descarregar três quilos do aprendiz R. Vieira e pode agradecer. Quanto a Jia, a minha primeira inscrição para o Haras Nacional e conto com a vitória, pois encontra-se em boas condições e é muito leveira na partida.

Amanhã, além de Joyless, no Grande Prêmio Luiz Alves de Almeida, o jovem treinador apresenta Freycinet no nono páreo da reunião:

Freycinet foi retirada do alinhamento e não pode disputar a corrida. Caso se comporte bem no boxe deve chegar entre as primeiras, pois tem bons exercícios e ótima velocidade.

Campo do GP São Paulo é muito bom

São Paulo — A comissão de turfe de SP divulgou o campo completo do Grande Prêmio São Paulo Marlboro Cup — prova internacional de grupo I, que será corrida no dia 6 de maio na raia de grama, na distância de 2 mil 400 metros. Também foram divulgadas as listas das outras três provas clássicas da próxima semana.

O PROGRAMA CLÁSSICO
Estes são os animais inscritos e os pesos que destacamos nas provas internacionais: Grande Prêmio São Paulo Marlboro Cup

Prova Internacional de grupo I
Cr\$ 50.000.000 — 2.400m (grama)
Maradona (Arg) 57 Full Love 57
Vaquerito (Chi) 60 El Conchero 60
Paisano (Chi) 60 Foo'ing 60
Pedregal (Arg) 57 Tiche 55
Quick 61
Thunder 61
Apollon 60
Larino 61
Aviator 57
S.A. De Pique 60
Kigrandi 60
Sumayak 60
Grande Prêmio Presidente da República
— Cr\$ 7.500.000,00 — 1.600m (grama)
Feeling (Chi) 60, Maracá (Arg) 57, Grey Hutson 57, Kurma 60, Vigor 60, Lukar, 60, Anock 60, Gries 57, Esquivel 57, Vavau 57, Despacito 60, Le Cia, 60, Apollo Flight 60, Último Macho 60, Huelo 57, Orysaue 60, Ching 60, Amendoim 60, Azeu 60, Embau 60.

Computador dirá a cada 5 km quem lidera Maratona

Durante a realização da V Maratona BRADESCO/JORNAL DO BRASIL, os 10 primeiros colocados, nas categorias masculinas e femininas, terão seus tempos fornecidos a cada cinco quilômetros por quatro terminais de computadores, instalados numa central de operações no local de chegada. Com isto, toda a imprensa nacional e internacional poderá acompanhar o desenrolar da prova, seletiva para a Olimpíada de Los Angeles. As inscrições para a maratona terminam na segunda-feira.

Segundo Rodolfo Eichler, responsável pela cronometragem, medição e apuração dos resultados da Maratona, esta será uma das novidades a serem utilizadas este ano. "Além de facilitar o trabalho da imprensa estaremos usando um moderno sistema de cronometragem que já foi aprovado nas Maratonas de Boston, Nova Iorque e Frankfurt, entre outras".

Exigência

A decisão de cronometrar a passagem dos primeiros colocados durante a prova, a cada cinco quilômetros, foi uma exigência da Confederação Brasileira de Atletismo. Os tempos serão fornecidos via linha telefônica para a central de operações, montada no local de chegada.

Ali os jornalistas encarregados da cobertura da prova poderão acompanhar da sala de imprensa a performance dos primeiros colocados ao longo da Maratona, que serão transmitidos em quatro vídeos, a cada cinco quilômetros.

Segundo Eichler, a utilização do sistema de computação na V Maratona BRADESCO/JORNAL DO BRASIL trará outras vantagens:

— A apuração dos resultados com a classificação geral poderá ser conhecida no dia seguinte ao da prova. Além do mais, forneceremos durante o Simpósio da Maratona uma série de dados sobre as colocações obtidas pelos favoritos em outras competições mas para isto contamos com a colaboração destes no sentido de nos enviar com antecedência estes dados.

Os interessados em inscrever-se devem procurar uma das 32 agências de classificados do JB ou de uma de suas sucursais munidas de documento comprovando ter mais de 15 anos, idade mínima exigida.

A aplicação da fisioterapia nas corridas de longa distância será o tema da palestra dada pelo professor Apolônio Maurício de Melo, na abertura da Clínica da Maratona, amanhã, a partir das 6h, no Aterro do Flamengo. Em seguida, os maratonistas participarão de corridas com distâncias variadas visando à preparação para a V Maratona BRADESCO/JORNAL DO BRASIL.

Aberta ao público de todas as idades e inteiramente gratuita, a clínica terá como novidade assistência fisioterapêutica e exame de sangue para os participantes.

Arquivo



German é um dos favoritos do torneio

German e Dluhosch são os melhores na rodada de abertura do golfe

Porto Alegre — Os paranaenses Federico German (argentino naturalizado) e Carlos Dluhosch empataram na liderança da categoria profissional, na primeira rodada, ontem, do XXXIV Campeonato Sul-Brasileiro de Golfe, disputado no Porto Alegre Country Club.

Ambos terminaram a volta com 71 tacadas e, neste primeiro dia, outros três golfistas empataram no terceiro lugar: Enrique Fernandez (uruguaio atuando pelo Porto Alegre Country Club) e os paulistas Priscillo Diniz e Rafael Navarro, todos com 72 tacadas. No Aberto do Sul-Brasileiro, categoria scratch, o vencedor no primeiro dia foi o gaúcho Aldo Wolf, com 72 tacadas.

Os resultados de ontem foram os seguintes profissionais:

1. Federico German (PR), 36/35:71; 2. Carlos Dluhosch (PR), 34/37:71; 3. Enrique Fernandez (RS), 37/35:72; Rafael Navarro (SP), 37/35:72; Priscillo Diniz (SP), 35/37:72.

Aberto Sul-Brasileiro — amadores — scratch

1. Aldo Wolf (RS), 33/39:72; 2. Luis Felipe Becker (RS), 37/37:74; 3. Milton Tanigaki (SP), 37/38:75.

0 a 0 de handicap

1. Guilherme Hoffmeister (RS), (6) 70 nets; Rafael Gonzalez (SP), (6) 70 nets; Mauro Guimarães (PR), (6) 70 nets; Cláudio Pedone (RS), (9) 70 nets.

10 a 16 de handicap

1. Jaime Chagas (RS), (14) 67 nets; 2. Sérgio Monte (RS), (15) 69 nets; 3. Carlos Fontoura (RS), (11) 69 nets.

Melhores na categoria principal

1. Elisabeth Nickorn (RS), 39/38 — 77 tacadas; Cristina Schmidt (RS), 39/38 — 77 tacadas; e Isabel Lopez (RJ), 36/41 — 77 tacadas.

Connors passa em Dallas à semifinal

Dallas, EUA — O norte-americano Jimmy Connors enfrentará seu compatriota Jimmy Arias nas semifinais do Torneio de Dallas, Texas, válido pelo Grand Prix. Nas quartas de final, Connors derrotou Tim Mayotte, também dos EUA, com dificuldades por 4/6, 7/5, 6/3 e 6/2 a húngara Andrea Temesvári. Em outra partida, a primeira do ranking, a tcheca naturalizada norte-americana Martina Navratilova superou sua compatriota Kathy Horvath por 7/6 e 6/1.

CAMPO NEUTRO

As inscrições para o III Triathlon Golden Cup terminarão impreterivelmente segunda-feira às 16 horas, tanto no Rio quanto em São Paulo. A ordem do horário deve-se à necessidade de iniciar ainda na segunda-feira a listagem dos inscritos em nossos computadores, para a entrega dos kits de corrida quarta-feira a partir das nove horas, no auditório do DNER.

Nessa mesma quarta-feira, com início às 18 horas, haverá o Simpósio do III Triathlon Golden Cup, com organização do professor Nelson Bittencourt. Em São Paulo o Simpósio será realizado na sexta-feira, também com a organização de Nelson Bittencourt. O local em princípio seria a Cidade Universitária, mas talvez venha a ser mudado em consequência da greve na mesma. No mesmo local do Simpósio paulista será a entrega dos kits, em horário idêntico ao do Rio: nove às 18 horas. As bicicletas dos competidores, tanto do Rio quanto de São Paulo, começarão a ser recebidas pela organização da prova às nove horas da manhã de sábado, na raia olímpica de remo da Cidade Universitária.

TAMBÉM segunda-feira serão encerradas as inscrições para a V Maratona Bradesco/Jornal do Brasil, única seletiva brasileira para as Olimpíadas de Los Angeles. No caso da Maratona, as inscrições serão aceitas até as 18 horas nas agências de classificados do JORNAL DO BRASIL no Rio, Niterói, Nova Iguaçu e Petrópolis, nas sucursais do JB nos Estados, ou pelos correios, mediante vale postal em nome do JORNAL DO BRASIL LTDA. e A. R. (Aviso de Recebimento). É imprescindível que os inscritos assinem as fichas, no local abaixo da declaração de que se encontram em perfeitas condições para disputar a prova.

No caso de inscrições pelo correio, serão aceitas as que chegarem com carimbo de segunda-feira, dia 30, mas as inscrições feitas pessoalmente não poderão ser recebidas depois desta data.

De primeira: Dez competidores argentinos, inclusive uma mulher, virão participar do III Triathlon Golden Cup. Hoje está sendo disputado em Buenos Aires um triathlon que dá como prêmio passagens para a disputa da prova brasileira (dia 6 de maio, em São Paulo) // Amanhã, Clínica da Maratona, no Museu de Arte Moderna, com início às seis da manhã. Serão distribuídas camisas "Treinando para a Maratona" aos participantes mais assíduos // Trishop, a loja do triatleta Marco Ripper, está vendendo a bicicleta "Triathlon". Lá também pode ser feita uma revisão dos inscritos na prova, ao preço de Cr\$ 10 mil. Maiores informações pelo telefone 275-0294 // Terça-feira, a corrida de Petrópolis a Pedro do Rio, com 27 quilômetros. É um ótimo preparativo para quem vai correr a V Maratona Bradesco/Jornal do Brasil.

JOSÉ INÁCIO WERNECK

Organizadores marcam os percursos do III Triathlon Golden Cup

São Paulo — A medição oficial do percurso do III Triathlon Golden Cup, dia 6 de maio, na Cidade Universitária, será realizada amanhã, pela direção técnica da prova e pelos técnicos do DSV de São Paulo. A intenção é de que a raia para natação tenha um quilômetro e meio, o percurso de ciclismo 51,5 quilômetros e o de corrida 13 quilômetros.

Fernando Nabuco, de São Paulo é um dos favoritos para a faixa dos 30 a 39 anos. Ex-recordista sul-americano de natação, ele acredita em surpresa na lista dos primeiros colocados, em relação ao II Triathlon realizado em novembro do ano passado, no Rio: — Haverá algumas mudanças, como a inexistência de ladeiras para o ciclismo. A natação não será em mar aberto, como no Rio, explicou.

Para Fernando, os prováveis vencedores na contagem geral serão o carioca Roger de Moraes, de 19 anos, o melhor brasileiro no Ironman do Havai, no ano passado, e o paulista Osmar Campezo, de 21 anos, que venceu a competição do ano passado, no Rio. Além de Mônica Lucena, Rita Neves e Dawn Webb, no setor feminino.

Ontem, último dia de inscrições para o III Triathlon, confirmaram presença mais de 40 atletas de São Paulo. Do Rio, pelo menos 250, devendo participar também dez triatletas argentinos, incluindo uma mulher, o que dá um total de cerca de 700 participantes com uma expectativa de que pelo menos 350 atletas estarão nessa prova inédita em São Paulo.

O Triathlon teve origem no Havai, onde já havia disputas separadas de natação em mar aberto, ciclismo em terrenos acidentados e maratonas. Um comandante da Marinha Americana, em 1977, sugeriu, então, que se juntassem as três competições numa só, em que os atletas passassem de uma para outra, imediatamente. No Brasil, os triathlons estão sendo realizados com as mesmas características, mas com um percurso total medindo um terço do que é usado no Havai.

Marcon vence abertura da série preliminar do 3º Concurso de Hipismo

Brasília — O representante de Brasília, Néilton Marcon, montando Blue Mary Pioneiro, foi o vencedor da prova de abertura da série preliminar do 3º Concurso Sharp de Hipismo ao completar o percurso normal sem cronômetro com obstáculos a 1,30m sem faltas e repetir o resultado no desempate ao cronômetro, com o tempo de 29s50.

Em segundo lugar, ficou o carioca Marcelo Artiga de Castro, com Laurent, que também fez pista limpa, mas completou o desempate em 30s38. Artiga, que participa das seletivas para a Olimpíada de Los Angeles, ficou também com a terceira posição, montando Penumbra, sem faltas, com o tempo de 31s. O quarto colocado foi Marcelo Blessman, de São Paulo, montando MC Montreal, que zerou os dois percursos e marcou 33s no desempate.

Fla quer transformar o sambódromo em praça de esportes com o basquete

O departamento de esporte amador do Flamengo está estudando a utilização do Sambódromo como praça esportiva e já sonha com uma apresentação da nova equipe masculina de basquete — com Marquinhos, Nilo, Marcelo Vido e o argentino Filloil — na Praça da Apoteose, reunindo pelo menos 22 mil pessoas, capacidade das arquibancadas do setor.

O vice-presidente de esporte amador do clube, Isidório Danon, disse que os planos do Flamengo estão bem adiantados e o próximo passo será procurar o Governo do Estado que, na sua opinião, deve ter o maior interesse na iniciativa. A idéia de Danon é promover jogos com partidas abertas, que serviriam para maior divulgação do esporte amador no Rio e também como lazer para a população da cidade.

Além da equipe de basquete, o Flamengo pensa em apresentar a sua equipe feminina de vôlei, reforçada por Jacqueline, Regina Uchoa e Mônica Caetano.

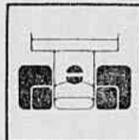
# Barcos do Fla obtêm índice para Olimpíada



Arquivo

Além de Warwick, a Renault teve 3 pilotos entre os 5 melhores

## Piquet quebra 2 motores mas consegue o 3º tempo



GP da Bélgica

Zolder, Bélgica — Apesar do dia negro para a Brabham, o inglês Bernie Ecclestone estava de bom-humor, ontem, ao final do primeiro treino oficial para o GP da Bélgica. Prova que abre, amanhã, a temporada europeia. Mesmo quebrando dois motores — um pela manhã e outro à tarde — o bicampeão mundial Nelson Piquet obteve o terceiro tempo, menos de um segundo atrás do melhor do dia, o inglês Derek Warwick, da Renault, e do francês Alain Prost, da McLaren.

No treino da tarde, válido para a formação do grid, Piquet esperou a redução do tráfego na pista para tentar seu tempo. Seu Brabham usava, como a maioria, pneus mais duros, pois ele pretendia dar uma outra série de voltas com pneus mais moles só depois. Mas o motor não agüentou e estourou, espalhando óleo por toda a pista. E como não tinha carro reserva, pois quebrara outro pela manhã, Piquet teve que esperar que o companheiro de equipe, o italiano Teo Fabi, terminasse o treino, já que Fabi também quebrara seu carro reserva pela manhã e só havia um Brabham disponível.

### Tranquilidade

Apesar do incidente, Piquet estava tranquilo quando subiu no carro reserva de Fabi, pois já havia conseguido um tempo que lhe permitia a certeza de boa colocação. Ele andou de novo apenas para utilizar todos os tipos de pneus.

— Não consigo entender o que se passou

## Vida sentimental abate Senna

Se Piquet já conseguiu superar o problema sentimental que vivia desde a separação de Sílvia, o mesmo parece não acontecer com o outro brasileiro da Fórmula-1, Ayrton Senna. Ele está terminando o namoro com a holandesa Marie Claude, mas prefere não falar no assunto.

Marie Claude acha que o piloto brasileiro anda chateado com o rompimento de seu curto casamento de seis meses e confessou que o tipo de independência de Senna foi que impediu o prosseguimento do namoro:

— Estes últimos meses deram para refletir. A ausência de Ayrton, por causa de suas viagens ao Brasil e à África do Sul, mostraram-me que ele está muito interessado na Fórmula-1, à qual dedica grande concentração. Não há mais espaço para mim — confessa Marie Claude — e eu estou apaixonada por

com os motores. Nem o Fabi escapou. No entanto, o meu tempo é bom e vai ser melhorado um pouco, podem ter certeza — dizia Piquet, após o treino.

O óleo que se esparramou pela pista, quando o Brabham de Piquet estourou o motor, acabou interferindo no treino. O inglês Warwick, por exemplo, acredita que poderia ter superado a melhor marca da pista — 1min15s701 — há dois anos em poder de Prost. Além disso, Warwick notou que o rendimento do seu Renault foi prejudicado com pneus especiais de classificação, mais moles, porque faltava aderência ao carro.

### Novidades

Desde ontem o suíço Marc Surer e o belga Thierry Boutsen já podem contar com o novo Arrows A-7, com motor turbo BMW. Mas na corrida de amanhã só o belga utilizará o novo modelo. Surer esperará até a próxima prova, em Imola, dia 5 de maio.

O visual da Fórmula-1 também está um pouco mudado nesta abertura da temporada europeia. No Ligier do italiano Andrea de Cesaris, por exemplo, há agora predominância do vermelho, enquanto o alemão Stefan Bellof mostrou seu novo Tyrrell, preto e vermelho, com publicidade de uma cadeia de bifés e saladas.

O italiano Piercarlo Ghinzani, totalmente recuperado do acidente na África do Sul, usará um Osella modificado, 25 quilos mais leve do que o carro das duas primeiras provas.

Curiosamente, a Ferrari equipou seus carros com injeção mecânica Lucas e não mais a eletrônica, da Marelli. A decisão foi considerada um retrocesso.

Ayrton e não por Ayrton Senna, o piloto. Agora creio que vamos ficar apenas numa de amigos. Pelo menos é o que acertamos.

Senna, por mais que se insista, recusa-se a falar no namoro encerrado. Neste momento, ele parece viver apenas para correr e seu interesse maior é o novo Toleman, que apesar de pronto só deverá ser apresentado oficialmente na semana do Grande Prêmio da França, em Dijon, a 20 de maio. Ele treinou semana retrasada com o novo carro em Silverstone e conseguiu tempo melhor que o do Brabham de Piquet na mesma pista. E está entusiasmado:

— Podia ter feito melhor nesse treino, se o turbo não quebrasse logo na terceira volta — comentava ele, enquanto era massageado nas costas, no boxe, porque mesmo em duas voltas parou reclamando de dores.

### O 1º treino

1. Derek Warwick	Inglaterra	Renault	1:16.311
2. Alain Prost	França	McLaren	1:16.587
3. Nelson Piquet	Brasil	Brabham	1:16.604
4. Nigel Mansell	Inglaterra	Lotus	1:17.433
5. Elio de Angelis	Italia	Lotus	1:17.705
6. Rene Arnoux	França	Ferrari	1:18.017
7. Manfred Winkelhock	Alemanha	ATS	1:18.048
8. Riccardo Patrese	Italia	Alfa Romeo	1:18.052
9. Andrea de Cesaris	Italia	Ligier	1:18.239
10. Michele Alboreto	Italia	Ferrari	1:18.369
11. Eddie Cheever	EUA	Alfa Romeo	1:18.401
12. Keke Rosberg	Finlândia	Williams	1:18.617
13. Patrick Tambay	França	Renault	1:18.753
14. Niki Lauda	Austria	McLaren	1:18.831
15. Ayrton Senna	Brasil	Toleman	1:18.914
16. Thierry Boutsen	Bélgica	Arrows	1:19.164
17. Jacques Laffite	França	Williams	1:19.230
18. Johnny Cecotto	Venezuela	Toleman	1:19.537
19. Teo Fabi	Italia	Brabham	1:20.193
20. François Hesnault	França	Ligier	1:20.439
21. Martin Brundle	Inglaterra	Tyrrell	1:20.527
22. Marc Surer	Suíça	Arrows	1:20.615
23. Stefan Bellof	Alemanha	Tyrrell	1:21.003
24. Philippe Alliot	França	Ram	1:21.253
25. Piercarlo Ghinzani	Italia	Osella	1:21.432
26. Mauro Baldi	Italia	Spirit	1:23.462
27. Jonathan Palmer	Inglaterra	Ram	1:25.647

### Voo livre

**Belo Horizonte** — O ex-campeão mundial de voo livre Pedro Paulo Lopes, Pepê, foi liberado ontem às 16h30min do Hospital Municipal de Governador Valadares, onde estava internado desde o dia 19, em consequência de uma queda no quinto dia de disputa do IX Campeonato Brasileiro de Voo Livre.

Pepê teve de ser submetido a uma cirurgia no baço e se recuperou bem, segundo os médicos do hospital. Ontem, ao lado do pai que o acompanhou a Governador Valadares, Pepê saiu andando normalmente do hospital e imediatamente iniciou viagem de volta ao Rio, nem retornou ao Hotel Panorama, onde estivera hospedado durante o torneio.

### Do COB

Em uma solenidade simples, a nova sede do Comitê Olímpico Brasileiro foi apresentada ontem, às 17 horas, a seus diretores, durante a primeira reunião de plenário ali realizada. O COB, que ficava na Avenida Rio Branco, está agora no 32º andar do Edifício Cândido Mendes, na Rua da Assembleia, 10, no Centro do Rio. O único ato comemorativo da nova sede foi o descerramento da placa inaugural, do qual participaram o presidente do COB, Major Sílvio de Magalhães Padilha, e o presidente do Conselho Nacional de Desportos, General César Montagna.

### Iatismo

**Vitória** — A dupla pernambucana Sérgio e Tactiana Gama, atual campeã brasileira, confirmou o seu favoritismo ao vencer a primeira regata do Campeonato Brasileiro de Hobbicat 16 Taça Itaú-Coca-Cola, disputada ontem pela manhã na Praia de Camburi. Em segundo lugar, ficaram Gustavo Leal e Fausto Neto, também de Pernambuco, seguidos por Carlos Bieckarek e Brenda Mephrison, de São Paulo. Na segunda regata, realizada à tarde, a vitória foi da dupla paulista Cláudio Kunze e José Lima, ficando os gaúchos Piccolo e Calil na segunda posição. Em terceiro lugar, classificaram-se Alan Lowe Júnior e Remo Zucchi Júnior.

### Bicicross

Mais de 40 ciclistas participam hoje da tomada de tempo para o I Torneio Mesbla de Bicicross, que será disputado amanhã, na pista da Barra da Tijuca, ao lado do aeroporto de Jacarepaguá, na modalidade de aerociclo. A competição servirá de treino para os cariocas que participarão da I Copa Rio-Minas de Bicicross, dia 27 de maio.

O Torneio Mesbla oferecerá taças e medalhas para os vencedores e sorteará uma bicicleta de cross entre os campeões de cada categoria.

## Vôlei busca reabilitação contra URSS

**Riga, URSS** — Após duas derrotas de 3 a 1, a Seleção Brasileira de vôlei tenta hoje a sua primeira vitória sobre a União Soviética, às 12 horas de Brasília, com transmissão direta pela TV Globo. O técnico Bebeto de Freitas deverá escalar a força máxima de equipe, deixando as experiências para o decorrer da partida. O otimismo entre os brasileiros é muito grande e o capitão de equipe William não admite a terceira derrota consecutiva contra os campeões do mundo.

Embora não esteja preocupado com os resultados da série de amistosos, mas apenas em avaliar o potencial técnico do adversário e testar todos os jogadores, o técnico Bebeto de Freitas não quer deixar a União Soviética sem conseguir, pelo menos, uma vitória. Foi o que ele afirmou antes de seguir para a Europa e o Brasil ainda terá mais uma oportunidade de vencer os soviéticos, amanhã, no mesmo horário.

### BULGÁRIA

A Bulgária, segundo adversário do Brasil nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, participará de um torneio internacional na Jugoslávia, juntamente com a Seleção Brasileira, de Cuba e das equipes A e B da própria Jugoslávia. Com isso, o técnico Bebeto de Freitas poderá avaliar mais um adversário da Olimpíada.

Antes, porém, de disputar esse torneio internacional, o vôlei brasileiro realizará uma série de cinco partidas contra a Polónia, a partir do próximo dia 2, em Varsóvia. O último estágio da excursão será na Jugoslávia, onde a equipe disputará o torneio, entre os dias 8 e 12 de maio. A tabela foi anunciada ontem à tarde pela Federação Jugoslava de Voleibol: dia 8 — Bulgária x Jugoslávia B e Cuba x Jugoslávia A; dia 9 — Cuba x Bulgária e Brasil x Jugoslávia B; dia 10 — Brasil x Cuba e Bulgária x Jugoslávia A; dia 11 — Brasil x Jugoslávia A e Cuba x Jugoslávia B; dia 12 — Jugoslávia A x Jugoslávia B e Brasil x Bulgária.

### FEMININO

No Rio, a Seleção feminina de vôlei encerrou ontem a segunda fase de treinamento para os Jogos Olímpicos de Los Angeles, com um treino pela manhã, na Gávea, e à tarde, na Escola Naval. As jogadoras viajam na próxima segunda-feira para São José dos Campos, onde ficarão concentradas, novamente, no Centro Tecnológico e Aeroespacial.

Neste terceiro período de preparação, a equipe brasileira disputará uma série de amistosos contra a Seleção de Cuba, campeã pan-americana, em datas e locais ainda a serem determinados pela Confederação Brasileira de Vôlei. Depois, a equipe fará uma excursão à Coreia e Japão, encerrando o seu programa de treinamento no Rio. Segundo o auxiliar-técnico, Inaldo Manta, que dirigiu os treinos no Rio, a equipe está em ótimas condições físicas. Os cortes serão anunciados até o final do mês.

Em Praga, a equipe feminina do Peru, vice-campeã mundial, não teve dificuldade para vencer a Tcheco-Eslováquia por 3 a 0 (15/7, 15/8 e 17/15), ontem à noite, pelo torneio internacional desta cidade. Oito equipes disputam a competição divididas em dois grupos: A — Cuba, Alemanha Oriental, Bulgária e Coreia do Norte. B — União Soviética, Tcheco-Eslováquia, Romênia e Peru.

## Velocistas correm atrás dos índices

**São Paulo** — Os principais velocistas do Brasil estarão hoje e amanhã na pista do Conjunto Esportivo Constandino Vaz Guimarães, no Ibirapuera, para provas de 100 e 400 metros rasos, na tentativa de estabelecer índices olímpicos. Os quatro mais bem colocados foram nos revezamentos 4x100 e 4x400 metros em provas marcadas para 1º de maio, no mesmo local.

O destaque nos 400 metros será o paulista Gerson Andrade de Souza, recordista brasileiro e sul-americano na distância com o tempo de 45s21. Além de titular da equipe dos 4x400 metros, ele é um dos brasileiros que poderão disputar uma das medalhas olímpicas.



Dois guarnições do Flamengo — o dois-sem-campeão pan-americano, formado pelos irmãos Ronaldo e Ricardo Carvalho, e o dois-com-de Valter Hime, Angelo Rosso Neto e Gauchinho — obtiveram índice para os Jogos Olímpicos de Los Angeles, ontem, durante a realização da primeira seletiva, que serve também para definir os barcos do Brasil para o Campeonato Sul-Americano e prosseguir hoje (8h) e amanhã na Lagoa Rodrigo de Freitas.

O dois-com fez o percurso de 2 mil metros em 7min05s, tempo melhor que o do quarto colocado — a Jugoslávia — no Mundial de Remo do ano passado, enquanto o índice fixado era de 7min10s41 a 7min14s. O dois-sem dos irmãos Carvalho completou a mesma distância em 6min53s, quando o índice varia de 6min52s41 e 6min55s. O tempo do dois-com, na opinião dos experts, é excelente e o coloca em condições de chegar à final da Olimpíada e obter uma medalha. No entanto, todas as guarnições que obtiveram índice, segundo o diretor do Comitê Olímpico Brasileiro, André Richer, de-

verão manter a performance em outras competições para assegurar uma vaga na delegação que irá a Los Angeles.

### Buck eufórico

O técnico Buck, do Flamengo, eufórico com o resultado dos seus remadores, garantiu que até a Olimpíada eles poderão melhorar ainda mais esta marca, já que no momento os treinamentos visam apenas a parte de força. Só após o Sul-Americano é que começarão os trabalhos visando dar mais agilidade ao conjunto.

O Quatro-sem, de Zé Raimundo, Mauro, Marquinho e Cláudio, marcou 6min18s, marca muito boa, mas ficou um segundo acima do índice estabelecido pelo COB. Porém, são boas as possibilidades de a guarnição também ser levada para Los Angeles, pois ela terá novas oportunidades para conseguir o índice.

Trata-se de uma guarnição muito forte. Valter Hime, conhecido também por Reço, mede 1,94m e pesa 98 quilos. Seu companheiro, Angelo Rosso Neto, tem 1,90 de altura e pesa 92 quilos. Os dois acreditam que viajarão para Los Angeles em condições até de lutar por uma medalha olímpica.

— Fizemos um tempo que nenhum barco brasileiro conseguiu. Estamos muito bem e ainda vamos melhorar. Estou certo disso — disse Valter Hime, que

conquistou medalha de prata no último Pan-Americano, perdendo a de ouro para a guarnição dos Estados Unidos por diferença de apenas dois centésimos de segundo.

• Angelo Rosso Neto foi finalista do Mundial de Juniores, remando um Dois-sem com Ricardo Carvalho e só não conseguiu medalha porque na final seu barco sofreu um pequeno problema durante a prova.

O técnico Buck considerou o fato de duas guarnições terem obtido o índice para os Jogos de Los Angeles logo na primeira tentativa um sintoma de que as perspectivas são animadoras.

— A mim não surpreendeu que o Dois-com, com o Angelo e o Hime, conseguissem a quarta marca mundial. Acho que eles podem se considerar finalistas nos Jogos de Los Angeles porque estamos em abril e temos praticamente três meses para aperfeiçoar a parte técnica e física. E faço esta previsão considerando que o material do barco — fibra de carbono — se ajusta à escolha da guarnição. Afinal, antes de surgirem os barcos de fibra, as guarnições eram compostas de remadores pesados. Eu descobri que se escolhesse remadores mais leves, como o Rosso e o Hime, acentuariamos o rendimento do barco. E felizmente confirmei a previsão.

## Clubes protestam contra modificações

Os representantes dos clubes que disputam as provas seletivas, à exceção do Flamengo, assinaram nota de protesto pela liberação da utilização de barcos construídos por quaisquer material e origem, conforme ofício emitido pelo Comitê Olímpico Brasileiro à Confederação Brasileira de Remo na véspera da abertura da competição.

O vice-presidente de Esportes Náuticos do Vasco, Mário Lamota, acusou a mudança feita como o "tratado de anarquia e bagunça que impera no remo brasileiro". Segundo o dirigente, o COB não tem o direito de legislar sobre as normas das competições sul-americanas

que, afinal, eram as que deveriam reger as seletivas.

— Não descarto os méritos do ofício mandado à CBR, mas nos preparamos para usar determinado material e, na hora, mudam a regra do jogo. Em última análise, acho que a medida do COB desmoraliza a CBR, e seu presidente (Renato Borges) teria de se demitir do cargo por falta de envergadura para conduzir o remo. Ele foi pressionado pelo Flamengo e, como não teve coragem de assumir a decisão, procurou amparo no COB. Ele pediu ao COB para desmoralizá-lo.

Os irmãos Ronaldo e Ricardo Carva-

lho, do Flamengo, reagiram ao protesto, que consideraram absurdo, comparando a proibição anterior "à mesma coisa que proibir os jogadores de vôlei de usarem sapatos de tênis, só porque no Ceará se joga com sandálias de couro".

— É um absurdo completo proibir-se o uso de barcos de fibra. Na hora da disputa do Sul-Americano não vai correr quem ganhar? Então temos de usar o melhor equipamento? — comentou Ronaldo.

O técnico Buck revelou que em Los Angeles 99% dos barcos serão modernos, construídos de acordo com técnicas e material mais apropriado.



Ronaldo (frente) e Ricardo Carvalho mostraram na seletiva que continuam em forma

## Flamengo ganha seis das oito seletivas

Nas oito provas seletivas de ontem, na Lagoa Rodrigo de Freitas, o Flamengo obteve seis vitórias, enquanto o Vasco e o Grêmio Porto-alegrense (GPA) conseguiram uma. Na prova de Quatro-com, o Vasco liderou durante boa parte do tempo, mas parou por problema técnico, do que se aproveitou o Flamengo para cumprir o tempo de 6min31s.

Com Terezo de timoneiro, a guarnição vencedora teve Luis Alfredo, André Berzin, Laildo e Denis Marinho. No Double-skiff, o Vasco garantiu a vitória com Trombeta e Bandeira, mas seu tempo não foi considerado bom.

O tempo de Ronaldo e Ricardo, no dois-sem foi 6min53s. Ainda assim, Ronaldo reclamou do vento.

— Só falta apurar a velocidade — disse Ricardo, acrescentando que a meta deles é baixar para 6m48s, já nas provas do Sul-Americano, que será disputado dia 20 de maio, na Lagoa.

O gaúcho Douglas Steyer, do GPA, ganhou a prova de skiff. A Desportiva, com Osvaldo, e o Vasco, com Kuster, vieram em seguida.

No Quatro-sem, com Zé Raimundo, Mauro, Marquinho e Cláudio, o Flamengo tornou a ganhar do Vasco. A guarni-

ção completou a distância em 6min18s, não assegurando uma vaga, de acordo com o índice estabelecido pelo COB, por apenas um segundo — o mínimo é 6min17s. Apesar de tudo, o Quatro-sem do Flamengo é apontado como barco certo em Los Angeles.

O Flamengo tornou a derrotar o Vasco no Four-skiff, com Flávio, Alemão, Cláudio Vargas e Lazaroto. O tempo obtido — 6min20s — ficou bem acima em função do vento contra. O Flamengo venceu o oito com 6m10s, um tempo ruim, mas suficiente para derrotar o Riachuelo, de Santa Catarina, e o Vasco.

# Basquete supera cansaço e já treina com disposição em Cuba

**Havana** — As poucas pessoas que compareceram ao treino da Seleção Brasileira feminina de basquete, ontem, no Ginásio Ponce Carrasco, ficaram surpreendidas com a movimentação das jogadoras, que estão aqui para disputar uma vaga para a Olimpíada. Nem parecia que na véspera a equipe viajara 25 horas para chegar a Cuba, passando por Lima e pelo Panamá.

Entusiasmadas, elas brincaram muito e se empenharam durante as cinco horas de treino duas pela manhã e três à tarde.

— O sono desta noite em Havana foi o suficiente para reanimar o grupo — comentava o técnico Antonio Carlos Barbosa.

De acordo com a programação, utilizada desde a apresentação da equipe em março, o técnico Antonio Carlos Barbosa

divide o treinamento em duas partes. Na primeira, ele fica ocupando a metade da quadra com a armadora Paula, da Unimep; e as alas Hortência, da Prudentina; Vania Teixeira, da Unimep; Suzette, da Prillli; Selma, de Bauri; e Eronides, da Prudentina.

### Arremessos

Durante 30 minutos, elas, da entrada do garrafão e também das laterais, livres de marcação, deram vários arremessos. Vania Teixeira foi quem obteve a melhor marca, acertando 184 em 250, seguida por Hortência, com 183; Paula, 179; Suzette, 158; Selma, 141; e Eronides, 133.

Do outro lado da quadra, Márcio Belicieri, assistente-técnico, trabalhou com Vania Fernandes; da Prudentina;

Anne, da Unimep; Marimar, do São Bernardo; Neuzia, da Unimep; Marta, da Prillli; e Solange, da Prudentina. Elas fizeram exercícios específicos de marcação, posicionamento nos rebotes e também deram vários lances livres.

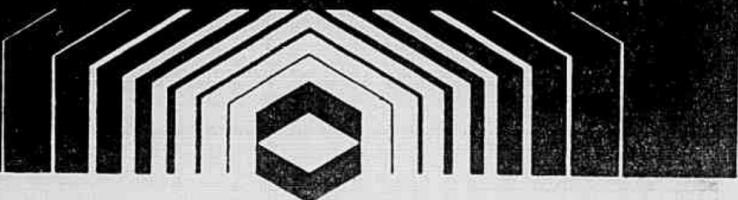
Na segunda parte do treino, Barbosa dividiu o elenco em quatro grupos de três e orientou a melhor maneira de dar o passe. As jogadoras teriam que cruzar a quadra numa velocidade razoável, procurando não perder o controle da bola.

A noite, a delegação foi para o município de São José, a 40 quilômetros de Cuba, assistir à partida entre Cuba e Jugoslávia, que participam de um quadrangular que tem também a União Soviética e Itália.

PAULO CÉSAR VASCONCELOS

A coluna de José Inácio Werneck, Maratona, Triathlon, Hipismo, Golfe e Tênis estão na página 21

O aperfeiçoamento técnico do homem produzindo os melhores resultados.



PETROBRAS PETROLEO BRASILEIRO S.A. M.M.E.

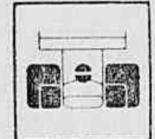
# Barcos do Fla obtêm índice para Olimpíada



Arquivo

Além de Warwick, a Renault teve 3 pilotos entre os 5 melhores

## Piquet quebra 2 motores mas consegue o 3º tempo



GP da Bélgica

Zolder, Bélgica — Apesar do dia negro para a Brabham, o inglês Bernie Ecclestone estava de bom-humor, ontem, ao final do primeiro treino oficial para o GP da Bélgica, prova que abre, amanhã, a temporada europeia. Mesmo quebrando dois motores — um pela manhã e outro à tarde — o bicampeão mundial Nelson Piquet obteve o terceiro tempo, menos de um segundo atrás do melhor do dia, o inglês Derek Warwick, da Renault, e do francês Alain Prost, da McLaren.

No treino da tarde, válido para a formação do grid, Piquet esperou a redução do tráfego na pista para tentar seu tempo. Seu Brabham usava, como a maioria, pneus mais duros, pois ele pretendia dar uma outra série de voltas com pneus mais moles só depois. Mas o motor não aguentou e estourou, espalhando óleo por toda a pista. E como não tinha carro reserva, pois quebrara outro pela manhã, Piquet teve que esperar que o companheiro de equipe, o italiano Teo Fabi, terminasse o treino, já que Fabi também quebrara seu carro reserva pela manhã e só havia um Brabham disponível.

**Tranquilidade**  
Apesar do incidente, Piquet estava tranquilo quando subiu no carro reserva de Fabi, pois já havia conseguido um tempo que lhe permitia a certeza de boa colocação. Ele andou de novo apenas para utilizar todos os tipos de pneus.  
— Não consigo entender o que se passou com os motores. Nem o Fabi escapou. No

## Vida sentimental abate Senna

Se Piquet já conseguiu superar o problema sentimental que vivia desde a separação de Sílvia, o mesmo parece não acontecer com o outro brasileiro da Fórmula-1, Ayrton Senna. Ele está terminando o namoro com a holandesa Marie Claude, mas prefere não falar no assunto.

Marie Claude acha que o piloto brasileiro anda chateado com o rompimento de seu curto casamento de seis meses e confessou que o tipo de independência de Senna foi que impediu o prosseguimento do namoro:

— Estes últimos meses deram para refletir. A ausência de Ayrton, por causa de suas viagens ao Brasil e à África do Sul, mostraram-me que ele está muito interessado na Fórmula-1, à qual dedica grande concentração. Não há mais espaço para mim — confessa Marie Claude — e eu estou apaixonada por

entanto, o meu tempo é bom e vai ser melhorado um pouco, podem ter certeza — dizia Piquet, após o treino.

O óleo que se esparramou pela pista, quando o Brabham de Piquet estourou o motor, acabou interferindo no treino. O inglês Warwick, por exemplo, acredita que poderia ter superado a melhor marca da pista — 1min15s701 — há dois anos em poder de Prost. Além disso, Warwick notou que o rendimento do seu Renault foi prejudicado com pneus especiais de classificação, mais moles, porque faltava aderência ao carro.

**Novidades**  
Desde ontem o suíço Marc Surer e o belga Thierry Boutsen já podem contar com o novo Arrows A-7, com motor turbo BMW. Mas na corrida de amanhã só o belga utilizará o novo modelo. Surer esperará até a próxima prova, em Imola, dia 5 de maio.

O visual da Fórmula-1 também está um pouco mudado nesta abertura da temporada europeia. No Ligier do italiano Andrea de Cesaris, por exemplo, há agora predominância do vermelho, enquanto o alemão Stefan Bellof mostrou seu novo Tyrrell, preto e vermelho, com publicidade de uma cadeia de bifes e saladas.

O italiano Piercarlo Ghinzani, totalmente recuperado do acidente na África do Sul, usará um Osella modificado, 25 quilos mais leve do que o carro das duas primeiras provas.

Curiosamente, a Ferrari equipou seus carros com injeção mecânica Lucas e não mais a eletrônica, da Marelli. A decisão foi considerada um retrocesso.

Ayrton e não por Ayrton Senna, o piloto. Agora creio que vamos ficar apenas numa de amigos. Pelo menos é o que acertamos.

Senna, por mais que se insista, recusa-se a falar no namoro encerrado. Neste momento, ele parece viver apenas para correr e seu interesse maior é o novo Toleman, que apesar de pronto só deverá ser apresentado oficialmente na semana do Grande Prêmio da França, em Dijon, a 20 de maio. Ele treinou semana retrasada com o novo carro em Silverstone e conseguiu tempo melhor que o do Brabham de Piquet na mesma pista. E está entusiasmado:

— Podia ter feito melhor nesse treino, se o turbo não quebrasse logo na terceira volta — comentava ele, enquanto era massageados nas costas, no boxe, porque mesmo em duas voltas parou reclamando de dores.

## Vôlei busca reabilitação contra URSS

Riga, URSS — Após duas derrotas de 3 a 1, a Seleção Brasileira de vôlei tenta hoje a sua primeira vitória sobre a União Soviética, às 12 horas de Brasília, com transmissão direta pela TV Globo. O técnico Bebeto de Freitas deverá escalar a força máxima de equipe, deixando as experiências para o decorrer da partida. O otimismo entre os brasileiros é muito grande e o capitão de equipe William não admite a terceira derrota consecutiva contra os campeões do mundo.

Embora não esteja preocupado com os resultados da série de amistosos, mas apenas em avaliar o potencial técnico do adversário e testar todos os jogadores, o técnico Bebeto de Freitas não quer deixar a União Soviética sem conseguir, pelo menos, uma vitória. Foi o que ele afirmou antes de seguir para a Europa e o Brasil ainda terá mais uma oportunidade de vencer os soviéticos, amanhã, no mesmo horário.

### BULGÁRIA

A Bulgária, segundo adversário do Brasil nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, participará de um torneio internacional na Jugoslávia, juntamente com a Seleção Brasileira, de Cuba e das equipes A e B da própria Jugoslávia. Com isso, o técnico Bebeto de Freitas poderá avaliar mais um adversário da Olimpíada.

Antes, porém, de disputar esse torneio internacional, o vôlei brasileiro realizará uma série de cinco partidas contra a Polónia, a partir do próximo dia 2, em Varsóvia. O último estágio da excursão será na Jugoslávia, onde a equipe disputará o torneio, entre os dias 8 e 12 de maio. A tabela foi anunciada ontem à tarde pela Federação Jugoslava de Voleibol: dia 8 — Bulgária x Jugoslávia B e Cuba x Jugoslávia A; dia 9 — Cuba x Bulgária e Brasil x Jugoslávia B; dia 10 — Brasil x Cuba e Bulgária x Jugoslávia A; dia 11 — Brasil x Jugoslávia A e Cuba x Jugoslávia B; dia 12 — Jugoslávia A x Jugoslávia B e Brasil x Bulgária.

### FEMININO

No Rio, a Seleção feminina de vôlei encerrou ontem a segunda fase de treinamento para os Jogos Olímpicos de Los Angeles, com um treino pela manhã, na Gávea, e à tarde, na Escola Naval. As jogadoras viajarão na próxima segunda-feira para São José dos Campos, onde ficarão concentradas, novamente, no Centro Tecnológico e Aeroespacial.

Neste terceiro período de preparação, a equipe brasileira disputará uma série de amistosos contra a Seleção de Cuba, campeã pan-americana, em datas e locais ainda a serem determinados pela Confederação Brasileira de Vôlei. Depois, a equipe fará uma excursão à Coreia e Japão, encerrando o seu programa de treinamento no Rio. Segundo o auxiliar-técnico, Inaldo Manta, que dirige os treinos no Rio, a equipe está em ótimas condições físicas. Os cortes serão anunciados até o final do mês.

Em Praga, a equipe feminina do Peru, vice-campeã mundial, não teve dificuldade para vencer a Tcheco-Eslováquia por 3 a 0 (15/7, 15/8 e 17/15), ontem à noite, pelo torneio internacional desta cidade. Oito equipes disputam a competição divididas em dois grupos: A — Cuba, Alemanha Oriental, Bulgária e Coreia do Norte. B — União Soviética, Tcheco-Eslováquia, Romênia e Peru.

## Velocistas correm atrás dos índices

São Paulo — Os principais velocistas do Brasil estarão hoje e amanhã na pista do Conjunto Esportivo Constância Vaz Guimarães, no Ibirapuera, para provas de 100 e 400 metros rasos, na tentativa de estabelecer índices olímpicos. Os quatro mais bem colocados formarão nos revezamentos 4x100 e 4x400 metros em provas marcadas para 1º de maio, no mesmo local.

O destaque nos 400 metros será o paulista Gérson Andrade de Souza, recordista brasileiro e sul-americano na distância com o tempo de 45s21. Além de titular da equipe dos 4x400 metros, ele é um dos brasileiros que poderão disputar uma das medalhas olímpicas.

Duas guarnições do Flamengo — o dois-sem campeão pan-americano, formado pelos irmãos Ronaldo e Ricardo Carvalho, e o dois-com de Valter Hime, Angelo Rosso Neto e Gauchinho — obtiveram índice para os Jogos Olímpicos de Los Angeles, ontem, durante a realização da primeira seletiva, que serve também para definir os barcos do Brasil para o Campeonato Sul-Americano e prossegue hoje (8h) e amanhã na Lagoa Rodrigo de Freitas.

O dois-com fez o percurso de 2 mil metros em 7min05s, tempo melhor que o do quarto colocado — a Jugoslávia — no Mundial de Remo do ano passado, enquanto o índice fixado era de 7min10s41 a 7min14s. O dois-sem dos irmãos Carvalho completou a mesma distância em 6min53s, quando o índice varia de 6min52s41 e 6min55s. O tempo do dois-com, na opinião dos experts, é excelente e o coloca em condições de chegar à final da Olimpíada e obter uma medalha. No entanto, todas as guarnições que obtiveram índice, segundo o diretor do Comitê Olímpico Brasileiro, André Richer, de-



verão manter a performance em outras competições para assegurar uma vaga na delegação que irá a Los Angeles.

### Buck eufórico

O técnico Buck, do Flamengo, eufórico com o resultado dos seus remadores, garantiu que até a Olimpíada eles poderão melhorar ainda mais esta marca, já que no momento os treinamentos visam apenas a parte de força. Só após o Sul-Americano é que começarão os trabalhos visando dar mais agilidade ao conjunto.

O Quatro-sem, de Zé Raimundo, Mauro, Marquinho e Cláudio, marcou 6min18s, marca muito boa, mas ficou um segundo acima do índice estabelecido pelo COB. Porém, são boas as possibilidades de a guarnição também ser levada para Los Angeles, pois ela terá novas oportunidades para conseguir o índice.

Trata-se de uma guarnição muito forte. Valter Hime, conhecido também por Reco, mede 1,94m e pesa 98 quilos. Seu companheiro, Angelo Rosso Neto, tem 1,90 de altura e pesa 92 quilos. Os dois acreditam que viajarão para Los Angeles em condições até de lutar por uma medalha olímpica.

— Fizemos um tempo que nenhum barco brasileiro conseguiu. Estamos muito bem e ainda vamos melhorar. Estou certo disso — disse Valter Hime, que

conquistou medalha de prata no último Pan-Americano, perdendo a de ouro para a guarnição dos Estados Unidos por diferença de apenas dois centésimos de segundo.

Angelo Rosso Neto foi finalista do Mundial de Juniores, remando um Dois-sem com Ricardo Carvalho e só não conseguiu medalha porque na final seu barco sofreu um pequeno problema durante a prova.

O técnico Buck considerou o fato de duas guarnições terem obtido o índice para os Jogos de Los Angeles logo na primeira tentativa um sintoma de que as perspectivas são animadoras.

— A mim não surpreendeu que o Dois-sem, com o Angelo e o Hime, conseguissem a quarta marca mundial. Acho que eles podem se considerar finalistas nos Jogos de Los Angeles porque estamos em abril e temos praticamente três meses para aperfeiçoar a parte técnica e física. E faço esta previsão considerando que o material do barco — fibra de carbono — se ajusta à escolha da guarnição. Afinal, antes de surgirem os barcos de fibra, as guarnições eram compostas de remadores pesados. Eu descobri que se escolhesse remadores mais leves, como o Rosso e o Hime, acentuaria o rendimento do barco. E felizmente confirmei a previsão.

## Clubes protestam contra modificações

Os representantes dos clubes que disputam as provas seletivas, à exceção do Flamengo, assinaram nota de protesto pela liberação da utilização de barcos construídos por quaisquer material e origem, conforme ofício emitido pelo Comitê Olímpico Brasileiro à Confederação Brasileira de Remo na véspera da abertura da competição.

O vice-presidente de Esportes Náuticos do Vasco, Mário Lamosa, acusou a mudança feita como o "retrato da anarquia e bagunça que impera no remo brasileiro". Segundo o dirigente, o COB

não tem o direito de legislar sobre as normas das competições sul-americanas.

— Não descarto os méritos do ofício mandado a CBR, mas nos preparamos para usar determinado material e, na hora, mudam a regra do jogo. Em última análise, acho que a medida do COB desmoraliza a CBR, e seu presidente (Renato Borges) teria de se demitir do cargo por falta de envergadura para conduzir o remo. Ele foi pressionado pelo Flamengo e, como não teve coragem de assumir a decisão, procurou amparo no

COB. Ele pediu ao COB para desmoralizá-lo.

Os irmãos Ronaldo e Ricardo Carvalho, do Flamengo, reagiram ao protesto, que consideraram absurdo, comparando a proibição anterior "à mesma coisa que proibir os jogadores de vôlei de usarem sapatos de tênis, só porque não se joga com sandálias de couro".

— É um absurdo completo proibir o uso de barcos de fibra. Na hora da disputa do Sul-Americano não vai correr quem ganhar? Então temos de usar o melhor equipamento — comentou.

Arquivo



Ronaldo (frente) e Ricardo Carvalho mostraram na seletiva que continuam em forma

## Flamengo ganha seis das oito seletivas

Nas oito provas seletivas de ontem, na Lagoa Rodrigo de Freitas, o Flamengo obteve seis vitórias, enquanto o Vasco e o Grêmio Porto-alegrense (GPA) conseguiram uma. Na prova de Quatro-com, o Vasco liderou durante boa parte do tempo, mas parou por problema técnico, do que se aproveitou o Flamengo para cumprir o tempo de 6min31s.

Com Terezo de timoneiro, a guarnição vencedora teve Luís Alfredo, André Berzin, Laído e Denis Marinho. No

Double-skiff, o Vasco garantiu a vitória com Trombeta e Bandeira.

O tempo de Ronaldo e Ricardo, no dois-sem foi 6min53s. Ainda assim, Ronaldo reclamou do vento.

— Só falta apurar a velocidade — disse Ricardo, acrescentando que a meta deles é baixar para 6m48s, já nas provas do Sul-Americano, que será disputado dia 20 de maio, na Lagoa.

O gaúcho Douglas Steyer, do GPA, ganhou a prova de skiff. A Desportiva,

com Osvaldo, e o Vasco, com Kuster, vieram em seguida.

No Quatro-sem, com Zé Raimundo, Mauro, Marquinho e Cláudio, o Flamengo tornou a ganhar do Vasco. A guarnição completou a distância em 6min18s, não assegurando uma vaga, de acordo com o índice estabelecido pelo COB, por apenas um segundo — o mínimo é 6min17s. Apesar de tudo, o Quatro-sem do Flamengo é apontado como barco certo em Los Angeles.

# Basquete supera cansaço e já treina com disposição em Cuba

Havana — As poucas pessoas que compareceram ao treino da Seleção Brasileira feminina de basquete, ontem, no Ginásio Ponce Carrasco, ficaram surpreendidas com a movimentação das jogadoras, que estão aqui para disputar uma vaga para a Olimpíada. Nem parecia que na véspera a equipe viajara 25 horas para chegar a Cuba, passando por Lima e pelo Panamá.

Entusiasmadas, elas brincaram muito e se empenharam durante as cinco horas de treino duas pela manhã e três à tarde.

— O sono desta noite em Havana foi o suficiente para reanimar o grupo — comentava o técnico Antonio Carlos Barbosa.

De acordo com a programação, utilizada desde a apresentação da equipe em março, o técnico Antonio Carlos Barbosa divide o treinamento em duas partes. Na primeira, ele fica ocupando a metade da quadra com a armadora Paula, da Unimep, e as alas Hortência, da Prudentina;

Vania Teixeira, da Unimep; Suzette, da Pirelli; Selma, de Bauru; e Eronides, da Prudentina.

### Arremessos

Durante 30 minutos, elas, da entrada do garrafão e também das laterais, livres de marcação, deram vários arremessos. Vania Teixeira foi quem obteve a melhor marca, acertando 184 em 250, seguida por Hortência, com 183; Paula, 179; Suzette, 158; Selma, 141; e Eronides, 133.

Do outro lado da quadra, Márcio Belicieri, assistente-técnico, trabalhou com Vania Hernandez; da Prudentina; Anne, da Unimep; Marimar, do São Bernardo; Neusa, da Unimep; Marta, da Pirelli; e Solange, da Prudentina. Elas fizeram exercícios específicos de marcação, posicionamento nos rebotes e também deram vários lances livres.

Na segunda parte do treino, Barbosa dividiu o elenco em quatro grupos de três

e orientou a melhor maneira de dar o passe. As jogadoras teriam que cruzar a quadra numa velocidade razoável, procurando não perder o controle da bola.

### Masculino perde em Maringá

Maringá — Um lance muito discutido, no final da partida, provocou a derrota da Seleção masculina de basquete do Brasil, por 71 a 69, no primeiro dos seis amistosos contra a da Jugoslávia, campeã olímpica em Moscou, há quatro anos. As duas equipes voltam a se enfrentar amanhã em São Paulo. Jogaram e marcaram: Brasil — Nilo (2), Gérson (5), Carioquina (9), Marcelo Vido (7), Marquinhos (6), Paulinho (10), Adilson (3), Silvío (12) e Israel (15); Jugoslávia — Drazen (32), Alexander (2), Zorkic (8), Ivan Sumara (9), Andro Knego (15) e Emir (5).

### O 1º treino

1. Derek Warwick	Inglterra	Renault	1:16.311
2. Alain Prost	França	McLaren	1:16.587
3. Nelson Piquet	Brasil	Brabham	1:16.604
4. Nigel Mansell	Inglterra	Latus	1:17.433
5. Elio de Angelis	Italia	Latus	1:17.705
6. Rene Arnoux	França	Ferrari	1:18.017
7. Manfred Winkelhock	Alemanha	ATS	1:18.048
8. Riccardo Patrese	Italia	Alfa Romeo	1:18.052
9. Andrea de Cesaris	Italia	Ligier	1:18.239
10. Michele Alboreto	Italia	Ferrari	1:18.369
11. Eddie Cheever	EUA	Alfa Romeo	1:18.401
12. Keke Rosberg	Finlândia	Williams	1:18.617
13. Patrick Tambay	França	Renault	1:18.753
14. Niki Lauda	Austria	McLaren	1:18.831
15. Ayrton Senna	Brasil	Toleman	1:18.914
16. Thierry Boutsen	Bélgica	Arrows	1:19.164
17. Jacques Laffite	França	Williams	1:19.230
18. Johnny Cecotto	Venezuela	Toleman	1:19.537
19. Teo Fabi	Italia	Brabham	1:20.193
20. François Hesnault	França	Ligier	1:20.439
21. Martin Brundle	Inglterra	Tyrrell	1:20.527
22. Marc Surer	Suica	Arrows	1:20.615
23. Stefan Bellof	Alemanha	Tyrrell	1:21.003
24. Philippe Alliot	França	Ram	1:21.253
25. Piercarlo Ghinzani	Italia	Osella	1:21.432
26. Mauro Baldi	Italia	Spirit	1:23.462
27. Jonathan Palmer	Inglterra	Ram	1:25.647

## Futebol de salão define hoje os seus finalistas

Atlântica e Vasco disputam hoje a semifinal da XI Taça Brasil de Clubes Campeões de Futebol de salão, às 15h, no Ginásio Antônio Carlos de Almeida Braga, no Rio Comprido. Na partida principal, o Gercan enfrenta a Caixa Econômica Estadual (RS), às 17h. Os vencedores farão a final amanhã, às 11h45min no mesmo local.

Duas partidas emocionantes encerraram ontem a fase classificatória, com mais de duas mil pessoas lotando o ginásio da Bradesco-Atlântica. Na preliminar, o Vasco venceu Caixa Econômica por 4 a 3, assegurando a primeira colocação do Grupo B. Depois, a Atlântica empatou com a excelente equipe do Sumov, do Ceará, em 4 a 4, classificando-se em segundo lugar no Grupo A. A primeira colocação ficou com o Gercan (SP), que goleou ontem o Huracan (MG) por 14 a 0.

### Vibração

O público que compareceu ontem à noite ao Ginásio da Bradesco-Atlântica assistiu a

duas partidas bastante disputadas e com finais dramáticos, já que os dois últimos jogos eram decisivos para a classificação. Na primeira o Vasco empatava em 3 a 3 até faltarem dois minutos para o final, quando Tachinha, cobrando um tiro livre, desempatou e deu a classificação ao clube carioca.

No jogo principal, a Atlântica sofreu muito para agüentar a pressão dos cearenses no final do jogo. No primeiro tempo, os cariocas chegaram a estar vencendo por 3 a 0, gols de Carlos Alberto, aos 6 e 13 minutos, e Raul aos 7. Mas o adversário reagiu marcando dois gols, através de Calípio, aos 15, e Branquinho, aos 17. Na fase final, Cacá empatou para o Sumov, aos 3 minutos, Carlos Alberto desempatou aos 8 e novamente Calípio marcou o último gol aos 9 minutos.

Classificação: Grupo A — 1º Gercan, 7 pontos ganhos e 2º Atlântica, 6; Grupo B — 1º Vasco e Caixa Econômica, com 6 (o desempate foi no gol average, com o Vasco somando 2,0 contra 1,9 da Caixa).

A coluna de José Inácio Werneck, Maratona, Triathlon, Hipismo, Golfe e Tênis estão na página 21

O aperfeiçoamento técnico do homem produzindo os melhores resultados.

PETROBRAS

PETROLEO BRASILEIRO S.A.

M.A.E.

# Vasco paga prêmios e anima time outra vez

O que há seis meses poderia ter contornos de motim ou rebelião, ontem foi encarado como uma simples reivindicação dos jogadores. Havia certa preocupação do time do Vasco em relação aos prêmios que ainda não tinham sido pagos e, numa reunião após o treino, o técnico Edu pediu calma, afirmando que em breve todos receberiam as gratificações. Edu estava bem próximo da verdade. Tudo foi pago ontem mesmo.

Na realidade, o presidente Antônio Soares Calçada, anteontem à noite, garantiria que pagaria rapidamente as gratificações em atraso, inclusive os Cr\$ 10 milhões pela classificação da segunda para a terceira fase. E ontem, enquanto o time discutia no campo, entre alguns assuntos, exatamente o atraso no pagamento, a folha de gratificações estava sendo liberada na tesouraria.

Quem jogou a maioria das partidas na segunda fase, dos Cr\$ 10 milhões vai receber cerca de Cr\$ 400 mil. Além do prêmio pela classificação o Vasco pagou Cr\$ 368 mil a cada jogador pelas vitórias sobre o Fortaleza e Coritiba, além de empate com o mesmo Coritiba (Cr\$ 180 mil, Cr\$ 108 mil e Cr\$ 86 mil, respectivamente). Os prêmios pelo empate com o Uberlândia em Minas e vitória sobre o Fortaleza no Ceará (Cr\$ 76 mil e Cr\$ 15 mil) serão encaminhados à tesouraria hoje.

O pagamento logicamente alegrou o time, mas quem ficou mais feliz ainda foi Edu, que viu seus argumentos reforçados pela atitude da diretoria:

— Tivemos uma reunião em que avaliamos a atuação na terceira fase da Copa Brasil e abordamos muitos assuntos. Um deles foi o atraso nos prêmios. Conversando, expliquei não era hora de esquentar a cabeça por causa de prêmio. Ninguém poderia estar preocupado em reivindicar porque todos sabem que vão receber as gratificações que mereceram. Quem chegou até agora assim, não criaria problemas por causa de bichos e logo todos compreenderam que não deviam deixar que problemas financeiros trouxessem problemas. O nível do grupo é muito bom e todos entenderam meus argumentos, que no final foram reforçados pela atitude da diretoria, que pagou os prêmios logo depois de eu dizer tudo aquilo.

Edu, analisando a Portuguesa de Desportos, disse que vai dar atenção especial à marcação a Mendonça, cuja vigilância deve ficar por conta de Pires e Mário, numa marcação por setor:

— Não podemos descuidar de um jogador como Mendonça, que é um grande finalizador, se movimentar bem por todo o campo e em suas penetrações tem um grande poder de finalização. Chuta bem, cabeceia com precisão e tem boa colocação na área. Por tudo isso, temos que tomar cuidado com ele. Mas o resto do time também é bom e por isso mesmo nossas preocupações defensivas têm que ser amplas.

O treinador do Vasco resolveu aproveitar o pontapé esquerdo Silvinho que estava afastado. Silvinho é um jogador técnico, cujo estilo agrada a Edu, e no futuro suas chances de ser reincorporado ao grupo são concretas. Silvinho tem algumas propostas para deixar o Rio. Em junho pode ser contratado pelo Benfica, mas se for aproveitado prefere o Vasco.

## Jogadores ficam sem ônibus para o treino

Um mal-entendido quase transforma todo o treinamento do Vasco ontem pela manhã. Anteontem à noite, o treinador Edu e o preparador físico Antônio Carlos Melo resolveram marcar treino no Alto da Boa Vista, mas o supervisor Paulo Angioni não foi avisado e não pôde avisar ao motorista Penedo, que ao chegar a São Januário foi liberado para outros setores. A solução foi treinar no próprio clube.

Edu chegou a São Januário e ficou irritado quando soube que o programa não poderia ser seguido porque não havia motorista. Quando tomou conhecimento de que o coletivo marcado para esta manhã também corria riscos, o técnico ficou mais aborrecido ainda. Depois de uma rápida reunião com o supervisor Paulo Angioni, tudo ficou esclarecido e as soluções foram surgindo rapidamente.

O treinamento acabou sendo proveitoso e o coletivo desta manhã está confirmado porque o jogo entre as escolinhas de Vasco e Fluminense foi retardado para as 10h30min, sem prejuízos tanto para o time profissional quanto para os meninos. Edu reconheceu que não havia alertado Angioni com antecedência e tudo foi solucionado satisfatoriamente. O técnico, passados os primeiros momentos de insatisfação, afirmou:

— Não é que estejam mal-humorado. Tive febre à noite, não dormi direito e chego aqui encontro um caso assim. Não avisei ao Paulo Angioni do treino no Alto da Boa Vista. Não foi possível, então, avisar ao motorista, e o ônibus ficou aí e tivemos que treinar aqui em São Januário mesmo. Mas foi tudo bem. O caso está esclarecido.

O supervisor Paulo Angioni, conversando com Edu, argumentou que a programação traçada anteriormente previa um treino ontem em São Januário e hoje no mesmo local, só que à tarde, com jogo domingo. A mudança no dia do primeiro jogo da quarta fase para terça-feira alterou todo o plano de treinamento, originando o mal-entendido.

— Estávamos preparados para treinar hoje (ontem) aqui no Vasco e fazer uma recreação amanhã (hoje) à tarde para viajar em seguida para São Paulo. Só que a alteração no dia do jogo mudou também o programa. E surgiu então a mudança no local do treino. O professor Melo gostaria de treinar no Alto, mas não cheguei a ser avisado a tempo de comunicar ao motorista. Tanto que o Penedo me perguntou se eu tinha alguma coisa para ele, às 7 e meia, e eu o liberei, dizendo que poderia sair para outros setores do Vasco. No fim deu tudo certo, embora o presidente do clube tenha ouvido que a gente não treinou.



Edu, cercado pela comissão técnica, fala sobre os prêmios, logo depois liberados

## Atlético desiste e decide negociar o passe de Éder

Belo Horizonte — O passe do pontapé esquerdo Éder está desde ontem à venda. Ele não aceitou a segunda proposta do Atlético para renovar contrato. O presidente do clube, Elias Kalil, garantiu que não há mais condições de entendimento: "Os clubes que estiverem interessados no Éder já podem me procurar", disse.

O procurador de Éder, José Marani, que telefonou a Elias Kalil para comunicar que a nova proposta não seria aceita, acha que não há clube no Brasil em condições de comprar o jogador, cujo destino deverá ser mesmo o futebol europeu, no caso a Itália. Explicou que Éder, a permanecer no Brasil, ficaria no Atlético.

## Cláudio Adão desfalca Botafogo

O Botafogo não terá mesmo Cláudio Adão no jogo contra o Bahia, amanhã, na Fonte Nova, pelo Torneio Heleno Nunes. O atacante ainda não se recuperou da contusão no tendão-de-aquiles e, por isso, foi vetado pelo médico Lídio Toledo. Outro que poderá desfalcar o time é o zagueiro Cristiano. Ele recebeu uma pancada na perna no coletivo de quinta-feira e será submetido a um teste hoje pela manhã. Se for vetado, o júnior Zé Roberto será o seu substituto.

Apesar dos desfalques, o técnico Didi está confiante. No coletivo realizado ontem pela manhã, em Marechal Hermes, o time teve um desempenho satisfatório e derrotou os reservas por 1 a 0, gol de Ataíde.

— Sinto que os jogadores já assimilaram o nosso estilo, de toques e tabelas, e estão sendo criadas muitas oportunidades de gol. Espero que continuem assim — disse Didi.

## Jair volta ao Internacional

Porto Alegre — O Internacional, que lidera o Torneio Heleno Nunes, terá hoje, como grande atração na partida, às 16 horas, no Estádio Beira-Rio, contra o Cruzeiro, a volta do armador Jair. Ele foi um dos mais brilhantes e técnicos jogadores da equipe do Inter, tricampeã brasileira, fazendo o meio-de-campo com Falcão e Batista.

Com a contusão de Ruben Paz, a presença de Jair ficou ainda mais garantida. O jogador, também ex-Peñarol, onde atuava ultimamente, prometeu muito empenho, apesar de ainda não estar na sua melhor forma física, por falta

de ritmo de jogo. A presença de Jair é mais uma tentativa da direção do clube para reanimar o time e, principalmente, os torcedores, decepcionados com a atual situação do Inter, que não tem mais grandes astros.

Em São Paulo, após mais de um ano de reformas, que custaram à Prefeitura Cr\$ 600 milhões, o Estádio do Pacaembu, ou Paulo Machado de Carvalho, reabre suas portas esta tarde com um programa cujo ponto alto será o jogo entre Palmeiras e São Paulo, às 16 horas, pelo Torneio Heleno Nunes.

O Botafogo esteve para não viajar a Salvador para enfrentar o Bahia. O vice-presidente de futebol, Luís de Oliveira, foi surpreendido com a notícia de que a partida não seria mais arbitrada por Manoel Serapião Filho:

— Houve um acordo entre Botafogo e Bahia para que o juiz fosse indicado pela Cobraf. Para minha surpresa, o presidente da Federação Baiana, Márcio Oliveira, escalou Manoel Serapião para outra partida, lá mesmo, na Bahia. Felizmente foi tudo contornado e Manoel Serapião vai apitar o jogo do Botafogo — disse Luís de Oliveira.

O Botafogo encerra seus preparativos para o jogo de amanhã com um treino técnico-tático no campo de um laboratório farmacêutico em Jacarepaguá, porque o gramado de Marechal Hermes estará ocupado durante todo o dia com jogos de infantis, juvenis e juniores.

Vidal da Trindade

## BOLA DIVIDIDA

APESAR do bom trabalho de Altemar Dutra de Castilho à frente da Cobraf, o quadro de juizes da CBF é reconhecidamente fraco. Não quer dizer que nele não existam excelentes árbitros, mas estes contam-se nos dedos não passando no máximo de uma meia dúzia.

Daf, no entanto, duvidar da honestidade deles vai uma grande distância. Os erros que cometem, e com facilidade, devem ser creditados muito mais à falta de competência do que à má-fé. Não se pode, assim, aceitar essa história de complô denunciada pelo Flamengo, até porque é ilógico e absurdo imaginar-se alguém, seja da Cobraf ou da CBF, interessado em afastar das finais justamente o clube de maior torcida e de maiores rendas. Seria de uma estupidez sem limites.

A denúncia, apresentada por Michel Asséf, baseia-se em suposições. Diz ele que soube do complô através "uma fonte merecedora de crédito." É compreensivo que Michel não queira revelar o nome de seu informante, mas devia citar os árbitros ou quem quer que esteja envolvido. Sem dar nomes, a acusação fica evaziada, sem consistência e só não chamo de leviana porque seu autor merece consideração.

Por outro lado, não me parece útil para o Flamengo, principalmente nesta reta de chegada, levantar suspeitas sobre os árbitros. Elas podem influenciar negativamente o time, perturbando os jogadores no momento em que eles deviam se concentrar só nos duros jogos que terão pela frente.

O Flamengo é dono de ótimo time, seguro de seu poderio e isto tem demonstrado no Campeonato. Cuidar para que essa situação prevaleça devia ser a única preocupação dos seus responsáveis. Eles sabem que é um clima de confiança e serenidade que o Flamengo tem conquistado os seus títulos. Apelar para complôs ou recursos semelhantes de nada adianta. Mesmo porque não convencem nem a Cobraf nem a ninguém.

Michel Asséf merece, no entanto, fartos aplausos por outra atitude que assumiu: a de ter desconvidado do simpósio sobre futebol que o Flamengo está organizando os Deputados do PDS José Moura, Manoel Ribeiro e Oly Fachin, pelo fato de votarem os três contra a emenda Dante de Oliveira, pelas eleições diretas.

Quem não confia no povo não tem nada a debater sobre seus problemas.

**Histórias:** Encontro o velho Manga e ele conta que está de viagem para Brasília, onde vai tratar dos papéis de sua aposentadoria. E me pergunta:

— Macaco velho que sou, adivinha qual foi a minha primeira providência?

— Colocar em ordem todos os documentos?

— Não. Mandar desligar a buzina do meu carro.

SANDRO MOREYRA

## Serginho quer sair

O centroavante Serginho, artilheiro da Copa Brasil ao lado de Luisinho do América (ambos com 12 gols), não quer mesmo mais vestir a camisa do Santos. Ontem, ele renovou o pedido para que o Santos ponha seu passe à venda, alegando motivos pessoais. O preço ainda não foi fixado, mas os comentários giram em torno de Cr\$ 400 milhões.

A atitude do atacante chegou a surpreender, principalmente porque ele acertou a renovação de contrato por um ano, ganhando Cr\$ 12 milhões mensais, e até recebeu Cr\$ 60 milhões adiantados, quantia que ele já devolveu ao clube. O Internacional de Porto Alegre estaria interessado em sua contratação, depois do fracasso das negociações com Nunes.

## América já começou a renovação

A reformulação do elenco do América, anunciada pelo presidente Lúcio Lacombe, logo após o empate de 1 a 1 com o Náutico — partida que desclassificou o time da Copa Brasil — começou ontem com o empréstimo do ponta-esquerda Gilson ao Grêmio, até o fim do ano. O clube gaúcho vai pagar Cr\$ 40 milhões, divididos em quatro parcelas de Cr\$ 10 milhões. O passe de Gilson foi fixado em Cr\$ 250 milhões.

Segundo o vice-presidente de futebol, Léo Almada, o América deverá partir para a contratação de um outro ponta-esquerda, cujo nome está sendo mantido em sigilo para não atrapalhar os entendimentos. Um zagueiro de área também será contratado. Quinta-feira, Almada esteve em São Paulo, onde disse que tentou contratar Luís Pereira, Oscar e Leiz, mas não conseguiu sucesso.

### SANGUE NOVO

O América deverá vender, trocar e emprestar outros jogadores, porque o presidente Lúcio Lacombe acha imprescindível reformular o time, que segundo ele, é bom, mas já está desgastado.

— É preciso colocar sangue novo nesse time e é o que vamos fazer. Meu mandato termina no fim do ano e quero ser campeão estadual — disse Lacombe.

O América acertou sua participação num torneio que será disputado no Espírito Santo, entre 6 e 15 de maio. Além do América, participarão também Rio Branco, Desportiva Ferroviária e Colatina, todos do Espírito Santo.

# Na hora do jogo, desloque o ponteiro para o meio do rádio.

HOJE

## BOTAFOGO X VASCO DA GAMA (Júniiores)

15:00h — Estádio Mané Garrincha — Marechal Hermes  
Narração: Paulo Duarte  
Reportagens: Arnaldo Garcia

# RÁDIO JB 940

JB ESPORTE SHOW

A posição correta do ponteiro.

Patrocínio **Itaú** Banco Eletrônico

LUBRAX Nossa Terra. Nosso Óleo.

REDE AUTORIZADA VOLKSWAGEN

# HOJE NA TV RECORD

## CANAL 9

- 12:30H — RECANTO DAS CRIANÇAS com Barros de Alencar
  - 13:30H — PROGRAMA BARROS DE ALENCAR
  - 16:00H — SHOW DO CARLOS MAGALHAES
  - 17:30H — SUPER ONDA ESPECIAL com Ayres Filho
  - 18:00H — REALCE com Antonio Ricardo, Patrícia Barros e Ricardo Bocão
  - 19:00H — VIDEOMANIA com Bob Floriano
  - 20:00H — NOVA ONDA DA CIDADE especial com Paulo Martins
  - 21:00H — TEVERAMA "O PASSADO NÃO PERDOA" (L.M.)
  - 23:00H — SALA ESPECIAL "O BOLÃO" (L.M. nacional)
- Hoje, dia 28, às seis horas, vamos apagar a velinha juntos. Primeiro aniversário do programa "REALCE".

**RECORD RIO**  
A EMISSORA DO RIO

# Vasco paga prêmios e anima time outra vez

O que há seis meses poderia ter contornos de motim ou rebelião, ontem foi encarado como uma simples reivindicação dos jogadores. Havia certa preocupação do time do Vasco em relação aos prêmios que ainda não tinham sido pagos e, numa reunião após o treino, o técnico Edu pediu calma, afirmando que em breve todos receberiam as gratificações. Edu estava bem próximo da verdade. Tudo foi pago ontem mesmo.

Na realidade, o presidente Antônio Soares Calçada, anteontem à noite, garantiu que pagaria rapidamente as gratificações em atraso, inclusive os Cr\$ 10 milhões pela classificação da segunda para a terceira fase. E ontem, enquanto o time discutia no campo, entre alguns assuntos, exatamente o atraso no pagamento, a folha de gratificações estava sendo liberada na tesouraria.

Quem jogou a maioria das partidas na segunda fase, dos Cr\$ 10 milhões vai receber cerca de Cr\$ 400 mil. Além do prêmio pela classificação o Vasco pagou Cr\$ 368 mil a cada jogador pelas vitórias sobre o Fortaleza e Coritiba, além de empate com o mesmo Coritiba (Cr\$ 180 mil, Cr\$ 108 mil e Cr\$ 86 mil, respectivamente). Os prêmios pelo empate com o Uberlândia em Minas e vitória sobre o Fortaleza no Ceará (Cr\$ 76 mil e Cr\$ 15 mil) serão encaminhados à tesouraria hoje.

O pagamento logicamente alegrou o time, mas quem ficou mais feliz ainda foi Edu, que viu seus argumentos reforçados pela atitude da diretoria:

— Tivemos uma reunião em que avaliamos a atuação na terceira fase da Copa Brasil e abordamos muitos assuntos. Um deles foi o atraso nos prêmios. Conversando, expliquei não era hora de esquentar a cabeça por causa de prêmio. Ninguém poderia estar preocupado em reivindicar porque todos sabem que vão receber as gratificações que mereceram. Quem chegou até agora assim, não criaria problemas por causa de bichos e logo todos compreenderam que não deviam deixar que problemas financeiros trouxessem problemas. O nível do grupo é muito bom e todos entenderam meus argumentos, que no final foram reforçados pela atitude da diretoria, que pagou os prêmios logo depois de eu dizer tudo aquilo.

Edu, analisando a Portuguesa de Desportos, disse que vai dar atenção especial à marcação a Mendonça, cuja vigilância deve ficar por conta de Pires e Mário, numa marcação por setor:

— Não podemos descuidar de um jogador como Mendonça, que é um grande finalizador, se movimentar bem por todo o campo e em suas penetrações tem um grande poder de finalização. Chuta bem, cabeceia com precisão e tem boa colocação na área. Por tudo isso, temos que tomar cuidado com ele. Mas o resto do time também é bom e por isso mesmo nossas preocupações defensivas têm que ser amplas.

O treinador do Vasco resolveu aproveitar o pontapé de esquerda Silvinho que estava afastado. Silvinho é um jogador técnico, cujo estilo agrada a Edu, e no futuro suas chances de ser reincorporado ao grupo são concretas. Silvinho tem algumas propostas para deixar o Rio. Em junho pode ser contratado pelo Benfica, mas se for aproveitado prefere o Vasco.

## Jogadores ficam sem ônibus para o treino

Um mal-entendido quase transtorna todo o treinamento do Vasco ontem pela manhã. Anteontem à noite, o treinador Edu e o preparador físico Antônio Carlos Melo resolveram marcar treino no Alto da Boa Vista, mas o supervisor Paulo Angioni não foi avisado e não pôde avisar ao motorista Penedo, que ao chegar a São Januário foi liberado para outros setores. A solução foi treinar no próprio clube.

Edu chegou a São Januário e ficou irritado quando soube que o programa não poderia ser seguido porque não havia motorista. Quando tomou conhecimento de que o coletivo marcado para esta manhã também corria riscos, o técnico ficou mais aborrecido ainda. Depois de uma rápida reunião com o supervisor Paulo Angioni, tudo ficou esclarecido e as soluções foram surgindo rapidamente.

O treinamento acabou sendo proveitoso e o coletivo desta manhã está confirmado porque o jogo entre as escolhinhas de Vasco e Fluminense foi retardado para as 10h30min, sem prejuízo tanto para o time profissional quanto para os meninos. Edu reconheceu que não havia alertado Angioni com antecedência e tudo foi solucionado satisfatoriamente. O técnico, passado os primeiros momentos de insatisfação, afirmou:

— Não é que estejam mal-humorado. Tive febre à noite, não dormi direito e chego aqui encontro um caso assim. Não avisei ao Paulo Angioni do treino no Alto da Boa Vista. Não foi possível, então, avisar ao motorista, e o ônibus ficou aí e tivemos que treinar aqui em São Januário mesmo. Mas foi tudo bem. O caso está esclarecido.

O supervisor Paulo Angioni, conversando com Edu, argumentou que a programação traçada anteriormente previa um treino ontem em São Januário e hoje no mesmo local, só que à tarde, com jogo domingo. A mudança no dia do primeiro jogo da quarta fase para terça-feira alterou todo o plano de treinamento, originando o mal-entendido.

— Estávamos preparados para treinar hoje (ontem) aqui no Vasco e fazer uma recreação amanhã (hoje) à tarde para viajar em seguida para São Paulo. Só que a alteração no dia do jogo mudou também o programa. E surgiu então a mudança no local do treino. O professor Melo gostaria de treinar no Alto, mas não cheguei a ser avisado a tempo de comunicar ao motorista. Tanto que o Penedo me perguntou se eu tinha alguma coisa para ele, às 7 e meia, e eu o liberei, dizendo que poderia sair para outros setores do Vasco. No fim deu tudo certo, embora o presidente do clube tenha ouvido que a gente não treinou.



Edu, cercado pela comissão técnica, fala sobre os prêmios, logo depois liberados

## Atlético desiste e decide negociar o passe de Éder

Belo Horizonte — O passe do pontapé de esquerda Éder está desde ontem à venda. Ele não aceitou a segunda proposta do Atlético para renovar contrato. O presidente do clube, Elias Kalil, garantiu que não há mais condições de entendimento: "Os clubes que estiverem interessados no Éder já podem me procurar", disse.

O procurador de Éder, José Marani, que telefonou a Elias Kalil para comunicar que a nova proposta não seria aceita, acha que não há clube no Brasil em condições de comprar o jogador, cujo destino deverá ser mesmo o futebol europeu, no caso a Itália. Explicou que Éder, a permanecer no Brasil, ficaria no Atlético.

## Cláudio Adão desfalca Botafogo

O Botafogo não terá mesmo Cláudio Adão no jogo contra o Bahia, amanhã, na Fonte Nova, pelo Torneio Heleno Nunes. O atacante ainda não se recuperou da contusão no tendão-de-aquiles e, por isso, foi vetado pelo médico Lídio Toledo. Outro que poderá desfalcar o time é o zagueiro Cristiano. Ele recebeu uma pancada na perna no coletivo de quinta-feira e será submetido a um teste hoje pela manhã. Se for vetado, o júnior Zé Roberto será o seu substituto.

Apesar dos desfalques, o técnico Didi está confiante. No coletivo realizado ontem pela manhã, em Marechal Hermes, o time teve um desempenho satisfatório e derrotou os reservas por 1 a 0, gol de Ataíde:

— Sinto que os jogadores já assimilaram o nosso estilo, de toques e tabelas, e estão sendo criadas muitas oportunidades de gol. Espero que continuem assim — disse Didi.

## Jair volta ao Internacional

Porto Alegre — O Internacional, que lidera o Torneio Heleno Nunes, terá hoje, como grande atração na partida, às 16 horas, no Estádio Beira-Rio, contra o Cruzeiro, a volta do armador Jair. Ele foi um dos mais brilhantes e técnicos jogadores da equipe do Inter, tricampeã brasileira, fazendo o meio-campo com Falção e Batista.

Com a contusão de Ruben Paz, a presença de Jair ficou ainda mais garantida. O jogador, também ex-Peñarol, onde atuava ultimamente, prometeu muito empenho, apesar de ainda não estar na sua melhor forma física, por falta

O Atlético tenta recuperar-se hoje da má fase, enfrentando o Sport, às 17h, no Mineirão, pelo Torneio Heleno Nunes. O time mineiro perdeu os três jogos que disputou no estádio, nessa competição, e um novo mau resultado pode colocar em risco o cargo do técnico Rubens Minelli.

Depois da derrota para o Botafogo, a torcida pediu a saída de Minelli, que foi contratado no início do ano por um alto salário e até o momento não conseguiu nada à frente do Planel. O presidente Elias Kalil disse estar gostando do trabalho do técnico e acha que ele ainda mostrará seu valor, principalmente quando a equipe já puder contar com Marinho e Vitor, contratados ao Flamengo.

O Botafogo esteve para não viajar a Salvador para enfrentar o Bahia. O vice-presidente de futebol, Luis de Oliveira, foi surpreendido com a notícia de que a partida não seria mais arbitrada por Manoel Serapião Filho:

— Houve um acordo entre Botafogo e Bahia para que o juiz fosse indicado pela Cobraf. Para minha surpresa, o presidente da Federação Baiana, Márcio Oliveira, escalou Manoel Serapião para outra partida, lá mesmo, na Bahia. Felizmente foi tudo contornado e Manoel Serapião vai apitar o jogo do Botafogo — disse Luis de Oliveira.

O Botafogo encerra seus preparativos para o jogo de amanhã com um treino técnico-tático no campo de um laboratório farmacêutico em Jacarepaguá, porque o gramado de Marechal Hermes estará ocupado durante todo o dia com jogos de infantes, juvenis e juniores.

de ritmo de jogo. A presença de Jair é mais uma tentativa da direção do clube para reanimar o time e, principalmente, os torcedores, decepcionados com a atual situação do Inter, que não tem mais grandes astros.

Em São Paulo, após mais de um ano de reformas, que custaram à Prefeitura Cr\$ 600 milhões, o Estádio do Pacaembu, ou Paulo Machado de Carvalho, reabre suas portas esta tarde com um programa cujo ponto alto será o jogo entre Palmeiras e São Paulo, às 16 horas, pelo Torneio Heleno Nunes.

## Grêmio está revoltado com Náutico

Porto Alegre — "O Grêmio está de mãos amarradas e nada pode fazer". O desabafo é de Túlio Macedo, vice-presidente do Grêmio, que não escondia sua preocupação com a ameaça do Náutico de escalar o zagueiro-central Newmar, cujo passe pertence ao Grêmio, no primeiro jogo entre as duas equipes, pela fase semifinal da Copa Brasil, terça-feira, em Recife.

O Náutico, segundo o vice-presidente, não quer cumprir um acordo firmado entre as duas direções que proíbe a inclusão do zagueiro em partidas oficiais disputadas entre os dois clubes. O jogador está no Náutico desde o início do ano e não foi escalado quando as duas equipes se enfrentaram na primeira fase da Copa Brasil. Agora, Ênio Andrade, técnico do Náutico, exige da direção do seu clube a liberação do jogador, "fundamental, tecnicamente, para uma boa exibição da equipe contra o Grêmio".

Mesmo preocupado com a possível inclusão de Newmar no jogo da próxima terça-feira, Túlio Macedo demonstrava estar feliz com a contratação, por empréstimo, do pontapé de esquerda Gilson, do América, indicado por ele.

Outra preocupação do Grêmio durante a semana foi o zagueiro De Leon. Ele foi atingido no tornozelo no fim do jogo contra o Goiás e o médico Alarico Endres chegou a temer pela escalção do jogador, um dos mais importantes do time.

## América já começou a renovação

A reformulação do elenco do América, anunciada pelo presidente Lúcio Lacombe, logo após o empate de 1 a 1 com o Náutico — partida que desclassificou o time da Copa Brasil — começou ontem com o empréstimo do pontapé de esquerda Gilson ao Grêmio, até o fim do ano. O clube gaúcho vai pagar Cr\$ 40 milhões, divididos em quatro parcelas de Cr\$ 10 milhões. O passe de Gilson foi fixado em Cr\$ 250 milhões.

Segundo o vice-presidente de futebol, Léo Almada, o América deverá partir para a contratação de um outro pontapé de esquerda, cujo nome está sendo mantido em sigilo para não atrapalhar os entendimentos. Um zagueiro de área também será contratado. Quinta-feira, Almada esteve em São Paulo, onde disse que tentou contratar Luís Pereira, Oscar e Leiz, mas não conseguiu sucesso.

### SANGUE NOVO

O América deverá vender, trocar e emprestar outros jogadores, porque o presidente Lúcio Lacombe acha imprescindível reformular o time, que segundo ele, é bom, mas já está desgastado:

— É preciso colocar sangue novo nesse time e é o que vamos fazer. Meu mandato termina no fim do ano e quero ser campeão estadual — disse Lacombe.

O América acertou sua participação num torneio que será disputado no Espírito Santo, entre 6 e 15 de maio. Além do América, participaram também Rio Branco, Desportiva Ferroviária e Colatina, todos do Espírito Santo.

## BOLA DIVIDIDA

APESAR do bom trabalho de Altamar Dutra de Castilho à frente da Cobraf, o quadro de juizes da CBF é reconhecidamente fraco. Não quer dizer que nele não existam excelentes árbitros, mas estes contam-se nos dedos não passando no máximo de uma meia dúzia.

Daf, no entanto, duvidar da honestidade deles vai uma grande distância. Os erros que cometem, e com facilidade, devem ser creditados muito mais à falta de competência do que à má-fé. Não se pode, assim, aceitar essa história de complô denunciada pelo Flamengo, até porque é ilógico e absurdo imaginar-se alguém, seja da Cobraf ou da CBF, interessado em afastar das finais justamente o clube de maior torcida e de maiores rendas. Seria de uma estupidez sem limites.

A denúncia, apresentada por Michel Asséf, baseia-se em suposições. Diz ele que soube do complô através "uma fonte merecedora de crédito." É compreensível que Michel não queira revelar o nome de seu informante, mas devia citar os árbitros ou quem quer que esteja envolvido. Sem dar nomes, a acusação fica esvaziada, sem consistência e só não chamo de leviana porque seu autor merece consideração.

Por outro lado, não me parece útil para o Flamengo, principalmente nesta reta de chegada, levantar suspeitas sobre os árbitros. Elas podem influenciar negativamente o time, perturbando os jogadores no momento em que eles deviam se concentrar só nos duros jogos que terão pela frente.

O Flamengo é dono de ótimo time, seguro de seu poderio e isto tem demonstrado no Campeonato. Cuidar para que essa situação prevaleça devia ser a única preocupação dos seus responsáveis. Eles sabem que é num clima de confiança e serenidade que o Flamengo tem conquistado os seus títulos. Apelar para complôs ou recursos semelhantes de nada adianta. Mesmo porque não convencem nem a Cobraf nem a ninguém.

Michel Asséf merece, no entanto, fartos aplausos por outra atitude que assumiu: a de ter desconvidado do simpósio sobre futebol que o Flamengo está organizando os Deputados do PDS José Moura, Manoel Ribeiro e Oly Fachin, pelo fato de votarem os três contra a emenda Dante de Oliveira, pelas eleições diretas.

Quem não confia no povo não tem nada a debater sobre seus problemas.

**Histórias:** Encontro do velho Manga e ele conta que está de viagem para Brasília, onde vai tratar dos papéis de sua aposentadoria. E me pergunta:

— Macaco velho que sou, adivinha qual foi a minha primeira providência?

— Colocar em ordem todos os documentos?

— Não. Mandar desligar a buzina do meu carro.

SANDRO MOREYRA

## Santos perde para o América

São Paulo — Ao final de uma partida melancólica — só 457 torcedores — que terminou em briga e tumulto, o Santos — já desclassificado da Taça Libertadores da América — foi derrotado pelo América de Cali por 1 a 0.

O jogo começou a ficar tenso no segundo tempo quando o juiz não deu um pênalti claro em Márcio Fernandes. O América, sabendo aproveitar o nervosismo santista, marcou aos 32 minutos do segundo tempo, através de Bataglia. O Santos procurou o empate, mas uma jogada desleal de Márcio Fernandes gerou um tumulto entre os jogadores. Na troca de socos e pontapés, acabaram sendo expulsos três jogadores do Santos: Fernando, Márcio e Gérson.

HOJE NA TV RECORD CANAL 9

- 12:30H — RECANTO DAS CRIANÇAS com Barros de Alencar
- 13:30H — PROGRAMA BARROS DE ALENCAR
- 16:00H — SHOW DO CARLOS MAGALHÃES
- 17:30H — SUPER ONDA ESPECIAL com Ayres Filho
- 18:00H — REALCE com Antonio Ricardo, Patrícia Barros e Ricardo Bocão
- 19:00H — VIDEOMANIA com Bob Floriano
- 20:00H — NOVA ONDA DA CIDADE especial com Paulo Martins
- 21:00H — TEVERAMA "O PASSADO NÃO PERDOA" (L.M.)
- 23:00H — SALA ESPECIAL "O BOLÃO" (L.M. nacional)

Hoje, dia 28, às seis horas, vamos apagar a velinha juntos. Primeiro aniversário do programa "REALCE".

RECORD RIO A EMISSORA DO RIO

# Na hora do jogo, desloque o ponteiro para o meio do rádio.

HOJE

## BOTAFOGO X VASCO DA GAMA (Júniors)

15:00h — Estádio Mané Garrincha — Marechal Hermes  
Narração: Paulo Duarte  
Reportagens: Arnaldo Garcia

RÁDIO JB 940 JB ESPORTE SHOW



A posição correta do ponteiro.

Patrocínio Itaú Banco Eletrônico

LUBRAX Nossa Terra, Nosso Dia.

REDE AUTORIZADA VOLKSWAGEN

# Fillol sente joelho e preocupa o Flamengo

Fillol não teve condições de participar do treinamento de ontem. Bastou-lhe uma suave corrida em volta do campo para sentir novamente o joelho esquerdo. Imediatamente parou e deixou o Clube Rio Cricket, em Niterói, para se submeter a exercícios de fisioterapia na Gávea. Assim, sua escalação é duvidosa, embora o Dr. Célio Cotecchia garanta não se tratar de nada sério.

O problema sofrido por Fillol aconteceu na partida contra o Santos, pela Libertadores da América, logo em sua primeira intervenção. Pita entrou driblando na área do Flamengo e, quando ele se abaixou para defender, sentiu o joelho esquerdo. Permaneceu em campo até o final do jogo, mas, na partida contra o Náutico, foi vetado pelo Departamento Médico.

## A dor

Ao contrário do médico Célio Cotecchia que acredita em sua liberação, o goleiro deixou o Rio Cricket um tanto inseguro, queixando-se muito do joelho.

— É um problema parecido com o do Adílio. A localização da dor é a mesma. Vamos ver como será a reação ao tratamento — disse Fillol, enquanto era levado para a kombi que o levou de volta à Gávea.

A escalação de Andrade para a partida de amanhã é muito difícil. Pode-se dizer até que ele não terá condições de enfrentar o Corinthians. Continua com muitas dores no músculo adutor. O médico Célio Cotecchia, no entanto, prefere aguardar mais 24 horas para definir a situação. Mas sem pessimismo é visível.

— Está realmente muito difícil, mas não custa aguardar. Embora não me pareça uma distensão, Andrade continua sentido muitas dores — disse o médico.

Ele permaneceu ontem na Gávea em tratamento e o que diminui ainda mais suas chances de jogar é que não teve condições para participar de qualquer treinamento esta semana.

## Cifras

Pelos cálculos do supervisor Roberto Seabra, o Flamengo poderá receber até o final da Copa Brasil (caso passe por todas as fases) a importância de Cr\$ 600 milhões líquidos. Já neste jogo, acredita numa arrecadação de Cr\$ 220 milhões. Isto significa um prêmio para cada jogador em torno de Cr\$ 7 milhões 500 mil pela conquista do título, sem contar com os 10% descontados de cada renda para um fundo de premiação, que é aplicado no mercado de capitais.

A certeza de boas rendas é um estímulo a mais para os jogadores, que, no mês passado, receberam quase Cr\$ 4 milhões só de gratificações, além do direito de arena por usarem a marca Lubrax estampada na camisa.

## O treino

No treino de ontem, no Rio Cricket, a principal preocupação de Cláudio Garcia era em relação à pontaria. Ele dirigiu um treinamento técnico, e o melhor aproveitamento foi conseguido por Bebeto, que chutou quase sempre sem que os goleiros pudessem defender. Adílio também se saiu muito bem, assim como Bigu.

Ao que parece, o treinador vai pedir que os jogadores chutem de fora da área e não tentem o gol apenas em lances de áreas, como tem acontecido nestes últimos jogos.



Bebeto confirmou a boa forma e foi um dos melhores no treino técnico em Niterói

## Treino puxado substitui recreação

Nas vésperas dos jogos, invariavelmente, os jogadores do Flamengo vão à Gávea e apenas brincam. Às vezes disputam futevôlei, vôlei ou uma simples pelada. Hoje, porém, um dia antes de enfrentar o Corinthians, Cláudio Garcia não quer saber de brincadeira. A palavra de ordem é treinar. Sua equipe irá para o Estádio Caio Martins e será submetida a um puxado treino tático, quando o técnico dará os últimos retoques para ajustá-la.

O técnico sabe que a vitória é fundamental. Tanto que não faz questão de diferença de gols — ao contrário da maioria do time. Ele se diz satisfeito com um resultado de 1 a 0. Lembra que o importante é ganhar, porque se classifica para a fase seguinte apenas com um empate no Morumbi.

## A inversão

Por enquanto, a vantagem é do Corinthians, que precisa de dois empates ou de uma vitória e uma derrota por resultados iguais para se classificar. Mas, se o Flamengo vencer amanhã, a vantagem se inverte. A equipe

Paulista precisará vencer pelo mesmo resultado da sua derrota, porque o empate passa a beneficiar o Flamengo.

— Por isso, tenho dito que a vantagem do Corinthians é relativa. Ele existe porque eles passam para a próxima fase com dois empates. Mas, se ganharmos, o empate passa a nos classificar no jogo em São Paulo. O importante não é golear. Acho que o importante para nós é vencer nem que seja por diferença de apenas um gol. Naturalmente, se conseguirmos dois ou três gols de vantagem, ficamos numa situação bem mais cômoda — disse o treinador.

A volta de Adílio é um fator que deixa Cláudio Garcia bem animado. Na sua opinião, a equipe do Flamengo se torna mais envolvente quando atua com Adílio e mostra mais velocidade nas jogadas de ataque.

— O Adílio é um jogador que tem uma participação importante no meio-campo. Ele toca rápido, dribla e se apresenta para receber de algum com-

panheiro. Tem inclusive feito gols. Será um reforço importante para nós.

## Confiante

Adílio volta ao time depois de longo tempo. Contundiu-se na primeira partida contra o Náutico e de lá para cá não atuou mais. Uma torção no joelho, que de início não parecia nada grave, acabou impedindo-o de treinar normalmente.

Ainda assim, o jogador está confiante e acredita que terá condições de voltar ao time e apresentar um bom futebol. O preparador físico José Roberto Francalacci lembra que Adílio é um dos jogadores mais bem dotados fisicamente e que nos testes de resistência consegue sempre os melhores resultados. Por isso, está certo de que a longa ausência não será tão sentida por ele.

O jogador diz também que, quando se fica muito tempo parado, o importante é tocar bem a bola, fazendo-a correr em vez de tentar carregá-la. Adílio está tranquilo e sua volta ao time deixa os companheiros bem mais confiantes.

## JOÃO SALDANHA

### Pinheiro no planalto

JÁ escrevi sobre isto, mas falei de novo no assunto, e agora tenho de repetir. Trata-se do nome do Curitiba, que é da cidade de Curitiba. Por quê? Vamos lá: duas versões. Uma, maldosa. Não fosse da turma que mais tarde fundou a Boca Maldita, emérita e benemérita entidade, capaz de derrubar governos. Pelo menos estadual. O resto, não sabemos. Mas o Anfrísio, garotinho é claro, junto com os Guimarães, Miró, e outros, só para chatear o Seiler, diziam que o nome do clube era "Coritiba" porque o velho Eissenfelder — deve ser da família do piano famoso — encarregado da ata de fundação, escreveu solenemente: "Hoje estava fundada a Korritibas". Daí pegou o nome do clube, diferente do da cidade. Mas esta é a história maldita, da própria boca. A verdadeira é outra.

Realmente, o Curitiba foi fundado por alemães. O velho Seiler, os Hauer — havia um que foi lutador de boxe, esporte não muito bem na época e eles diziam que era um Hauer da Baviera. Eles eram da Westphalia — "Mentira", diz Anfrísio. O Hauer do Boxe era do "Tuner-Bund", ali na Brigadeiro Franco, e era da família deles... Sabe como acontecem as coisas não é...?" E pisca o olho malandro. Tudo bem, mas os alemães fundaram o mais antigo clube de Curitiba. Anfrísio aparteia de novo: "Uma ova... O Atlético antes se chamava Internacional, depois mudou para América e agora é Atlético. Muito antes do Curitiba". Nesta não me meto. Que a discussão entre gentlemen termine ali mesmo na calçada da Luís Xavier.

Mas, então, o nome do clube diferente da cidade. Seguente: um prefeito, certamente meio idiota e com falso puritanismo achou que o nome da cidade era pornográfico. E mudou para Curitiba. Com "o". No meu tempo de primeiro ano ginasial, no Ginásio Paranaense, se escrevia assim: "Corytiba, etc." É que fundaram o clube na época em que a cidade tinha trocado o nome. O tal prefeito não sabia e nem quis saber que Curitiba quer dizer "pinheiro no planalto". Nome indígena, que já existia antes dos portugueses chegarem. Açorianos em grande parte. Eles mantiveram o nome dos índios, mas o prefeito trocou. Ora, nesta época apareceu o clube, em 1909-1910. Depois, a turma da cidade devolveu o nome histórico. Mas o clube, que era verde e branco e calção branco, apenas mudou o calção para preto. Manteve o nome, e pronto.

Ouçã João Saldanha, na RJB / AM, 940 Khz de 2ª a 6ª feira às 8:30h e aos sábados às 9:05h, oferecimento de LETRA S/A

# Fluminense quer Curitiba longe da sua área

O Fluminense treinou para manter o Curitiba longe de sua área. Foi ontem à tarde, em Caio Martins, onde o técnico Carlos Alberto Parreira teve que ser tão ágil como os jogadores, para correr de um lado para o outro e apontar a melhor colocação de cada um.

A marcação, já definida pelo treinador, será feita a partir da intermediária, inclusive com o avanço de toda a zaga. Assim, Parreira acredita poder manter o Curitiba longe do gol de Paulo Vítor e criar os espaços para jogar em contra-ataques.

## Fechar espaços

A movimentação dos jogadores, o próprio Parreira reconhece, não é a ideal. Às vezes, quando o zagueiro de área, por exemplo, sai na marcação, um dos apoiadores ou laterais esquece de se deslocar para a cobertura. E o espaço fica aberto, pronto para o adversário. Mas, ainda assim, o técnico acredita ser a melhor opção para este jogo, sobretudo porque ao Fluminense interessa o empate.

— Achei melhor jogarmos mantendo um equilíbrio entre defesa e ataque. Pela nossa situação, não vejo necessidade de partirmos para o ataque, uma tática muito ao gosto do Curitiba que, como o Fluminense, é uma equipe perita no contra-ataque. E também considero perigosa uma marcação dentro da nossa área. Um passe errado, uma bola espirrada, enfim, qualquer descuido ali pode ser fatal. Então, acho melhor contermos o adversário na nossa intermediária e dali organizarmos os nossos contra-ataques. O que não quero é o Curitiba nos pressionando o tempo todo. Isso não poderá acontecer — disse.

Parreira acha que o Curitiba também jogará com certos cuidados defensivos, mesmo pressionado desde o início por sua torcida. Mas, em determinado momento do jogo, ele sabe que o adversário irá todo à frente tentar a vitória, único resultado que lhe interessa. Nesse momento, ele espera, o Fluminense mostrará sua força ofensiva, com as arrancadas de Tato e a presença de Assis e Washington na área. Parreira, inclusive, recusa a idéia de um quadrado no meio-campo.

— Na verdade, não jogamos com um meio-campo de quatro apoiadores. O Assis e o Washington são pontas-de-lança ou centroavantes, como muitos costumam classificar. E a presença de dois goleadores nas ações ofensivas infernizam a marcação de qualquer adversário. Os times ingleses, para citar um exemplo, se impuseram durante anos nas competições europeias utilizando-se de dois pontas-de-lança. A própria Seleção Brasileira, nas três conquistas de Copas do Mundo, sacrificou um dos pontas. Basta lembrar de Pelé e Tostão no México.

O sacrificado, no caso do Fluminense, é Wilsinho, que ficará no banco, ao lado de Ricardo Lopes, Vica, Leomir e René, como uma opção tática. Paulinho desta vez não fica no banco. Parreira disse que o considera tão titular quanto Tato, mas como este voltou a se exibir em grande forma, preferiu levar Wilsinho como uma opção para a direita.

— Sei que é um luxo ter um Paulinho nessa situação. Mas ele é um ponta a nível de seleção brasileira e por isso importante para permanecer no clube.

O time está escalado com Paulo Vítor, Getúlio, Duílio, Ricardo e Branco; Jandir, Romerito e Assis; Delei, Washington e Tato. Delei e Washington, por jogarem com facilidade pela direita do ataque, se alternarão nas jogadas pelo setor.



Parreira explica a Jandir que quer o time marcando no meio-campo, para não dar espaços

# SHOW DE ESPORTE É NA BANDEIRANTES

A partir das 11 horas sob o comando de Luciano do Valle

### FUTEBOL VETERANO AO VIVO

Sel. Paulista x Sel. Gaúcha

Direto de São Paulo

### FUTEBOL DE SALÃO

Final da Taça Brasil

Direto do Rio de Janeiro

### FUTEBOL FEMININO AO VIVO

Sel. Paulista x Sel. Carioca

Direto de São Paulo

### GOL, O GRANDE MOMENTO

Os Artilheiros da Taça Brasil

Luizinho, Arturzinho, Lima e Serginho

### BOXE AO VIVO

Carlos Antunes (BR) x Victor Nillo (CHILE)

Direto de São Paulo

### BASQUETE MASCULINO AO VIVO

Brasil x Iugoslávia

Direto de São Paulo

### FUTEBOL ITALIANO

Melhores Momentos e os Gols da Rodada

### FUTEBOL BRASILEIRO

Melhores Momentos e os Gols da Rodada



Durante o programa serão apresentadas reportagens especiais, os quadros Brasil Olímpico, Onde Anda Você? e O Fabuloso Mundo do Esporte e um compacto de Palmeiras x São Paulo.



## Cinema brasileiro

### MUDAR AGORA OU A MORTE EM SEIS MESES

**C**INEMA brasileiro agora ou jamais. Reunidos desde ontem, e até amanhã, "em caráter de emergência os principais cineastas e produtores, além de representantes das entidades de classe", estão elaborando um texto a partir do qual exigirão a execução imediata de algumas medidas para salvar o cinema nacional. "Ou vamos declarar sua morte daqui a seis meses", afirma Arnaldo Jabor.

Numa contundente entrevista onde exige que a Embrafilme e o Concine arregacem as mangas e ajam imediatamente, Jabor defende não só a existência da Embrafilme como afirma que, sem essa empresa e sem o Concine, o cinema brasileiro desaparece em 10 minutos.

Atravessando uma crise maior do que a do próprio país, segundo o diretor de *Tudo Bem*, o calcanhar-de-aquiles do nosso cinema diz ele, é a distribuição: "Quem não sabe que este é o segredo do cinema? Com uma rede de exibição saneada pode se até pagar no mercado interno filmes caros".

Isto no exato momento em que alguns cineastas brasileiros apelam para co-produções com estrangeiros ou outras formas de garantir o mercado externo, única maneira de verem seus filmes pagos. Mas não é um caminho fácil. Jorge Bodansky deveria começar neste semestre as filmagens de *Quarup*. Foram adiadas para o segundo, o que prolonga os já 18 meses empenhados em estruturar a produção. Há uma idéia de fazer uma co-produção com a Espanha que entraria com equipamentos, alguns atores e parte do dinheiro, mas não há nada definido.

O mesmo duro caminho foi percorrido por Cacá Diegues para realizar *Quilombo*, que passa na mostra competitiva de Cannes. Fez um contrato, a Gaumont, francesa. O acordo reza que depois do filme pronto, a Gaumont pagaria US\$ 800 mil a Cacá (uma quantia equivalente a uns 30% de seu custo). Este contrato com a Gaumont possibilitou a Cacá enquadrar *Quilombo* na resolução nº 674 do Banco Central (que subsidia a exportação de produtos manufaturados, "e cinema, mais do que isso, é cultura", diz Cacá). A vantagem foi conseguir empréstimos nos bancos a juros baixos.

Héctor Babenco (diretor de *Pixote*) está no momento em Los Angeles finalizando o seu filme *O beijo da Mulher Aranha* que conta no seu elenco com dois atores estrangeiros (Raul Julia e William Hurt) além de Sonia Braga. E o próprio Arnaldo Jabor há seis meses tenta "armar" dois filmes: o primeiro — dublado em inglês e português — é uma conversa entre um homem e uma mulher "envolvidos numa espécie de rede de palavras sobre o amor, sexo e a vida a dois", um filme que ele considera mais simples do que o outro, uma adaptação de *Reflexos do Baile*, de Antonio Callado.

Jabor quer que eles possam ser exibidos no mundo inteiro em condições de competir com os filmes estrangeiros "porque sou mais competente do que esses garotos gordos dos países desenvolvidos que enchem nossas telas e vídeos com banalidades disfarçadas de produtos bem acabados". Jabor que chegou quarta-feira passada dos Estados Unidos onde viu todos os filmes recém-produzidos, afirma que são todos ruins: "É lixo puro e absoluto".

Do jeito que está a nossa distribuição — Cacá, Bodansky e Jabor concordam — não há outra saída senão a exportação "já que o mercado interno está sucateado", arremata Arnaldo Jabor, que define ser esse esforço uma tarefa dolorosa e cansativa:

— Prefiro ser visto em Madureira e em São José do Rio Preto do que me esforçar para viabilizar uma produção no exterior. Prefiro que seja saneado o mercado interno brasileiro.

Por isso, nesta reunião de três dias — Jabor não revela o local, evita citar o nome de cineastas e produtores envolvidos "é uma coisa ampla, estão todos lá" — serão traçadas as medidas que "terão de ser executadas pelos órgãos competentes":

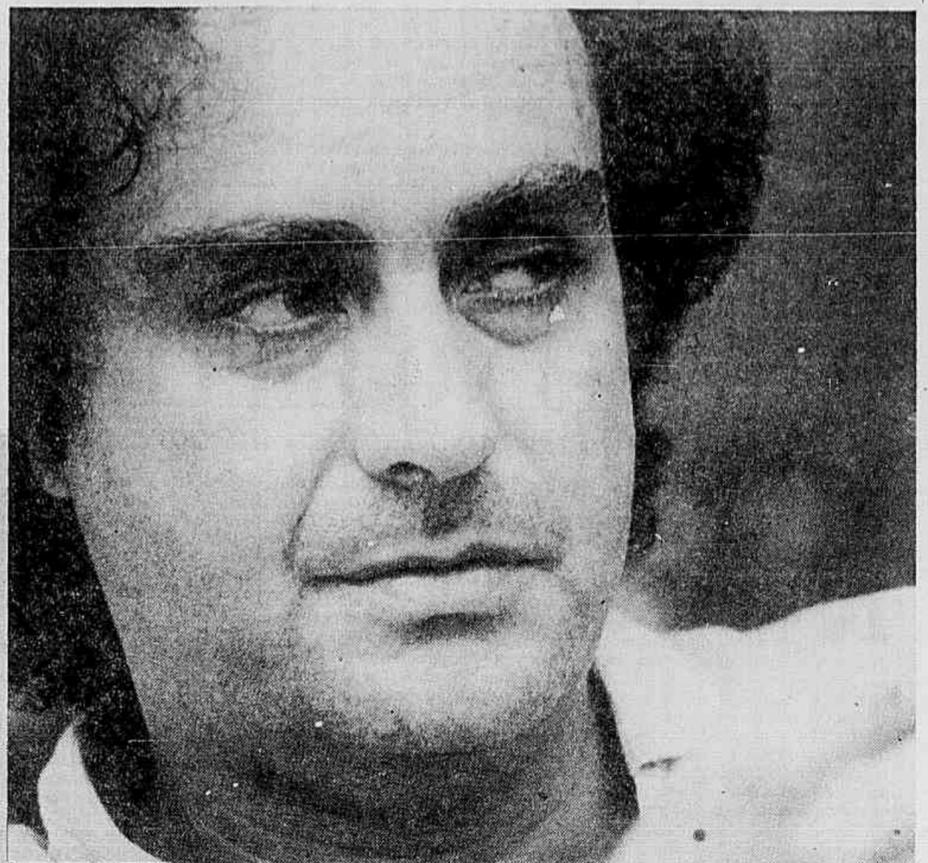
— Não adianta mais a mera reclamação que provoca a catarata, mas depois tudo silêncio. Ou tomam essas medidas (Concine e Embrafilme) ou decretaremos o fim dessa atividade, uma das mais belas do Terceiro Mundo. Roberto Parreira, presidente da Embrafilme, prometeu que tomaria medidas drásticas.

Enquanto isso, Jabor alinha alguns dos principais pontos que estão sendo tratados nessa reunião, que já definiu o slogan "Cinema Brasileiro, Já". Enumerando cada um dos pontos e frisando o adjetivo "urgente" sempre à frente, ele cita: 1) o fortalecimento da distribuidora da Embrafilme; 2) o aumento da fiscalização nos cinemas; 3) normas que regulamentem a qualidade das salas de cinema; 4) extinção de todas as atividades onerosas e desnecessárias que a Embrafilme tem: "como gastos supérfluos em culturalismos que desviam o dinheiro da produção e distribuição" (Jabor prefere não exemplificar); 5) redução dos custos operacionais da empresa, inclusive remanejamento de pessoal; 6) comercialização dos mais de 400 filmes do acervo do nosso cinema em videocassete e outras formas de difusão, "o que que está a nossa disposição e não é feito".

— O importante é o espírito-de-corps dentro e fora da



Quilombo



O Beijo da Mulher Aranha

Arnaldo Jabor, a certeza de que o cinema no Brasil é uma arte ameaçada

caderno

# JB

## PARA CADA FILME, UMA PRODUÇÃO PRÓPRIA

**N**O momento em São Paulo, ultimando as cópias de *Quilombo*, Cacá Diegues observa que cada filme deve ter uma forma de produção própria. Neste caso, ou conseguia uma expansão no mercado externo ou não o fazia, ressalvando que esta é a única maneira possível.

Definindo que a fase que ora passamos no Brasil é explosiva, de grande criatividade e expectativa cultural e artística, com o aparecimento de uma nova geração de cineastas, Cacá observa que coincide com um momento de crise econômica no país:

— Nessa euforia democratizante, não temos de nos prender a nada, o que importa é a qualidade.

A saída é fazer filmes de baixo custo (ele cita como dois ótimos exemplos *Jango* de Silvio Tendler e *Nunca Fomos Tão Felizes* de Murilo Salles) ou procurar outro tipo de sócios que abram o mercado externo, com um projeto mais ambicioso, ou a TV:

— O que não se pode é basear a indústria nacional na potencialidade do mercado externo. Mesmo porque dos cerca de 80 filmes produzidos anualmente no Brasil, apenas uns quatro podem contar com a ajuda do mercado externo.

As várias alternativas devem ser sempre estudadas pois deve-se levar em conta não só a crise mas "a falta de recursos crescente da Embrafilme que por seu caráter social deve também se dedicar a filmes de estreantes."

*Quilombo* recebeu 20% do seu orçamento da Embrafilme, que não entra como produtora, mas apenas na distribuição: "É um avanço de distribuição que ela vai recuperar logo no início". Além do contrato com a Gaumont, o restante vem de recursos privados, como sua firma com Augusto Araes, CDK.

O que Cacá Diegues faz questão de deixar claro é que um filme com um custo tão alto como *Quilombo* não é uma opção definitiva sua: "Não sou prisioneiro de nenhum esquema". *Chuvos de Verão* é citado como exemplo de um filme seu de baixíssimo custo, feito em apenas 30 dias:

— Que filme vou fazer depois não sei, mas um cineasta não deve organizar sua vida em cima de orçamentos, mas da inspiração, ética e consciência cinematográfica.

Cacá observa ainda que em nome do "famoso mercado" já se fez muita porcaria: "Quem se preocupa com o mercado é a Cobal, preocupação excessiva com o mercado é alibi para filme ruim".

Jorge Bodansky que praticamente pautou sua carreira de diretor com filmes co-produzidos por vários canais da televisão alemã, recorda que não fosse isso, seria impossível realizar *Tracema* (um filme que fazia denúncias sobre a época da construção da Transamazônica e realizado na metade da década de 70).

Depois vieram *Gitarana*, *Os Mucker* e *Terceiro Milênio* e agora Bodansky se vê às voltas com as dificuldades de esquematizar a produção de *Quarup*. Também "no mesmo rama-rama, vai vêm", deverá filmar até o fim do ano três capítulos de uma hora sobre a vida de Santos Dumont, co-produção com a TV francesa, consequência da recente visita do Ministro de Cultura francês, Jack Lang, ao Brasil.

O que Bodansky frisa — como Cacá — é que não se pode generalizar. Co-produções na Europa são uma prática antiga e um filme com um custo de US\$ 800 mil, no Brasil não se paga:

— Tem de pôr o pé lá fora e não permitir que interfiram. É uma etapa mais moderna, mais industrial, trabalhamos com vários mercados. A co-produção é uma forma mais consequente, um dos caminhos, mas tudo tem seus dois lados. Se abrir demais, viramos quintal dos estrangeiros.

empresa e o desejo real (ele enfatiza a palavra) de atacar o problema e mudar. Fora isso, é o fim de tudo.

Observando que o cinema brasileiro está em crise permanente desde seu nascimento, por ser um "osso na garganta" da nossa situação colonial de país dependente, Jabor diz ainda que o Brasil nunca quis realmente ter um cinema próprio pois fomos educados — "e os dirigentes sempre foram domesticados" — para sermos "espectadores-ouvintes" do cinema que os outros fazem lá fora:

— Sempre fomos um país de carneiros, esponjas do que os outros forjam nos Estados Unidos e em outros países dominadores.

Arnaldo Jabor avalia que desde os pioneiros, desde Humberto Mauro, e por todos os ciclos que passou, o cinema foi sempre uma atividade um pouco marginal, fora do lugar, indesejável:

— Como uma endemia rural, um bócio, uma doença de Chagas.

Mais recentemente com o Cinema Novo, continua Jabor, o Brasil passou a ter uma importância nacional, latino-americana e posteriormente mundial, "a despeito do desejo do imperialismo cultural e da ignorância dos homens que governam este país":

— Com a recessão de agora, com o Brasil de joelhos diante do FMI, as condições de produção são quase insustentáveis.

**J**ABOR vai pintando o quadro precário. A qualidade das salas de projeção caindo por falta de investimento dos exibidores, o povo sem dinheiro, eliminando imediatamente o lazer e o roubo que os exibidores "perpetuam no cinema, principalmente no interior":

— Chega a 80% dos números reais. Nunca se roubou tanto. A fiscalização, precária, que existia antes, desapareceu. Não temos fiscais.

O que era inicialmente um sonho cultural, um desejo de criação, lamenta o cineasta de *Toda Nudez Será Castigada*, virou um problema social grave. O cinema brasileiro deixou de existir no plano concreto. Agora é uma ficção — ele diz — filmes feitos apenas para dizer que foram feitos, sem encontrar escoadouro:

— Passam no Festival de Gramado, saem na coluna do Zóximo, mais um reportagenzinho e são exibidos precariamente numa sala medíocre. Acabam morrendo na praia. Todos os filmes brasileiros estão morrendo na praia.

É quase com dor que Jabor lembra os "mais de 400 filmes de

qualidade artística e cultural produzidos nos últimos 15 anos" e que se espalharam pelos festivais internacionais. Ganham prêmios e levaram o nome do Brasil pelo exterior "como nenhuma atividade diplomática ou de exportação até hoje fez":

— Estou há 18 anos dando meu sangue para fazer cinema como tantos outros colegas. Um projeto de vida social, artístico e cultural inédito neste país e alguns já morreram como Glauber Rocha, outros ficaram loucos, outros desertaram.

Conclamando a uma união em torno da defesa do cinema — "não vamos morrer cantando nem sorrindo" — Arnaldo Jabor garante que se nada for feito de urgente a denúncia pública será iminente e definitiva. Denunciarão — nome por nome — o descaso das autoridades e dos dirigentes culturais do país:

— Há cineastas importantes com prêmios internacionais passando fome com problemas de pagamento de gás, luz, problemas concretos de sobrevivência. Enquanto os departamentos culturais se enchem de pessoas que não trabalham.

Diante desse quadro que define de "sinistro" a saída é a ponte para o exterior, por isso a distribuidora da Embrafilme — "o nosso bastião mais precioso" — tem de ser fortalecida urgentemente:

— Eu, por exemplo, não tenho deslumbramento com os Estados Unidos ou a Europa. Eu me lixo para ser aplaudido lá fora. Já fui aplaudido, já ganhei prêmios internacionais, meus filmes já passaram no mundo todo.

Acreditando que uma saída é a iniciativa privada — "é uma questão de inteligência na montagem dos projetos" — Jabor está organizando um esquema de produção com empresários "modernos e esclarecidos" como Hélio Paulo Ferraz e Paulo Marinho. Mas afirma que a Embrafilme é essencial ao cinema brasileiro.

Jabor finaliza recordando a resposta dada por Orson Welles quando recebeu a Legião de Honra do Governo francês. Perguntaram ao diretor de *Cidadão Kane* qual era a matéria-prima do cinema. Welles nem pestanejou: dinheiro.

— Então a frase de Glauber Rocha "Cinema se faz com uma idéia na cabeça e uma câmera na mão"...

— Sabe quanto custa uma câmera? Uma Arriflex BL sai por Cr\$ 400 mil. E uma lata de filme colorido, Kodak, com 300 metros, sai por Cr\$ 700 mil. E é preciso no mínimo 60 latas para se fazer um filme.

MARA CABALLERO

**quilombo, A<sup>ção</sup> e Calango**  
apresentam

**MILTON NASCIMENTO**

Orquestrado e conduzido por **WAGNER TISO** com:  
Robertinho Silva • Ricardo Silveira • Nico Assumpção e Grande Orquestra.

**SOMENTE 28 DE ABRIL**

Praça da Apoteose  
Ingressos à venda nas Agências do Banerj

APOIO CULTURAL

**GM** E SEUS CONCESSIONÁRIOS

**Chevrolet** Marca de valor

APOIO **açúcar UNIAO** o doce sabor da energia.

PROMOÇÃO **RÁDIO CIDADE**

**Realce**  
1.º aniversário

Parabéns  
Ricardo Bocão  
Antonio Ricardo  
Patrícia Barros

PATROCÍNIO

**DELA' PRACA'**

HOJE 18 HORAS

**RECORD**

canal **9**

**IMÓVEIS?**

As melhores ofertas  
você encontra diariamente nos

**CLASSIFICADOS JB**

# BRASILEIROS EM SÉRIE NA NOVA FRONTEIRA

O público não terá de esperar muito para reencontrar nas livrarias as obras dos autores que, às vésperas da desestatização da José Olympio, tiveram os seus direitos transferidos para a Nova Fronteira. E o que garantem os dirigentes da Editora, que dão como prova da sua intenção de apressar a publicação dos livros desses escritores, sem prejuízo da programação normal, a rapidez com que mandaram para as livrarias a segunda edição do *Auto do Frade*, de João Cabral de Melo Neto.

A partir de junho deverá acelerar-se o ritmo das reedições. Em poucos meses os leitores terão de volta: *Menino de engenho* e *Moleque Ricardo*, de José Lins do Rego;

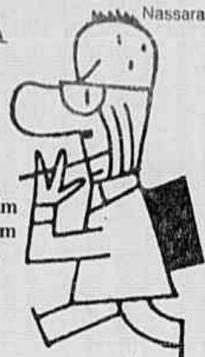
*Sagarana*, de Guimarães Rosa; *Cadernos do João*, de Aníbal Machado; *Itinerário de Pasárgada*, de Manuel Bandeira; *Por onde andou meu coração*, de Maria Helena Cardoso; *Verao no aquário* e *Seminário dos ratos*, de Lygia Fagundes Teles; e a hoje rara trilogia *O espelho partido*, de Marques Rebelo, composta de *O Trapicheiro*, *A mudança* e *A guerra* está em nós.

Além das reedições, aparecerão também obras novas dos seguintes autores, antes ligados à José Olympio: Bernardo Ellis (*Apenas um violão*, novelas), Origenes Lessa (*O edifício fantasma*, novela) e Luiz Viana Filho (*A vida de Eça de Queiroz*). E sairão também

obras de escritores vindos de outras editoras: *Os pareceres do tempo*, romance de Herberto Sales; *Os reis da terra*, romance de José Vicente; *Livrai-nos das tentações*, contos de Deonísio Silva; reedições de romances de Luiz Vilela; e uma coletânea de crônicas de Clarice Lispector, publicadas no JORNAL DO BRASIL.

Finalmente, de brasileiros que já integravam o catálogo da Nova Fronteira serão publicados até dezembro: *Os componentes da banda*, ficção de Adélia Prado; *Uma varanda sobre o silêncio*, romance político de Josué Montello; dois romances antigos de Oswaldo França Júnior; e textos inéditos de Artur da Távola e Nelson Mota.

Marques Rebelo enfim de volta com sua trilogia



# BIOGRAFIA PIEDOSA

**N**O Nariz do Morto (1970) e com a terrível lucidez dos discípulos emancipados, Antônio Carlos Villaça traçou de Alceu Amoroso Lima um perfil que raiava pela crueldade; agora, tendo passado, ao que parece, por mais uma das suas metamorfoses espirituais, ele lhe transforma a biografia em capítulo de Apologética, que é, ao mesmo tempo, uma dupla apologia: a do biografado, que apresenta seletivamente apenas por seus aspectos positivos, e, implicitamente, a sua própria, no segundo sentido da palavra, por haver traçado aquelas linhas vingativas sobre o Mestre que admitia haver-lhe imperiosamente dominado o pensamento durante longo período.

"Que fizeste da vida, Tristão?", perguntava-lhe João Conde, em 1953, oferecendo-lhe oportunidade para outra "apologia pro domo sua"; trinta anos mais tarde, cabe perguntar: "que fizeste da vida de Tristão, Villaça?". Nas suas próprias palavras, um livro em que deixou a memória "expandir-se à vontade, num fluxo ininterrupto"; destinando-se, desde a concepção, a ser um texto de epifania comemorativa que o falecimento interviniente transformou em oração fúnebre, não podia ser, e de fato não é, o estudo objetivo, rigoroso e imparcial certamente exigido pela dignidade mesmo do vulto que o inspirou.

Mas, podia ser menos desorganizado, repetitivo e ingênuo, menos idealizante e mais equilibrado, menos ansioso em propor a ideia de uma "vida harmoniosa" e de um caráter perfeito, mais exato em demarcar o que essa existência teve de contraditórias e inconciliáveis inflexões. O estudo é tendencioso desde o título, que, além de ambíguo e obscuro, não deixa de ser claramente inapropriado. Teria sido a vida de Alceu Amoroso Lima um "desafio da liberdade", ou ter-se-ia deliberadamente guiado por esse princípio? Ele próprio esclareceu que, ao contrário, houve nela uma fase em que a ordem lhe parecia mais importante do que a liberdade (e, por consequência, do que a justiça), da mesma forma por que, nos seus últimos anos, o oposto ocorria. São contradições naturais num espírito inquieto que sempre viveu ansiosamente em busca de certezas e que, em cada momento, defendeu e procurou impor as suas próprias com o ardor, o prestígio, a convicção e a influência que todos conhecem. São também contradições humanas, mais que humanas. Acontece, apenas, que, fosse vitorioso na primeira época, ele teria configurado um Brasil reacionário e direitista, assim como tê-lo-ia configurado progressista e esquerdista se houvesse prevalência na última.

**V**ILLAÇA registra fugazmente, tão fugazmente quanto possível, que, na década de 30, Alceu Amoroso Lima foi "um homem de direita, em sentido lato". Eu diria "em sentido estrito" e estenderia o período pelo menos até a década de 50. Assim, por exemplo, os que aceitavam a sua liderança espiritual e política àquela altura teriam mais dificuldade do que Villaça em nossos dias para distinguir entre o "tom geral de viva simpatia" pelo Integralismo e a adesão formal que não se realizou, mas que muitos estavam lendo nas *Indicações políticas* (título sugestivo) de 1936. Tendo o horror inato dos conservadores pelas revoluções e, mais ainda, pela Revolução, ter-se-ia de opor, como ativamente se opôs, à de 1930, assim como não houve nunca abundância de coração nas suas relações com o Modernismo. Pode-se perguntar se a sua hostilidade ao movimento militar de 1964, promovido, afinal de contas, em nome dos seus próprios princípios religiosos e ideológicos pelo grupo social e político a que pertencia, não decorre mais de uma reação visceral e instintiva contra o princípio de revolução e se não foi de natureza anti-semântica que substancial. Tempo houve em que ele corroborava o postulado de Jackson de Figueiredo segundo o qual "a pior das legalidades é preferível à melhor das revoluções", o que poderia fazê-lo subconscientemente preferir antes a legalidade, cujas tardias harmônicas integralistas são mais do que evidentes. Nessas perspectivas, seu "desafio da liberdade" posterior a 1964 teria conotações irônicas que valeria a pena explorar.

Menciono tudo isso não para insistir sobre as "contradições" de Alceu Amoroso Lima, nem, mesmo ainda, para desmascará-lo, mas para indicar que o dever técnico e profissional do biógrafo, para nada dizer do seu dever moral, era propor a imagem fiel do biografado, não criar sobre ele um modelo imaginoso que só pode iludir os leitores menos informados. Em muitos aspectos, sua personalidade foi muito mais complexa e rica do que faz crer a figura proposta por Villaça sem nenhuma mentira, mas à custa de meias-verdades talvez ainda mais nefastas. Na correspondência de Bernanos, por exemplo, ele nota somente que o remetente "elogia o francês magnífico do crítico brasileiro", "elogio", aliás, algo aviltante, mas deixa de lembrar o essencial, isto é, que Bernanos verberava com a indignação costumeira o seu comprometimento ativo com os meios clericais mais reacionários.

Assim desfocado e incompleto no que se refere à história ideológica de Alceu Amoroso Lima, o livro não é mais satisfatório no que se refere à sua história intelectual. Num eco talvez involuntário do que escrevera nas suas próprias páginas de memórias, o autor menciona, de passagem, a "tendência permanente de Alceu para o generalismo, o amadorismo, a gratuidade". É um louvor? É uma restrição? Ficamos sem sabê-lo, porque, na forma habitual, Villaça passa imediatamente a outros tópicos. Só somos traídos pelos nossos, diz o velho ditado francês, mesmo nos casos em que isso é feito com a melhor das intenções.

WILSON MARTINS

## Os mais vendidos

- Floção e poesia** 1 O nome da rosa, Umberto Eco (1/4); 2 Mulheres, Charles Bukowski (3/4); 3 O avanço de Aquitânia, Robert Ludlum (1/4); 4 A grande arte, Rubem Fonseca (0/2); 5 Pê na estrada, Jack Kerouac (2/4).
- Não floção** 1 Os mandarins da República (1/4); A cura popular pela comida, Flávio Rotman (2/4); 3 Diretas já, Henfil (4/4); 4 O cirio perfeito, Pedro Nava (5/3); 5 Feliz ano velho, Marcelo Ruben Paiva (3/2).

Dados colhidos nas livrarias Argumento (Leblon), Dazibao (Ipanema), Eldorado (Tijuca), Eu e Você (Copacabana), Paisagem (Centro), Pasárgada (Niterói), Riomarket (Botafogo), Siciliano (São Conrado e Barra), Tempos Modernos (Leblon), Timbre (Gávea) e Xanam (Copacabana). O primeiro número entre parênteses indica a posição do livro na semana anterior; o segundo, as quantidades de semanas em que aparece, mesmo não seguidamente, na lista.

... e tudo começou comigo. Até você.

**nicolau**  
comédia de Bráulio Pedrosa  
com CARLOS AUGUSTO STRAZZER • ITALO ROSSI  
NINA DE PADUA • SUZANA FAINI  
GUIDA VIANNA • DUSE NACCARATI

**TEATRO NELSON RODRIGUES (EX. BNH)**  
4.º bloco 911. Sábado às 20h. Domingo às 18h. 911.  
tel.: 212-5695

APOIO CULTURAL BNH **ECONOMICO**  
SERVIÇO BRASILEIRO DE TEATRO  
INSTITUTO NACIONAL DE ARTES CÊNICAS, SECRETARIA DA CULTURA  
ORÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
ESTAB. GRÁTIS E PRIVATIVO Rua Silva Jardim, Entrada Pista Presidente

# O DESTINO BATE À PORTA

O mais puro trágico na obra de Faulkner

**Palmeiras selvagens**, de William Faulkner. Tradução de Newton Goldman. Editora Nova Fronteira; 276 páginas, Cr\$ 5 mil 900

**N**O grande painel ficcional de William Faulkner (1897/1962), *Palmeiras selvagens* ocupa um lugar à parte, juntamente com *Uma fábula*, por não integrar o longo ciclo jeffersoniano, ao qual pertence a maioria dos seus romances, novelas e contos, das peças mais "populares" como *Santuário*, às menos transparentes como *O som e a fúria*. Escrito às vésperas da II Guerra Mundial, quando já havia publicado os títulos-chave da famosa saga, *Palmeiras selvagens* desmontou al-

guns críticos, em razão das intenções do autor, até hoje objeto de discussão.

O principal motivo dessa perplexidade é o fato de *Palmeiras selvagens* ser formado por duas histórias bem distintas (tanto que às vezes são publicadas separadamente), passada uma em 1938, outra em 1927. Os dois relatos se alternam, os capítulos sempre subordinados ao título da novela a que pertencem: "Palmeiras selvagens" (*The wild palms*) e "O velho" (*The old man*). Por que recorreu o autor a esse artifício de montagem, aliás quase ingênuo quando comparado a quebra-cabeças que viriam depois, como o que foi proposto por Julio Cortázar em *Rayuela*?

"Palmeiras selvagens" abre o volume. E dêem-lhe os estudiosos o peso que lhe

queiram dar no conjunto do universo faulkneriano, é um dos momentos em que o escritor americano esteve mais próximo do trágico, em que mais deliberadamente jogou com os seus elementos essenciais. A tragédia, como convém, anuncia-se já na primeira frase — uma beethoveniana batida do "Destino" à porta — desenrolando-se a seguir implacavelmente, sem abrir a mínima brecha para uma possível reversibilidade, levando em linha reta ao final previsível desde o início.

Casto aos 27 anos de idade, Harry, médico estagiário em um hospital de Nova Orléans, apaixonou-se por Charlotte, mulher da alta sociedade, pintora, mãe de duas filhas. Charlotte abandona a família, Harry o hospital. E durante cerca de um ano vagabundeiam eles pelos quatro cantos do país, em total desconforto e sempre à beira da miséria. Até que, em consequência de um aborto provocado em condições precárias, ela morre e ele é acusado de tê-la assassinado.

O que, porém, leva essas lúcidas criaturas a se lançarem sem a menor autocomplacência à trágica aventura, conscientes do preço que lhe será cobrado? Que papel lhes cabe no jogo de cartas marcadas das paixões e da servidão humana? As respostas de Faulkner, como sempre, são múltiplas, complexas e até contraditórias. Como se pode ver, por exemplo, nos retratos que ele nos dá dos principais personagens — não fixos nem monocromáticos, porém coloridos e sempre cambiantes.

Vejamos o caso de Charlotte. Como é ela? O próprio Harry, que deveria conhecê-la tão bem, julga-a de diferentes maneiras, dependendo das circunstâncias. Em dado momento, reagindo à sua formação puritana, ele a define como a fêmea intrinsecamente corrupta, sensual, prevaricadora, amoral e descompromissada. Mais tarde, vê a amante como vítima de um catolicismo rançoso que lhe nega a possibilidade de divorciar-se, voltar a casar-se legalmente e ser, assim, aceita pela hipócrita sociedade em que vive.

Mas esta não é a última Charlotte a desenhar-se no caleidoscópio da narrativa de Faulkner, pois chegará o dia em que Harry se convencerá de que ela é não a fêmea fascinada pelo proibido, e sim a mulher que realmente deseja amar, na qual, porém, existe "alguma coisa que não ama". Sem falar da imagem que Charlotte constrói de si mesma: a de uma estoica, que acredita no amor mas não pode conce-

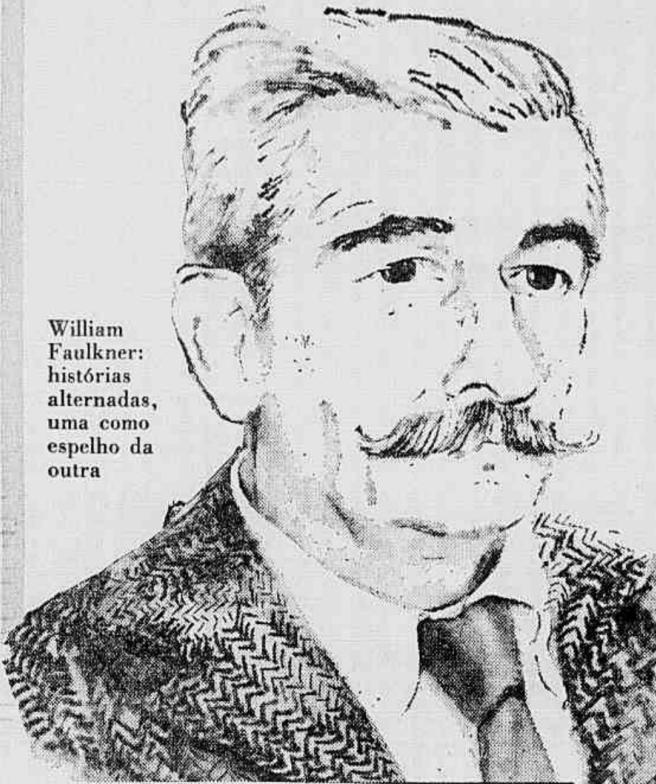
bê-lo a não ser como sofrimento, uma pobre dádiva pela qual se deve pagar aos deuses o mais exagerado dos tributos.

Em "O velho" tudo se passa ao contrário. Um dia o Mississippi (o Velho, como o chamam carinhosamente as populações ribeirinhas) rompe os diques e inunda o seu imenso vale — e então um grupo de presidiários é retirado do cárcere para ajudar a reconstrução das barragens. Um deles, sentenciado a muitos anos por um crime banal, desgarra-se dos companheiros a fim de salvar uma jovem parturiente isolada pelas águas. Depois de vagar dias e dias pelo rio transformado num imenso lago, ele consegue deixar a mulher e a criança em lugar seguro e volta à colônia penal para ser acusado de tentativa de fuga.

Certa vez Faulkner declarou a um repórter que juntou as duas histórias — com a alternância de capítulos já conhecida — simplesmente porque "Palmeiras selvagens" era curta demais para formar um volume de tamanho razoável. Sabendo-se o quanto o escritor era avesso às grauidades vanguardistas — embora fosse ele mesmo um dos renovadores da literatura do século XX — é perfeitamente possível que tenha sido este o impulso inicial para a solução adotada. Mas, se assim foi, trata-se de um feliz acaso, pois é fácil perceber que cada história funciona como o espelho da outra.

Em ambas está presente o "Destino" como Faulkner certamente o concebia, isto é, uma longa e intrincada conjugação de fatores que pesa sobre a vida dos personagens, tornando inevitável um certo desenlace. Nelas é comum a ironia amarga em relação ao distorcido senso de justiça da sociedade. E ainda a mesma irada denúncia dos preconceitos e tudo o mais que esteriliza o amor e faz dele uma sentença de morte. Mas para além de todo o desespero, está também nas duas a profunda crença faulkneriana de que o homem pode vencer, mesmo ao ser derrotado. Harry perde tudo, porém triunfa quando, escutando "entre a dor e o nada", consegue compreender Charlotte e transformá-la, já morta, em parte de si mesmo. O Condenado Alto é o vitorioso, pois assegura a continuidade da vida e do amor, ainda que para si mesmo não toque nada além da solidão.

MARIO PONTES



William Faulkner: histórias alternadas, uma como espelho da outra

# RESISTÊNCIA DA REPRESSÃO

**Repressão sexual: essa nossa desconhecida**, de Marilena Chauí. Editora Brasiliense; 240 páginas, Cr\$ 5 mil 200

**S**ECULAR, milenar, quando finalmente a repressão sexual deixará de ser o fenômeno que é hoje, comum a praticamente toda a sociedade humana? Quando será removida essa barreira, que juntamente com tantas outras, impede a plena realização da mulher — e também do homem? Impossível marcar data. Ao que tudo indica, porém, nem mesmo a médio prazo o obstáculo será derrubado, embora muito se possa fazer para enfraquecê-la; um enfraquecimento que, de resto, já vem ocorrendo em consequência do seu desmascaramento e das transformações pelas quais o mundo vem passando.

Esta resposta pelo menos cautelosa (alguns a acharão pessimista) à tão debatida questão está no volume *Repressão sexual, essa nossa desconhecida*, com o qual a professora Marilena Chauí, diretora do Departamento de Filosofia da USP, retorna às livrarias e, certamente, ao clima de polêmica que vem cercando a sua obra desde a publicação, há pouco mais de dois anos, do pequeno texto *O que é ideologia*, hoje um best seller com mais de 100 mil exemplares vendidos. Resultado de quase meia dúzia de anos de trabalho, várias vezes reescrito, este é um livro do qual a autora sai confiadamente tão perplexa quanto no dia em que, num programa de televisão, ouviu a filha adolescente afirmar que ela — a própria imagem da mulher liberada — também era "repressora" em seu ambiente familiar.

A perplexidade, no caso, traduz-se principalmente no fato de Marilena Chauí eximir-se de extrair conclusões definitivas do material a que a sua erudição deu acesso. E a julgar pela variedade de aspectos abordados no ensaio, esse material foi certamente copioso e ecléti-

co. Em função do seu tema, a autora trabalha simultaneamente com dados, métodos e conceitos oriundos da sociologia, antropologia, história, política, filosofia, teologia, psicanálise, literatura, cultura popular. E em cada um desses campos ela encontra motivos não apenas para comentários acadêmicos, mas também para reflexões às vezes acerbamente críticas sobre ideias, comportamentos e instituições que lhes correspondem.

Pelo crivo da análise de Marilena Chauí passam não só os mecanismos repressores do Estado, da família, da escola, da religião ou da medicina — nossos velhos conhecidos — mas igualmente aqueles que viajam incrustados em ideias e práticas libertadoras. Por isso não lhe escapam nem os discursos teóricos sobre a nova sexualidade (cujas propostas muitas vezes levam à simples substituição de uma norma por outra), nem o próprio movimento feminista, para o qual, a despeito de sua compreensível simpatia, ela olha com indistigável ceticismo.

Pelo seu ecletismo, o livro de Marilena Chauí certamente não agradará aos scholars, sempre tão ciosos de suas vias de mão única para a circulação do pensamento. E pela sua natureza inconclusa sofrerá inevitáveis restrições daqueles que preferem o panfleto à reflexão. Mas os que não estão amarrados a escolas ou bandeiras encontrarão boas razões para ler *Repressão sexual: essa nossa desconhecida*. Discordarão, sem dúvida, de alguns dos seus pontos-de-vista, mas terão de reconhecer que ao tratar das relações entre os sexos a autora foi coerente com o antidogmatismo das suas posições filosóficas. E sobretudo que entregou ao público um livro limpo, sem imposturas: não criou uma realidade à medida dos seus desejos nem inventou opiniões para dar suporte aos seus argumentos. E numa área em que essas duas atitudes são frequentes, a honestidade intelectual transforma-se necessariamente numa pedra de toque.

MARCIO VILAVERDE

# UM PAÍS REAL E FANTÁSTICO

**A Casa dos Espíritos**, de Isabel Allende. Tradução de Carlos Martins Pereira. Editora Difel; 470 páginas, Cr\$ 8 mil 800.

**O**UVINTE atenta das histórias de sua família, que lhe povoavam os sonhos de menina, a jornalista e teatróloga chilena Isabel Allende escolheu um caminho diferente para transmiti-las aos filhos. Fez delas a base, a um tempo lúcida e lúdica, de seu primeiro romance: *A casa dos espíritos*. Revelando domínio de estilo e uma coerência que lhe permite jamais se perder nos labirintos narrativos que percorre, Isabel criou uma obra na qual o senso crítico, sempre presente, impede uma apreciação superficial, que a reduza à primeira qualidade evidente: a leitura agradável.

Sobrinha do presidente socialista Salvador Allende, Isabel acompanhou a sua subida ao poder. Viu de perto, também, os mecanismos engendrados para provocar a sua queda. E cosendo tais experiências a dados que ela mesma recolheu, em reportagens realizadas em presidios, Isabel consegue montar um painel ambicioso. Das páginas desse romance, em que o sobrenatural convive com a falibilidade humana e os rumos da História, emerge um país sem nome, facilmente identificável

com o Chile. Onde o socialismo surgiu constitucionalmente e foi varrido por um golpe apoiado por uma direita econômica, que só tarde demais descobriu o seu erro.

Contando a história do Senador Esteban Trueba, homem que construiu fortuna com as próprias mãos, e de sua mulher Clara del Valle, para quem poderes como a clarividência e a capacidade de mover objetos eram uma forma de fugir ao real, Isabel utiliza-se de elementos narrativos associados ao realismo fantástico, mas não esgota aí as suas possibilidades. Pelo seu painel, passam mulheres marcantes, todas com nomes que simbolizam luz: Clara, Blanca e Alba — três gerações de criaturas fortes mas incapazes de fugir a um destino ingrato. Capazes de conviver, mas não aniquilar, a força corrupta e negativa de Esteban Trueba.

Três narradores — o próprio Trueba, Clara (cujo costume de anotar cada incidente de sua vida em cadernos permite à neta Alba resgatar sua memória) e Alba, vítima da repressão — reconstituem a trajetória do país e de suas existências, sacudidas tanto por violentas emoções, quanto por terremotos que Clara tinha o condão de prever. Hábil manipuladora de imagens — a descoberta, feita por Blanca, da câmara escura do marido, o conde Satigny, a festa de noivado de Clara, interrompida pela sangrenta morte de seu cachorro favorito — Isabel reproduz com meticulosidade os indícios externos e materiais de que o



Isabel Allende: o Chile entre a História e a lenda

tempo está passando. A utilização, em larga escala, do automóvel, as agitações universitárias, a luta feminina para se impor, os avanços do marxismo.

Mas é no retrato dos personagens que ela é mais feliz. Nenhum deles, por mais impossível, como a bela Rosa de cabelos verdes, parece irreal. É a prostituta Tránsito Soto, a única,

em toda a história, a acompanhar com tino para negócios e visão privilegiada os novos tempos, talvez seja entre todas a criatura mais fantástica e ao mesmo tempo mais real. A única a cumprir um caminho sempre ascendente, sem quedas ou recuos.

VIVIAN WYLER

### Ano sombrio

- A Merrill-Lynch, maior corretora norte-americana e empresa de consultoria econômica contratada do Governo de Washington, divulgou num estudo recente perspectivas sombrias para o Brasil em 84.
- Embora tenha demonstrado sinais positivos no front externo nos três primeiros meses do ano, o país, segundo a Merrill-Lynch, deve enfrentar taxas de juros mais altas, uma inflação de 200%, queda das vendas no varejo, uma expansão monetária além dos limites fixados pelo FMI, uma distância cada vez maior da meta do superavit comercial de 9 bilhões de dólares, uma proximidade cada vez mais íntima com a recessão.
- Ao Brasil, resta esperar que os banqueiros que estão para emprestar mais dinheiro ao país não batam à porta da empresa de consultoria para saber quais as possibilidades de um dia verem de novo a cor de seu dinheiro.

### MACHISMO

- Nos últimos dez anos, nenhuma das 500 maiores empresas norte-americanas — com exceção do Washington Post — admitiu uma mulher como presidente ou principal executiva.
- A conclusão foi da revista Fortune, que em seu último número analisa o fenômeno que chega a ser chocante, quando se sabe do avanço registrado pelo sexo feminino como integrante dos diversos níveis da administração de empresas.
- A maioria das mulheres consultadas explica o fato simplesmente como resultado de um ruidoso sexismo dos homens. Estes, por sua vez, acreditam que as mulheres são inaptas para as tarefas mais vitais das empresas. Falta-lhes, segundo o ponto-de-vista masculino, a necessária firmeza para enfrentar a selva dos negócios.

### A cores

- O Tesouro norte-americano, preocupado com a evolução das copadoras Xerox a cores, decidiu incluir nas cédulas de dólar alguns sinais eletrônicos irreproduzíveis, como forma de impedir a proliferação do dinheiro falso.
- Vai também, a médio prazo, alterar a fisionomia do dólar, que perderá um lado verde para cores pastéis, que a máquina ainda não consegue reproduzir com perfeição.

# Zózimo



Fernanda e José Colagrossi em recente e informal acontecimento social

### RODA-VIVA

- O Chanceler e Sra Saraiva Guerreiro foram homenageados anteontem em Montevideu com um jantar oferecido pelo Embaixador e Sra Alfredo Valadão.
- Eduardo Conde faz um show hoje a partir das 19h no People.
- O escritor Fernando Sabino voa hoje para Lisboa onde vai lançar seu livro O Grande Mentecapto.
- Seguindo para Paris em viagem de estudos a arquiteta Simone Águeda.
- No almoço do São Chico, ontem, os Srs João Havelange, Giulite Coutinho e Abilio de Almeida. No menu, Olimpíadas e Copa do Mundo.
- Julio Rego trocando o Rio por Brasília, onde já está montando residência.
- A CBS está lançando o LP Carioca, o mais novo trabalho do excelente trompetista Marcio Montarroyos.
- O quadro social do Country Club recebendo entre seus novos membros o presidente da Souza Cruz, Kenneth Schimner.
- Um grande almoço em Teresópolis marca no fim de semana o lançamento da nova coleção de jóias de Frank.
- Estréia amanhã no Teatro Dulcina a peça infantil De Como o Dia Virou Noite e a Noite Virou Dia, de Lica Niame. No elenco, Ana Lúcia Rebouças, Claudia Magno e Julio Braga.
- A Xanam lança quinta-feira próxima o livro Sobras Completas, de Nelsinho Motta.

### Falecimento

- O último número da revista Exame comunica o falecimento em breve, depois de lenta e demorada agonia, do grupo UEB.
- O óbito ocorrerá com a venda das duas últimas empresas do conglomerado, a Ducal Companhia Brasileira de Roupas e a Bemoreira Companhia Nacional de Utilidades.
- Pelas duas, concordatárias desde outubro do ano passado, está-se pedindo Cr\$ 8 bilhões.

### Em campanha

- O Vereador Carlos Imperial está internado desde anteontem numa clínica de emagrecimento, onde espera perder pelo menos 10% de seus 105 quilos.
- Depois da campanha da direita já, o edil se empenha na campanha da dieta já.

### Pai e filho

- Depois de tentar durante anos a fio trazer Zubin Mehta ao Rio, os empresários da cultura carioca jogaram a toalha e entregaram os pontos.
- Decidiram trazer Mehli Mehta, que vem a ser o pai de Zubin, também regente como o filho, mas infinitamente mais barato e disponível.
- Ele vem em agosto, mas nem ao menos para se apresentar. Mehta, pai, integrará o júri do 3º Concurso Sul-América de Música, ao lado de outros grandes nomes da música internacional.

### Revisão clínica

- Não será surpresa se a agenda internacional do Presidente Figueiredo incluir ainda nesse primeiro semestre do ano, além da viagem à China e Japão, uma rápida visita aos Estados Unidos.
- Mais precisamente a Cleveland, onde o esperar para o check-up de um ano de cirurgia os doutores Floyd Loop e William Sheldon.
- Se pretender seguir seu tratamento pós-operatório a sério, Figueiredo deverá viajar aos Estados Unidos — em caráter particular, por três ou quatro dias — em meados de julho.

### MIL CABEÇAS

- De um figuraço oposicionista cotado para participar das negociações com o Governo sobre o restabelecimento das eleições diretas para Presidente da República: — Este Governo é uma hidra. Só que cada cabeça é mais burra do que a outra.

### Villa lembrado

- Em cerimônia realizada no Consulado americano no Rio, o Embaixador William Middendorf, que representa os Estados Unidos na OEA e é também compositor, ofereceu à Orquestra Sinfônica Brasileira uma obra que compôs em homenagem a Villa-Lobos.
- A peça, que acaba de ser executada em Washington pela New World Chamber Orchestra, chama-se Triptico Brasileiro.

### Ecclestone de novo

- A equipe Brabham está prometendo uma surpresa de peso para a corrida de amanhã, na Bélgica.
- Bernie Ecclestone, que criou e viu ser proibida pela FISA a técnica do congelamento do combustível, descobriu algum outro truque não previsto no regulamento da Fórmula-1 para fazer os carros de sua escuderia renderem mais.
- Nelson Piquet, que está treinando desde quarta-feira no circuito de Zolder, disse estar satisfeito com os resultados, que, pelo menos até agora, na pista, não apareceram.

### Vida própria

- Até a votação da emenda Dante de Oliveira, o filho do Senador José Sarney era exatamente isso: filho do Senador José Sarney.
- O sim pelas diretas deu-lhe vida própria. De filho do Sarney passou a Sarney Filho.

ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL

**CLARA SANDRONI**  
Canta Bem Baixinho Hoje e amanhã às 21:30 h  
**Teatro Ipanema**  
Rua Prudente Moraes, 824.

**Formipiso**  
Na hora e em 3 vezes sem juros, só na ACAB.

Chame a ACAB agora mesmo 259-1144. Você resolve pra sempre o problema do piso e paga em três vezes sem nenhum aumento. A única coisa que aumenta é a elegância da sua casa.  
E com a experiência de 10 anos da ACAB, você pisa sossegado.

**ACAB**  
Acab Revestimentos Rio Design Center  
Av. Ataulfo de Paiva, 270 Loja 301 B.C. - Tel.: 259-1144  
Aberto de 2.ª a 6.ª até 22h Sábado, até 18h Rua do Resende, 96 B Tel.: 221-2829

**IVON CURTI** APRESENTA  
**CARNIALESQUE** no **SAMBÃO**  
ULTIMOS 2 DIAS  
Com: Carminha Mascarenhas, Ellen de Lima, Luiz Cesar, "Os Negros de Sinha" e um fabuloso naipe de mulatas.  
E muita música ao vivo para você dançar!  
**SUCESSO ABSOLUTO.**  
Rua Constante Ramos, 140 - Tels.: 256-1871 \* 237-5368 \* 237-2540

**RIO** Restaurantes, Shows - Bares e Boates  
**PROGRAMA PARA O SEU LAZER**

**PEDIDA ESPECIAL**  
**UN, DEUX, TROIS** — Mais reconcho na noite, curtindo as apresentações de Maria Creusa sempre de domingo a 5ª, às 23h. Couvert: Cr\$ 6.000. E todos os dias, música ao vivo p/ dançar o/ conj. de Eli Arcovardo e Jean Zanone e Raquel Dir. Raulzinho Rodriguez. Av. Bartolomeu Mitre, 123/239-5789 e 239-0198

**A BADALACÃO DO CENTRO**  
**CASSINO-RIO** — Já funcionando c/ suas notáveis atrações. Música ao vivo p/ dançar c/ D'Angelo e seu conj. Pockets-shows c/ muita picardia, dirigidos por Arthur Farias, tendo Colá e Aníza Leone à frente do elenco. Um empreendimento do Grupo Canedo. Nos altos do AMARELINHO da Cineândia. T. 262-3311.

**COM SHOW**  
**ASA BRANCA** — De crooner a estrela de MPB. No show "Almas e Corações", nesta galiléia de Lapa, Alcione faz uma reapetição da sua carreira de cantora. De 3ª a dom., às 22:30h. Couvert: Cr\$ 5.500 (de 3ª a 5ª), e dom) e Cr\$ 7.000 (6ª e sáb). Diar. música ao vivo p/ dançar. Av. Mem de Sá 15 a 21 T. 252-4428.

**COMPLETO PASSEIO MARÍTIMO**  
**BARRACUDA-RIO** — A noite carioca pede romantismo e um passeio neste aprazível iate-restaurante, pela baía de Guanabara. Saídas às 20h e retorno às 24h. Sempre de 3ª a sábado. Direção do gourmet Julio de Souza. Uma nova opção de lazer para você. Marina da Glória. Inf. 265-3997 e 265-0946.

**PIANO-BAR COM ALGO MAIS**  
**SOBRE-AS-ONDAS** — Venha curtir a bela vista marítima, sua cozinha internacional, bar e muita música. De 19 às 23h. Beto Quartim e a cantora Rose. Logo depois, Osmar Milto, seu conj., Ronnie Mesquita e cantores; Dom e 4ª, Nonato Luiz ao violão. Anexo ao TERRAÇO ATLÂNTICO. Av. Atlântica, 3432/287-6144 e 287-1026.

**BARRA DA TIJUCA MUSICAL**  
**DA VINCI BAR** — Em grande momento, a cantora Sonia Santos está se apresentando de domingo a 5ª, às 23h. Couvert Cr\$ 5.000. Diariamente música ao vivo p/ dançar. Anexo do sofisticado restaurante italiano MICHELANGELO. Largo de São Conrado, 20. T. 322-3133 e 322-4179.

\*\*\* Editores-redatores responsáveis: Ney Machado e Sileiro Netto do Grupo Carta de Imprensa. Tel. 223-4122

## NITERÓI PROTESTA CONTRA CENSURA A LIMA BARRETO

**R**APAZES de polainas, moças de leques e sombrinhas estarão desfilando num Ford 1919 hoje, às 13 horas, pela Praia de Icaraí, em protesto contra a decisão inicial da Censura, que vetou a estréia da peça Numa e a Ninfa, de Lima Barreto, quinta-feira no Teatro da UFF. Empunhando faixas e cartazes, os componentes do grupo **Mostrai** que **Mostrais** pedem a liberação da peça, que será avaliada novamente pela Censura segunda-feira às 15 horas.

AnaMaria Nunes, responsável pela adaptação e direção da peça, conta que os censores só resolveram fazer uma reavaliação baseados no argumento de que serão apenas quatro apresentações para um público restrito formado, em sua maioria, de alunos e professores de Literatura. Segundo ela, na primeira avaliação quatro censores optaram pelo veto e duas pela liberação sem cortes.

— Isso é um contra-senso. Como podem existir opiniões tão diferentes numa mesma avaliação? Soubemos que uma censora, Sandra de Almeida Chaves, alegou que a adaptadora havia achincalhado as Forças Armadas e que o autor das músicas, Alberto Chicayban, teria tido a mesma intenção.

Há três anos tentando montar a peça, AnaMaria, estudante de Letras apaixonada por Lima Barreto, acha que até hoje o escritor continua maldito ("enquanto Machado de Assis tem mil homenagens, como coquetéis, leituras e palestras, Lima Barreto não tem nenhuma") e, por isso, resolveu homenageá-lo em seu centenário:



Numa e a Ninfa será apresentada nas areias de Icaraí, se a Censura não liberar a peça para o palco da UFF, garante a diretora AnaMaria Nunes

co e a discussão sobre as eleições presidenciais".

Para AnaMaria, a sátira ao episódio histórico da candidatura do Marechal Hermes da Fonseca, um dos mais ruidosos da Primeira República, é muito atual, apesar de escrita em 1915 ("mostra um Brasil bem pouco diferente dos nossos dias").

— Procuramos também divulgar a obra de Lima Barreto, ainda pouco valorizada entre nós. Esta será uma das raras vezes que um texto de autor carioca é usado em teatro.

Mostrando cartas que atestam a qualidade da peça — como a de Francisco de Assis Barbosa, acadêmico e biógrafo do escritor e de Aderbal Júnior — AnaMaria diz que o público não deixará de assistir à peça de maneira nenhuma.

— Se desta vez a Censura não liberar, o público não deixará de conhecer Lima Barreto. Não no teatro, porque será interdito. Mas nas areias da Praia de Icaraí.

**QUEM PERDE O JORNAL DO BRASIL PERDE UM POUCO DO MUNDO.**



JORNAL DO BRASIL

## Momentos Inega e Noites Cariocas

APRESENTAM  
**Lobão e os Ronaldos**  
Dias 27 e 28/04, a partir das 22h, no Morro da Urca.  
No telão: Duran Duran, Go Go's e Michael Jackson

fluminense 94.9 FM **inega**

DENTISTAS Consulte a seção 313 CLASSIFICADOS JB

## FEIJOADA É NO SIR LOIN

Hoje e todos os sábados a melhor feijoada do Rio. Cr\$ 9.700,00  
Marina Palace Hotel — Av. Delfim Moreira Nº 630 — 2º And. Tel.: 259-5212.

## MICROCOMPUTADORES?

Consulte diariamente a seção 725 INFORMATICA dos

CLASSIFICADOS **JB**





## Tudo sobre decoração e design

para você  
ler e guardar

### ESTILO E FUNÇÃO FAZEM A BOA CORTINA

**P**ENSADAS em termos de estilo pelos decoradores (romântico, despojado, prático) ou encaradas segundo a função pelos arquitetos — tanto para dosar a luminosidade do cômodo onde são colocadas quanto como elemento acústico, defendendo o ambiente do ruído da rua — as cortinas são elemento fundamental numa residência.

Em sua execução, os materiais básicos empregados são plástico, madeira e tecido, este último sobretudo, com enorme variedade tanto em padrões como em cores e texturas; e seu deslocamento tanto pode ser feito vertical quanto horizontalmente, havendo ainda alternativas quanto a deslocá-las manual ou mecanicamente.

Na categoria das cortinas que se deslocam na vertical, há as tradicionalíssimas cortinas de pano — e neste caso ou correm sobre trilhos ou são presas a argolas que deslizam num suporte horizontal. Empregadas de alguns anos para cá vêm sendo as cortinas em lâminas de plástico, que descem de alto a baixo, tipo *brise soleil*, em que a dosagem da luminosidade é obtida pela variação no ângulo das lâminas. O sistema de painéis rígidos, em pano, plástico, tecido plastificado ou até mesmo em madeira, tem deslocamento feito da mesma forma que as janelas de correr, explica o arquiteto Roberto Bastos Cruz.

Há ainda, entre as cortinas que caem verticalmente, as chamadas "de xale" — aquelas que, fixadas na parte superior, são abertas em diagonal para os cantos, com alças de pano, galões. Neste caso, o que vai determinar se a área da janela será reduzida ou ampliada será o maior ou menor panejamento empregado.

Já entre as cortinas que se deslocam horizontalmente, a mais simples delas é aquela que é mantida esticada por duas varas, presas nas extremidades. Tanto é aberta dobrando-a como enrolando-a sobre si mesma.

Outro tipo é chamado de *rolê*, cujo sistema de mola no eixo faz com que ela se enrole automaticamente. Neste caso, as alternativas de material ficam restritas ao tecido, tecido plastificado e plástico. As chamadas cortinas japonesas, originalmente em bambu e hoje executadas em palitos de madeira, se abrem enrolando manualmente.

Entre as persianas, que também são consideradas uma modalidade de cortina (geralmente se recolhem dentro de uma caixa colocada junto ao teto), as mais comuns são as de plástico, mas também podem ser exe-

cutadas em madeira e neste caso "têm um grande efeito decorativo."

No que diz respeito aos materiais com que as cortinas podem ser executadas — sempre a partir do tecido plástico e madeira — "há uma variedade infinita", diz Roberto, "e tudo irá depender da capacidade criativa de cada um."

Indo mais longe, o arquiteto Sérgio Bernardes observa que a colaboração do arquiteto deve ser mais a de "insinuar e deixar que o cliente force a imaginação e crie ele mesmo o que vai colocar em sua casa." Propõe inclusive um novo tipo de cortina, "para pessoas informais, que queiram alguma coisa diferente do que existe por aí", cuja execução pode ser feita pelo proprietário.

No caso, a novidade consiste em fazer uma cortina — preferencialmente em vinil mas que também pode ser de tecido mais leve, como a lona e a lonita — que se recolha deslizando, inteiramente esticada, da parede onde está a janela, para o teto do cômodo.

"Para que isto aconteça", explica o arquiteto, "será preciso em primeiro lugar fixar um tubo a uns quatro ou cinco centímetros do teto ou da parede, que tanto pode ser de alumínio, madeira ou latão, a gosto de cada um." Ele mesmo conta que já empregou o tubo de PVC de duas polegadas ou ferro galvanizado, para os quais já existem prontas peças que fazem a fixação.

Colocado este tubo, sobre o qual a cortina irá deslizar, coloca-se um segundo tubo, paralelo ao primeiro, preso ao teto, mas neste caso já mais adiante, quase no meio do cômodo. A ele caberá sustentar uma extremidade da cortina quando recolhida da parede.

Completam o sistema duas roldanas colocadas de cada lado, por onde passa uma pequena corda, presa à cortina, que, seja pelo efeito de um contrapeso, seja por meio de um pequeno ganchinho (como nos secadores de roupa) permite deslocar a cortina mantendo-a na posição desejada — teto ou parede.

Para o contrapeso, Sérgio Rodrigues sugere um simples pote de plástico, cheio de areia; o arremate nas extremidades dos tubos pode ser feito por um botão comum, a pintura do cômodo podendo abranger todas as peças do sistema. Na execução da cortina é importante fazer uma bainha, dentro da qual se coloca um tubo de ferro galvanizado para servir de contrapeso.

#### NO RIO DESIGN CENTER

### J. CARLOS

De 4 a 19 de maio o show-room do Rio Design Center estará apresentando Homenagem do Humor a J. Carlos, em comemoração ao centenário do nascimento de J. Carlos. São serigrafias de J. Carlos, Lan, Ziraldo, Paulo Caruso, Alvarus, Chico, Juarez Machado, Jorge de Salles, Mendez, Nássara, Jaguar, Zélio, Millôr, Fortuna, Borjalo, Caulus e Miguel Paiva.

Não perca esta exposição. Você terá oportunidade de assistir os melhores momentos do humor brasileiro neste século.

## O CONFORTO E O REQUINTE DE UM PEQUENO ESTÚDIO

Fotos de Evandro Teixeira



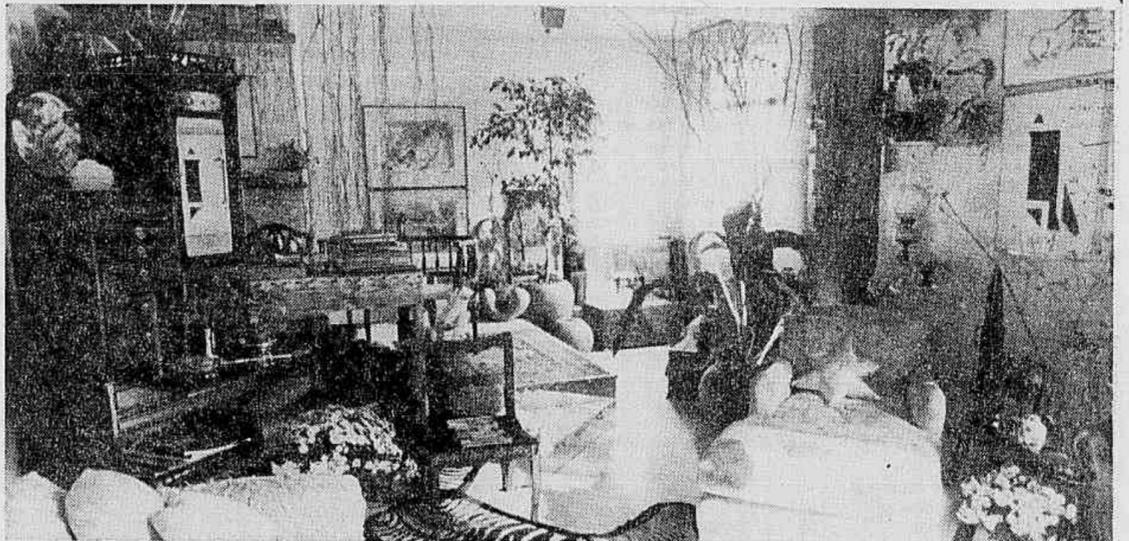
A preocupação de Maria Ivonne Nauenberg foi juntar ambientes diferentes em um só, integrando tudo de forma confortável. "Há um lado prático e o da decoração propriamente dita, onde me preocupei em incluir peças boas e achados que tenham estória. Acho que, apesar de pequeno, o estúdio cai também para o requintado," explica a decoradora



### Escritório

O móvel de dentista do século passado divide discretamente o ambiente de estar do canto de trabalho. No piso elevado, estão a mesa de trabalho, uma cadeira, uma bancada para arquivos e prateleiras, além de uma conversadeira, com metade voltada para a mesa de trabalho e

metade fazendo parte do ambiente do bar. O segundo nível parece flutuar graças ao espelho colocado entre os degraus e ao acabamento com peça de madeira de demolição. A parede do escritório e parte da do bar foram revestidas de tecido, mais um detalhe para distinguir ambientes.



### Sala de estar e jantar

O supermoderno integra-se ao antigo no estúdio de Maria Ivonne. Na entrada da porta principal, funcionando como divisor, está um cabide de pé antigo, comprado em leilão. Enquanto a base da mesa de jantar é de néon com plantas desidratadas ("gosto de misturar o quente ao frio, de brincar com néon"), as cadeiras são inglesas antigas com estofamento em tecido *chintz* estampado. Esconde o canto da parede um biombo de madeira com vidro pintado com flores e, como apoio,

uma estante em pinho-de-riça reveste a parede principal. Entre as salas de jantar e estar foi colocada uma carteira antiga de colégio. "Não tenho espaço para nada grande, mas não quis que faltassem lugares para sentar", explica Maria Ivonne. A parte de estar tem as duas maiores peças da sala, um sofá de dois lugares coberto de *chenille* e uma *chaise-longue*. As cortinas são de palha japonesa, de enrolar, emolduradas por um bandô de tecido.

**P**ARA montar seu estúdio, um espaço para morar e trabalhar ao mesmo tempo, a decoradora Maria Ivonne Nauenberg tinha à sua disposição um apartamento de 65m<sup>2</sup>, dividido em pequena sala e dois quartos. Integrando um dos quartos à sala, usando recursos arquitetônicos como elevação de piso e misturando estilos, Maria Ivonne conseguiu criar um local ao mesmo tempo requintado e confortável.

Sem estilo marcante — a decoradora define o estúdio com a frase "um local para sentir-se à vontade" — o apartamento parece maior à primeira vista. Sala de estar, de jantar, bar e escritório estão em um só ambiente e podem funcionar independentemente ou como um todo. Não há divisões de paredes entre eles. São pisos em níveis diferentes,

uma estante e sobretudo a forma de colocar os móveis que dão função a cada um desses "cantinhos". Um corredor estreito leva a um minilavabo e à suíte, onde Maria Ivonne colocou "tudo que precisa", da sua cama, poltrona com banquetas e minipenteadeira antiga ao aparelho de televisão e gravador.

A decoradora confessa que não fez grandes investimentos. Os materiais são os usuais — tinta plástica nas paredes, laminado no piso, *chenille* em um sofá — e os complementos são peças antigas ou compradas em viagens. Seu "apartamento simpático", como costuma chamá-lo, é perfeito para o dia-a-dia agitado de Maria Ivonne e agradável local para reunir amigos. "É funcional mesmo cheio de gente," diz ela.

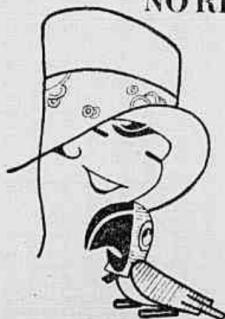
PATRICIA MAYER



### Quarto de Dormir

O quarto é pequeno, mas suficiente para conter tudo o que dá conforto. A cama tem estrutura de ferro laqueada e é estofada, a poltrona foi revestida com tecido composto ao da cama e os

detalhes ficam por conta de uma minipenteadeira antiga, um espelho antigo coberto com um guarda-chuva chinês e uma mesinha de estilo para o telefone e bibelôs



Tudo sobre  
decoração e design  
para você  
ver e comprar.

## Reforma de pisos.

As soluções práticas, decorativas e econômicas, que você precisa, estão na revista Casa Claudia deste mês. Veja como a mudança do piso da sua casa pode transformar o visual da decoração.

REVISTA  
**CASA**  
Nas bancas

PEANUTS CHARLES M. SCHULZ. APARHE OS PATINS DE GEL... NA HOLANDA VAI PARA A ESCOLA...

AS COBRAS VERISSIMO. BURR, QUANDO AS COBRAS COMEÇAM A MORDER... QUANDO A ESTRELA SURTI OUTRA VEZ...

HORÓSCOPO MAX KLIM. ■ ÁRIES — 21 do 3 a 20 do 4. Dia em que todo o comportamento do arietino estará refletindo um comportamento instável...

O MAGO DE ID BRANT PARKER E JOHNNY HART. BEM-VINDO A ID PROIBIDA A ENTRADA DE DEFICIENTES...

VEREDA TROPICAL NANI. DIRETAS DILETAS! FIGUEIREDO NÃO SE EMENDA! O BRASIL ESTÁ VIVENDO UM MOMENTO HISTÓRICO...

BELINDA DEAN YOUNG E J. RAYMOND. POR QUE NÃO FAZEM O RIFÊ-SURPRESA? VALE A PENA? É NÃO BOM COMO VOSÓIS HAMBURGERS...

PINK FROG HUMBERTO E MARCELLO. ESTÁ NA HORA DAQUELE BATRAQUIO ASSUMIR UMA POSTURA CLARAAA!!! VAMOS PROCURÁ-LO!!!

GARFIELD JIM DAVIS. MUITO BEM, CONS. CIÊNCIA. ACHO QUE VOU PARA A CAMA. VÁ PELA SOM-BRA, MELH FILHO! QUE QUIS DIZER COM ISSO? NADA É UMA BRINCADEIRA!

LAR DOCE LAR HUBERT E AGNER. LAR DOCE LAR EM COLOMBIA... O ARLINDO BATE NA CAMA E DORME LOGO... SÉRA' QUE ELE NÃO PERCEBE... QUE EU ESTOU EM ESTADO DE EMERGENCIA?

FRANK E ERNEST BOB THAVES. GRAFOLOGIA. TUDO BEM, DONA MIUDA, SUA LETRA TEM PERSONALIDADE. MAS, PRECISA MESMO PINTAR UMA CARA EM TODOS OS PONTOS DOS SEUS "I"?!?

AS MIL E UMA NOITES PAULO CARUSO. ATENÇÃO, MENINAS... (Cartoon with a man in a top hat and a woman)

ZEZÉ E CIA MORT WALKER E DIK BROWNE. TENHO UMA CASA MARAVILHOSA, POR UM PREÇO MUITO ACESSÍVEL. QUER VER? É CLARO QUE O SR. TERÁ DE ENCONTRAR COM O CARTEIRO NO MEIO DA ESCADARIA...

AVIS RARA BRUNO LIBERATI. A MALDIÇÃO DA MANDIOCA CAIX... O QUE? TIROU O UNIFORME? MOLHEI A MINHA CAPA, ALGUM CLIENTE... UMA TAL DE ZORA LIGOU... ESTAVA AFLITA... ÓTIMO! MARY, VOCÊ FUNCIONA COMO UM ENGOVE!

KID FAROFA TOM K. RYAN. QUEM PARTICIPOU DA MONTARIA EM TOUROS, NO ÚLTIMO RODEIO, KID FAROFA? NÃO CONSEGUI OLHAR OS NÔMES AO SEREM ANUNCIADOS MUITO BARULHO! AGENTES DAS SEGURADORAS ROENDO SUAS LINHAS!

CHICLETE COM BANANA ANGELI. ESSE TOPETINHO É MEU XODO: CHAPEI DO CLARK GABLE! O BIGODINHO TIREI DO ERROL FLYN, ASCOSTELETAS DO WALDICK SORIANO, OS OCULOS DO JECE VALADÃO... O BARRIGÃO, PUXEI DO PAPAÍ!

MISS PEACH MELL LAZARUS. A COMUNICAÇÃO AQUI ANDA LIMA POR-CARIA? É SÓ EU DIZER "ALÔ" PRA ALGUÉM, E TODO MUNDO COMEÇA A ME INTERPRETAR MAL! NESSE CASO, NÃO DIGA NADA! ASSIM, NÃO SE METERÁ EM ENCRENCAS! CERTO, IRA?! AGORA, VEDA SE ME ENDOBA, TÁ?!

DR. BAKADA LUSCAR. OLHA SÓ, QUEM TÁ O CHONGAS! GARGOMI TRAZ UM CACHORRO MACHO ENVENENADO! NA CARREIRA, FALÔ: QUE ESSA BIRA TÁ ME ARENGANDO OS CAIXOTES! É UMA BOLA!

D. AGATHA CRUMM BILL HOEST. SAUO DEUS! QUEM É AQUELE? É W.T. CASPENTER, O AUTOR FAMOSO. AUTOR? O QUE ELE ESCREVEU? "COMO APROVEITAR SEUS ANOS DE APRESENTADORIA!"

OPATO CIÇA. COMIGO É ASSIM: PAO, PAO! UAI... O DITADO NÃO É PAO, PAO, PLETOPLETO? ISSO ERA ANTES DA RECESSÃO. HOJE É DIA DO PLETO, TÁ CARÍSSIMO.

A.C. JOHNNY HART. QUE É ISSO AÍ? ENSINO COMO TER UMA PERSONALIDADE CAPAZ DE QUALQUER UM ADORAR! MAS ISSO EU JÁ TENHO! QUE MAIS TEM PRA ME ENSEÑAR, SEU CABEÇA-DE-BAGRE? ESCOLA DE CARISMA.

CEBOLINHA MAURICIO DE SOUSA. (Cartoon with a man and a woman talking)

CRUZADAS. HORIZONTALS — 1 — brejo de água salgada encontrado próximo ao mar... VERTICAIS — 1 — princípio ativo do agrário, muito usado em Medicina...

SOLUÇÕES DO NUMERO ANTERIOR. HORIZONTALS — baculífero; apolitanas, so; ebônita; afumar; ler, nora, olei, ira, primos; telurosa; atira; ab; otomana; ose; abagar. VERTICAIS — basanita; apoforetos; co, ulema, liba; itozoro; fan; enlema; raleio; osar; uaita; lisina; prama; süber; uro; ab; ag.

Horóscopo section with detailed text for various zodiac signs including Áries, Touro, Gêmeos, Câncer, Leão, Virgem, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário, and Peixes.

LOGOGRIFO. PROBLEMA Nº 1606. Consiste em LOGOGRIFO em encontrar-se determinado vocábulo, cujas vogais já estão inscritas no quadro acima. Acabado à direita é dada uma relação de vinte conceitos...

# DEPOIS DA VOTAÇÃO

**E** agora, João? E agora, Ulisses? E agora, Tancredo? E agora, Leitão, Brizola, Sarney, Marchesan, Montoro, Ludwig, Fafá de Belém, Medeiros, Venturini, Torloni, Dala, Juruna, Menininha de Gantóis, Sócrates, Pastore, Delfim, Xuxa, Galvêas e outros menos votados? E agora, eu?

Pergunto por perguntar, sabendo que ninguém responderá. Todos perguntam, ninguém sabe nada, e a confusão só não é geral porque deixou de ser confusão: é estado de espírito.

Então, quem ficou acordado até uma da manhã para saber o resultado da votação das Diretas Já no Congresso Nacional, decerto, já dormiu para compensar a perda de sono, e dormindo sonhou com outro país em outro planeta, no qual a matemática não existe, pois lá 298 votos a favor são superiores a 65 votos contra, e mantém a superioridade mesmo que a esses 65 se adicionem 113 omissos, de votantes que ficaram em casa. Ao contrário de Brasília, onde o menos vale mais, e o mais não vale nada.

E os advérbios valem menos que tudo. Já, por exemplo, desmilinguiu-se a tal ponto, que acabou precisando de uma perna mecânica, e hoje há quem o pronuncie: jamais. Enquanto o Planalto parece repetir Casimiro de Abreu:

**Se eu tenho de morrer na flor dos anos,  
Meu Deus! não seja já.**

O governo não está propriamente na flor dos anos, mas prefere não nos deixar já-já. Ele foi derrotado, mas sua derrota é constitucionalmente uma vitória, pela lei dos dois terços. Um artigo de lei que, para evitar os azares da maioria relativa, impõe a vontade da minoria contra a massa da maioria incontestável.

Agora vamos negociar. Seremos negociantes, mesmo não tendo mercadoria para vender, ou freguês disposto a comprar. Negociar o quê? O governo está disposto a trocar 88 por 85? A oposição pode aceitar 88, em troca de uns babados, depois de se empenhar totalmente na campanha do já? A vontade popular, expressa de maneira iniludível por multidões que encheram as praças e soltaram

um clamor que surdo nenhum deixaria de ouvir, está inclinada a negociar a sua aspiração de voto imediato? Quem até agora consultou o povo sobre a conveniência de negociar e os termos da negociação? Tudo se fará como um entendimento de cavalheiros, destinado a satisfazer os políticos, ignorando o desejo expresso da nação? Desejo bem simples: não é animado por espírito de vingança nem de bagunça. O honesto, puro, cândido desejo de votar.

Os congressistas que se articularam para derrubar a emenda cristalina de um deputado que captou a aspiração popular não se deram conta do mal que fizeram ao país com essa atitude. Ou se deram conta, o que é pior? Quem não compareceu à votação realizou o prodígio de votar não votando. Esse voto de omissão calculada é mais lamentável ainda do que o dos presentes que se opuseram à emenda sabendo que se opunham à própria consciência. Estes, pelo menos, osaram assumir posição franca. Os outros acomodaram consciência e cumplicidade.

Sente-se por toda parte a frustração popular pela batalha perdida. A consequência imediata é o desgaste

maior da chamada classe política, que preferiu desencantar ainda mais o cidadão comum e em particular a mocidade brasileira, ansiosa por manifestar-se política e legalmente, após a dolorosa experiência da clandestinidade. O Congresso fechou as portas de acesso à atividade democrática. Fez o mesmo que o General Comandante da praça de guerra de Brasília, cujos ouvidos não perdoam sequer a buzina de um carro.

Desanimar? Entregar os pontos? Não. Com exceção de um Sobral Pinto, um Barbosa Lima Sobrinho e uns tantos que não envelhecem intelectual e civicamente, os velhos e os menos velhos, porém maduros, parecem não dispor de ideias para enfrentar a crise geral do país e apontar um esboço de solução. Cabe aos mais moços tentar os meios de renovação, com a experiência triste que adquiriram e com os recursos da imaginação não comprometida com os "interesses criados", isto é, com o aglomerado de forças econômico-político-castrenses que governa o país a seu inteiro arbítrio. Desilusão e esperança continuam vivendo juntas. Vale a pena cultivar a segunda como resposta à primeira.

## PARA VARIAR

Para variar, esta receita culinária, que vai aqui como brinde às donas-de-casa, que porventura me leiam:

Na croquete de galinha, a cebola batidinha com duas folhas de louro vale mais do que um tesouro. Também dois dentes de alho nunca serão espantinhos. (Ao contrário). E três tomates, em vez de causar diálises, sem peles e sem sementes, são ajudas pertinentes ao lado do sal, da salsa, (a receita nunca é falsa)

todos boíam na manteiga de natural doce e meiga. E para maior deleite um copo e meio de leite. Ah, me esqueci: três ovos bem graúdos e bem novos junto à farinha de rosca (espante-se logo a mosca) mais a pitada de óleo, sem se manchar o linóleo, e mais farinha de trigo... Ai, meu Deus! deixa comigo.

## FRASE DO DIA

De São Pedro, na 2ª Epístola dos fiéis da Ásia Menor (Novo Testamento):

"Vós pois, Irmãos, estando prevenidos, acautelai-vos para não cairdes da vossa firmeza, levados pelo erro destes insensatos."

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

## Boy George ANDROGINIA INGLESA

Boy George é a figura que faltava para as vovós acharem que o mundo definitivamente não tem salvação. É cantor de rock, mas ninguém diz. Parece mais uma starlet vulgar de Hollywood que, querendo aparecer de forma retumbante numa festa de astros, fantasiou-se de rabino, Elton John, Rastafarian, televisão enguçada, Scaramouche e peruca da Lapa. Tudo ao mesmo tempo.

Pois enfeitado desses dispartes e misturando todos os ritmos da vanguarda musical, Boy George e seu conjunto Culture Club estão liderando as paradas dos Estados Unidos, Inglaterra, de tudo que é lugar. Te cuida Michael Jackson, Boy George chegou para arrombar a festa.

No Brasil, terra de Ney Matogrosso e Madame Satá, os adeptos de Boy George encontraram-se na quinta-feira na discoteca Papagaio, quando a butique Company, a gravadora RCA e a Rádio Cidade FM fizeram uma festa para o lançamento de seu novo LP, *Colour By Numbers*. Dos 600 presentes, o lojista Pedro Carvalho, 18 anos, morador em Copacabana, era o mais parecido com o cantor inglês. Não estava usando saia, e verdade, mas isso não é indispensável. Nem sempre Boy George entra em cena assim. Pedro estava com trancinhas de feltro colorido, o chapéu tipo rabino, maquiagem louca, e um paletozinho de

homem que escondia duas camisas largonas, uma sobre a outra.

— Não sei explicar direito — balbuciou — mas ouvir Boy George me inspira paz. Ele não tem aquela agressividade dos outros cantores pop.

De vez em quando o amigo Junior, maquiador de um salão de beleza de Ipanema, ajeitava a imensa franja que havia produzido para a testa de Boy Pedro — é outro adereço alternativo para quem quer se parecer com o Boy inglês. No final, ganhou roupas da Company, discos, aplausos. Só ficou um pouco na dúvida quando lhe disseram que se parecia muito com Caetano Veloso, naquela fase em que o Boy baiano se fantasiava de Carmem Miranda. Pensou que era crítica, ficou confuso. Esqueceu por instantes que a confusão de identidade é a glória máxima do rock andrógino.

A festa continuou com a apresentação de vídeos do Culture Club, principalmente aquele de um *show* no Ritz, Nova Iorque, ano passado. Um crítico da cidade comparou a noite à "reunião de um clube de beisebol dadaísta". Boy George estava parecendo o Patrício Bisso imitando a Elizabeth Taylor num papel de vozozinha bêbada. É ótimo cantor, fala de amores não correspondidos, banalidades, e faz uma música dançável.



Fantasiado de disparates, Boy George, do grupo inglês Culture Club, é a nova sensação do rock

Satisfeito, Mauro Taubman, o dono da Company, anunciava que suas lojas estão vendendo camisetas com um dos rostos do ídolo estampado. "Só vai se falar nele agora", garantia.

Boy George, o londrino George O'Dowd, tem 22 anos e foi expulso

de casa pela mãe inconformada com seu jeito estranho. Mas o mundo pirou mesmo. A atriz Scarlet Moon comentava na festa do Papagaio que hoje é a mãe de Boy George que se veste como ele. Acredite se quiser.

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

## Nina Hagen ANTÍDOTO DA DISCOTECA

**M**AIS um desafio para a demolidora de mitos Nina Hagen, camaleão musical, espécie de David Bowie da ala feminista do rock: cantar produzida pelo mago da discoteca, Giorgio Moroder (inventor de Donna Summer e fabricante do *Flashdance*), sem virar mingau no liquidificador rítmico do maestro.

*Fearless* (CBS), em português, *Sem Medo*, o resultado deste encontro que acaba de ser lançado no Brasil, resulta numa vitória por pontos da cantora. Moroder é obrigado a desdobrar suas maquininhas para atender a elasticidade criativa da alemã dos mil rostos e vozes. Hagen, também, poucas vezes pula a cerca eletrônica do bate-estacas discó, marca digital do produtor milionário. Mas o ouvinte sai gratificado.

Intitulado *Angstlos* na edição internacional, o disco chega ao Brasil sem outras informações (nem letras, nem encartes) além dos endereços da firma que empresa a cantora, Zickzack, de Los Angeles, e de seu inimaginável fã-club (P. O. Box 691097, Hollywood, Califórnia, 90069). Contradições do estrelato. A mesma artista inconveniente, que fez sair do ar um programa de entrevista na TV austríaca ao ensinar o orgasmo feminino masturbando-se diante das câmeras, deu enormes alegrias à sua gravadora pelo milhão de cópias vendidas de seus dois primeiros LPs. (*Unbehagen* vendeu 600 mil só na Alemanha Ocidental).

Turbulências de um trajeto árduo desde o berço. Nascida há 29 anos em Berlim Oriental, filha da atriz Eva-Maria Hagen com o escritor Hans Hagen, logo separados, Katharina, aliás Nina Hagen, viveu na adolescência as perturbações políticas da ligação da mãe com o astro da canção de protesto do outro lado do

muro. Wolf Bierman. Protestou contra a invasão da Tcheco-Eslôvaquia, foi impedida de entrar para a Academia Estatal de Teatro, embora tenha estudado no Studio Fur Unterhaltungsmusic (Estúdio de Música Popular) e aos 17 anos emigrou para a Polónia com um repertório de música negra americana: Tina Turner e Janis Joplin. Por fim, não agüentou as pressões, renunciou à cidadania alemã e cruzou a fronteira, radicando-se inicialmente na "decadente e sensual" Londres.

Houve um período em que passou na Alemanha Ocidental e não foi menos acirrado. Brigou com o conservadorismo do país, separando em suas platéias os que votariam na direita (CDU), conciliando-os a sufragar ao menos os candidatos de centro-esquerda (SPD), num tempo em que os Verdes ainda engatinhavam. De um ponto em diante (algo a ver também com o colapso de seu namorado drogado, o guitarrista Herman Brood), até a Europa Ocidental ficou emparedada para a sede libertária de Nina Hagen e ela cruzou o oceano. Desembarcou em Nova Iorque já grávida de Cosmo Shiva, a filha que acredita melhor afortunada — "vai ter uma mãe para dizer-lhe a verdade e não a criação vacilante que eu tive" — a despeito da ameaça nuclear.

A propósito, mãe Hagen é bem cética: "A Europa vai afundar e os EUA também, mas pessoas como eu, que já estão vivendo em outra dimensão, vão sobreviver". Mística sem ser religiosa ("procuro Deus a todo momento, através da concentração mental"), Nina Hagen recebe espíritos como o de Valeska Gherdels. Cantora, mimica e bailarina que emigrou da Alemanha para os EUA fugindo de Hitler, Gherdels ainda viveu para ser filmada por Herzog e Fassbinder, outras fascinações de Hagen que



acredita conservar o espírito da mestra, "sempre a seu lado".

A nova fixação de sua arte agora é discutida. Trata-se da atriz e cantora Zara Leander, transformada em símbolo sexual do III Reich (sua história foi filmada por Fassbinder). Mas o que ela faz com Zara na faixa de encerramento de *Fearless* está longe da ortodoxa homenagem. De início é uma valsa germânica onde o peso dos violinos é substituído por teclados e coral. Alguém quebra uma taça ao microfone, invade o amplificador o baticum discó. Permanece o coral, só que a voz solene de Hagen canta agora em inglês. A valsinha caricaturada parece *Hi-Lili-Hi-lo*. A apoteose vira anticlimax.

Mas voltemos ao princípio. A primeira parada de *Fearless* é *New York New York*. Ninguém associe o título àquela odisseia celebrada por Frank Sinatra e Cauby Peixoto, no compasso feérico de Times Square. A *New York* retratada pela cantora (também co-autora da música) é outra. Uma maratona de discotecas ("uma nova casa acaba de abrir", insiste o refrão), noite após noite, na capital que a sarcástica letra diz ser ótima "para passar a lua-de-mel num quarto de hotel". O chicote eletrônico vem bordado de repiques e apitos; a voz de Hagen vai da empostação lírica ao arremedo do

Nina Hagen, uma cantora que fabrica seu próprio software

Pato Donald. A cada nova audição descobre-se algo diferente.

*Fearless* não foge ao estilo carrossel de sensações dos LPs da cantora que faz questão de afirmar ter sido iniciada nas viagens do LSD ainda na Alemanha Oriental. Neste LP há um pouso na França (*Springtime in Paris*), com todos os exageros do cartão-postal retocado: "Boa-noite, Catherine Deneuve! Boa-noite, senhor Truffaut! Quer ir para a cama com Brigitte Bardot?" Em *What It Is*, Moroder concede a Hagen o espaço para um bem-humorado rap, estilo copiado dos intérpretes negros americanos que falam como metralhadoras, de improviso, equilibrando-se sobre um fio musical à base de poucos acordes de guitarra. *Flying Saucers* é um engraçado jingle dos discos voadores, com alguma inflexão latina. Já *TV Snooze* (TV Soneca) aproveita os rigores hipnóticos do ritmo discoteca para descrever o estado do telespetador adormecido com o aparelho ligado.

Na maioria dos *teenopops* despejados diariamente no mercado, o artista vira coadjuvante da máquina. Aqui, em *Fearless*, é elogio constar a dificuldade do ouvinte em discernir onde termina o trabalho da aparelhagem e onde começa a voz multiforme de Nina Hagen. Não se trata de um desafio entre acrobatas, frise-se. A cantora está sempre criando, minimalista. Até há ritmo num estalar de lábios. Inexistem fronteiras (essa palavra tão ligada à vida dela) no extenso registro vocal de Nina Hagen. Homem ou mulher, erudita ou popular, e (Eston-telem-se com o diabolico Hare Krishna de I Love Paul). Até a discoteca ganha o seu antídoto: uma cantora que fabrica seu próprio (e infinito) software.

TARIK DE SOUZA

## À MESA, COMO CONVÉM LE GASCOGNE

**I**NCÔMODA é a agonia dos mamutes e dos outros bichos que já cumpriram seu ciclo natural neste planeta. Incômoda e perigosa para os que a assistem. Pois são os animais grandes. Não se conformam em abandonar as verdes pradarias tão cheias de benesses. Invocam os deuses para se perpetuar. Dão mil patadas. Soltam indignados barritos. Estendem as trombas, fazem soar trombetas, dizem que o mundo acaba se acabarem. Enfim, um descalabro.

Vemos a nosso lado, a toda hora, sinais desta indecente agonia. Nem vou, por bem prudente e temeroso, leitor, me aventurar a comentários que ofendam os pundonores dos mamutes, tão cheios de sutis hipocrisias. Que partam logo, peço. E é pedir pouco, pois há muito deviam ter partido.

Mas se há partidas que muito alegrem os corações sensíveis e heranças, outras os entristecem. Ainda outro dia soube que, acossado pela crise, o Le Gascogne pensa em desistir e deixar a pista da Xavier da Silveira. É pena e só não é o mais, porque ainda penso que a decisão possa não estar bem firme.

É jovem o restaurante. Há pouco mais de um ano instalou-se em velha casa onde, durante muito tempo, perpetuouse o *Chant Suisse*. Comprando a herança, dois chefs franceses, Dominique e Jean Baptiste, tiveram pretensão ousada e simples: servir boa comida em ambiente sem suntuosidades. De início, esbarram com um terrível cheirinho de mofo que ficara do restaurante antigo. Mas foi logo o problema resolvido. Ficou, porém, o ambiente. E a verdade é que nosso público bem prefere exhibições vis a boa comida. O resultado é que, apesar do pequeno grupo de *connaisseurs* que volta regularmente, não anda o lugar muito frequentado.

Tenho, porém, uma prova interessante de como tem peso sua cozinha (e uso aqui a palavra no sentido de "autoridade" e não no pejorativo de chumbo na barriga.)

Outra noite, lá estávamos sentados, Mme C. e eu, já passando pelo fim do cardápio e ainda indecisos sobre o vinho a pedir. Eis que entra um porteiro muito digno e nos indaga se era nosso o carro que etc... Era. Fez um ar levemente compungido: "Pois o levaram, disse.

## LE GASCOGNE

Rua Xavier da Silveira, 112 Tel. 255-3320

Cozinha ★★★ Ambiente ●●●

**Ambiente** — Depende muito do ponto de vista. Pode ser considerado íntimo ou triste. Será, na verdade, de uma tristezia íntima.

**Serviço** — Um pouco distraído, mas amável.

**Pratos recomendados** — Os pratos à base de peixe são, em geral, de bela qualidade. Vale a pena pedir sugestões ao chef.

**Horário** — Aberto todos os dias. Só serve jantar.

**Estacionamento** — A casa tem manobreiro.

Convenções — Cozinha: ★ ruim, ★★ razoável, ★★★ boa, ★★★★ muito boa, ★★★★★ excelente. Ambiente: ● simples, ●● confortável, ●●● muito confortável, ●●●● luxo, ●●●●● muito luxo.

